CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇAO: RUA LIBERO BADARÓ, N.o 661 | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 29.008

COLOCA-SE AO LADO DOS EE. UU. A IUGOSLAVIA NA GUERRA FRIA CONTRA A UNIÃO SOVIETICA

Nova invasão do Tibet por forças comunistas chinesas

As hostes invasoras já se acham a 320 quilometros da capital daquele país — Nenhum pedido de auxilio militar foi feito à India pelo governo tibetano

CALCUTA', 29 (AFP) — Segundo noticias procedentes de Kalompong, as tropas comunistas chinesas acantonadas na provincia de Sinkiang, tambem invadiram o Tibet por sua fronteira ocidental a fim de se apoderar da estação de radio-emissão de Rudock. Com efeito, as condições atmosfericas se prestam atualmente para operações militares nessa região, uma vez que as nevascas ainda não escassas e as aguas dos rios que gelam, estão ainda à nau. Não se espera que os tibetanos se empenhem em batalhas sangrentas, salvo se os atacantes atacarem a praça-forte de Chando. Nesse caso é mais provavel que eles se entreguem à operações de guerrilhas, que já empregaram com sucesso durante a guerra sino-tibetana, no periodo de 1912-1918. Finalmente, segundo noticias procedentes de Kalompong as autoridades comunistas chinesas já nomearam um negociante tibetano, chamado Kesang Derge, para o posto de governador da parte da provincia de Sinkinag que é disputada tanto pela China como pelo Tibet e que até agora se encontrava sob o controle deste ultimo país. O negociante Derge tem por adjunto um outro cidadão tibetano, chamado Chago Thobden, antigo chefe de bando, que será nomeado brevemente comandante-chefe das "forças de libertação". Esse "fora da lei", que fugiu há já alguns anos da prisão de Lhassa, tem a sua cabeça à premio no Tibet.

A POUCA DISTANCIA DA CAPITAL

NOVA DELHI, 30 (AFP) — As tropas chinesas estão a 320 quilometros de Lhassa, segundo informações recebidas oficialmente em Delhi, do representante indú naquela cidade.

O PEDIDO DO TIBET A' INDIA

NOVA DELHI, 30 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o Tibet pediu auxilio diplomatico à India relativo a negociações para uma solução pacifica com a China. Acrescenta-se que nenhum auxilio militar foi pedido e que o Tibet não solicitou à India que levasse o caso à ONU.

NÃO PEDIU AUXILIO MILITAR

NOVA DELHI, 30 (AFP) — De fonte oficial desmente-se categoricamente que o Tibet tenha pedido auxilio militar à India. Os meios politicos não excluem a possibilidade de tal pedido ser feito proximamente mas somente nesse caso é que a India definirá a sua atitude, sobre a qual nenhuma indicação foi fornecida até agora. Quanto à levar a controversia à ONU, o governo indú não tomou nenhuma decisão a este respeito. E' evidente que o Tibet não sendo membro da ONU, um intermediario deveria levar

(Conclui na 2.a página).

EXTERNA O MARECHAL TITO SUA GRATIDÃO PELA OFERTA DE AUXILIO NORTE-AMERICANO PARA ENFRENTAR AS DIFICULDADES INTERNAS DO PAÍS — BELGRADO AGIRA' PRONTAMENTE CONTRA QUALQUER ATO AGRESSIVO DA RUSSIA VISANDO O MUNDO OCIDENTAL

BELGRADO, 30 (UP) — O marechal Tito prometeu, ainda que indiretamente, auxiliar os Estados Unidos em sua "guerra fria" contra a Russia, caso auxilie seu país a vencer a fome.

Tito disse que isso deverá ser realizado sem quaisquer laços politicos; agradeceu a pronta resposta dos Estados Unidos ao seu apelo com fatos e não com promessas como sempre a Russia o fez.

DEFINITIVAMENTE AO LADO DE WASHINGTON

BELGRADO, 30 (UP) — Ao que parece, a Iugoslavia colocou-se definitivamente ao lado dos Estados Unidos na guerra fria contra a Russia.

Ontem à noite, discursando perante um congresso feminino em Aagreb, o macheral Tito apoiou pela primeira vez em publico, a atitude assumida pelos Estados Unidos no cenario da politica internacional.

Ainda que indiretamente, Tito prometeu o apoio da Iugoslavia aos Estados Unidos contra qualquer tentativa de agressão por parte da União Soviética, caso a nação americana cumpra sua promessa de auxilia-lo contra a seca e as pragas que assolam as seáras iugoslavas.

APLAUSO À POLITICA "YANKEE"

BELGRADO, 30 (UP) — O marechal Tito aplaudiu a atitude assumida pelos Estados Unidos no cenario da politica internacional, em discurso pronunciado ontem à noite perante um congresso feminino.

A POSIÇÃO DE BELGRADO

BELGRADO, 30 (UP) — O marechal Tito prometeu, ainda que indiretamente, o auxilio da Iugoslavia aos Estados Unidos contra qualquer agressão soviética.

PLENO ESCLARECIMENTO DE TITO

BELGRADO, 30 (UP) — Em discurso pronunciado ontem à noite em Zagreb o marechal Tito, pela primeira vez, apoiou publicamente a atitude dos EE.UU. no cenario da politica internacional.

BELGRADO, 30 (UP) — A Iugoslavia protestará junto às Nações Unidas caso as nações [illegible], membros do "Cominform", continuarem com suas provocações inspiradas por Moscou — advertiu em seu discurso de ontem a noite o marechal Tito.

DEFESA DA CAUSA DA PAZ

BELGRADO, 30 (AFP) — "Tudo aquilo que tiver por objetivo a paz pode sempre contar com o nosso apoio e sempre estaremos ao seu lado. Entretanto, tudo aquilo que tiver por objetivo a agressão nos terá sempre contra", declarou notadamente o marechal Tito em discurso pronunciado à noite passada em Zagreb, no Congresso das Mulheres Antifascistas Iugoslavas.

Sublinhou o Chefe de Estado iugoslavo que a colaboração entre o seu país e as potencias construtivas que desejam a paz é possivel. Em seguida, fazendo alusão à ajuda e aos creditos americanos concedidos a Iugoslavia, salientou que os Estados Unidos, ao faze-lo, não impôs nenhuma condição.

Respondendo em seguida as "calunias" dos paises do "Kominform", o marechal Tito recordou a ajuda que a Iugoslavia proporcionou, de acordo com a resolução do "Kominform", à Rumania, Polonia e Bulgaria, quando esses paises se encontravam em situação desesperadora.

Em conclusão, Tito acusou o "Kominform" de ter preparado publica e secretamente o ataque contra a Iugoslavia e que a "resolução daquele orgão era um caso dos mais tipicos de agressão". Depois de declarar que não acredita numa guerra eventual, o chefe do governo iugoslavo afirmou que as provocações dos paises do "Kominform" nas fronteiras da Iugoslavia eram inspiradas por Moscou e que, se as mesmas continuassem no futuro, a Iugoslavia levaria o caso à consideração da ONU.



REBELDE DO VIET MINH — Um rebelde do Viet Minh, aprisionado no Norte da Indochina, está sendo interrogado pelos franceses, depois que as forças francesas recapturaram aos comunistas a aldeia de Chucphaitan, na fronteira com a China. (Foto UP-ACME).

FALECE APO'S BREVE ENFERMIDADE GUSTAVO V O REI QUE GOVERNOU A SUECIA DURANTE 43 ANOS

Não resistiu a novo e violento acesso de bronquite — Enorme consternação em todo o país — Proclamado sucessor seu filho Gustavo Adolfo



Gustavo V, um dos soberanos mais populares e amados por seu povo.

STOCKHOLMO, 30 (AFP) — Faleceu o rei Gustavo, da Suecia, segundo, foi proclamado oficialmente.

Tornou-se novo rei o seu filho, o principe Gustavo Adolfo, que prestou juramento hoje, segunda-feira.

ERA O MAIS VELHO SOBERANO DO MUNDO

STOCKHOLMO, 30 (AFP) — Um comunicado oficial declarou que o passamento do rei Gustavo V, da Suecia, ocorreu ontem, domingo, às 7 horas e 42 minutos GMT.

O soberano sueco faleceu no seu castelo de Drottingholn, em seguida a novo e violento acesso de sua bronquite cronica, que o acometeu há 15 dias. O rei contava 92 anos de idade, 4 meses e 10 dias. Era o mais velho soberano do mundo. Reinou na Suecia durante 42 anos, 10 meses e 12 dias.

FALECEU DURANTE O SONO

STOCKHOLMO, 30 (UP) — Um boletim medico anuncia que o rei Gustavo V morreu durante o sono. Diz o boletim que as forças do rei se exauriram rapidamente durante a noite e que "sem manifestações visiveis de sofrimento, sua magestade faleceu sem ter pronunciado uma unica palavra".

ENORME CONSTERNAÇÃO

STOCKHOLMO, 30 (UP) — E' grande a consternação que reina em toda a Suecia, em virtude da morte de Gustavo Quinto.

LUTO NACIONAL POR 4 MESES

STOCKHOLMO, 30 (AFP) — A capital sueca mergulhou, desde a manhã de ontem, num silencio emocionante. As ruas permaneceram quase desertas, sob a chuva que caia. Todos os espetaculos publicos foram suspensos. Em todas as vitrinas, grandes retrados do rei desaparecido foram expostos, entre candelabros alumiados.

Luto nacional por 4 meses foi decretado e será observado, sem duvida por todos os suecos, que veneravam o velho rei. Esse luto foi oficialmente decretado para a Corte Sueca.

FUNERAIS DO REI EXTINTO

STOCKHOLMO, 30 (AFP) — O novo rei Gustavo VI decidiu que os funerais do seu progenitor o rei Gustavo V, serão realizados no dia 9 de novembro, na igreja de Riddahrolm, na cidade velha de Stockholmo.

PROCLAMADO O NOVO REI

STOCKHOLMO, 30 (U. P.) — Adolfo Gustavo, depois de ter prestado juramento, foi proclamado rei da Suecia.

Gustavo VI prestou juramento no Castelo Real de Stockholmo, perante uma multidão de mais de cem mil pessoas que se reuniu diante do castelo.

* * *

STOCKHOLMO, 30 (U. P.) — O principe Gustavo Adolfo foi proclamado rei da Suecia, com o titulo de Gustavo Adolfo. O novo rei anunciou que fixará sua residencia no castelo de Stockholmo. O castelo de Dorttinghon, onde residia Gustavo Quinto, será transformado em museu nacional.

CERIMONIA DE INVESTIDURA DOS PODERES CONSTITUCIONAIS

STOCKHOLMO, 30 (AFP) — O rei Gustavo VI Adolfo, novo rei da Suecia, recebeu hoje à tarde os poderes constitucionais. A cerimonia de entronização do novo rei foi realizada na sala do Conselho do Palacio Real, com a presença dos membros da familia reinante, particularmente do novo principe herdeiro Carlos Gustavo, com 4 anos e meio de idade.

O governo e altos dignatarios estavam presentes. O novo rei lançou uma proclamação ao seu povo, fazendo-lhe conhecida a divisa que adotou: — "o dever antes de tudo". O lema de Gustavo V era: — "Com o povo, pela patria". O ato se revestiu de grande simplicidade.

Depois do juramento do novo rei, sobre a Biblia, os principes Bertil e Vilhelm, que podem tambem ser chamados a reinar, tambem prestaram juramento de fidelidade.

STOCKHOLMO, 30 (U. P.) — Por Frederick Laudon, correspondente. — O principe herdeiro Gustavo Adolfo, de 68 anos de idade, jurou ser "reto, justo, misericordioso, cumpridor da lei e magnanimo em meu reinado" e foi proclamado Gustavo VI da Suecia, rei dos suecos, godos e wsends.

Uma estrondosa aclamação reboou o amplo salão nobre do cas-

(Conclui na 2.a página).

Novo ministro do Brasil

BERLIM, 30 (A. F. P.) — Francisco de Almeida Lousada foi nomeado ministro do Brasil na Suiça, onde sucederá a Mario Moreira da Silva.

O novo ministro assumirá seu posto no inicio do proximo ano.

Proclama o Papa o dogma da assunção corporea da Virgem Maria aos céus

Apelo de S. Santidade, em favor da unidade da Igreja de Cristo na terra, livre das perseguições iniquas

CIDADE DO VATICANO, 30 (AFP) — Fazendo uso de seus poderes de supremo pastor da [illegible], o Papa Pio XII pôs termo hoje a discussões que durante seculos, proclamando "Ex-Cathedra" que a Virgem Maria subiu aos ceus, corpo e alma. A Assunção, segundo a expressão adotada pela Igreja que, sobretudo no Oriente, admitiu este acontecimento [illegible] V, será de agora em diante um dogma, isto é, [illegible] doutrina que os fieis deverão aceitar sem discurso, sob pena de serem excluidos da comunhão dos crentes.



Pio XII, Papa reinante.

O poder de definir um dogma, como todos os atos que implicam na responsabilidade da Igreja, pode ser exercido, seja diretamente pelo Papa, seja pelos bispos reunidos em Concilio Ecumenico.

A primeira proclamação de um dogma remonta ao ano 325, época na qual, por ocasião do Concilio de Niceia, foi definida a consubstancialidade do Pai e do Filho. Os ultimos remontam aos anos de 1854 e 1870, relativas à proclamação do dogma da Imaculada Conceição, pelo Papa Pio IX, e à infalibilidade do Papa, pelo Concilio de Latrão, dissolvido antes de terminar seus trabalhos em consequencia da ocupação de Roma pelas tropas do Reino da Italia, que completava sua unidade.

DEFINIÇÃO DA ASSUNÇÃO

A partir do seculo VI, esboçou-se um movimento no seio da Igreja em favor da definição da Assunção, sob forma de dogma. En-

(Conclui na 15.a pag.)

Graves disturbios estão assolando Porto Rico e ameaçando o governo

NACIONALISTAS E COMUNISTAS UNIDOS, LUTAM PARA DEPOR O GOVERNADOR MUNOZ MARIN — ELEVADO O NUMERO DE MORTOS E FERIDOS NOS CHOQUES ARMADOS

S. JOÃO DO PORTO RICO, 30 — Grupos armados do Partido Nacionalista estão combatendo com forças policiais em diversas partes de Porto Rico.

As autoridades ordenaram à guarda nacional que impeça as atividades do Partido Nacionalista, a fim de que os disturbios não se convertam de um momento para outro em insurreição armada.

VIOLENTOS COMBATES

S. JOÃO DO PORTO RICO, 30 — Treze mortos é o balanço até o momento dos conflitos verificados em Porto Rico, entre elementos do Partido Nacionalista e da Policia.

Segundo as ultimas informações, o combate mais violento travou-se ao amanhecer de hoje na localidade de Penuelas, na zona meridional de Porto Rico. Numerosos elementos do Partido Nacionalista, ao que se anuncia, entricheiraram-se num fortim em Penuelas, mantendo violento tiroteio com a policia. Os rebeldes estão fazendo fogo com metralhadoras e granadas de mão.

ATAQUES AOS QUARTEIS

S. JOÃO DO PORTO RICO, 30 (UP) — Noticias, não confirmadas anunciam que ocorreram violentos combates nas cidades de Naranjito, Utuado e em varias localidades no interior.

Segundo as informações, os nacionalistas estão concentrando seus ataques contra os quarteis da policia, edificios dos Correios e varios edificios publicos. Soube-se que as sédes de Coreos em varias cidades foram incendiadas.

S. JOÃO DO PORTO RICO, 30 (UP) — Altos funcionarios do governo foram convocados para uma reunião extraordinaria, em vista da gravidade dos ultimos acontecimentos verificados no país.

Os ultimos informes revelam que a residencia do chefe nacionalista Pedo Albizu' Campos foi cercada pela policia, sendo detidos dois nacionalistas que se encontravam nas imediações.

Até o momento ignora-se se os disturbios fazem parte de uma revolta preparada de antemão contra os Estados Unidos ou se trata-se apenas de uma revolta local, visando diretamente o deposito de armas de Penuelas. Os nacionalistas de Porto Rico são profundamente anti-norte-americanos e desde há algum tempo estão desenvolvendo uma campanha em favor da independencia de Porto Rico de acordo com o Partido Comunista da ilha.

S. JOÃO DO PORTO RICO, 30 (U. P.) — Nacionalistas francamente anti-norte-americanos, que consideram Porto Rico como uma ilha ilegalmente ocupada pelos Estados Unidos, realizaram uma serie de atos terroristas em diver-

(Conclui na 2.a página).

Foi proposta à assembleia geral da ONU a prorrogação do mandato de Trigve Lie

A RUSSIA NÃO RECONHECERA' MAIS O ATUAL SECRETARIO, DEPOIS DO TERMINO DE SUA INVESTIDURA PARA AQUELE ALTO CARGO — REJEITADO O PLANO DE PAZ SOVIETICO

LAKE SUCCESS, 30 (AFP) — Foi proposta oficialmente à Assembléia Geral das Nações Unidas a prorrogação do mandato do sr. Trigve Lie, como secretario geral, por mais 3 anos.

A Assembléia tratará do assunto amanhã.

* * *

LAKE SUCCESS, 30 (AFP) — Os Estados Unidos, Canadá, Cuba, Equador, França, Inglaterra, Grecia, India, Nova Zelandia, Nicaraguá, Noruega, Paquistan, Filipinas e Iugoslavia apresentaram à Assembléia Geral um projeto de resolução para que o mandato do sr. Trigve Lie seja renovado pelo periodo de 3 anos.

O projeto sublinha a necessidade de assegurar o exercicio ininterrupto das funções que a Carta confere ao secretario geral e recorda que o Conselho de Segurança recomendou em 1945 à Assembléia Geral o sr. Trigve Lie para assumir essas funções. O texto acrescenta que, em virtude do impasse em que se encontra esse Conselho, sobre a questão, a Assembléia deve prorrogar o mandato do sr. Lie por 3 anos, a partir de fevereiro de 1951, quando expirará o mandato original.

A Assembléia estudará a proposta amanhã. Entretanto, o sr. Jacob Malik pediu e obteve do sr. Warren Austin, presidente do Conselho, a realização de uma reunião secreta, hoje, desse organismo, ao que se diz para tentar um ultimo esforço contra a reeleição do sr. Trigve Lie ou a prorrogação de seu mandato.

A UNIÃO SOVIETICA NÃO RECONHECERA' MAIS TRIGVE LIE COMO SECRETARIO

LAKE SUCCESS, 30 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que a União Soviética não reconhecerá mais o sr. Trigve Lie como secretario geral da ONU.

O DELEGADO IUGOSLAVO ACUSA A RUSSIA

LAKE SUCCESS, 30 (AFP) — O sr. Eduardo Kardelj, da Iugoslavia, atacou hoje violentamente a politica soviética, nos debates da Comissão Politica da ONU.

Segundo Kardelj, as propostas de paz de Vichinsky, em debate, não correspondem aos atos do governo de Moscou.

* * *

LAKE SUCCESS, 30 (AFP) — A União Soviética, acusando de maneira mentirosa a Iugoslavia, realiza uma propaganda belica, graças à qual os povos creem na inevitabilidade da terceira guerra mundial, disse o delegado iugoslavo Kardjel, atacando a politica do Kremlim na reunião da comissão Politica.

Kardelj acusou de propaganda russa o plano de desarmamento parcial proposto pelo sr. Vichinsky.

REJEITADO O PLANO DE PAZ SOVIETICO

LAKE SUCCESS, 30 (UP) — A Comissão Politica da Assembleia Geral das Nações Unidas rejeitou hoje, por grande maioria, o "Plano de Paz" soviético, no qual pedia-se fosse declarada ilegal a bomba atomica e que os Cinco Grandes reduzissem seus armamentos em uma terça parte.

A Comissão Politica, atendendo à solicitação soviética, realizou a votação de paragrafo por paragrafo.

O paragrafo que pedia a redução dos armamentos em uma terça parte foi rejeitado por 41 votos contra 5 e 10 abstenções. Por 32 votos, contra 9 e 14 abstenções, foi rechaçado o paragrafo declarando ilegal a bomba atomica Outras clausulas da proposta soviética foram rejeitadas por votação igual.

NENHUMA COMUNICAÇÃO OFICIAL SOBRE A INVASÃO DO TIBET

NOVA YORK, 29 (AFP) — O secretario geral da Organização das Nações Unidas declarou que ainda não recebeu qualquer comunicação do Tibet sobre a invasão do seu territorio por tropas comunistas chinesas. De outra parte, sir Benegal Rau, delegado da India no Conselho de Segurança, interrogado a esse respeito respondeu que "até o momento, carece de fundamento a noticia segundo a qual a India traria essa questão para o Conselho de Segurança". Acrescentou o delegado indu' que não recebeu qualquer instrução do seu governo.

A CANDIDATURA EISENHOWER

ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — O governador Thomas E. Dewey mais uma vez renunciou a todas as ambições para a Presidencia, mas declarou que havia em Nova York "uma grande figura mundial, o presidente da Universidade de Columbia, um dos maiores soldados de nossa historia, um grande educador e um homem que realmente compreende os problemas mundiais e, se eu fôr reeleito governador e tiver influencia sobre a delegação de Nova York, recomendarei à mesma que apoie o general Eisenhower para a Presidencia, se ele aceitar a indicação".

Essa declaração inclui muitos "ses", mas monopolizou todas as manchetes no dia seguinte, porque, provavelmente, coloca o governador Dewey fóra da competição, de uma vez por todas; anuncia oficialmente que o Partido Republicano corteja o general; apressa o dia em que o general Eisenhower terá de se manifestar diretamente sobre suas verdadeiras ambições e iniciou a campanha presidencial seis meses de antecedencia.

O governador Dewey apareceu como convidado de honra num programa semanal de televisão denominado "Encontro com a imprensa". Foi na versão radiofonica desse programa que Whittaker Chambers acusou Alger Hiss de ter sido comunista ativo e procurou o processo por difamação que lhe moveu Hiss. Como todos os programas de televisão, foi um improviso, pois não foram preparadas respostas por escrito.

O governador Dewey, porém, é o chefe titular do Partido Republicano e pensa muito antes de tomar uma atitude publica. Se bem que outros lideres republicanos, inclusive o senador Taft, o senador Brewster e o sr. Guy Gagrielson, presidente nacional do partido, tenham se abstido de comentar, a preferencia de Dewey, não é segredo que há cerca de dois anos o Partido Republicano vem procurando atrair o general Eisenhower. O sr. Dewey tem conferenciado com ele por diversas vezes, embora nada transpire dessas conferencias. Por outro lado, o general Eisenhower se negou, peremptoriamente, a fazer qualquer declaração à imprensa após as declarações de Dewey.

Seus sentimentos sobre a posição de Dewey devem ser variados. O Partido Republicano está cindido em varios campos e o mais ameaçador à liderança de Dewey é a facção da Pennsylvania, chefiada pelo governador James H. Duff, que venceu a competição para o Senado, na ultima primavera, contra o candidato do sr. Dewey. O senador Robert Taft não se curva à liderança de pessoa alguma, apesar de ser certo de que ele proprio não tem possibilidade de ser escolhido como candidato à Presidencia da Republica. Além de outros elementos individualistas, há o fato de que póde sair prejudicado um nome lançado demasiadamente cedo, fato que o sr. Dewey deve conhecer muito bem, como qualquer politico americano. Wendell Wilkie não teria sido escolhido se o entusiasmo que despertou tivesse surgido dois anos antes de se reunir a convenção do Partido Republicano.

O general Eisenhower não goza da popularidade de que gozava há dois anos atrás, quando poderia ter sido indicado por qualquer um dos partidos. Ninguém sabe, ao certo, por qual dos dois partidos tem preferencia, se bem que todos os seus discursos do ano passado pareçam confirmar a opinião do sr. Dewey de que não tem simpatias pelo governo de Truman. Há, também, muitos indicios de que o general Eisenhower modificou seu ponto de vista de dois anos atrás, no sentido de que os militares profissionais não deviam se candidatar à Presidencia.

Seja como fôr, o general Eisenhower está numa posição pouco invejavel para um candidato à Presidencia. Terá de proclamar publicamente sua disposição de não se candidatar, ou de esperar o convite oficial para se candidatar, enquanto o entusiasmo não esfrie. Assim, o amplexo entusiasta do governador Dewey póde muito bem ser o beijo de morte nas ambições presidenciais do general Eisenhower. — (APLA)

150 MIL COMUNISTAS CHINESES PRONTOS A ATACAR AS FORÇAS DA ONU NA COREIA

Resistencia final dos nortistas às margens do rio Yalu' — Prosseguem no avanço em direção às fronteiras mandchu'-siberianas as tropas sulistas

TOKIO, 29 (UP) — O primeiro corpo de exercito das Nações Unidas anunciou que .... 150.000 soldados comunistas chineses entraram na Coreia para lutar contra as tropas da ONU.

RESISTENCIA COMUNISTA AO LONGO DO RIO YALU

TOKIO, 29 (UP) — Forças comunistas norte coreanas reforçada por tropas comunistas chinesas, preparam-se para a resistencia final, ao longo do rio Yalu, na Coreia do Norte.

PRONTOS PARA O ATAQUE

TOKIO, 31 (UP) — Segundo as declarações prestadas pelos prisioneiros dos coreanos do sul, duas divisões comunistas chinesas, concentradas a menos de 40 quilometros de Hanhung, estão preparadas para atacar as forças da ONU e cortar suas comunicações na zona oriental da Corea do Norte.

CONTRA ATAQUE COMUNISTA

TOKIO, 30 (UP) — Um violento contra ataque foi desfechado por dois batalhões de comunistas chineses e norte coreanos, nas primeiras horas de domingo, apanhando a sexta divisão de infantaria sul coreana inteiramente de surpresa.

Em consequencia da operação, tropas sul-coreanas foram obrigadas a recuar e os comunistas sino coreanos reconquistaram a localidade de Kwansong, na fronteira, e a 19 quilometros de Ojong, que tambem voltou às mãos dos comunistas.

(Conclui na 2.a pagina)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
31 DE OUTUBRO

Santo Afonso Rodrigues, irmão leigo da Companhia de Jesus, que toda a sua vida religiosa preencheu na humilde posição de simples porteiro na casa da sua ordem. Entretanto, ali se fez um grande santo e encheu-se de graças que Deus sobre ele derramou comovido pela sua pureza pela humildade, pela sua caridade. Sem letras, sem laureas academicas, possuia a verdadeira sabedoria. Tinha palavra e pensamentos que surpreendiam, pelo acerto e pela luminosidade dos conceitos emitidos.

Suas orações, suas suplicas a Deus eam disputadissimas, porquanto os que as pediam ou as recomendavam ao humilde irmão porteiro, eram valiosissimos no alto dos céus. E assim viveu ele oitenta e seis anos, mais de sessenta sob o habito da Companhia de Jesus, reunidos nas portarias das casas onde permanecem. Morto, a misericordia divina, à sua intercessão, floriu em milagres portentosos em beneficio dos que recorriam ao santo porteiro.

A igreja houve que canoniza-lo e até hoje seu culto devocional permanece vivo entre fieis catolicos. Nasceu em 1521 e morreu em 1617.

—— São tambem comemorados nesta data: Santo Ultano, monge beneditino do mosteiro de Knobberburg, na Inglaterra, no seculo setimo, tendo fundado varias casas religiosas, entre as quais o celebrado mosteiro de Fossa, na Belgica; Santo Antoriemo, bispo de Milão, no setimo seculo 655-661); os martires, do seculo primeiro, S. Narciso, Santo Ampliato e Santo Urbano; e S. Nemesio, diacono da igreja de Roma, e Santa Lucia, virgem, ambos martires do terceiro seculo em Roma.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Te Deum e Triduo — Como é do conhecimento das Filhas de Maria, a Arquidiocese determinou solenes e piedosas preces em preparação à proclamação que Sua Santidade fará, amanhã do dogma da Assunção de Nossa Senhora. Alem do solene Te Deum a que são insistentemente convidadas a comparecer, com a fita, na Basilica de São Bento, no dia 1.o de novembro, às 20,30 horas, todas as Filhas de Maria deverão comparecer aos triduos de suas respectivas igrejas paroquiais, concorrendo para o maior brilhantismo das cerimonias e dando, ao mesmo tempo, filial testemunho do muito amor que dedicam à Santissima Virgem.

MISSA CANTADA DA ASSUNÇÃO NO DIA DE TODOS OS SANTOS

De ordem do ex. sr. bispo auxiliar e vigario geral do arcebispado comunico ao rev. clero secular e regular que o Santo Padre Pio XII houve por bem conceder que os revmos vigarios, reitores de igrejas e capelães, em todas as matrizes, oratorios publicos e semi-publicos, amanhã, data que será proclamado o dogma da Assunção de Nossa Senhora, celebrem uma missa cantada "de Assumptione" ajuntando-se a oração da festa de Todos os Santos sob unica conclusão.

(a.) pe. Mateus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispado.

PAROQUIA DA BARRA FUNDA

Encerrando o mês do rosario e em comemoração à definição dogmatica da Assunção de N. Senhora, a paroquia de S. Atonio, na Barra Funda fará realizar, amanhã, as oslenidades seguintes: às 6, 7 e 8 horas, missa das associações, com comunhão geral dos fieis; às 9 horas e meia, missa cantada da Assunção; às 18 horas, solene procissão com a imagem de N. Senhora do Rosario de Fatima; em seguida, reza, com sermão a cargo do rev. pe. Mateus Nogueira Garcez a renovação da consagração ao Imaculado Coração de Maria.

REPICARÃO OS SINOS DAS IGREJAS DE S. PAULO PELA PROCLAMAÇÃO DO DOGMA DA ASSUNÇÃO

Os sinos de todas as igrejas de São Paulo repicarão por motivo da proclamação do dogma da Assunção, amanhã, às 12 horas, de conformidade com o aviso oficial ao clero paulista baixado pela Curia Metropolitana.

Alem do triduo festivo, preparatorio do magno acontecimento, que vem sendo realizado nas matrizes, igrejas e capelas, no dia da silene definição dogmatica da Assunção haverá oficios religiosos especiais em todo o Arcebispado.

Na Basilica de São Bento, às 20,30 horas, a Arquidiocese fará celebrar solene "Te Deum" em ação de graças oficiado pelo bispo titular de Bria. Estarão presentes o Cabido Metropolitano, autoridades civis e militares e representações da Ação Catolica, associações religiosas e sodalicios marianos da Capital.

BASILICA DE SÃO BENTO

Definição do Dogma da Assunção

Em regozijo da dogmatização da Asunção de Nossa Senhora, será celebrada solenissima Missa Pontifical, na Basilica de São Bento, amanhã, Festa de Todos os Santos, às 10 horas, sendo oficiante o abade do Mosteiro, d. Paulo Pedrosa, O. S. B.

A's 20,30 horas, iniciarão as solenidades de Te Deum, oficiadas pelo bispo auxiliar d. Paulo Rolim.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. CROCEFISSA PISTOLIN, com 79 anos de idade, viuva do sr. Domingos Vetorelli. Deixa um filho, Domingos Vetorelli,, casado com a sra. Concceta Vetorelli.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Luiz Pacheco, 174, para o cemiterio de Santana.

SRA MARIA PACE D'AGOSTINO com 71 anos de idade, viuva do sr. Angelo D'Agostino. Deixa um filho: Nunzio Ramiro, casado com a sra. Marieta Gagliardi e irmãs: Petronila, viuva do sr. Salvador Grossi e Angelina, casada com o sr. Caetano Amendolla.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Barra do Tibagi, 135, para o cemiterio do Araçá.

SRA. GUERINA PIETOSO, com 52 anos de idade, viuva do sr. Alfredo Pietoso. Deixa filhos.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua do Bosque, 133, para o cemiterio do Araçá.

SRTA OTAVIA DE CARVALHO, filha do sr. José Pedro de Carvalho e da sra. Francisca Faria de Carvalho, já falecidos.

Deixa os irmaos: Joaquim, casado com a sra. Palmira de Carvalho; Maria Luiza; Maria Conceição, viuva do sr. Osorio Higgins; Maria Aparecida, casada com o sr. Paulo Amaral e Pelacides.

O feretro sairá hoje do necroterio da Faculdade de Medicina, às 13 horas, para o cemiterio do Redentor.

SRA. ANGELA ABALDONADO FURTADO BORGES, com 59 anos de idade Deixa os filhos: Antonio, Dalva, e Eulalia.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da Santa Casa de Misericordia, para o cemiterio São Paulo.

SRA. MARIA SANTINHA GARCIA FERREIRA, com 60 anos de idade, viuva do sr. José Ferreira da Silva. Deixa os filhos: Moacir, casado com a sra. Precilla Sebastiana Ferreia e Saulo.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

ACHILES GIORGIS, com 75 anos de idade, filho do sr. João Giorgis e da sra. Teresa Giorgis.

O enterro realiza-se hoje. às 15 horas, saindo o feretro da rua Francisca Biriba, 621, para o cemiterio do Araçá.

ANGELANTONIO AVERSA, com 76 anos de idade, casado com a sra. Josepina Aversa. Deixa os filhos: Lili casada com o sr. José Parisi; Stella, casada com o sr. Armando Barsuglia e Conceição.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Bresser 1158, para o cemiterio do Araçá.

FRANCISCO LUIZ DE MORAES, com 61 anos de idade, viuvo da sra. Ana Luiz de Moraes.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua 13, n 20, para o cemiterio de Vila Formosa.

JOAQUIM FERRAZ, com 48 de idade, casado com a sra. Ana Napole Ferraz. Deixa os filhos: Antonio, e Margarida.

O feretro sairá hoje, cs 15 horas, da rua Guaratinguetá, 244, para o cemiterio do Braz.

JULIO MINOZZI, com 77 anos de idade, viuvo da sra. Maria Minozzi. Deixa os filhos: Clementina, casada com o sr. Manuel Arcanjo; Eugenio, casado com a sra. Lucia Minozzi; Olga, casada com o sr. Antonio Ribeiro e Ema, casada com o sr. Cominaldo Ferrari.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Wilson Dupont, 201, para o cemiterio do Araçá.

JOSE CAMPOS, com 64 anos de idade casado com a sra. Rosalbina Campos. Deixa os filhos: Valdemar, casado com a sra. Iolanda Lino Campos e Isidoro, casado com a sra. Josefina Campos.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Bororós, 86, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

LUIZ FAVERO, com 70 anos de idade, casado com a sra. Ismenia de Sousa Franco. Deixa filhos.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Japurá, 82, para o cemiterio São Paulo.

Faleceram anteontem, nesta capital:

SRA. ESTER RIBEIRO DE OLIVEIRA, com 41 anos de idade, casada com o sr. Henrique Secchi Ferreira, Era filha do sr. José Rodrigues, já falecido, e da sra. Gioconda de Oliveira. Deixa uma filha Maria Antonieta. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

SRA. SALU GONÇALVES CONTREIRA, com 88 anos de idade, viuva do sr. Francisco Contreira. Deixa os filhos: Henrique e Miguel.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

MENINA CATERINE LADOGANO, com 13 anos de idade, filha do sr. Miguel Ladogano e da sra. Joana Sposito Lodogano. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

SRA. LUIZA NETO DA SILVA, com 40 anos de idade. Deixa uma irmã: Aurora.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. CARMELA FALGETANO PERUGINI, com 63 anos de idade, viuva do sr. Ferdinando Perugini. Deixa os filhos: Vicentina, casada com o sr. Idilio Pattoni e Carmino, casado com a sra. Nora Perugini.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

SRA. EGISTA CAVICCHIOLI TARTORI, com 26 anos de idade, casada com o sr. Lino Tartari.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

SRA. JUVENTINA MOREIRA DE ARAUJO, com 70 anos de idade, viuva do sr. Adriano de Araujo. Deixa uma filha: Maria de Lourdes.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

GUSTAVO CORREA DE ANDRADE, com 72 anos de idade casado com a sra. Alzira Leite de Andrade. Deixa os filhos: Alcides, Milton, Maria José e Maura.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Tremembé.

CARMINO GOZZOLINO, com 84 anos de idade, viuvo da sra. Serafina Cozzolino. Deixa os filhos: Eugenio, Vicente, Angelo, Felisberto, Tereza e Domingas.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

ROMERO BACCO, com 45 anos de idade, casado com a sra. Gilda Ferraz Bacco. Deixa uma filha: Lourdes Bacco.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

PRISCO MONACO, com 73 anos de idade, viuvo da sra. Tereza Nicodemo Monaco. Deixa filhos.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

CARMINO COZZOLINO, com 84 **GRANER**, em Piracicaba, anteontem, com 84 anos de idade, viuva do sr. João Graner. Deixa os filhos: João Graner Junior, casado com a sra. Cecilia de Azevedo Graner; Herminia Graner Mortati, viuva do sr. José Mortati; Nestor Graner, casado com a sra. Elza Graner; Olga, casada com o dr. Alberto Alves Pimenta; d. Ana, casada com o dr. Joaquim Pinto Noais; Oscar Graner, casado com a sra. Maria de Azevedo Graner, Elora, casada com o sr. José Carneiro Giraldes; dr. Edgard Graner, casado com d. Rita Mendes Graner; Maria Rita, Mariana, Lavinia, Zelia e Aclia.

O enterro realizou-se no cemiterio local.

;uilGdebeaBZ
quim Pinto Novais; Oscar, Graner,

HENRIQUETA PANCARO — Faguarani. Deixa, os filhos: Cesira Esposito, casada com o sr. Francisco Sposito, Vicente Pancaro, casado com a sra. Madalena Duarte de Azevedo Pancaro, Gracia Vieira, casada com o sr. Antonio da Ressurreição Vieira e Laura Pancaro.

O enterro realizou-se naquela dia, no cemiterio São Paulo.

O PREFEITO LINEU PRESTES COMPARECERA' À CAMARA PARA PRESTAR ESCLARECIMENTOS

Sob a presidencia do sr. Marrey Junior, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. A nota sensacional dos trabalhos foi a aprovação de requerimentos propostos pelos srs. Janio Quadros e Marcos Melega, convocando o prefeito para prestar esclarecimentos à Camara Municipal a respeito das verbas do Convenio Escolar, da admissão de extranumerarios, dos serviços do Hospital Municipal e da coleta do lixo, do criterio de aumento de impostos, da fiscalização dos serviços da Cia. Telefonica Brasileira e da Light, da venda de ações da Aerovias Brasil e dos balanços da VASP e da CMTC.

A aprovação dessa proposição ocorreu quando se encontravam no plenario apenas dois vereadores da bancada governista, os srs. André Nunes Junior e Ermano Marcheti.

O plenario aprovou também dois outros requerimentos de cunho oposicionista, cuja discussão vinha sendo adiada há cerca de um mês: o primeiro, de autoria do sr. José Cirilo, solicitando seja oficiado ao governador do Estado, estranhando a irregularidade sobre a cobrança judicial de impostos devidos à Fundação da Casa Popular e o segundo, de autoria do sr. Otobrini Costa, solicitando seja oficiado à Assembléia Legislativa Estadual, no sentido de ser interpelado o governador do Estado sobre suas alegações em discurso que pronunciou em Araraquara e que atingem a atuação de dois ex-secretarios de Estado, que foram chamados de desonestos pelo sr. Ademar de Barros.

BALAS COM FIGURINHAS

O primeiro orador do expediente, sr. José de Moura, depois de proferir um discurso veemente, pediu providencias das autoridades competentes no sentido de ser sustada a venda de balas com figurinhas. Publicaremos oportunamente a oração que o vereador republicano pronunciou.

O orador seguinte, sr. Nicolau Tuma, justificou requerimento em que indaga do executivo se o Departamento de Serviços Publicos tem feito a fiscalização da aplicação dos adicionais de 20 por cento nas contas da Cia. Telefonica Brasileira e 10 por cento nas contas da Cia. de Gás. Como se sabe, o aumento de tarifas dessas empresas, determinado em maio do ano passado, teve o escopo de assegurar o aumento dos salarios dos empregados da Light e da Cia. de Gás, devendo ambas submeter-se a prestação de contas.

UM PARQUE DE DIVERSÕES NA AV. TIRADENTES

O sr. Dervile Allegretti, lider da bancada republicana, apresentou, a seguir, o seguinte requerimento, que logrou aprovação, na ordem do dia:

"Requeiro ao sr. prefeito informe a esta Casa se a locação de um parque de diversões do proprio municipal situado à av. Tiradentes foi precedida de concorrencia publica. Se a resposta for positiva, pergunta-se: em que data ocorreu a publicação dos respectivos editais".

DEVE SER APRESSADA A APROVAÇÃO DO PROJETO QUE PROIBE O JOGO NOS PARQUES DE DIVERSÕES

Justificando sua iniciativa, o lider republicano proferiu as seguintes palavras:

"O Projeto de Lei n. 404-49, de minha autoria, que objetiva proibir a expedição de alvarás para o funcionamento de parques de diversões quando explorem ou venha a explorar os chamados jogos de habilidade, e aprovado em primeira discussão, recebeu aplausos de apreciavel parcela da nossa população, maximé daquela que conhece, como nós, que os referidos jogos servem pra disfarçar a prática do jogo de azar, principal motivo da instalação da maioria dos aludidos parques.

A proposição em apreço foi encaminhada à ilustrada Comissão de Justiça, para redigir o vencido, constante de uma emenda do operoso vereador Cid Franco que ao defender a salutar medida, pela mesma, extende a restrição às quermesses e festas congeneres que explorem jogos proibitivos.

Já é tempo que o Projeto de Lei em tela volta a este Plenario para a segunda discussão. E' que a redação da referida emenda não justifica a permanencia do processo naquela comissão por tantos dias — mais de dez se não me engano. A apreciação do citado Projeto de Lei por esta Casa em derradeira discussão é medida que se impõe, com urgencia, de vez que tem sido consideravel o numero de pdeidos, nestes ultimos dias, para o funcionamento de parques de diversões que exploram tambem os chamados "jogos de habilidade". Apelo, por esse motivo, para a douta Comissão de Justiça tomar providencias apressadas no sentido de dar à mencionada propositura o encaminhamento devido.

* * *

Com relação a funcionamento de parque de diversões apresento, na sessão de hoje, dois requerimentos. O primeiro deles visa saber do chefe do executivo se o terreno de propriedade do municipio situado à av. Tiradentes foi recentemente locado para a instalação de um desses parques independentemente de concorrencia publica. Não ha, ao que me consta, noticia alguma a respeito. O proprietario do parque em questão, além de manter, jogos de habilidade, onde explora, com grande movimento, o jogo de azar, mandou instalar, no portão principal um alto-falante que funciona diariamente das 18 às 22,30 horas sem interrupção, promovendo barulho tão ensurdecedor que a visinhança não pode mais tolerar. Sobre o uso indevido desse aparelho, bem como do parque de diversões situado à rua da Moóca, em frente da rua Ana Nery, que já foi objeto de minha reclamação, ha tempos, sem resultado, encaminhada ao prefeito. E' que submeto à deliberação de meus pares o requerimento".

AMEAÇADOS DE PERDER O ANO ALUNOS DA ESCOLA NORMAL LIVRE CARLOS GOMES

O orador seguinte, sr. Janio Quadros, relatou a situação afflitiva em que se encontram os alunos matriculados na Escola Normal Livre Carlos Gomes, pedindo providencias das autoridades competentes.

O sr. Brasil Bandechi, a seguir, voltou a falar sobre a redução de tamanho das xicaras de alguns cafés da cidade, que, assim, burlam os consumidores. Pelo sr. Valerio Giuli foi proposto projeto de lei que autoriza a Prefeitura a insentar de impostos e emolumentos os edificios destinados a fins assistenciais que venham a ser construidos. A seguir, o sr. José Cirilo propôs projeto de lei que autoriza o executivo a construir escolas normais municipais nos bairros densamente povoados. Justificou tambem requerimento que logrou aprovação e no qual pede à Assembléia Legislativa Estadual que não majore o imposto de vendas e consignações.

O sr Cunha Matos indicou ao executivo a pavimentação das ruas Coriolano e Venancio Aires.

PELA AUTONOMIA DA CAPITAL

O sr. Cid Franco apresentou requerimento, que foi aprovado, no qual pede que se oficie ao presidente da Republica, solicitando providencias no sentido de convocar o Conselho de Segurança Nacional para estudar a questão da autonomia do noss[...]pio, conforme promessa do general Dutra a uma comissão especial que o visitou há meses e que lhe fez apelo nesse sentido.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, em segunda discussão, lograram aprovação os seguintes projetos de lei: 466-50, do sr. José Cirilo, dando o nome de Alfredo Weiszflog à praça Romana, na Lapa; 46-49, do sr. José Ferreira Kefer, denominando Jesuino Arruda o trecho da rua Tutoia entre a av. Brigadeiro Luiz Antonio e Rafael de Barros; 551-50, das Comissões Permanentes, dando o nome de Nações Unidas à praça das Nações, no Jardim Europa; 373-49, do sr. Valerio Giuli, concedendo o auxilio de 200 mil cruzeiros à "Colmeia" e 102-49, dos srs. Assunção Ladeira e Janio Quadros, regularizando o exercicio da profissão de engraxate.

Em primeira discussão, foram aprovados: o projeto de lei n.o 290-49, do executivo, declarando de utilidade publica os imoveis n.os 158 e 162 da rua General Carneiro e dispondo sobre a permuta desses imoveis por outro, municipal, localizado à rua Paraiso, 731; o projeto de lei do sr. João Toniolo, concedendo o auxilio de 30 mil cruzeiros à União Estadual dos Estudantes; o projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros, concedendo o auxilio de 250 mil cruzeiros à Paroquia N. S. do Carmo, da Vila Alpina; o projeto de lei do sr. José Cirilo, que atribui o auxilio de 100 mil cruzeiros para a manutenção da Secretaria Permanente do Congresso das Camaras Municipais do Estado de São Paulo e, por fim, o projeto de lei do executivo, que aprova o plano de abertura de uma praça no cruzamento das ruas Antonio de Barros, Cantagalo e Henrique Dumont.

O projeto de lei de autoria do sr. André Nunes Junior, que cria a Policia Municipal, teve sua primeira discussão adiada. Constava da pauta, mas se encontra em poder do vereador Cantidio Nogueira Sampaio, que não compareceu aos trabalhos de ontem, por doença.

ALTIFALANTE QUE INCOMODA

Propôs o sr. Derville Allegretti o seguinte requerimento:

"Por intermedio do chefe do Executivo, requeiro ao sr. secretario da Segurança informe a esta Camara se o principal responsavel da Divisão da Radiodifusão do Estado vem fazendo respeitar as determinações superiores, segundo as quais não é permitido o uso de altifalantes quando o respectivo funcionamento perturba o sossego e a tranquilidade da vizinhança, como vem ocorrendo com os instalados nos Parques de Diversões situados à av. Tiradentes e rua da Mooca, este ultimo em frente da rua Ana Neri".

BANCOS EM PRAÇAS PUBLICAS

— Indico ao prefeito municipal se digne determinar à Divisão de Parques e Jardins a colocação de bancos de madeira nas praças Amadeu Amaral e Rodrigues de Abreu, respectivamente situadas nos subdistritos da Liberdade e Vila Mariana. Impõe-se, outrossim, uma reparação de ajardinamento e arborização dessas mesmas praças.

Propôs o sr. Castilho de Barros o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.o — Fica considerada de utilidade publica, para o fim de ser expropriada a area de 10 (dez) alqueires, mais ou menos, denominada "Mata de Paula Sousa" situada no subdistrito de Tatuapé e que se limita por um lado com a rua Antonio de Barros, pela frente com a Estrada do Caguaçú e pelo outro lado e fundos com quem de direito.

Art. 2.o — A area descrita no artigo anterior destinar-se-á à formação de um Parque Municipal.

Art. 3.o — As despesas decorrentes do presente projeto correrão por conta de verba a ser oportunamente aberta.

Art. 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

SUSPENSOS O TABELAMENTO E CONTROLE DOS PRODUTOS QUIMICOS IMPORTADOS

Deverá ser assinada hoje a portaria nesse sentido

De acôrdo com resolução tomada ontem pelo vice-presidente da Comissão Central de Preços, foi suspenso temporariamente o tabelamento e controle dos produtos quimicos e farmaceuticos de procedencia estrangeira. Essa medida foi adotada em face dos recursos apresentados pelos importadores e comerciantes droguistas, nos quais conseguiram convencer o dirigente do organismo controlador nacional sobre a inconvenniecia e impraticabilidade do controle e fixação de preços para os produtos quimicos importados.

Em face da decisão da C. C. P., tambem a C. E. P. suspenderá identica medida, que foi votada para nosso Estado, devendo a respectiva portaria ser hoje assinada pela vice-presidencia do organismo controlador local.

FALECE APOS BREVE ENFERMIDADE

(Conclusão da 1.a página).

telo de Stockholmo, depois do novo rei terminar o seu juramento.

O éco das aclamações, partidas das gargantas de milhares e milhares de suditos do novo rei, quase cobriram o planger dos sinos que em todas as igrejas dobravam "finados" pelo rei Gustavo V, que ontem faleceu, depois de 43 anos de reinado.

O rei, com voz firme foi repetindo o juramento que era lido pelo primeiro ministro Tage Erlander. Imediatamente depois, o ministerio socialista apresentou demissão e o rei pediu aos ministros que continuassem nos postos. Os ministros agradeceram e prometeram servi-lo e continuar servindo à nação. Então, o rei deu a conhecer o lema do seu reinado: — "O dever acima de tudo".

Depois da cerimonia, os novos soberanos sairam ao balcão do castelo, sendo saudados pelo povo. Todavia, um ar de tristeza pesa sobre todo o país e muitas pessoas nas ruas choravam sem pejo, a morte de Gustavo V.

Os restos de Gustavo V jazem num ataude de cobre, com pés de ouro. Primeiramente, a camara ardente foi instalada no segundo andar do castelo de Drottningholm, onde a criadagem do castelo desfilou dando o adeus ao soberano. Depois , a camara ardente foi transferida para o salão nobre do castelo e então teve inicio do desfile de despedida dos altos funcionarios do governo e da nobreza.

Oficiais de alta patente, do Exercito e da Marinha, dão guarda de honra aos restos mortais.

Gustavo será enterrado a 9 de novembro na igreja de Riddarholms, proxima ao Palacio Real, onde há seculos são sepultados os soberanos suecos.

TRAÇOS BIOGRAFICOS DO SOBERANO EXTINTO

PARIS, 29 (SFP) — Uma das figuras internacionais mais populares, ao mesmo tempo que um dos ultimos laços que ligavam o mundo contemporaneo ao longinquo passado, desaparece com a morte do rei Gustavo V, da Suecia, descendente do marechal Bernadotte, da França. Filho de Oscar II, da Suecia, e da rainha Sofia, nascida princesa de Nassau, Gustavo V nasceu em 16 de junho de 1858 e foi levado à pia batismal pela antiga noiva de Napoleão I. O jovem principe recebeu uma educação bastante democratica. Iniciou seus estudos na Escola Comunal de Baskow, prosseguindo-os numa Escola Especial de Estockholmo. Quando terminou o curso desta ultima escola, matriculou-se na Universidade de Uspala. Ao terminar o "curriculum" universitario, empreendeu uma viagem em torno da Europa, onde conheceu, ao mesmo tempo, diversas capitais e numerosas personalidades politicas com quem estabeleceu preciosas relações. Em setembro de 1881 casou-se em Karlsrure com a princesa Vitoria de Bade. Desse consorcio nasceram tres filhos, do quais ainda vivem dois, que são principe-herdeiro Gustavo Adolfo, que o sucede no trono e o principe Guilherme, duque de Sudermanaine. Ainda muito jovem, foi o principe Gustavo acostumado a dirigir as questões publicas pelo seu pai, o rei Oscar. Em 1905 conseguiu que fosse solucionado pacificamente o conflito surgido entre a Noruega e a Suecia, que quando formavam as duas nações dissolveram a sua união, e isso permitiu fossem mantidas as relações amistosas e tradicionais entre os dois paises nordicos. Em 1907 sucedeu ao seu pai e se dedicou à democratização das instituições suecas, sendo amigo pessoal dos lideres socialistas-democratas Branting e Manssen. Durante os dois conflitos mundiais, Gustavo V seguiu uma politica de neutralidade Depois de ter se oposto, em 1940, a uma ajuda militar à Finlandia, Gustavo V recusou-se a deixar que as tropas alemãs transitassem por territorio sueco, ao mesmo tempo que, diante da nova pressão germanica, escrevia a Adolf Hitler afirmando que a Suecia defenderia sua neutralidade contra qualquer agressão. Hoje os seus subditos agradecem-lhe os haver livrado dos horrores da guerra. No dominio publico, Gustavo V mostrou infatigavel compreensão dos seus deveres e ainda aos 90 anos de idade lia a "sua fala do trono" por ocasião da abertura do Parlamento da Suecia. Gustavo V, grande monarca constitucional, soube assegurar o direito de voto a todos os partidos politicos existentes em seu país e pela justeza dos seus julgamentos sempre mereceu o titulo de "Conselheiro de seus Conselheiros".

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

CICLISTA APANHADO POR UM ONIBUS

Valdir Beneti Pinto, de 25 anos, casado, domiciliado à rua Martins, 78, na tarde de ontem passava pela rua da Gloria, pilotando uma bicicleta de chapa ignorada. Ao atingir a altura do predio 858, Valdir foi apanhado pelo onibus da linha "Lins de Vasconcelos" de chapa 8-59-42, dirigido pelo motorista Joaquim Augusto de Sousa.

O ciclista sofreu graves ferimentos e depois de socorrido pela Assistencia foi recolhido ao Hospital das Clinicas.

EVADIDO DA CADEIA DE SANTOS E PRESO NESTA CAPITAL

Miguel Galdino, de 22 anos, solteiro, autor de um crime de morte, que se encontrava recolhido à cadeia de Santos, ha dias, aproveitando um descuido do carcereiro, fugiu. O fato foi levado ao conhecimento da Delegacia de Vigilancia e Capturas, que iniciou as investigações a fim de localizar e prender Miguel, que havia sido condenado a 28 anos de reclusão.

Na tarde de sabado encontrava-se ele no largo da Concordia, quando foi surpreendido pelo carcereiro da cadeia da cidade praiana, que depois de reconhecel-o, efetuou sua prisão. Removido para o Departamento de Investigações, foi recolhido ao xadrez.

BALEADO POR UM DESCONHECIDO

As 23 horas de anteontem chegou ao conhecimento da autoridade de plantão na Central a informação de que, na avenida Jaçanã, em frente ao predio n. 13, um homem havia sido baleado. Rumando para o local, o delegado de sreviço apurou tratar-se de Geraldo de Oliveira, de 21 anos, solteiro, morador à rua Prof. Sousa Barros, 38, no Jabaquara, que havia sido baleado por um desconhecido. Gravemente ferido no ventre a vitima foi encaminhada ao Hospital das Clinicas sendo aberto inquerito a respeito.

EXPLODIU O FOGAREIRO

Olinda José Jardim, de 15 anos, solteira, residente à rua Santo Antonio, 3, no Tucuruvi, ao acender um fogareiro, em sua residencia, fê-lo explodir, o que lhe causou ferimentos graves sendo removida, pela Assistencia, para o Hospital das Clinicas.

CONFLITO NO BRAZ

As primeiras horas de ontem, sério conflito teve lugar na rua Dr. Almeida Lima, ao lado da Estação Roosevelt, no Braz, ao que parece motivado por futilidades. No final da briga, o ascensorista Manuel Gonçalves Pereira, de 39 anos, solteiro, residente no largo da Concordia n. 95, foi ferido a golpes de navalha. Varios dos briguentos foram detidos pela policia, e transprotados para a Policia Central, onde depuseram no inquerito instaurado. Em poder do ascensorista ferido foram encontradas duas facas, e a navalha com que fôra agredido foi localizada pouco alem do local da agressão.

Entre os detidos acha-se José Nunes de Oliveira, cujas vestes, manchadas de sangue, o apontam como o agressor. O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal, que se incumbirá das diligencias para o esclarecimento do caso.

FALSOS DENTISTAS AS VOLTAS COM A POLICIA

Há dias, o Sindicato dos Odontologistas apresentou, no Departamento de Investigações, uma denuncia contra Paulo Gross, residente à rua Domingos de Morais e Agostinho Mendes Leal, residente à rua Doze de Outubro, por estarem exercendo ilegalmente a odontologia.

Tomando conhecimento da denuncia o titular da Delegacia de Vadiagem iniciou o processo contra os falsos dentistas, que já impetraram "habeas-corpus", alegando que para serem presos e processados será necessaria uma denuncia do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional.

NA CAMARA FEDERAL

NEGADA LICENÇA PARA SER PROCESSADO O DEPUTADO CARLOS PEREIRA NOGUEIRA

Determinada a soltura imediata do parlamentar detido em São Paulo — Uma comissão de 21 membros estudará as falhas do Codigo Eleitoral

RIO, 30 ("Correio") — A Camara dos Deputados decidiu, hoje, o caso Carlos Nogueira. Acabados os trabalhos do expediente, o presidente José Augusto anunciou a presença de 160 deputados, lendo, a seguir, os três itens do projeto de resolução da Comissão de Justiça, que são:

1.o — Soltura imediata do deputado, em face da insubsistencia do auto de flagrante; 2.o — autorização à justiça do Estado para proceder à formação de culpa; 3.o — nomeação de uma comissão para o exame da cassação do mandato.

Depois de aprovado um requerimento do sr. Samuel Duarte, para votação de artigo por artigo, depositando separadamente as cedulas em três urnas diferentes, uma para cada item, e outro de autoria do sr. Daniel de Carvalho, que mandava cancelar a expressão "em face da insubsistencia do auto flagrante", sob o fundamento de que a Camara não tem competencia para julgar e não pode usurpar as funções do Judiciario, ocupou a tribuna o deputado Aliomar Balieiro, que requereu a retirada das palavras: "do Estado", constante do segundo item, tendo o sr. Eduardo Duvivier, relator do parecer, concordado com o pedido.

Nesta altura, pediu a palavra o sr. Prado Kelly, que mostrou a necessidade de a Camara firmar doutrina para o futuro. Salientou ele que a Casa, em face da resolução da Comissão de Justiça, ia votar eradamente e sobre o qual não fôra chamada a cpinar. Observou, então, interpretando a Constituição e o Codigo Penal, que o Tribunal Eleitoral não tinha competencia para pedir licença à Camara para processar o deputado, acrescentando que essa iniciativa deveria ser do Ministerio Publico. E interrogou: a qual autoridade dá a Camara autorização para processar? E' claro que o tribunal julga apenas mas quem abre processo é o promotor publico e em seguida, elaborou uma emenda no sentido de a Casa votar apenas o primeiro item.

O sr. Adroaldo Costa, que foi o orador seguinte, leu um voto que dera na Comissão de Justiça e o sr. Ataliba Nogueira tambem usou da palavra, não aceitando a tese do sr. Prado Kelly.

Em seguida, o sr. Coelho Rodrigues discursou atacando o Tribunal Regional de São Paulo e o deputado Rui Almeida comentou declarações do juiz Laurindo Minhoto, autor do flagrante, e acabou dizendo que era uma pilheria a Camara perder tempo em discussões academicas, quando era um deputado que continuava preso. Por isso, apelava para a mesa no sentido de não aceitar mais discurso e iniciar a chamada para a votação.

VOTAÇÃO FAVORAVEL À SOLTURA

O sr. José Augusto pôs então a votos o projeto de resolução, sendo o seguinte, o resultado: quanto ao primeiro item, isto é, soltura imediata do deputado em face da insubsistencia do flagrante, votaram 177 favoraveis, 7 contrarios e havia 5 votos em branco. Quanto ao segundo item, isto é, autorização à justiça para proceder à formação de culpa, votaram favoraveis 67, contrarios 109, havendo um voto em branco.

Quanto ao item terceiro, ou seja, a nomeação de uma comissão para investigar a conduta do deputado Carlos Nogueira, foi o seguinte o resultado: favoraveis, 106, contrarios, 77, havendo 1 em branco.

A seguir, o sr. José Augusto, que persidia aos trabalhos, pôs em votação a redação final da proposição, tendo solicitado a palavra o sr. Soares Filho, para apresentar uma emenda, ressalvando a concessão da licença expressa no item II

Varias questões de ordem vieram após isto. O presidente, porem, deixou de submeter à votação o pedido, aprovando-se a redação final após ter o sr. Soares Filho tornado sem efeito a proposição apresentada.

EXPEDIENTE

Durante o expediente, varios deputados falaram acerca do dia dos comerciarios, tendo dentre eles o sr. Antonio Silva lido um manifesto que o senador Getulio Vargas lançou quando deposto em 1945. Depois da leitura o orador fez o confronto dos preços dos generos de primeira necessidade daquela epoca e os atuais. Os debates foram veementes, passando-se à arena politica, tendo o sr. Aliomar Balieiro insistido no ponto de vista segundo o qual o sr. Getulio Vargas não está eleito por não haver alcançado maioria absoluta. Giraram ainda os debates em torno de leis que beneficiaram as classes trabalhadoras. O sr. Alfredo Sá retificando um aparte que dera há dias ao sr. Aureliano Leite, afirmou que não tem base o argumento de validade das eleições somente por maioria absoluta. Como elemento historico de interpretação autentica da Constituição, lembrou que a Constituição em 1946, rejeitou uma emenda do sr. Raul Pila nesse sentido. O deputado Benjamim Farah, tambem a proposito do dia dos comerciarios apelou para o Senado no sentido de votar o abono de Natal dos trabalhadores, que ali se encontra há longos anos.

Ao terminar a sessão, o sr. José Augusto, presidente em exercicio dessa Casa do Congresso, endereçou ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo o seguinte telegrama, com nota de urgencia: — "Presidente do T. R. E. do Estado de São Paulo — Comunico a. v excia. para os devidos fins, que a Camara dos Deputados aprovou na sessão de hoje uma resolução com este artigo primeiro: é determinada a soltura imediata do deputado Carlos Pereira Nogueira, que se acha detido à disposição do T. E. R. do Estado de São Paulo". Atenciosas saudações. (a.) José Augusto Bezerra de Menezes, presidente em exercicio.

Assinado pelo sr. Eduardo Duvivier e por mais 108 deputados, foi entregue à mesa o seguinte requerimento: — "Nos termos do artigo 53 § unico da Constituição Federal e dos artigos 30 e §§ e 47 e §§, do regimento interno, requeremos a criação de uma comissão de inquerito, de 21 membros, para apurar as falhas verificadas na aplicação do Codigo Eleitoral e propor as providencias legislativas cabiveis".

POSTO EM LIBERDADE O DEPUTADO CARLOS NOGUEIRA

Tendo sido deliberada pela Camara dos Deputados Federais a soltura do deputado Carlos Nogueira, que ha dias se achava detido no Batalhão da Guarda, nesta capital, foi o mesmo posto em liberdade ontem à noite, mediante um oficio do dr. Alcides Ferrari, juiz presidente do Tribunal Regional Eleitoral

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPEONATO MUNDIAL DE CESTOBOL

OS EE. UU. VENCEU O BRASIL POR 45 A 42 - SOBREPUJADOS OS CHILENOS PELA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31 (A.F.P.) — Emocioante partida disputaram as equipes do Brasil e EE. UU., em continuação ao Campeonato Mundial de Cestobol, nesta capital, a qual terminou com a vitoria "yankee", num apertado resultado. Marcante reação do quadro brasileiro, no final, conseguiu diminuir a diferença para 45 a 42. No primeiro tempo, os EE. UU. tambem se avantajaram por 26 a 25.

Grande assistencia assistiu ao desenrolar da partida.

VITORIA DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31 (A.F.P.) — No Campeonato Mundial de Cestobol, a Argentina venceu a equipe do Chile, po 62 a 41. Na primeira fase da partida, o quadro argentino tambem predominou o jogo, com uma diferença de 36 a 17.

Graves disturbios

(Conclusão da 1.a pagina)

sas partes do territorio portorriquenho, no curso dos quais deram morte a seis policiais e um bombeiro e feriram outros oito policiais e um bombeiro.

Oito nacionalistas, pelo menos morreram, dois ficaram feridos e outros varios foram detidos.

Esta foi a maior revolta dirigida por nacionalistas, desde 1938, quando realizaram um atentado contra a vida do então governador Blanton Winship. Esta tarde, as autoridades chamaram ao serviço às forças da Guarda Nacional, e suas unidades estavam patrulhando as ruas, em torno da residencia oficial do governador Luis Muñoz Marin e outras parte da cidade.

O governador portorriquenho, falando aos jornalistas, declarou ser provavel que os nacionalistas contaram com o apoio de comunistas e de alguns criminosos que fugiram sabado ultimo, do presidio do Rio da Pedras. Muñoz, sua esposa e duas pequenas filhas encontravam-se na fortaleza-residencia, quando cinco nacionalistas que viajavam num automovel chegaram à frente do edificio, saltaram do carro e começaram a disparar contra os policiais ali destacados.

Segundo as autoridades, Pedro Albizu Campos, de 59 anos, dirigente do Partido Nacionalista, que em 1936 foi condenado a dez anos de prisão, sob a acusação de conspirar para derrubar o governo norte-americano, tambem planejou a rebelião de hoje.

150 MIL COMUNISTAS

(Conclusão da 1.a pag.)

AVANÇAM AS FORÇAS DA O. N. U. NUMA LINHA UNIFORME

FRENTE DA CORÉIA, 30 (A.F.P.) — Informa-se que cinco divisões das Nações Unidas estão agora avançando, quase numa linha uniforme, na direção das fronteiras da Coréia com a Mandchuria e Siberia.

A 50 QUILOMETROS DA MANDCHURIA AS VANGUARDAS "YANKEES"

TOKIO, 30 (U.P.) — Estão a 50 quilometros da fronteira da Mandchuria as pontas de lanças da 24.a Divisão de Infantaria americana.

Nova invasão do Tibet

(Conclusão da 1.a página).

essa questão à Assembleia. A India, sendo vizinha do Tibet, é diretamente interessada no futuro desse país e parece logicamente indicada para isso. Essa é a dedução logica mas não corresponde atualmente aos fatos. De qualquer maneira, declarou os meios oficiosos, é muito improvavel que a India tome uma iniciativa qualquer na ONU ou de auxilio ao Tibet antes de ter recebido a resposta à sua nota remetida ao governo chnês. Não há indicios de que essa nota deve chegar a Delhi rapidamente.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE
EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO

SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE
CARIO MOURÃO PERALVA

—o—

VENDA AVULSA:

Numero do dia . .	Cr$	0,80
Aos domingos . .	Cr$	1,00
Atrasados de dias comuns	Cr$	1,50
de edições de domingo	Cr$	2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano .	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano .	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia . . .	6-3160
Gerencia	6-3187
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — (composição)	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) .	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar, sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S|4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1232, sala 2, telefone: 5747.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

PAGAMENTO DO REPOUSO REMUNERADO AO PESSOAL DA SANTOS-JUNDIAÍ

Acalorados debates sobre a passagem do 29 de outubro

RIO, 30 ("Correio") — No expediente do Senado, o sr. Góis Monteiro fez ligeiras correções à publicação do seu ultimo discurso referente ao 29 de outubro. Em seguida o sr. Plinio Pompeu fez referencias acerca do discurso do gen. Gois Monteiro, no que foi varias vezes aparteado pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti. De autoria deste, dá-se a conhecer um requerimento, que foi aprovado, solicitando não haver sessões no Senado nos dias 1 e 2 de novembro p. Depois que o sr. Ivo de Aquino fez o necrologio do rei Gustavo da Suecia, ora falecido, passou-se à ordem do dia constante da seguinte materia: continuação da votação, em discussão unica, do projeto de lei da Camara n. 218, de 1950 que abre, ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de cem milhões de cruzeiros para pagamento do descanso semanal remunerado aos ferroviarios da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Aprovado. Votação, em discussão unica, do projeto de lei da Camara n. 149, de 1950, que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Fazenda, do credito especial de dois milhões, cento e sessenta mil, oitocentos e noventa e quatro cruzeiros, para ocorrer às despesas com o fornecimento de notas de papel moeda. Aprovado. Votação, em discussão unica, do projeto de lei da Camara n. 153, de 1950, que concede pensão especial de 750 cruzeiros mensais à viuva de Edesio Teixeira, ex-servidor do Ministerio da Aeronautica, falecido em consequencia de acidente em serviço. Aprovado com emenda. Votação, em discussão unica, do projeto de lei da Camara n. 213, de 1950, que concede pensão especial a Irene Ramos Bordalo e seu filho menor, Sergio Ramos Bordalo. Aprovado. Votação, em segunda discussão, do projeto de lei do Senado n. 22, de 1950, que manda aplicar aos corretores, camaras sindicais, juntas, bolsas de mercadorias e caixas de liquidação de todo o país, a legislação anteriormente decretada para o Distrito Federal e dá outras providencias. Aprovado. Discussão unica do projeto de lei da Camara dos Deputados n. 480, de 1949, que dispõe sobre as contribuições em atraso devidas às instituições de previdencia social. Aprovado. Discussão unica do projeto de decreto legislativo n. 25, de 1950, que fixa os subsidios e a representação do presidente da Republica e subsidios do vice-presidente da Republica, para o periodo de 1951-56. Aprovado. Discussão unica do projeto de decreto legislativo n. 26, de 1950, que fixa os subsidios e a ajuda de custa dos membros do Congresso Nacional e a representação dos presidentes da Camara dos Deputados, do Senado Federal e do vice-presidente deste para a segunda legislatura. Aprovado. Discussão unica do parecer da Comissão de Relações Exteriores, sobre a mensagem n. 244, de 1950, do sr. presidente da Republica, submetendo à aprovação do Senado a nomeação do sr. Fernando Lobo para embaixador extraordinario e plenipotenciario junto ao governo da Republica dos EE. UU. da Venezuela. Aprovado por 28 contra 4 votos.

Já no final dos trabalhos, o sr. Kerginaldo Cavalcanti, depois de ligeira analise do ultimo discurso do gen. Gois Monteiro, elogiou o jornalista Diogenes Galvão, diretor de "O Radical", pela bravura das suas atitudes e pediu à Casa a inserção nos seus anais da carta que o presidente Getulio Vargas dirigira ao povo no dia 30 de outubro de 1945, e ontem publicada por aquele matutino carioca. E o plenario aprovou o requerimento do senador potiguar.

Finalmente o sr. Gois Monteiro congratulou-se com a opinião publica pelo modo como recebeu a sua oração sobre a data de 29 de outubro. E referindo-se de passagem ao discurso do sr. Plinio Pompeu, reafirmou que a nossa democracia, como está, precisa mudar de rumo, acrescentando, porém, que o pleito de 3 de outubro foi uma grande, uma profunda lição que não se pode perder de vista. Então falou o sr. Hamilton Nogueira, contrariando certas teses oratorias anteriormente ouvidas.

Não compete ao governo apreciar a legalidade ou ilegalidade das eleições de 3 de outubro

Declarações do ministro da Justiça sobre os rumores de maquinações golpistas — "Não se póde confiar mais nos resultados do pleito em São Paulo" — Vem a São Paulo o general Zacarias Assunção — Vargas teria acertado medidas com o vice-presidente da Argentina — Renunciará o governador cearense — Não se ausentará do país o gen. Dutra

RIO, 30 ("Correio") — A proposito dos rumores de maquinações golpistas com intuito de perturbar o processo da apuração do pleito e a consequente diplomação dos candidatos eleitos, hoje largamente comentados pela imprensa vespertina da cidade, o sr. Bias Fortes, ministro da Justiça, fez aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, as seguintes declarações:

— "A orientação do presidente da Republica, com relação às eleições, foi a de deferir, de acordo com a lei, à justiça eleitoral, a solução de todos os problemas afétos ao pleito de 3 de outubro. Realizadas as eleições, escapa à alçada do governo a apreciação da legalidade ou ilegalidade das mesmas. Consequentemente, o desejo do governo é aguardar a deliberação dos tribunais, para cumprir o que for resolvido. O mais, frisou o ministro da Justiça, são boatos sem fundamento".

"NÃO SE PODE MAIS CONFIAR NOS RESULTADOS DO PLEITO EM SÃO PAULO"

RIO, 30 (ASAPRESS) — Em face do procedimento do T. R. E. de São Paulo, os deputados são quase unanimes em aceitar a tése de que não se pode mais confiar nos resultados oficiais do pleito do Estado bandeirante. O sr. Costa Porta considera que o fato da adulteração dos mapas pode constituir num motivo para se discutir a nulidade do pleito. Sallentou o representante pernambucano a suspeita que se tem ainda hoje de ter o sr. Neto Campelo perdido as eleições no seu Estado em virtude da adulteração de mapas.

SEM SOLUÇÃO AINDA O "CASO" DO SR. ASTOLFO PIO

RIO, 30 (ASAPRESS) — O T. S. E., em sua sessão de sabado, apreciou os embargos de declaração interposto pelo sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, candidato a deputado pelo P. S. T. de São Paulo.

O referido senhor teve seu registro cassado pelo T. R. E. de São Paulo, o que levou o procurador do P. S. T. a recorrer ao T. S. E., que resolveu pelo cancelamento do registro quando o candidato havia já recebido grande numero de sufragios.

Na sessão de sabado, o ministro Pinheiro Guimarães, relator do feito, votou pelo não conhecimento dos embargos, enquanto seus colegas Hanneman Guimarães e Machado Guimarães se inclinaram pela manutenção do registro e consequente validade da votação.

Faltam ainda se pronunciarem sobre a materia os ministros Cunha Melo, que pediu vista dos autos, Saboia Lima e Sampaio Costa, que proferirão seus votos durante a sessão de amanhã do T. S. E.

VIRÁ A S. PAULO O GEN. ZACARIAS ASSUNÇÃO

RIO, 30 (Asapress) — Informa-se que o general Zacarias Assunção, que se encontra no Rio, seguirá para S. Paulo, amanhã, em companhia do sr. Café Filho, aquiecendo a um convite do sr. Ademar de Barros para uma conferencia com o chefe do Executivo paulista.

Ao que se adianta, em seguida, os srs. Adhemar de Barros, Café Filho e Zacarias Assunção partiriam para a Estancia São Pedro, no Rio Grande do Sul, para uma conferencia conjunta com o sr. Getulio Vargas.

DESAPARECERÁ O P.R.B.

RIO, 30 (Asapress) — O Partido Ruralista Brasileiro, registrado a três de setembro ultimo, vai desaparecer, uma vez que não conseguiu eleger nenhum representante para o Parlamento. O sr. Eduardo Duvivier seu fundador, atribuiu o pouco exito à exiguidade do prazo que contou para a propaganda de seus candidatos que foram registrados apenas cinco dias antes do pleito.

VARGAS TERIA ACERTADO COM O VICE-PRESIDENTE DA ARGENTINA DIVERSAS MEDIDAS

RIO, 30 (Asapress) — Informam de Uruguaiana que durante a recente visita do vice-presidente da Argentina ao sr. Getulio Vargas, discutiu-se a conveniencia de ser estabelecido um porto franco entre Uruguaiana e Los Libres, a fim de facilitar o intercambio entre o Brasil e a Argentina. Outras noticias dizem que o sr. Getulio Vargas esteve juntamente com o sr. Ernesto Dorneles, governador eleito, em Barra do Quaraí, que fica na fronteira com o Uruguai, sendo discutidos assuntos de interesse dos dois paises, assim como a adaptação da atual ponte internacional para o trafego de veiculos.

VAI RENUNCIAR O GOVERNADOR DO CEARÁ

RIO, 30 (Asapress) — Noticias de Fortaleza, divulgadas nesta capital dizem que o governador Faustino Albuquerque, decepcionado com a derrota do candidato da UDN ao governo do Estado, estaria disposto a não ir até o fim de seu mandato passando a direção do Estado, ao vice-governador Menezes Pimentel, reconhecendo-se em seguida à cidade de Pacatuba, sua terra natal.

NÃO SE AUSENTARÁ DO PAÍS O GEN. DUTRA

RIO, 30 (Asapress) — O gal. Dutra contestou hoje a noticia de que depois de terminado o seu governo se ausentaria do Brasil, indo descansar algum tempo em Portugal.

DESCOBERTA GRANDE ADULTERAÇÃO DE SELOS EM RECIFE

RECIFE, 30 (ASAPRESS) — Um advogado adquiriu no guichê do Cartorio dos Feitos da Fazenda, situado no Palacio da Justiça, um selo de taxa judiciaria no valor de 200 cruzeiros, tendo, porem, constatado que fôra lesado, pois o valor do mesmo era de 200 reis constituindo a fraude em colocar sobre a palavra reis três zeros. Procurando elucidar o fato o advogado veio a saber que a pessoa que lhe vendera o selo não tinha conhecimento da burla, pois recolhera a importancia correspondente aos 200 cruzeiros.

O juiz da 11.a Vara, dr. Tomas de Aquino Wanderley, ciente do fato determinou diligencias sendo mais tarde averiguado que a Recebedoria do Estado dispunha de grandes quantidades desses selos, muitos dos quais já haviam sido utilizados em processos em andamento no Palacio da Justiça.

Um segundo Cartorio tambem foi vitima da chantagem, pois recebeu 10.000 cruzeiros do mesmo selo.

Suspeita-se que o autor das falsificações tenha sido o individuo Alberto, que há pouco tempo deu um desfalque na Recebedoria de 200.000 cruzeiros, conseguindo evadir-se.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

QUATRO VETOS DO EXECUTIVO

OS PROJETOS ATINGIDOS PELA MEDIDA

Nada menos do que quatro vetos a outros tantos projetos de lei decretados pela Assembléia foram encaminhados ao Legislativo para consideração oportuna do plenario.

Vetando as proposições, o chefe do governo apenas usou de um direito que lhe concede a Constituição do Estado.

Vejamos quais foram as leis atingidas pela iniciativa do Executivo. O primeiro veto, total, foi aposto ao projeto de lei 815, de 1949, que visava declarar como de utilidade publica, para ser desapropriado, um imovel situado no municipio de Capivari e que se destinaria aos mesmos fins para os quais está sendo utilizado, isto é, funcionamento do Grupo Escolar Dom Mateus. Justificando o ato diz o Executivo: "Já em 1939, consoante faz certo o processo 22.608/41 da Secretaria da Educação, a Santa Casa de Misericordia de Capivari, proprietaria do imovel, propôs sua venda ao Estado, o que não foi aceito em virtude do estado precario do predio, bem como da impropriedade da localização ao fim visado. De então para cá — informam os tecnicos da Secretaria da Educação — piorou consideravelmente a situação do referido predio, por isso que não sofreu nenhuma reforma de vulto."

O segundo veto foi aposto ao projeto 1226 de 1950, que mandava dar o nome de Henrique Rocha Lima ao Instituto Biologico. Justificando o ato diz o executivo que assim procede atentendo ao apelo que fez o homenageado aos parlamentares para que não mudassem a denominação do Instituto que é conhecido universalmente como Biologico.

O terceiro veto foi aposto ao projeto de lei 190 de 1950 que visava perdoar os emprestimos feitos a todos os novos municipios do Estado.

Como se sabe, a lei 263 autorizou o executivo a conceder um emprestimo de 150 mil cruzeiros a todos os municipios criados pela lei 233, o que representou ao Estado uma operação financeira de quase 10 milhões de cruzeiros. Com objetivos puramente demagogicos e eleitorais, foi então apresentado o projeto 190, perdoando todas as divdas. Justificando a medida, diz o executivo: — "Quando se torna manifesto que não pode o Estado arcar com encargos da natureza do que trata o projeto, propõe-se agora — no mesmo exercicio em que se inicia a amortização do empresitmo, exonerar os municipios da obrigação contraida. Até dos juros se pretende liberar os municipios, quando o proprio Estado, como se verificou, deve paga-los a uma taxa maior, em consequencia da operação financeira que se viu obrigado a realizar para dar cumprimento à lei 263".

O quarto veto foi aposto ao projeto de lei 731 de 1948 e que mandava instalar uma Estação Experimental de Triticultura em Itararé, subordinada à Secretaria da Agricultura.

Usando do direito constitucional, diz o chefe do executivo, ao efetivar o veto: "A materia deve ser estudada minudentemente, em face dos diversos fatores, todos eles de capital importancia".

A DIREÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

A proposito dos rumores, que alguns jornais nos ultimos dias vêm veiculando com insistencia, de modificação na alta direção do Partido Republicano, e em que se cita o nome do deputado Salles Filho, pede-nos o lider republicano na Assembléia divulgar a seguinte declaração:

— "Não tenho noticia alguma de alteração nos quadros dirigentes do Partido Republicano, dos quais faço parte. Quanto ás alusões ao meu nome, como sucessor eventual do presidente da Comissão Diretora, desautorizo-as integralmente. Não sou candidato a cargo algum, e não permitirei nenhum movimento nesse sentido".

APELO AOS HOMENS DE BOA VONTADE

Ao embarcar para o exterior, o sr. Lucas Garcez, governador eleito de São Paulo, interpelado pela reportagem, declarou: "Antes de partir para esta viagem de recreio desejo enviar ao povo paulista o meu abraço e sincero agradecimento pela manifestação de confiança externada a 3 de outubro, a qual jamais procurarei decepcionar. Lanço neste momento o meu apelo a todos os homens de boa vontade no sentid de que auxiliem os homens publicos no cumprimento de sua tarefa, na solução dos magnos problemas de São Paulo e do Brasil".

Respondendo a uma outra pergunta disse: "O meu futuro secretariado será conhecido somente às 18 horas do dia 31 de janeiro de 1951".

NADA SOBRE O MINISTÉRIO

Ao chegar ontem do sul o sr. Newton Santos, presidente do P. T. B. declarou que o ex-ditador ainda não cgitou de nmes para o futuro ministério e está na espectativa da conclusão das apurações e da diplomação dos candidatos, nada adiantando, entretanto, quanto à futura direção nacional de seu partido.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Reestruturação dos vencimentos dos investigadores, guardas maritimos e outras classes varias

AUXILIO À ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — OFICIALIZAÇÃO DO ENSINO NO CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE S. PAULO — OUTROS PROJETOS APROVADOS NA SESSÃO DE ONTEM

Sob a presidencia do sr. Arimondi Falconi, realizou-se ontem mais uma sessão na Assembleia Legislativa.

Na hora do expediente, ocupou a tribuna o deputado Alfredo Farhat, que se congratulou com o executivo paulista pela mensagem dirigida à Casa, dispondo sobre o pagamento devido aos inativos civis e militares durante o periodo de 9 de julho a 31 de dezembro de 1947.

Não havendo mais orador inscrito e nem numero legal para deliberações, foi suspensa a sessão até às 15,30 horas.

ORDEM DO DIA

Reaberta a sessão, com a presença de 38 deputados, foi aprovado um requerimento de urgencia do sr. Pinheiro Junior, propondo moção de aplausos ao III Congresso Paulista de Estudantes Secundarios.

Da materia constante da pauta foram aprovados em terceira discussão, os projetos de lei n. 48, de 1949, apresentado pelo deputado Mario Beni, criando o Departamento Estadual de Pesquisas Estatisticas e dando outras providencias; n. 69, de 1949, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior, criando um grupo escolar em Vila Zelina, distrito da capital; n. 1.155, de 1950, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre o reajustamento de vencimentos das carreiras de Escrivão de Policia, Investigadores, Guardas Maritimos e Aéreos, Radiotelegrafistas e Carcereiros e dando outras providencias; n. 566 de 1950, apresentado pelo deputado padre Carvalho, autorizando o Governo no Estado a entrar em acôrdo com a fundação "Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo" no sentido de passar para a alçada do Estado o ensino atualmente ministrado pela referida fundação; e o n. 73, de 1949, apresentado pelo deputado Arimondi Falconi, dispondo sobre a criação de Grupo Escolar no subdistrito de Vila Bela, distrito de Vila Prudente, municipio da capital.

Em segunda discussão foram aprovados os projeto de lei n. 278, de 1948, apresentado pelo deputado Cunha Bueno e outros, concedendo o direito de recebimento de gratiifcação de Cr$ 100,00 diarios ao suplente de delegado de policia chamado a exercer as funções do delegado no impedimento deste; n. 1.331, de 1950, apresentado pelo sr. governador dispondo sobre condições de ingresso na carreira de Guarda de Presidio; n. 123, de 1949, apresentado pelo deputado Cunha Lima e outros, dispondo sobre a criação do "Salão Paulista de Belas Artes", e do "Salão Paulista deArte Moderna", subordinados à Secretaria do Governo, e dando outras providencias; n. 1.111, de 1950, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, pelo seu parecer n. 1.753, de 1950, criando o Quadro da Secretaria do Tribunal de Justiça, com o mesmo desdobramento e distribuição por Tabelas estabelecidos pelo artigo 2.o do decreo-lei n. 14.138, de 18-8-14, e dando outras providencias; n. 298, de 1950, apresentado pelo sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no municipio de Tambaú, destinado à construção de predio para o funcionamento do Ginasio Estadual local; n. 782, de 1950, apresentado pelo sr. governador, criando 11 Delegacias de Circunscrição — 1.a classe — na Secretaria da Segurança Publica e o n. 45, de 1950 apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre concessão de auxilio financeiro, na importancia de Cr$ 100.000,00 à Sociedade Beneficente dos Chauffeurs do Estado de São Paulo.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos de lei n.o 1.198, de 1950, apresentado pelos deputados Cunha Bueno e Joviano Alvim, criando em Araraquara, como instituto de ensino superior isolado, uma Faculdade de Farmacia e Odontologia; n.o 473;, de 1950, apresentado pelo deputado Luiz Augusto de Mato, criando Escola Normal em Ituverava; n.o 326, de 1950, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre integração de cargos na carreira de engenheiro do Quadro dos Serviços Industriais da Repartição de Aguas e Esgotos e do Quadro da Secretaria da Viação, e dando outras providencias; 985, de 1950, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre concessão de pensão mensal ao capitão Frederic Stattmuller no valor de Cr$ ... 4.000,00; n.o 832, de 1950, apresentado pelo sr. governador, criando um cargo de Escrevente Privativo de Acidentes do Trabalho, padrão "I", na Parte Permanente do Quadro da Justiça e dando outras providencias; n.o 1.340, de 1950, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre retificação de nomes de beneficiarios e importancias de subvenções concedidas pela lei n.o 685, de 12-4-50; n.o 1.174, de 1950, apresentado pelo deputado Pereira Lopes, dispondo sobre a concessão de um auxilio na importancia de Cr$ 50.000,00 à Associação Paulista de Medicina, destinado ao custeio do Congresso Medico a realizar-se nesta capital; n.o 1.303, de 1950, apresentado pelos deputados Epaminondas Lobo e Ulisses Guimarães criando uma Escola Normal em Itararé, anexa ao Ginasio Estadual; e o n.o 1.042, de 1950, apresentado pelo deputado Lino de Matos, dando nova redação ao artigo 3.o da lei n.o 501, de 7-11-49.

Foram aprovadas tambem, as redações finais dos seguintes projetos de lei; n.o 282 de 1948, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um terreno situado no distrito de Algodoal, municipio de Andradina, destinado à construção de um edificio para o Grupo Escolar; n.o 449 de 1950, autorizando a Fazendo do Estado a adquirir, por doação, um terreno no municipio de Caçapava, destinado à construção de casas para os operarios do Departamento de Estradas de Rodagem; n.o 772 de 1950, dispondo sobre o provimento dos candidatos às cadeiras de Trabalhos Manuais dos Ginasios; n.o 761 de 1950, revogando o artigo 9.o da lei n.o 525 de 1949; n.o 709 de 1950, dispondo sobre a nomeação de funcionarios para o exercicio interino de cargo publico; n.o 757 de 1950, mudando a denominação do Grupo Escolar de Pontal para "Grupo Escolar Osvaldo Lellis"; e os nos. 541, 671, 1.004 e 1.108 de 1950, declarando, respectivamente, de utilidade publica, as seguintes entidades: — Associação Desportiva de Bastos, Associação de Ensino de Ribeirão Preto, Associação dos Ex-Atores do Estado de São Paulo e a "Casa de Portugal".

ENCERRAMENTO

Às 17 horas, pedida a verificação de presença pelo deputado Diogenes de Lima, constatou-se a inexistencia de "quorum" regimental, sendo encerrada a sessão.

Será promovida a punição dos eleitores faltosos

RIO, 30 (ASAPRESS) — Após a terminação da apuração do pleito no Distrito Federal, o Ministerio Publico promoverá junto ao T. R. E. a apuração da responsabilidade dos eleitores faltosos no pleito de 3 de outubro, a fim de puni-los de acordo com o Codigo Eleitoral.

O sr. Teodoro Artur, em palestra com a reportagem, salientou que espera apenas a conclusão do pleito para tomar providencias contra o eleitor faltoso, devendo o T. R. E. organizar uma lista dos que deixaram de cumprir com os seus deveres a 3 de outubro.

ULTIMOS RESULTADOS OFICIAIS FORNECIDOS PELO T. R. E.

Resultado até às 24 horas de ontem — Apurados 1.365.008 votos — Situação das legendas — Candidatos mais votados — Sufragios obtidos pelos republicanos

O Tribunal Regional Eleitoral havia apurado, até às 24 horas de ontem, 1.365.008 votos, correspondente à votação final nas seguintes cidades: Agudos, Amparo, Apiaí, Araraquara, Araras, Assis, Atibaia, Avaré, Bananal, Bariri, Barretos, Barreiro, Batatais, Bauru, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança Paulista, Brotas, Caçapava, Cachoeira Paulista, Caconde, Cafelandia, Cajuru, Campos do Jordão, Cananéia, Capão Bonito, Capivari, Casa Branca, Catanduva, Conchas, Cruzeiro, Descalvado, Dois Corregos, Eldorado, Franca, Garça, Guaratinguetá, Ibitinga, Igarapava, Itapeva, Itaporanga, Itararé, Itatiba, Itapetininga, Itapira, Itu, Jaboticabal, Jacareí, José Bonifacio, Jundiaí, Limeira, Lorena, Lucelia, Marilia, Martinopolis, Mirassol, Mocóca, Mogi das Cruzes, Mogi Mirim, Monte Alto, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Ourinhos, Palmital, Paraguaçu Paulista, Paraibuna, Patrocinio Paulista, Pederneiras, Penapolis, Pereira Barreto, Piedade, Pindamonhangaba, Pinhal, Piracaia, Piracicaba, Piraju, Pirajuí, Pirassununga, Piratininga, Pitangueiras, Pompéia, Porto Feliz, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Promissão, Quatá, Queluz, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Adelia, Santa Branca, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Isabel, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Anastacio, São Bento do Sapucaí, São Carlos, São Luiz do Paraitinga, São Joaquim da Barra, São José dos Campos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São Manuel, São Pedro, São Roque, São Sebastião, São Simão, Serra Negra, Sertãozinho, Socorro, Sorocaba, Tanabi, Taquaritinga, Taubaté e Votuporanga.

Prossegue a apuração parcial em São Paulo, Santos e Campinas.

Para presidente da Republica: (de hoje)	
Christiano Machado	61.524
Eduardo Gomes	4.326
Getulio Vargas	21.478
João Mangabeira	86
Para vice-presidente da Republica:	
Alipio Correia Neto	115
Altino Arantes	3.291
Café Filho	16.235
Odilon Braga	2.519
Vitorino Freire	3.229
Para governador do Estado:	
Francisco Prestes Maia	315.319
Hugo Borghi	374.824
Lucas Nogueira Garcez	607.751
Para vice-governador do Estado:	
Erlindo Salzano	589.346
Francisco Giraldes Filho	5.792
João Gomes Martins Filho	286.624
José Carlos de Ataliba Nogueira	349.998
Para senador:	
Brasilio Machado Neto	321.587
Cesar Lacerda de Vergueiro	594.765
João Jorge da Costa Pimenta	13.547
Miguel Reale	276.711
Para suplente de senador:	
Christiano Altenfelder Silva	219.701
Guaraci Silveira	157.254
Lineu Prestes	582.814
LEGENDAS	
Partido Democrata Cristão	32.839
Partido Republicano	23.440
Partido Republicano Trabalhista	18.180
Partido Social Democratico	191.405
Partido Socialista Brasileiro	22.516
Partido Social Progressista	364.863
Partido Social Trabalhista	9.932
Partido Trabalhista Brasileiro	254.845
Partido Trabalhista Nacionaal	154.983
União Democratica Nacional	159.893
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA	
Partido Democrata Cristão	78.501
Partido de Representação Popular	32.399
Partido Libertador	29.579
Partido Republicano	55.732
Partido Republicano Trabalhista	39.042
Partido Ruralista Brasileiro	2.800
Partido Social Democratico	154.351
Partido Socialista Brasileiro	30.675
Partido Social Progressista	298.649
Partido Social Trabalhista	25.268
Partido Trabalhista Brasileiro	201.328
Partido Trabalhista Nacional	147.622
União Democratica Nacional	167.213

PARTIDO REPUBLICANO

Camara Federal

Abilio Pereira de Rezende, 298; Alvaro Gomes da Rocha Azevedo Filho, 502; Benjamim Sabat, 175; Candido Mota Filho, 1.543; Eduardo Victor de Lamare, 2.163; Firmino Orsini Miguez, 664; Francisco Franco, 7.081; Francisco Glycerio de Freitas, 676; Gumercindo Saraiva de Oliveira Penteado, 833; Humberto Scigliano, 625; Jayme Mendes Pereira, 501; José Orlando de Freitas, 809; José Vicente Alvares Rubião, 173; Miguel Affonso Ferreira de Castilho, 492; Orsini Carneiro Giffoni, 1.203; Plinio Bierrembach de Castro Prado, 1.040; Raul da Rocha Medeiros, 3.195; Roberto dos Santos Moreira, 5.081; Silvio Alvares Penteado, 979; Victor José de Carvalho, 397.

Assembléia Legislativa

Alberto Prado Guimarães, 488; A'chimedes Climerio Mozer, 333; Alvaro de Barros Fontes, 245; Angelo Bortolo, 1.032; Antonio de Amaral Gurgel, 244; Antonio Carlos Gama Rodrigues, 882; Antonio Carlos de Salles Filho, 3.016; Antonio Luiz de Area Leão, 901; Benjamim Flosi, 339; Bonifacio de Castro Filho, 1.393; Caio Luiz Pereira de Souza, 1.017; Carlos Alves Seixas, 1.493; Carlos da Silveira Lichtenfels, 366; Carolina Ribeiro, 1.112; Cassio Pereira Barreto, 625; Clovis Glycério de Freitas, 431; Conrado Stefani, 2.533; Decio Queiroz Telles, 3.157; Derville Allegretti, 2.209; Edson Amaral, 468; Emilio Santiago de Oliveira, 471; Estevão Montebello, 596; Eudoro Lincoln Berlinck, 134; Eugenio Alexandre Barbour, 676; Felipe Nagib Chebel, 1.505; Francisco Ranieri, 381; Francisco Ribeiro Sampaio, 1.288; Francisco Vieira Filho, 2.161; Guilherme de Almeida, 773; Haroldo Bueno Magano, 713; Humberto Alfredo Pucca, 902; João Alvaro Santo Mauro Jaburu', 185; João Theodoro de Oliveira, 291; José de Araujo Luso Junior, 1.353; José Bonifacio Ferreira, 833; José Carlos Aguiar, 72; José Martins Schimmelpfeng Filho, 201; José de Moura, 1.491; José Picarelli, 550; José Salvador Julianelli, .. 1.690; José Soares Hungria, .. 1.389; José Tinoco da Silveira Machado, 434; Kaissar Kassab, 582; Lincoln Sooma, 439; Lucio de Almeida Prado de Castro, 160; Luiz de Souza Dantas Forbes, 778; Marcilio de Campos Pereira, 188; Medardo da Costa Neves, 478; Miguel Gouvea Franco, .. 974; Morivalde de Mattos, 220; Nabor Nogueira Santos, 943; Neme Wadih Farhat, 159; Nildo Rodrigues de Moraes, 694; Nilton Vieira de Souza, 460; Octavio Gouvea, 297; Orestes Lopes de Camargo, 275; Oswaldo Mariano, 1.078; Paulo Chagas Nogueira, 227; Paulo Francisco Andrade Arantes, 882; Paulo Tarso Correa Sampaio, 167; Paulo Uchoa de Oliveira, 853; Pedro Andreasi, 259; Rafael Grisi, 646; Renato Seneca de Sá Fleury, 77; Roque Marchese, 1.577; Sebastião Polycarpo de Oliveira, 218; Taufik Tebet, 689; Valdomiro Lobo da Costa, 941; Vicente Domenico, 233; Vicente Modesto de Camargo, 93; Walter Autran, 405; Walter Rodrigues Machado, 326.

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

CAMARA FEDERAL — Antonio de Queiroz Filho, 9.715; Dante Ferri 4.881; Decio Ferraz Alvim, 2.794; José Augusto Rites, 1.689.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA — Antnio Flaquer, 3.694; Janio — Antonio Flaquer 3.694; Janio Azevedo, 4.773; Miguel Petrilli, 4.283; Yukishigue Tamura, 5.071.

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA — Antonio Lamana Jr. 1.358; Hilario Torloni, 1.657; José Ribeiro Fortes, 1.803; Luiz Rondo Camerlingo, 1.257; René Pena Chaves, 1.938.

PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA

CAMARA FEDERAL — Artur Pereira Pinto, 1.098; José Osvald de Sousa Andrade, 1.014; Lepoldo Fogaça de Macedo, 1.045; Paulo Guaraci Silveira, 3.976; Silas Botelho, 1.492.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA — Antenor Erveu Betarelo, 1.647; Augusto do Amaral, 2.198; João Salgado Sobrinho, 1.970; Julio Arantes de Freitas, 1.494; Jurandir Gomes Alves da Cunha, 1.580.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

CAMARA FEDERAL — Antonio Feliciano, 14.666; Antonio Silvio Cunha Bueno, 21.938; João de Lima Figueiredo, 10.077; Noveli Junior, 12.903; Pascoal Ranieri Mazili, 16.370.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA — Alfredo Farhat, 9.667; João Batista de Carvalho, 4.563; José Romero Pereira, 6.909; Lincoln Feliciano, 7.061; Luiz Augusto de Oliveira, 5.562.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

CAMARA FEDERAL — Cervantes Angulo, 1.169; Cid Franco, 9.341; Eduardo Barnabé, 1.161.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA — Alipio Corrêa Neto, 3.869; Cid Franco 8.812; Henrique Peres, 1.068; João Carlos de Azevedo 1.463; Veriano Marques Pereira, 1.589.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

CAMARA FEDERAL — Benedito Manhães Barreto, 27.116; Carmelo D'Agostino, 31.650; Romeu de Campos Vergal, 20.573; Rubens Ferreira Martins, 16.011; Ubirajara Kneutjian, 28.121.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA — André Broca Filho, 10.079; Athie Jorge Coury, 10.269; Juvenal Lino de Matos, 13.590; Osvaldo Ribeiro Junqueira, 8.215; Vitor Maida, 9.237.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

CAMARA FEDERAL — Humberto Nobre Mendes, 2.019.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA — Adonai de Almeida Silos, 1.028; Arual Antonio dos Santos, 2.074; Felipe de Melo, 1.902; Job Aires Dias, 1.545; Romeu Covelo, 1.048.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

CAMARA FEDERAL — Artur Audrá, 14.272; Ivete Vargas, .. 17.429; Frota Moreira, 27.312; Osvaldo Junqueira Ortiz Monteiro, 14.413; Paulo Abreu, 16.465.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA — Cassio Ciampolini, 8.732; Porfirio da Paz, 14.328; Conceição Santamaria, 9.209; Paulo Ornelas Carvalho de Barros, 9.952; Pericles Rollim, 6.489.

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL

CAMARA FEDERAL — Alberto Bottino, 7.798; Dario de Campos Neves, 11.579; Emilio Carlos, .. 40.321; Joaquim Nunes Coelho Cavalcanti, 9.385; Nelson Omegna, 8.090.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA — Alberto Andaló, 4.747; Pinheiro Junior, 6.040; Arnaldo Borghi, 6.997; Duilio Poli, 8.099; Rui de Almeida Barbosa, 4.592.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

CAMARA FEDERAL — Auro Soares de Moura Andrade, 34.506; Ernesto Pereira Lopes, 12.926; Herbert Vitor Levy, 10.716; Iris Meinberg, 11.335; Lauro Monteiro da Cruz, 9.731.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA — Antonio Novais Romeu, 4.966; Benedito Mario Calasans, 8.992; Camilo Ashcar, 6.686; Osni Silveira, 7.904; Vicente de Paula Lima, 4.343.

PARTIDO LIBERTADOR

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA — Angelo Zaninini, 2.445; João Bertola, 2.814; José Zacarias de Lima, 2.365; Osvaldo Ourioste, 2.316; Rui Francês, 2.257.

Liberados os preços dos produtos quimicos importados

RIO, 30 (ASAPRESS) — A C. C. P. vem de se reunir e continua majorando os preços.

Ainda agora é encaminhada ao Diario Oficial a portaria n. 79 em que o vice-presidente daquele orgão "à vista das ponderações dos srs portadores de produtos quimicos" que julgam insuficientes a margem de lucros de 30 por cento sobre o preço dos produtos de sua importação, — resolveu suspender temporariamente a execução da portaria n.o 26 de setembro de 1950, que estabelecia margens de lucros para os mencionados produtos.

Procurando aparentar que esta questão precaria precisaria ser estudada designou por outra Portaria uma sub-comissão para incumbir a estudar um meio de tomar a C. C. P conhecimento das importações de produtos quimicos a regular a sua venda no mercado interno.

A resolução da C. C. P. foi liberar os produtos quimicos importados o que constitui uma decisão das mais graves para os consumidores.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiros Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

Não haverá expediente forense nos dias 1 e 2

RIO, 30 ("Correio") — Não haverá expediente no foro desta capital nos dias 1 e 2 de novembro proximo, segundo resolveu o presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, sr. Adelmar Tavares.

SONATA DO DESENCANTO

FRANCISCO PATI

Saí da "Casa da Academia Paulista de Letras", na ultima sexta-feira, em companhia de Cleômenes de Campos.

Paramos do outro lado do jardim para contemplar o predio. Nem bem entramos na avenida Vieira de Carvalho, o poeta de "Humildade", contrariando a sua tradição de homem-caramujo, abriu a pasta, tirou um pacote de provas tipograficas e fez menção de parar. "Estou na iminencia de cometer um crime", disse-me, entregando-me os papeis. "A instancias de amigos, vou publicar na Editora Saraiva um novo livro de versos. Chama-se "Sonata do Desencanto" e é isto aqui".

Olhei o poeta: o rosto vermelho denunciava-lhe o tradicional constrangimento.

Há muito tempo não me acontecia uma coisa destas. Peguei as provas da "Sonata do Desencanto" e li o primeiro poema. Li o segundo. Em torno de nós começava a cair a tarde e aquele trecho de São Paulo dava idéia de um cartão postal. Li o terceiro. Li a primeira parte, a segunda e a terceira. Li o volume inteiro. Cleômenes, ao meu lado, sempre constrangido, explicava os titulos, fazia anotações verbais, chamava-me a atenção para este ou para aquele poema.

— Hoje saí de casa — acrescentou — disposto a desistir da publicação deste livro. Não seria, aliás, a primeira vez. Tive um poema no prélo. À ultima hora paguei todas as despesas e tornei a guardar os originais. Seu encontro me foi providencial.

No intervalo de cada poesia eu recordava em silencio outros tempos, em outras ruas de São Paulo. Era pequeno o nosso grupo: Paulo Gonçalves, Ribeiro Couto, Cleômenes, Corrêa Junior, eu. Na vida de Paulo Gonçalves a poesia era um misterio em ambos os sentidos: como realização e como revelação. Só a muito custo recitava-nos alguma coisa. Cleômenes de Campos até hoje é assim. "Se eu fosse reunir (confessou-me numa esquina da praça da República) todos os versos que escrevi teria materia para quatro ou mais volumes. Qualquer dia irei a Tremembé, para ler a vocês um deles".

Ouço essa promessa desde que nos conhecemos em São Paulo, há mais de trinta anos, talvez.

O verso de Cleômenes, principalmente o alexandrino, é inconfundivel. Tem ritmo proprio, embalador. Às vezes um deles me surge à mente e põe-se a vibrar dentro de mim: "Meu coração não é como a estatua de Janus..."; "Num tom confidencial de censura em segredo"; "De uma nuvem suspensa em um céu de bonança"; "Do chão mais pedregoso, às vezes, brotam flores; do céu, nem sempre azul, às vezes tombam raios". Lendo, por isso, os versos da "Sonata do Desencanto", à hora do entardecer na avenida Vieira de Carvalho, ao lado dos velhos jataís da antiga chacara Paula Leite, eu a cada momento sentia um sobressalto intimo, ouvindo a musica dos seus alexandrinos, quebrando a monotonia dos heptassílabos.

Ao contrario do que faz presumir a atoarda dos chamados poetas modernos, o amor continúa na ordem do dia, na lira de todos os paises.

Um jornalista parisiense, sr. Hugues Fouras, resolveu, em agosto último, conversar com as poetisas francesas sobre poesia e amor. Todas, invariavelmente, fazem do amor a inspiração exclusiva. Seus nomes não nos eram inteiramente familiares: Marthe-Claire Fleury, Suzel Etienne, Jeanine Moulin, Marie-Thérèse de Ficquelmont, Marjorie Lane-Schneider, May Day, Louise Daniès, Ydalb, Odette Trémelat-Legay, Allieete Audra, Hermine Simoncelly. A sra. Marthe-Claire Fleury é autora de um volume intitulado "Requeillement" e o jornalista reproduz estes soberbos dodecassílabos:

"Sur mon émoi j'ai clos un instant mes paupières.
Lorsque je les rouvris sur la brume des pleurs..."

O primeiro é bonito mesmo no meu português: "Sobre a minha emoção fechei um dia as pálpebras".

Depois de ler o amavel poema de Cleômenes de Campos, felicitei-o pela coragem de publicar poesia metrificada e confessei-lhe que andava com saudade de um bonito alexandrino como, por exemplo, o de Ephraim Mikael, descrevendo o crepusculo: "Le jour meurt simplement comme une âme lassée". E' preciso muita audacia para nos dias de hoje poder um poeta continuar sincero consigo mesmo. "Ta main chaude a brisé les barreaux de ma vie", diz a poetisa May Day, do elenco recolhido pelo sr. Hugues Fouras.

Na "Sonata do Desencanto", cuja proxima publicação tenho a alegria de ser o primeiro a noticiar, Cleômenes de Campos domina completamente a emoção, o metro e a lingua.

A preocupação do imposto

O atual governo paulista não descansará, posto lhe sobrem somente três meses de existencia, enquanto não conseguir aumentar de novo o imposto de vendas e consignações.

O sr. deputado Lincoln Feliciano teve razão quando, no plenario da Assembléia Legislativa, declarou que assim todo mundo governa: "A solução para o problema aí existente (aludia à necessidade de reduzir o "deficit" a um minimo razoavel) não pode ser essa simplista (aludia, por sua vez, ao aumento de impostos), propria de quem de economista apenas tem o nome. Existem outros caminhos a seguir e não nos cansamos de aponta-los: compressão de despesas, e aí entraria o criterio dos legisladores, sem a supressão de orgãos e departamentos indispensaveis, como aconteceu em 1948, e melhoria do aparelho arrecadador, para evitar a evasão do imposto".

A resistencia que a Assembléia Legislativa opôs, até agora, à pretensão reiterada do poder Executivo, resistencia ditada pela necessidade de poupar maiores sofrimentos ao povo, ficou atravessada na garganta do sr. governador. Além de censura-la semanalmente, em suas conversas radiofonicas, a ela fez menção no manifesto de 2 de abril, quando renunciou à sua candidatura à presidencia da Republica. "A Assembléia Legislativa nunca me deu dinheiro", é o que comumente afirma o chefe "progressista". "Só realizei dez por cento do meu programa, por culpa da Assembléia", insiste.

Pergunta-se: continuará a Assembléia Legislativa a defender o povo até 31 de janeiro de 1951?

São procedentes as nossas duvidas. Os Campos Eliseos venceram as eleições estaduais. Deseja, por isso, o seu atual inquilino, transmitir o governo ao seu substituto em condições folgadas. Assim como fez tudo para vencer, ha de tudo fazer para demover a Assembléia de sua teimosia. O sr. governador não é homem que renuncie a uma de suas vontades. As alianças politicas para fins eleitorais continuam de pé e existe o fundado receio de que elas venham a prevalecer na discussão do aumento. Individuos empenhados em desmoralizar o poder Legislativo, tão diretamente visado pelo sr. governador, não hesitarão em aliar-se aos que só sabem dizer amem.

O "Correio Paulistano" tem demonstrado, em anteriores topicos sobre o assunto, que o imposto de vendas e consignações é o que mais contribui para encarecer a vida. Em materia de impostos exige uma lei que não foi enunciada por nenhum economista, e que tem aplicação imediata e inevitavel no de vendas e consignações: é a que manda desapertar para a esquerda. No fundo o unico prejudicado é o povo. Sabe o governo, sabe a Assembléia, sabemos nós, que o vendedor não perde nunca. Sai, pelo contrario, ganhando sempre. Pouco se lhe dá, por isso, que a Assembléia esteja ou não esteja de acordo com os Campos Eliseos. A noticia de mais um acrescimo no importante e perigoso tributo já deu ordens ao guarda-livros para as chamadas remarcações!

O espantoso "deficit" com que o chefe "progressista" transmite o poder ao seu candidato eleito criará para este obstaculos administrativos intransponiveis. Dificilmente poderá o sr. Nogueira Garcez lançar-se à realização de obras de grande vulto, salvo — e é a nossa esperança — se o jovem engenheiro não pertencer à escola dos que só no meio de muito dinheiro se sentem à vontade...

Quanto à administração agonizante, não lhe tira o sono o descontentamento popular. Fez a propaganda eleitoral, em 46, com um "slogan" de combate ao sr. embaixador Macedo Soares, a quem apelidou de "interventor das filas". Poucos meses depois de empossado, no entanto, o respectivo titular foi no plenario da Camara dos Deputados apresentado como sendo o "interventor da fome". As continuas investidas sobre o imposto de vendas e consignações prova o seu desejo, igualmente insistente, de criar cada vez maiores dificuldades a São Paulo. Não lhe interessam as medidas sugeridas pelo poder Legislativo para alivio da situação financeira do Estado. Só lhe interessa aumentar o custo da vida.

Em aparte ao seu colega sr. Lincoln Feliciano apontou o sr. Caio Luis, representante do PR, uma das causas que têm contribuido para que a arrecadação do imposto de vendas e consignações seja insuficiente. E' o fato — disse — de que muitas mercadorias, embora tabeladas, são vendidas no mercado negro, pagando-se apenas o imposto correspondente ao preço tabelado.

Como pensar, porém, em exterminar em São Paulo a chaga do mercado-negro? Não uma nem duas, mas trinta, quarenta ou cem vezes já se declarou nas Asembléias Legislativas (Palacio 9 de Julho, Palacio Tiradentes, Palacete Conde Prates) que o cambionegro goza de excepcionais privilegios. Privilegios quase oficiais.

EM PROL DE UMA CIDADE MELHOR

HEITOR A. EIRAS GARCIA

Eng.-Chefe da Divulgação Urbanistica da Prefeitura de São Paulo

Observações divulgadas pela Divisão de Estatistica e Documentação Social, do Departamento de Cultura, da Prefeitura de São Paulo, autorizam-nos a admitir a média de 4 pessoas por cômodo, nas habitações coletivas, o que é de graves consequencias, não só para a moral como para a saude de seus moradores. Sob todos os aspectos, aquela média não deve exceder a de dois adultos e uma criança, por dormitório.

Verificou-se mais, que naquelas habitações, a porcentagem das crianças de idade inferior a 6 anos é de 15% e a de 7 a 13 anos de 6,9%; a dos jovens, até 18 anos, atinge a 19%. Esses números, por si só, significam muito para aqueles que se dedicam aos estudos urbanos.

O cortiço, em São Paulo, se carateriza pela promiscuidade de seu ambiente. E não se diga que há exagero nessa asserção. Das habitações visitadas pelos pesquisadores do Departamento de Cultura, seis oferecem as piores condições. Exemplo: um cortiço, no Belemzinho, agasalha 60 familias, com 150 pessoas, dispondo apenas de quatro instalações sanitarias; nessa habitação, existe uma familia com 15 pessoas, de ambos os sexos, dormindo num só aspecto. Outro cortiço, em identicas condições, é o situado na rua Visconde Parnaiba, onde residem 10 familias, com 36 pessoas, com duas instalações sanitarias; nesse local, encontraram os pesquisadores um aposento ocupado por 11 pessoas: o casal, 5 filhas e 4 filhos. Na rua Carneiro Leão, no Brás, 24 familias moram num cortiço, com 2 instalações sanitarias; o total de pessoas é de 150 e um dos cômodos agasalha 10 pessoas: o casal, 3 filhas e 5 filhos. Nessa mesma rua, existem outros cortiços, em más condições de higiene, de ambiente infecto. Poderiamos trazer aqui uma relação interminavel de habitações superlotadas, que constitui uma chaga, que sòmente o patriotismo e o civismo dos proprietarios e uma legislação urbana mais liberal poderão curar.

Do Boletim da Divisão de Estatistica e Documentação Social, a que nos referimos, extraimos os seguintes periodos:

"A distribuição dos cômodos por familia não é proporcional ao numero de pessoas por familia, além do que, não chega a 20% o numero de familias que se acomodam em mais de um cômodo, raramente 2,3, ou maximo, 4 cômodos e isto, na baixa porcentagem de 2,23%".

As 1.985 crianças dos predios pesquisados de 0 a 13 anos e os jovens de 14 a 18 anos habitam, portanto, em sua maioria, um cômodo, com os demais membros das respectivas familias.

Cumpre acrescentar que muitas familias, por falta de habitação melhor, vivem sob goteiras, em chão de terra pisada, tijolo, ladrilho, cimente ou soalho velho e estragado, num ambiente delitério e de ar viciado, em porões e até em cômodos onde nem sequer há uma janela".

Infelizmente, a tendencia em nossa terra, é a de agravar-se, cada vez mais, o problema, em consequencia do adensamento da população, produzida pelo numero crescente das habitações coletivas. A ocupação excessiva do terreno, não só na zona central como nas demais do municipio, é perigo sério à saúde pública e embaraço ao planejamento urbano.

Esse mal, não é só de São Paulo. Sempre foi, e sempre o será, a preocupação dos governos das grandes cidades. Será deploravel porém, que o povo paulista, dinâmico como é, admita, sem lutas, nesta terra abençoada das bandeiras, de Nobrega e Anchieta, que a miseria ronde os lugubres cortiços, em cujo ambiente exterminam-se os bons sentimentos humanos.

Ainda estamos em tempo de evitar que o mal tenha maiores consequencias. E' preciso que todos auxiliem ao governo municipal na solução de tão importante questão, cooperando à medida de suas forças.

Aqueles que não dispuserem de dinheiro, farão trabalho espiritual de muito valor, divulgando em todos os meios sociais do municipio, principalmente entre os operarios, as idéias modernas do urbanismo. Os que tenham recursos financeiros, deverão emprega-los na construção de casas de renda, destinadas a habitações individuais. Os industriais deverão proporcionar aos seus trabalhadores moradias higienicas, a preços módicos.

A cooperação de todos, ajudará, sem dúvida, à Municipalidade construir uma cidade melhor.

NOTAS E COMENTARIOS

SUPLEMENTAÇÃO DE VERBAS

Reuniu o Executivo estadual a bancada situacionista na edilidade, há questão de dias, a fim de dar-lhe instruções a respeito do comportamento que deverá ela assumir em face do pedido de suplementação de verbas feito pelo prefeito. A iniciativa prova duas coisas: — 1.a, a estreita dependencia em que está o chamado governador da cidade da copa e cozinha dos Campos Eliseos; 2.a, a disposição do social-progressismo de arrancar de qualquer maneira, de uma Camara onde ainda são vivas e pugnazes as vozes de oposição, os recursos extraordinarios suscetiveis de tapar as brechas abertas no orçamento da Prefeitura.

Essas brechas, valha a verdade, são enormes e antigas. Vêm elas desde os tempos calamitosos do prefeito Paulo Lauro, cujas contas foram impugnadas por inexatas. Estavamos, então, em pleno carnaval administrativo. Grossas "comedeiras" se processavam à sombra de um regime de perfeita irresponsabilidade. Lembre-se apenas, para não irmos longe, o escandalo do "subway"...

A partir dessa época os prefeitos nomeados pelo governo do Estado, apenas agravaram os males anteriores, instalando definitivamente a anarquia e o nepotismo numa casa elevada ao mais alto conceito publico pelo impoluto Prestes Maia. O atual não foge à regra. Basta que se fixe esta circunstancia: — grande parte de sua campanha eleitoral foi feita disfarçadamente como se se tratasse de noticiario, estipendiado pelos cofres municipais, referente a "importantes melhoramentos" que iria levar a efeito dentro da orbita parabolica de sua "fecunda gestão".

Tais "melhoramentos", é evidente, vão ficar no papel. Restam apenas tres meses ao atual prefeito. Um exame atento do pedido de verbas suplementares mostrará a insubsistencia dos motivos alegados e porá a Camara, pela sua parte sadia e honesta, na obrigação de combater e negar esses creditos.

CONTRA O ALCOOL

Anuncia-se mais uma tentativa para combater o alcoolismo no Brasil.

O mal tem de fato graves proporções. Não é de hoje que vivemos a lastimar-lhe as consequencias funestas sobre a formação do caracter nacional. Além do desgaste fisico produz o enfraquecimento da vontade, expondo a sua vitima a vexames de toda sorte. O alcoolatra perde a noção da propria personalidade e se transforma num joguete dos instintos inferiores. Diminuida, extinta mesma a capacidade para o trabalho, desenvolve-se nele a aptidão para a ociosidade e para o crime. Fora interessante divulgar periodicamente dados estatisticos sobre os crimes cometidos em São Paulo sob a ação do alcool.

Em nossa capital proliferam assustadoramente as casas de jogo e as de bebidas. Não há hoje um canto do "Triangulo" onde elas não se exibam protegidas pelo poder publico.

Com o jogo às escancaras e com o alcool em liberdade absoluta facil é imaginar o futuro que espera à nossa raça.

Entre as medidas pleiteadas consta, ao que parece, a completa proibição da venda de bebidas alcoolicas a retalho. Temos, porém, a impressão de que daria mais resultado uma ação lenta mas constante e segura. A "lei seca", nos Estados Unidos, esteve longe de corresponder às esperanças dos seus autores. Incrementou, ao contrario, o mercado clandestino. Este, por sua vez, caiu às mãos de individuos sem escrupulos, os quais, em defesa do repulsivo comercio, não recuaram sequer diante do crime. Organizaram-se, como se sabe, em quadrilha, fazendo nascer a figura do "gangster", que tanto trabalho deu à policia americana.

A ação repressora por meio da lei não pode ser desacompanhada de um intenso trabalho de educação social. Já se contou nestas colunas que no Japão, antes da Guerra das Democracias, o governo imperial fazia exibir nas escolas publicas filmes sobre o alcoolismo e as suas consequencias. A criança habituava-se desde cedo a ter horror pelo alcool. Vendo o ebrio às voltas com a propria irresponsabilidade nascia no espirito dos alunos das escolas primarias um medo panico da bebida. Gravavam-se-lhe na retina as cenas reproduzindo os disparates do ebrio contumaz.

Assim, na nossa opinião, antes de medidas legais drasticas, seria conveniente promover em todo o Brasil uma campanha em grande estilo, por todos os meios hoje disponiveis: — imprensa, estações de radio, televisão, cinematografia, folhetos e livros, cartazes, pequenos discursos acessiveis. Poder-se-ia, por essa forma, criar no Brasil a mentalidade da repressão, a qual, depois de consolidada, muito facilitaria a ação do Legislativo.

ECONOMIA E RACIONALIZAÇÃO

Apesar do aumento dos subsidios dos srs. deputados, providencia que poderia ser interpretada como decorrente de folga nas finanças estaduais, a verdade é que a situação do Tesouro continua aflitiva, recorrendo o governo a toda sorte de malabarismos para disfarça-la. Não estão em dia os compromissos do Estado com os seus fornecedores; uma parte do funcionalismo (diaristas, operarios e tarefeiros) não recebe pontualmente seus salarios; alugueis de predios ocupados por departamentos publicos ficam em atraso porque o erario não dispõe de recursos; obras estão paralisadas ou se arrastam com lentidão de tartaruga, não obstante a encenação oficial em torno desses empreendimentos.

Nenhuma esperança podem alimentar, porisso, os servidores que ainda não foram reestruturados e que contavam como certa a rejeição do veto ao projeto 209. Além disso, o governador já propôs aumento de impostos, a começar pelo de vendas e consignações, o qual passaria a ser cobrado na base sugerida pelo Executivo em 1949, isto é, 3%.

Resta saber que destino teria o produto dessa majoração. Se é para satisfazer a despesas com novos aumentos da remuneração do funcionalismo, nenhuma voz se erguerá para aplaudir a medida. Nem tampouco se fôr aplicado no custeio de novas Secretarias e repartições, como, de vez em quando, se insinua nos meios oficiais.

Ao contrario, o que se faz mister é realizar uma severa compressão de despesas, especialmente na rubrica "Pessoal" do orçamenot do Estado, evitando-se antes de mais nada, desde já, a admissão de novos funcionarios, tendo em vista o fato de estarem superlotados os quadros das repartições.

E é aí justamente que a roda pega; antes do pleito de 3 de outubro, inumeras promessas de emprego foram feitas e agora a administração vai vêr-se em palpos de aranha para se livrar dos pretendentes, tanto mais quanto o situacionismo ganhou as eleições e o sistema de voto secreto impede a verificação da lealdade dos correligionarios e aderentes...

Mas a poupança deveria começar por aí. E como complemento, cumpriria promover a racionalização do serviço publico, suprimindo-se o papelorio e as perlengas inuteis, que emperram a maquina administrativa e oneram sobremodo o erario, prejudicando ao mesmo tempo as partes em suas relações com o governo. Uma revisão criteriosa nos metodos de trabalho da burocracia oficial, bem como do sistema arrecadador, imprimindo-se novos rumos ao serviço da fiscalização, traria ao Estado melhores resultados do que a simples majoração de impostos. E faria que o povo depositasse confiança nos governantes, tranquilizando-se acerca da aplicação dos tributos e taxas que dele são exigidos em numero e soma cada vez maiores, sem que se lhe vejam os frutos em beneficio da coletividade.

—o—

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei n.o 816, declarando de utilidade publica a Associação dos Delegados de Policia do Estado de São Paulo.

—o—

Uma recapitulação das informações fornecidas por quinze Bancos dos EE. UU. e preparada pelo Banco Federal da Reserva mostra que o valor das contas em suspenso dos paises da America Latina teve um decrescimo de 5.7 por cento, em setembro passado, elevando-se agora a um total de 99.865.000 dolares, um dos mais baixos dos ultimos anos.

Aquele Banco atribui essa melhoria aos pagamentos de obrigações comerciais feitas pelo Brasil e a Colombia, cujas dividas pendentes diminuiram respectivamente de 3.500.000 e 2.200.000 dolares.

—o—

Pelo governador do Estado foi assinado o decreto n. 813, autorizando o Poder Executivo a fornecer a particulares medicamentos e inseticidas destinados ao combate à malaria.

—o—

Churchill acha que é enorme o perigo que paira sobre a Europa e que deve ser criado um Exercito Europeu, com o auxilio dos paises do Pacto do Atlantico formando-se assim, na Europa, uma frente, que permitiria as nações de ambos os lados da Cortina de Ferro voltaem as suas relações normais, em vez de estarem cuidando de uma guerra que só ainda não irrompeu por causa da bomba atomica.

Churchill falou durante uma reunião comemorativa de vitoria britanica em Alamein, na 2.a Guerra Mundial, com a presença de cerca de 7.350 pessoas que o aclamaram entusiasticamente. Entre os presentes notavam-se o sr. Shinwell e o marechal Montgomery, ambos tambem aclamados pelos assistentes, após os discursos que pronunciaram.

Em seu discurso, depois de dizer que, por mais de quarenta anos, fora um amigo da França, na paz como na guerra, e que nunca perdera sua fé no povo francês e no espirito francês, Churchill exclamou:

— "Mas onde está agora o Exercito Francês? Ainda está para ser novamente criado. Não há nenhum meio de se criar uma forma defensiva para Ocidente, sem a ajuda da nação alemã, para a defesa, pelo menos, do solo em que ela vive, contra a agressão e a subjugação por parte dos comunistas russos".

—o—

As taxas da mortalidade infantil e nati-mortos na Inglaterra e no País de Gales, no segundo trimestre de 1950, foi a mais baixa até agora registrada. De acordo com as estatisticas, a taxa da mortalidade infantil foi de 20 em 1.000 nascimentos vivos, em comparação com 30 no segundo trimestre de 1949, e uma média de 42 no segundo semestre dos anos de 1940 a 1949. A média de nati-mortos foi de 22,5 em 1.000 ou 0,4% menos do que no segundo trimestre de 1949. Durante o trimestre foram registrados ... 181.784 nascimentos, o que representa média de 16,7 por mil habitantes. No segundo trimestre de 1949, o total foi de 192.038, ou seja uma média de 17,6. Os filhos ilegitimos entram com .. 5,1% do total, a mesma percentagem do periodo correspondente de 1949.

O numero de mortos no trimestre se elevou a 120.746, o que representa a media de 11,1 por mil habitantes. O numero de mortes provocadas pela paralisia infantil se elevou a 71, em comparação com 28, 250, 319 e 86 nos quatro trimestres precedentes.

Preços minimos para produtos agricolas

PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS (Do Instituto de Economia Rural)

N. DA R. — A Comissão de Financiamento da Produção do Ministerio da Fazenda solicitou à Sociedade Rural Brasileira se manifestasse sobre os preços minimos dos produtos agricolas de subsistencia a vigorarem no ano de 1951. O Instituto de Economia Rural daquela Sociedade, estudando de um modo geral a politica de preços aprovou o parecer do relator, dr. Plinio de Oliveira Adams, que focaliza os principais aspectos do problema. Tratando-se de assunto de grande interesse, iniciamos hoje sua publicação.

1 — O "PLANO DE EMERGENCIA" E A LEGISLAÇÃO SOBRE PREÇOS MINIMOS

A Sociedade Rural Brasileira — Orgão Consultivo do Poder Publico — vem, há muito tempo, contribuindo para o estudo dos magnos problemas que afetam a nossa agricultura, e, dentre eles os que dizem respeito aos produtos de subsistencia.

Destacam-se dos seus trabalhos, a sua colaboração no delineamento do chamado "Plano de Emergencia", visando estimular a produção de generos alimenticios e produtos oleaginosos.

Em julho de 1945 reuniram-se na Secretaria da Agricultura de S. Paulo, os representantes das classes produtoras do sul do país, a fim de coordenarem as medidas asseguradoras do abastecimento daqueles produtos; e, em memorial então dirigido ao exmo. sr. presidente da Republica, pleitearam eles:

1 — a promoção de transportes suficientes e rapidos; 2 — o financiamento amplo, facil e eficiente; 3 — armazenagem e expurgo adequados; 4 — assistencia tecnica apropriada.

Como resultado desse trabalho, foi assinado em 27-7-45 o Decreto-lei n.o 7.774, autorizando o Banco do Brasil a financiar os cereais e generos da safra de ... 1945-1946 na base de "preços minimos" estabelecidos em uma tabela de preços e condições que acompanharam aquele decreto-lei.

A execução do financiamento do "Plano de Emergencia" ficou a cargo da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil e do Serviço de Controle e Recebimento de Produtos Agricolas e Materias Primas da "Comissão de Financiamento da Pordução". Os generos recebidos pelo governo teriam os seguintes destinos:

a) — formação de estoques reguladores nos grandes centros urbanos de consumo do país; b) — exportação de sobras, por acordos internacionais; c) — fornecimentos à U.N.R.R.A.

Entretanto, essa promessa de garantia de preços minimos para os produtos agricolas de alimentação não animou suficientemente os lavradores a incrementarem as suas plantações, ou, pelo menos, não proporcionou a desejada abundancia de generos nos mercados consumidores nacionais, que deveriam ficar suficientemente abastecidos por ocasião das colheitas dos cereais plantados de setembro a dezembro de 1945.

Ao contrario, a crise de abastecimento de generos alimenticios provocada pelo decrescimo da produção, atraiu desde o inicio do ano de 1946 a atenção dos poderes publicos, que, em reuniões sucessivas com os representantes das entidades de classe, quer sob a presidencia do sr. ministro da Fazenda, em 6-5-46, quer sob a direção do sr. secretario da Agricultura ou ainda sob a orientação do sr. ministro da Agricultura, estudaram as medidas necessarias à solução desse grave problema.

Das reclamações dos interessados e das reuniões dos representantes das classes produtoras com os poderes publicos, resultou a assinatura em 16-9-46 do decreto-lei n.o 9.879 pelo qual o exmo. sr. presidente da Republica autorizou o Banco do Brasil a assegurar, pela sua Carteira de Credito Agricola e Industrial, "preços minimos" aos cereais e outros generos de primeira necessidade, de produção nacional, da safra de 1946|1947, através das seguintes modalidades:

a) — financiamento até o limite de 80% do preço FOB; b) — aquisição do produto em bases que não ultrapassem o preço FOB.

As bases dos preços FOB portos do país foram estabelecidas para os generos classificados de acordo com as especificações dos decretos-leis n.o 7.260 e 7.262 de 28-5-41, n.o 7.266 de 29-5-41 e n.o 7.436 de 25-6-41.

Pela lei federal n.o 615 de 2-2-49 foram mantidos nos anos de 1948 a 1951, o regime e os dispositivos do Dec.-lei n.o 9.879, sendo os "preços minimos" estabelecidos para os anos de 1948 e 1949 iguais aos fixados para a safra de 1946|1947.

Por essa lei ficou ainda o Banco do Brasil autorizado a financiar pela sua Carteira de Credito Agricola e Industrial, a construção que os Estados ou entidades por eles organizada empreenderem, de armazens necessarios ao cumprimento de encargos previstos no dec.-lei n.o 9.879 sobre as instalações e serviços de expurgo, classificação e armazenamento dos cereais e generos referidos no mesmo dec.-lei. Tais financiamentos serão garantidos pelo Estado interessado no prazo maximo de dez anos, ao juro de 7% (sete por cento) ao ano, tendo por limite valor igual ao das importancias que cada Estado ou entidade por ele organizada destinar ao mesmo fim.

Em novembro de 1949, pelo dec. federal n.o 27.396 foram fixados os preços minimos a vigorarem na safra de 1949|1950, e que são os seguintes:

Arroz beneficiado . .	Cr$	180,00	por saca de 60qs., tipo 4
Feijão branco		115,00	por saca de 60 qs., tipo 3
Feijão de côres		105,00	por saca de 60 qs., tipo 3
Feijão preto		100,00	por saca de 60 qs., tipo 3
Milho "duro", "mole" ou "misto", "amarelo", "branco" ou "mesclado"		66,00	por saca de 60 qs., tipo 3
Amendoim variedades — "graúda" e "miuda" .		66,00	por saca de 25 qs., tipo 2
Soja var. comum		90,00	por saca de 60 qs.
Girassol com % normal de oleo		2,00	por quilo tipo 2 sem seca
Trigo em Grão		2,50	por quilo c| peso de 78 qs. p| hect.

Para dar cumprimento à lei n.o 615 foi firmado em 16-5-49 um contrato entre o governo federal e o Banco do Brasil S. A., que estabelece as condições de financiamento ou compra dos produtos agricolas. Por esse contrato, o Banco do Brail S. A., pela sua Carteira de Credito Agricola e Industrial ficou autorizado a adquirir os produtos agricolas acima mencionados, bem como outros produtos da terra, de natureza vegetal, que lhe forem indicados pelo governo federal, das safras de 1948-49, 1949-50 e 1950-51, podendo ainda, independentemente de lilimite cadastral, conceder emprestimos sobre penhor mercantil dos mesmos produtos, a agricultores, industriais e comerciantes que julgar idoneos, observadas as condições estimuladas a seguir:

"As aquisições, observados os ágios e desagios adiante estimulados, serão feitos aos preços abaixo, que se entendem para a mercadoria FOB portos do país, embalada em sacaria nova ou em boas condições, devidamente marcada quanto a safra e outras indicações necessarias, classificada e expurgada, quando fôr o caso, depositada em armazens pertencentes aos Estados interessados ou por eles contratados ou fiscalizados, armazens que serão indicados ao Banco pela Comissão de Financiamento da Produção".

Dos preços estabelecidos como minimos, com agios ou desagios acima descritos, serão deduzidos:

1 — quanto baste para pagamento dos onus que incidirem sobre a mercadoria desde a localidade onde tiver de efetuar-se a compra, até a sua entrega, nos termos acima estipulados, livre de despesas FOB portos de exportação;

2 — impostos e taxas a que estiver sujeita a mercadoria para ser vendida;

3 — verba para cobertura das despesas de reexpurgo, quando se tratar de mercadoria expurgavel;

4 — 1% para cobertura de onus eventuais;

5 — 1% para o Banco, a titulo de comissão de compra.

Como ficou dito, os emprestimos feito pelo Banco do Brasil S. A. com penhor mercantil dos produtos acima descritos, limitar-se-ão a 80% dos preços minimos estabelecidos para cada safra; e dos adiantamentos a serem feitos deverão ser deduzidos, alem das verbas acima especificadas sob numeros 1 a 5, mais as seguintes:

a) — verba para pagamento de armagenagem e seguro, no prazo do contrato, que será no maximo de 60 dias; b) — juros de 7% ao ano, sobre o valor do credito aberto, idem; c) — comissão de fiscalização de 1% ao ano, idem, idem; d) — 3% do valor contratual da mercadoria, para cobertura de onus eventuais.

Para a realização das operações, serão exigidos os documentos seguintes, devidamente firmados por pessoas fisicas ou juridicas indicadas ao Banco pela Comissão de Financiamento da Produção:

a) — certificados de classificação oficial e de expurgo da mercadoria quando se tratar de produtos sujeitos a classificação e expurgo;

b — certificado de deposito da mercadoria nos armazens pertencentes aos Estados interessados ou por eles contratados ou fiscalizados;

c — termo de verificação de peso liquido.

Os devedores poderão optar pela liquidação dos contratos nos vencimentos, ou prorrogá-los por prazo que complete o da validade daqueles certificados. Finda a prorrogação que houver sido concedida, o Banco pagara ao tomador do emprestimo importancia correspondente a 20% do valor contratual da mercadoria que ficará, desde então, à disposição do governo federal.

As aquisições feitas pelo Banco serão registradas na conta "Liquidação" do Tesouro Nacional, que será debitada pelo preço bruto dos produtos adquiridos e creditadas pelas verbas deduzidas na forma retro descrita.

As operações de que trata esse contrato só abrangerão os Estados e Territorios que tenham feito as instalações necessarias para a execução dos serviços de expurgo, classificação e armazenagem dos produtos financiaveis, e ainda fornecido à Comissão de Financiamento da Produção, no inicio da safra, a relação completa das despesas, impostos, taxas, direitos e outros onus que incidirem sobre a mercadoria, desde a localidade onde tiver de efetuar-se o financiamento ou aquisição, até os portos escolhidos como referencia para base dos preços; salvo a hipotese de o Banco do Brasil já tiver feito as deduções correspondentes, com os dados coligidos e aprovados pela Comissão de Financiamento da Produção".

Como se vê, as despesas acima descritas importam em apreciavel dedução dos "preços minimos" estabelecidos para cada safra, para financiamento ou aquisição dos produtos FOB portos do país.

Dos mesmos preços minimos deverão ser igualmente deduzidos o frete até S. Paulo, pois até a ultima safra somente receberam mercadorias os armazens gerais na cidade de S. Paulo, de modo que os interessados do interior tinham que enviar os seus produtos para esta capital.

A Divisão de Economia Rural do Departamento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura de São Paulo fez um interessante estudo das despesas que oneram os diversos produtos agricolas em face da legislação federal que estabeleceu os "preços minimos" para a safra de .... 1949-1950, tanto das despesas anteriores à entrega ao Banco (taxa de classificação, armazenagem, seguro e expurgo) como as deduções feitas pelo Banco (despesas com a retirada da mercadoria, despesas em Santos para colocar FOB, Imposto de Vendas e Consignações de 2,5%, despesas de reexpurgo, 1% de onus eventuais, 1% de comissão do Banco); e bem assim o frete do interior a São Paulo, onde os produtos são financiados ou entregues ao Banco do Brasil S. A.

Deduzidas essas despesas dos "preços minimos" estabelecidos para os produtos da safra de ... 1949-1950, mostra aquele estudo que os "preços liquidos" alcançados em São Paulo são os seguintes:

(Conclui na 5.a página).

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

O CÔCO DA BAHIA, OS CARANGUEJOS E OS MACACOS

Se o côco escrevesse sua historia, haveria de contar episodios interessantissimos e emocionantes, como os ocorridos com o peixe-serra e o polvo. Contaria as mil e uma coisas que os homens aprenderam a fazer com ele e o tronco e a palma do coqueiro. Bicho ou gente, não há vivente que não goste de côco.

Por causa disso, aconteceu uma coisa esquisita na ilha de Pascoa ou Rapanui, situada proximo do Chile. Os cocais se desenvolveram no seu litoral e um dia surgiu, do mar, um caranguejo enorme, quase do tamanho da roda grande de um velocipede, e começou a catar alimento debaixo dos coqueiros. Os caranguejos comuns, como se sabe, alimentam-se de moluscos e demais bichinhos da praia. Mas esse gigante dos caranguejos não poderia satisfazer-se com essa comida racionada. Que fez ele? Trepou por um coqueiro com a maior facilidade. Parece que, com suas patas em garra e seu boticão de dentista do mar, havia mesmo nascido para trepar pelos troncos...

Chegado lá em cima, apalpou um côco que estava bem de vez e meteu-lhe, sem cerimonia, o boticão no pedunculo, isto é, no pé que o ligava ao cacho. Ofendido com tal audacia, o côco protestou:

— Alto lá, caranguejão! Que confiança é essa?! Tire esse boticão de meu pé! Então não vê que sou um côco de respeito?!...

Mas o caranguejo continuou a apertar as tenazes e lá se foi o côco ao chão. Mais que depressa, o tremendo dentista que se chamava Birgo, desceu, apanhou o côco e começou a tentar abri-lo, o que conseguiu, pois com a queda a casca externa havia rachado na região dos três olhos do côco. Birgo meteu seu garfo por aquela abertura e retirou-o com um naco de polpa tenra e deliciosa.

Desde aí, Birgo, que era carnivoro, se tornou vegetariano e só passava a côco. E os milhares de Birgos daquela e de outras ilhas não quiseram saber de outra coisa. Por esse motivo, o tremendo crustaceo ficou se chamando Birgoladrão, porque rouba os frutos das plantações de coqueiros.

Mas os ladrões não ficam sem castigo... Os habitantes das ilhas os caçam sempre que pódem para os comerem, pois têm um gosto incomparavel de muqueca pronta, isto é, já temperada com oleo de côco.

* * *

Este trecho é tirado do livro "Aventuras de um côco da Bahia", autoria de Ofelia e Narbal Fontes, uma publicação das "Edições Melhoramentos" — Caixa Postal, 120-B — São Paulo.

UMA CURIOSA AVE BRASILEIRA

A COTINGA

(DO ALBUM "AVES BRASILEIRAS")

As Cotingas constituem uma grande familia de passaros frugivoros, ou comedores de frutos. Dela fazem parte, entre muitos outros, a crejoá, ou crejica que se vê na gravura; o galo da serra, de lindo penacho vermelho; a araponga, que dá gritos estridentes; e o pavó, tambem de bela plumagem.

Ao mesmo grupo pertence o assobiador, lindo passaro de penas pretas, muito brilhantes, com asas pintadas de amarelo-vivo. O assobiador é de tamanho pouco maior que o sabiá. Habita os trechos da serra dos Orgãos onde a floresta é espessa. Nas horas mais quentes do dia, faz ouvir a sua voz doce e triste, numa especie de assobio fraco e prolongado. Talvez por causa desse canto melancolico, o povo dá-lhe tambem o nome de saudade.

A cotinga representada na gravura é uma das mais belas pela plumagem, que é azul e salmão, no corpo, com penas pretas nas asas e na parte posterior da cauda. As femeas, no entanto, não possuem o mesmo colorido, tendo as penas pardacentas e sem brilho.

Esta especie que os indios chamavam de crejoá, ou quirua, vai-se tornando muito rara.

Vive nas matas do Sul da Bahia e nas do Espirito Santo.

Pode-se dizer que à familia das cotingas, em geral, pertencem passaros dos mais belos pela variedade do colorido das penas e a combinação de côres.

AS INCRIVEIS AVENTURAS DE PEDRO MALASARTES

No domingo passado vimos como Pedro Malasartes conseguiu fugir da fazenda, escapando da furia justificada do fazendeiro, dos dentes do cachorro, dos chifres da vaca e dos ferrões da abelha.

Continuando sua caminhada, Pedro meteu-se em mais uma aventura. A's diabruras que estamos publicando foram extraídas do livro "NOVAS AVENTURAS DE PEDRO MALASARTES", autoria de Hernani Donato, e um recente lançamento das Edições Melhoramentos.

II — COM A MORTE PRESA NUM SACO

Pedro chegou, esfaimado, à margem de um rio, cujas aguas, fundas e calmas, mostravam que o peixe alí era abundante.

— Bôa oportunidade, pensou, para ter uma bela fritada de peixes apanhados na hora! Estou certo de que alguma coisa de util há de sair deste rio!

Não dispunha de vara nem de anzol. Pensam, porém, que a falta dessas coisas representava dificuldade para êle?... Não! Malasartes cortou a vara num bambuzal proximo e, com um alfinete, preparou rapidamente o anzol.

Sentou-se muito a comodo e ficou à espera do peixe. Espera que espera e, ao fim de longas horas, nada mais havia conseguido do que um par de velhos sapatos, atirados à agua por estarem imprestaveis.

Pedro não se aborreceu. Pensou:

— Nada do que se encontra neste mundo é inutil! Para alguma coisa hão de ter serventia até mesmo estes velhos sapatos!

Calçou-os e continuou a viagem. Caminhava, a fome sempre aumentando, quando, de repente, viu na volta do caminho uma belissima cultura de melancias. Mas a plantação estava vigiada por um homem muito forte, e além do mais, armado com uma grossa vara.

— Como devem estar deliciosas! exclamou Pedro. Disso mesmo é que estou necessitando, neste calor, e com esta fome. Acho que desta vez tenho que praticar uma das minhas espertezas para conseguir uma melancia. Decerto aquele homem não há de querer presentear-me com uma! E em dinheiro para comprar, nem se pensa!

Depois de idear uma porção de saídas para aquela situação, resolveu-se por uma das varias ideias que lhe ocorreram. Abriu o saco velho, que nada continha, encheu-o de pedras e capim, e começou a gritar:

— Ajuda! Quem me ajuda a segurar a morte? Depressa, se não eu solto! Já não aguento mais...

Ao ouvir aquele estranho pedido, o vigia das melancias correu mais que depressa. Chegou, mas desconfiado, e perguntou:

— O que o senhor está dizendo? Prendeu a quem?

Pedro, fingindo enorme esforço para conter fechada a boca do saco, explicou:

— A Morte". Eu estava aqui muito sossegado cochilando à sombra desta arvore, quando a vi chegar, caminhando na direção daquela casa...

E apontou para uma casa situada junto ao melancial. O homem da vara perdeu côr, e murmurou:

— Credo em cruz! aquela é a minha casa! Você fez muito bem em prende-la! Cuidado, hein! Não vá deixa-la escapar!

— E' disse Pedro, recomendar isso é muito facil, mas segurar a danada é que são elas! Se você não me ajudar, ela se escapa mesmo, pois já não aguento a força que faz...

O ingenuo do homem não esteve para mais discussões. Atirou fora o cacete e caiu de rijo em cima do saco. E Pedro não perdeu um minuto sequer para sumir na direção das melancias!

Passou-se o tempo, e o bom homem, estranhando que a morte prisioneira não oferecesse maior resistencia e que Pedro não voltasse, começou a desconfiar. Abrindo o saco com todo o cuidado só encontrou pedras, gravetos e folhas secas.

Apanhou a vara e saiu como um doido a correr atrás de Pedro, que estava se deliciando com mais uma melancia no meio de uma porção de cascas.

— Espere um pouco e já lhe conto a historia da morte, seu grande malandro!

Na corrida, Pedro perdeu um pé dos velhos sapatos. Mas com medo da raiva do homem e do peso da vara que aquele carregava, nem pensou em apanhar o sapato perdido. Corria como o vento, estrada afora...

COLABORAÇÃO DOS LEITORZINHOS:

BOA LIÇÃO

— Rua Guarará, 90 (casa 4) — J. Paulista — Capital

Pedro Branco Spina (7 anos)

Carlos comprou um bonito livro de contos, cheio de figuras.

Seu amiguinho José pediu-lhe licença para ve-lo.

— Não empresto meu livro a ninguem! — respondeu Carlos, secamente.

Dias depois, o padrinho de José deu-lhe de presente uma bola de borracha, de gomos coloridos.

Encantado, José convidou alguns companheiros e começaram a brincar com a bola.

Ela saltava no chão e voava de mão em mão.

Carlos apareceu logo querendo tomar parte no jogo.

Então José lhe disse:

— Eu poderia responder-lhe como você: "não empresto minha bola!", mas lhe causaria o desgosto que tive e que não desejo que você sinta. Não quero ser vingativo e egoista. Deixe, pois, a cara desapontada com que ficou e venha daí brincar à vontade em nossa companhia!

Na mesma tarde, Carlos levou seu livro à casa de José...

JOÃO DE BARRO

Emilia Apolonia Braga Neto (10 anos) — Rua Domingos de Morais, 2213 — Capital

Num bosque onde muitas arvores copadas faziam uma agradavel sombra, estava amanhecendo.

O sol despontava claro e os seus raios de luz que batiam nas folhas ainda molhadas pelo sereno da noite tornavam brilhantes aquelas gotinhas.

Num desses galhos achava-se um ninho de João-de-Barro. Como sabem é uma casinha feita de barro, muito bem feita. Estava alí uma conversa. A conversa era alegre e interessante.

João-de-Barros levantara-se cedo bastante animado, e rindo dizia à sua companheira d. Joaninha — acorda, porque já despontou o dia!

Vai varrer a casa, que eu vou procurar bichinhos. E como falasse em voz alta, d. Joaninha o repreendeu assim:

— Seu João, pouco barulho!

E' que ainda estavam dormindo os filhotinhos nascidos naquela noite.

* * *

A Emilia Apolonia e o Pedro Branco podem procurar na loja das Edições Melhoramentos (rua Libero Badaró, 461) o exemplar do belo album ilustrado "O Negrinho do Pastoreio", a que fizeram jus.

IV — CONCURSO MENSAL

"QUE ANIMAL É ESTE?"

Lembrem-se os amiguinhos que o prazo para remessa de respostas ao nosso IV Concurso Mensal ("Que Animal É Este?") termina no proximo dia 31. Já no domingo 5 de novembro publicaremos o nome do feliz participante que vai receber um exemplar do belissimo album a cores que tem o mesmo titulo do nosso concurso e que é uma oferta das Edições Melhoramentos.

Um detalhe importante: não basta saber qual o nome do animal. E' preciso escreve-lo corretamente. Não que seja um nome dificil de se escrever, mas, muitas cartas que temos recebido, poucas trazem grafado corretamente o nome do animal. E é facil faze-lo. Vocês podem consultar um vocabulario ortografico ou pedir à sua professora que mostre a ortografia certa.

Livros que recomendamos ao nossos amiguinhos

NEGRO VELHO DE GUERRA — Baltazar de Godoi Moreira.

Este livro, publicado pela Editora do Brasil, conta uma historia que não apenas distrai os pequeninos leitores como tambem lhes serve para muitos e uteis ensinamentos a respeito do amor e do carinho que se deve àqueles que prestaram à patria serviços de importancia. O negro velho de que fala este livro viveu no tempo do Brasil-Imperio quando infelizmente o nosso país foi levado à guerra contra uma nação vizinha. O heroi marchou tambem e se bateu valentemente na defesa do Brasil.

Trata-se pois de um volume que pequenos e grandes hão de ler com interesse e proveito.

NA CIDADE — O Menino Pintor N. 3

Album que apresenta muitas e interessantes sugestões para colorir. Aspectos tipicos de uma grande cidade, com seus altos edificios, suas ruas movimentadas, jardins etc. Ao mesmo tempo em que apresenta esses modelos para colorir, tambem educa e diverte.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707

S. PAULO

O NOME DE JULIO PRESTES DADO À ESTAÇÃO DA SOROCABANA

Telegrama de agradecimentos de d. Marialice Prestes ao deputado Salles Filho

Das mais justas foi a homenagem prestada pela Assembléia Legislativa Estadual aprovando o projeto, já convertido em lei, de autoria do deputado republicano Salles Filho, dando o nome do inclito paulista Julio Prestes à imponente estação da Estrada de Ferro Sorocabana. Com esse gesto, reverenciou o nosso Legislativo a memoria de um paulista que sobrepôs aos interesses particulares o seu acendrado patriotismo e amor pelas causas publicas, cujo testemunho é encontrado nos inumeraveis melhoramentos e realizações que fez durante sua carreira publica, quer como deputado quer como presidente de São Paulo.

A proposito dessa homenagem prestada ao saudoso estadista dr. Julio Prestes, recebeu o deputado Salles Filho o seguinte telegrama da sra. Marialice Prestes:

"Tenho a honra de apresentar ao nobre e distinto amigo minha gratidão pela apresentação do projeto agora convertido em lei, dando o nome de Julio Prestes à majestosa estação da Estrada Sorocabana. Meu pai, afeito ao evangelho da coragem civica como v. s., nunca recuou ao cumprimento do dever servindo São Paulo para o Brasil".

BOLETIM METEOROLOGICO

30-10-950	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
Litoral:			
Cananéia	24	19	9.0
Iguape	—	18	0.0
Santos	24	16	0.0
São Sebastião	—	19	0.0
Ubatuba	—	14	0.0
Planalto:			
Aeroporto	—	13	0.0
A. Branca	—	14	0.0
Horto Florestal	27	13	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	28	12	0.2
Avaré	—	—	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	31	17	7.0
Campinas	30	17	0.0
Itu'	31	20	5.0
Piracicaba	30	—	1.0
Sta Rita	—	18	2.0
S. Carlos	29	17	0.3
Sorocaba	—	15	12.0
Tatui	31	—	0.0
Serra:			
Ibiti	30	—	0.0
Guaratinguetá	33	—	0.0
Taubaté	32	—	0.0
Pindamonhangaba	27	—	0.0
Franca	—	—	3.0
Oeste:			
Bauru'	—	16	1.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

TEMPO — Instavel.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — Variaveis, frescos.

TEMPERATURAS Extremas da capital: — Maxima: — 16.5; — Minima: — 14.2.

Resultados oficiais fornecidos pelo T. S. E.

RIO, 30 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados da apuração do pleito, em todo o país, fornecidos, hoje, pelo T. S. E.: presidente da Republica: Getulio Vargas, 3.473.885; Eduardo Gomes, 2.129.142; — Christiano Machado, 1.604.009; João Mangabeira, 8.644. Vice-presidente da Republica: Café Filho, 2.159.740; Odilon Braga, 2.080.320; Altino Arantes, ... 1.461.635; Vitorino Freire, ... 449.677; Alipio Correia Neto, .. 9.469.

PREÇOS MINIMOS PARA PRODUTOS AGRICOLAS

(Conclusão da 4.a pagina).

PREÇOS MINIMOS PARA A SAFRA 49/50 COM AS DEDUÇÕES

PRODUTOS	Preços minimos Cr$	DESPESAS DO CONTRATO: Deduções do Banco	Despesas anteriores	Frete (1) a S. Paulo	Dedução total	Preços liquidos Cr$
Amendoim (saco 25 ks.)	66,00	9,16	2,13	4,66	15,95	50,05
Arroz (2)	180,00	23,02	2,51	9,27	34,80	145,20
Feijão (3)	105,00	19,14	3,86	8,96	31,96	73,04
Milho	66,00	16,38	4,10	8,79	29,27	36,73
Trigo	150,00	20,43	2,29	5,56	28,20	121,72

(1) Foi considerado o municipio de Presidente Prudente.
(2) Calculo baseado para o arroz beneficiado, com o rendimento de 1 saco beneficiado para 1,5 sacos de arroz em casca, com o custo de Cr$ 5,00 para o beneficio e Cr$ 7,50 por saco vazio.
(3) Feijão de cores.

O quadro acima mostra como os preços obtidos pelos lavradores no caso da compra dos cereais e generos alimenticios pelo governo federal, ficam reduzidos na ocasião de sua chegada a São Paulo.

No caso de financiamento, menores serão ainda os creditos obtidos, pois representam eles 80 % dos preços FOB Santos, feitas as mesmas deduções.

Eis porque, embora as leis federais previssem a construção das instalações necessarias à execução dos serviços de expurgo, classificação e armazenamento de generos, financiamento e compra dos produtos, o "Plano de Emergencia" não chegou a ser executado em toda a sua extensão.

Não dispondo ainda o governo federal de organização adequada para a compra dos generos pelos preços minimos estabelecidos e sendo estes muito baixos em relação aos custos de produção, mormente depois das deduções oriundas das clausulas do contrato com o Banco do Brasil e dos fretes do interior a São Paulo, onde estão localizados os armazens gerais, tem ele agido apenas pela sua "ação de presença", pouco influindo para a estabilização ou defesa das cotações.

Assim o compreenderam alguns dos srs. deputados à Assembléia Legislativa do Estado de S. Paulo que apresentaram o projeto de lei n. 283 de 5-4-50 criando junto à Secretaria da Agricultura a "Comissão de Financiamento e Compras da Produção Agricola" (COFICO) para:

a) Financiar ou comprar de lavradores as safras de generos alimenticios por preços nunca inferiores aos estabelecidos pelo governo federal nos seus planos de defesa da produção agricola;

b) vender os produtos resultantes das operações efetuadas;

c) montar armazens nos centros de grande consumo para a venda direta ao consumidor, visando o controle de preços;

d) efetuar vendas para a exportação; coordenando suas atividades com os planos federais.

Esta lei que ainda se acha na Comissão de Agricultura da Assembléia Legislativa do Estado, prevê ainda o aproveitamento da rêde de armazens reguladores de café da Superintendencia dos Serviços de Café e do extinto Departamento Nacional do Café, situados no interior e na capital, para a sua adaptação aos fins especiais de expurgo, classificação e armazenamento dos produtos.

Enquanto essas medidas não se concretizarem, a aplicação do "Plano de Emergencia" continuará inoperante, por não considerar devidamente todos os aspectos do problema que ele pretende solucionar.

(Continua).

A MARCHA DAS APURAÇÕES NOS ESTADOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Até às 15 horas de hoje, eram os seguintes os resultados oficiais: Getulio, 334.720; Brigadeiro, 333.678; Christiano, 286.409; Mangabeira, 272.272; Odilon, 319.188; Altino, 307.438; Café, 141.307; Vitorino, 15.420; Alipio, 6.346; Juscelino Kubstchek, 517.349; Gabriel Passos, 397.001.

RECURSOS ENTRADOS NO T.R.E.

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Até o momento, deram entrada no T.R.E. 211 recursos sobre as eleições no Estado de Minas Gerais, 126 dos quais já foram julgados.

Em sua maioria, esses recursos se referem a fraudes, coações, subornos e outras arguições de nulidades previstas no Codigo Eleitoral.

O P.T.B. pede a anulação do pleito em Passos, alegando que graves irregularidades ocorreram nas eleições naquele importante municipio do sudoeste de Minas.

ELEITO O GEN. ZACARIAS ASSUNÇÃO

BELEM, 30 (Asapress) — O general Assunção foi eleito governador do Pará. Delira a cidade, formando-se passeatas sob intenso entusiasmo.

PARANÁ

CURITIBA, 30 (Asapress) — Segundo os resultados até agora computados, o P.S.D. já assegurou 2 deputados federais, as Oposições Coligadas (UDN, PR, PST, PL e PRP), 2 e os partidos pró-Getulio Vargas: PTB-PSP, 2.

Para a Camara Estadual, o PSD deverá eleger 13 deputados; o PTB, 10; a UDN, 7; a Aliança (PR-PST-PL), 4; PSP, 2; e PRP, 1.

PIAUÍ

TEREZINA, 30 (ASAPRESS) — Segundo os ultimos resultados fornecidos pelo T. R. E., é a seguinte a situação dos candidatos ao governo do Piauí: Pedro de Freitas, 56.453; Euripedes, 54.995.

Para vice-governador: Milton Brandão, 60.307; Candido Ataide, 55.800.

SERGIPE

ARACAJU', 30 (ASAPRESS) — Não se sabe definitivamente o resultado final das eleições de 3 de outubro. O TRE informa a esse respeito, dizendo que faltam elementos ainda não recebidos de varias partes do Estado. Os correligionarios do sr. Leandro Maciel alardeam vantagem de 54 votos, enquanto os amigos do sr. Arnaldo Garcez dão-lhe u'a maioria de 102 votos sobre o adversario. Tudo indica que a sorte dos candidatos à governador será decidida no municipio de Nossa Senhora da Gloria, onde não houve eleições na maioria de suas secções. Contudo o TRE nenhuma providencia tomou até agora sobre esse assunto não estando marcado o dia do pleito. Observa-se grande empenho de todos os Partidos pelas eleições naquele municipio.

MATO GROSSO

CUIABA', 30 (ASAPRESS) — O resultado final das eleições, neste Estado, fornecido pelo T. R. E. é o seguinte:

Presidente — Getulio Vargas, 34.529; Eduardo Gomes, 26.644; Christiano Machado, 19.803; Mangabeira —.

Vice-Presidente — Altino Arantes, 11.448; Odilon Braga, 25.562; Café Filho, 26.129; Vitorino Freire 3.102.

Governador — Fernando Correia, 41.144; Felinto Muller, ... 37.921.

Vice-governador — Martiniano Araujo, 35.415; João Leite, 38.732.

Senador — Silvio Curvo, 30.498; Julio Muller, 25.057; Arnaldo Figueiredo 18.744.

Legendas Federais — U. D. N., 29.113; P. S. D., 27.242; P. T. B., 14.779; P. R., 1.254; P. S. P., 804.

COMEMORAÇÃO CIVICA DO ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA REPUBLICA DO PANAMA'

Transcorrerá dia 3 o 47.o aniversario da fundação da Republica do Panamá e com esse motivo, o Consulado em São Paulo, com a participação de um grupo de estudantes panamenhos, promoverá no dia 4, às 15 horas, um ato civico comemorativo daquela efemeride, na sede da Camara de Comercio Brasileiro-Mexicano de S. Paulo, à praça da Sé, 371 — 2.o andar, salas 213-14.

HELIO CEZARIO

com Banca de Jornais no Mercado Municipal de

MOCÓCA

Pede-se a este sr. mandar liquidar sua conta na administração deste jornal.

RESPIGOS E RECORTES

EXAGERO "O senador Góis Monteiro, no seu ultimo discurso na Camara Alta, pregou a necessidade — frisa "O Jornal" — de uma reforma constitucional, não só para atender a muitos aspectos do regime que não agradam àquele representante alagoano, como principalmente para retirar às forças armadas ou melhor, ao Exercito, a incumbencia ou a missão de velar e garantir a liberdade e a honestidade das eleições.

"Qual a razão deste ultimo desejo do general Góis? Ele proprio a deu no seu discurso: é que o papel conferido pela Constituição e pela Lei Eleitoral às forças armadas se lhe afigura subalterno e até mesmo humilhante, pelo que acha que "se para a realização de um pleito livre nos Estados se tornar indispensavel uma fiscalização, que se crie a guarda pretoriana para esse fim".

"Vê-se, pois, que o senador alagoano considera a função constitucional atribuida às forças armadas uma função de guarda pretoriana. Ha sem duvida, um exagero nessa conceituação. Se a função é constitucional, cremos que nada ha de mais honroso.

"Uma guarda pretoriana não garantiria, com a mesma isenção de animo, um pleito como o que acabamos de realizar, dentro da melhor ordem, salvo algumas exceções de pequena monta, que não tiveram influencia para desmerecer a significação do grande pronunciamento popular.

"E foi graças à presença das forças armadas, em muitos pontos do territorio nacional, inclusive para garantir a apuração dos votos, que coisa pior não aconteceu. O Exercito cumpriu, pois, com alta compreensão, o seu dever constitucional.

"Em que isso o deprime ou o humilha? Evidentemente, o general exagera, talvez mesmo pela surpresa das urnas".

PELA PAZ NA AMERICA

"Essa velha pendencia entre o Perú e o Equador esteve ameaçando novamente — escreve o "Diario Carioca" — a paz continental. Houve uma época em que os dois países quase se atiravam à aventura de uma guerra sangrenta, impulsionados por sentimentos de má compreensão do momento grave que atravessava o mundo. A intervenção amistosa de outras nações americanas evitou a luta armada, sendo firmado o chamado protocolo do Rio de Janeiro.

"Não seria possivel que a tradicional politica de boa vizinhança, instituida nas Americas, como um sinal de fraternidade e de união indissoluvel dos seus povos, viesse a ser perturbada por uma questão de fronteiras que poderia ser resolvida pela arbitragem e pela boa vontade. O Brasil, fiel aos principios de sua politica internacional, foi um dos países mediadores entre Perú e Equador, que voltaram às boas.

"A ameaça de agora, entretanto, parece detida. Os dois povos devem compreender que a America não deve dar ao resto do mundo o mau exemplo de desunião. Por isso mesmo, ecoou muito bem a nota oficial distribuida pela legação do Equador, que termina com este periodo: "O Equador, animado de um sincero espirito pacifista e seguro da justiça que lhe assiste, confia na amistosa solução de suas divergencias com o Perú, contando com a valiosa cooperação dos países fiadores a quem compete intervir na resolução das mesmas".

"Acreditamos que outra não seja a disposição do governo do Perú, para o qual se voltam as vistas de todos os povos irmãos do continente americano".

EMENDA PERIGOSA

"Contra o voto do relator, a Comissão de Justiça da Camara dos Deputados acaba de aprovar — assinala "O Jornal" — a emenda feita pelo Senado à futura lei do inquilinato, no sentido de serem liberados os alugueis dos predios "não alugados nesta data, dos que estão sendo ou vierem a ser construidos e dos que vagarem" na vigencia da nova lei.

"Eis aí uma medida perigosa, que deve ser atentamente considerada quando o projeto de lei descer ao plenario para aprovação definitiva. Constitui a mais séria ameaça com que já se defrontaram os inquilinos desde que a elevação crescente do custo da vida obrigou ao congelamento dos alugueis, livrando os mais pobres de uma majoração insuportavel na verba altissima que representa, no orçamento familiar, o pagamento da moradia.

"Quaisquer predios que vagarem na vigencia da nova lei, pela emenda que a Comissão aceitou, terão seus alugueis "liberados" isto é, vertiginosamente aumentados, como soi acontecer. Qual a primeira consequencia disto? Logo, todos os proprietarios ficarão ansiosos pela desocupação dos seus imoveis, a fim de poderem fixar o alto aluguel que entenderem e com que os necessitados serão forçados a concordar.

"E para isso, as ações de despejo — que já são as mais numerosas demandas no movimento forense — choverão em juizo, pelos menores e menos aceitaveis pretextos, levando a inquietação a milhares de familias, justamente as menos providas de recursos e mais necessitadas do amparo oficial.

"Parece justo isso? Somos, infelizmente, o país do "oito ou oitenta". Passa-se logo de um congelamento demorado à mais ampla liberdade na fixação de alugueis, propiciando aos senhorios uma subita e imoderada elevação de renda, com o que fatalmente se acirrará a ganancia.

"Se a emenda visasse apenas a um regular reajustamento, um aumento percentual equitativo, para os predios que vagassem, ainda seria admissivel, não incentivando o desejo febril do despejo de inquilinos. Assim como está, porém, constitui um perigo. A Camara deve ponderar bem na ocasião de vota-la".

Aplaudida em Paris a pianista brasileira Iris Bianchi

PARIS, 28 (A. F. P.) — O ministro do Brasil na França e sra., o sr. Assunção, secretario da embaixada brasileira encarregado das relações culturais, e um publico numeroso aplaudiram calorosamente a pianista brasileira Iris Bianchi, a qual após se haver exibido recentemente com grande exito na Casa da America Latina, foi apresentada na "Salle Gavean" pelo empresario Richepin.

A pianista Iris Bianchi

Causou funda impressão a rica tecnica da artista a serviço de uma das melhores interpretes que Paris já teve ocasião de ouvir. O programa foi constituido de obras de Bach, HaYdn, Chopin, Scriabine, Ravel, Villa Lobos, Frutuoso Viana e Camargo Guarnieri, sendo intensamente aplaudido.

Iris Bianchi se fará ouvir novamente em Paris antes de sua partida para o Brasil em dezembro proximo.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — SUBLIME INDULGENCIA — Merle Oberon e Charles Korvin — Band. da Téla — Nac. — As 14, 16, 18 20 e 22 horas. — Ultimo dia.

Rita SÃO JOÃO — MULHER GANGSTER — June Havoc e John Russel — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Ultimo dia.

Rita CONSOLAÇÃO — SUBLIME INDULGENCIA — Charles Korvin e Claude Rains — Band. da Téla — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas. Ultimo dia.

PHENIX — SUBLIME INDULGENCIA — Claude Rains e Merle Oberon — Band. da Téla — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — SUBLIME INDULGENCIA — Merle Oberon — INVENTOR DAS ARABIAS — Band. da Téla — Nacional — As 19 horas — Ultimo dia.

RADAR — SUBLIME INDULGENCIA — Charles Korvin — Band. da Téla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas. — Ultimo dia.

G o Luiz Antonio).

RECREIO LAPA — (Lapa) — DAMA DE CAPA E ESPADA — Maria Felix — DEVASTANDO CAMINHO — Proib. 10 anos. — B. da Téla, Nac. As 18,45 hs.

SAMMARONE IPIRANGA — SUBLIME INDULGENCIA — Merle Oberon — AMOR E ESPADA — Band. da Téla — Nac. As 19 hs. Ult. dia. As 22,30 horas — Sessão especial — CAIÇARA.

RIO — (Rua Consolação) — O SEGREDO DAS JOIAS — Louis Calhern — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

SABARÁ — A DEUSA DO MAL — Dorothy Lamour — A NOITE SONHAMOS — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. — Nacional — As 18,50 hs.

REX — A FILHA DAS TREVAS — Ann Crawford — O INSACIAVEL — Proib. 14 anos — Vida Baiana, 46 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUÁ — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Des. de Walt Disney — VIAGEM SANGRENTA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — LULLU BELLE — Dorothy Lamour — AGUAS SANGRENTAS — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nac. As 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — JOHNNY ALEGRO — George Raft — TERRA DE PAIXÕES — Proib. 18 anos — Esp. da Téla — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — APAIXONADOS — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — MULHER MARCADA — I. Argentina — VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — Proib. 10 anos — Universidade da Bahia — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — FABIOLA — Michele Morgan — ATRAPALHADAS ABESSAS — Proib. 14 anos — Vida Natalense, 3 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — DEMONIOS TURBULENTOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 297 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature — AS CASADAS ENGANAM DAS 4 A'S 6 — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 298 — Nac. As 19 horas.

D. PEDRO I — A VIDA DE SOLTEIRO E' BOA — Donald O'Connor — AGENTE ESPECIAL — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 45 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — BANDOLEIROS — Evelyn Keyes — A DAMA DE CHANGAI — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

ESP'ERIA — CUPIDO FAZ DAS SUAS — Ronad Reagan — CRIME PERFEITO — Proib. 14 anos — Band. da Téla 56 — Nac. As 19 horas.

AVENIDA — Até 14 horas — TARZAN E DEUSA VERDE — OS DOIS TIGRES — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 307 — Nacional — Desde 14 horas — PERDIDA PELA PAIXÃO — Nacional — TARZAN E A DEUSA VERDE.

SÃO JOSÉ — SUBLIME INDULGENCIA — Merle Oberon — TORTURADA — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — SUBLIME INDULGENCIA — Claude Rains — TORTURADA — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — HEROI POR ACASO — Cantinflas — OS DOIS IRMÃOS — Atual. em Revista, 166 — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — BAGDAD — Maureen O'Hara — FALSOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 66 — Nacional — As 13,40 horas.

SANTA HELENA — FIEL ROCKY — Roddy Mac Dowall — ARMADILHA DA MORTE — Proib. 14 anos — Documentario VI — Nacional — As 12,50 hs.

RECREIO — BUFFALO BILL — Joel Mac Crea — CAPANGAS DO DIABO — Proib. 10 anos — Vida Baiana, 39 — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — JIM DAS SELVAS — J. Weissmuller — UM ANJO CAIU DO CEU — Band. da Téla — Nacional — Proib. 10 anos — As 19 horas.

SÃO GERALDO — HOJE GRANDIOSO FESTIVAL DO CIRCULO OPERARIO DA PENHA — HOJE — As 19 horas.

IPÊ — ESCANDALOSA — Yvonne de Carlo — ENCONTRO INESPERADO — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

ROXY — O SEGREDO DAS JOIAS — Sterling Hayden — A NOITE TEM OLHOS — Proib. 1? anos — Not. da Semana 50X42 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

VITORIA — MARIA MADALENA — Medea de Novara — FURIA DO MAR — Esp. em Marcha 333 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — NO CORAÇÃO DO OESTE — Dick Powell — DICK TRACY EM LUTA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 274 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — FRONTEIRA DO AMOR — José Mojica — DELICIOSA MENTIRA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 357 — Nac. As 18,40 horas.

CATUMBI — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Dorothy Lamour — INFERNO NOS TROPICOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — O SABICHÃO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

TEATROS
COMUNICADOS

"DO MUNDO NADA SE LEVA" NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Sob a direção de Luciano Salce o Teatro Brasileiro de Comedia levará a cena hoje, às 21 horas, a comedia de Kauffmann e Hart, "Do Mundo nada se leva".

"NEGA MALUCA" — Derci Gonçalves e toda a sua Cia. de Revistas ora no Santana prosseguem com representações de "Nega Maluca". Hoje, sessões, às 20 e 22 horas.

"AMANHÃ, SE NÃO CHOVER" NO TEATRO CULTURA ARTISTICA — Fernando de Barros apresentará hoje pela sua Companhia Teatral, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, a segunda peça do seu repertorio: "Amanhã se não chover", de Henrique Pongetti.

PANCADA DE AMOR — Hoje, às 21 horas, no Teatro Royal, a Companhia, apresentará a comedia de Noel Coward "Pancada de amor", com Madalena Nicol, Luiz Linhares, Sergio Brito e Rejane Ribeiro. A direção do espetaculo será tambem de Madalena Nicol. Cenarios de Luiz Watson.

"NINA" — Olga Navarro apresentará hoje, às 21 horas, no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica, a comedia "Nina".

"O EBRIO — Pela Grande Companhia de Espetaculos Musicados Gilda de Abreu-Vicente Celestino, será apresentado hoje, às 20 e 22 horas, no Braz Politeama, "O Ebrio".

"TEMPOS MODERNOS" — Será apresentada hoje, às 15 e 20,15 horas, no Teatro Colombo a comedia "Tempos Modpernos, com Nino Nelo. No ato variado, continua Ria Sosmar, cantora belga.

SILVEIRA SAMPAIO, NO MUNICIPAL, COM "A GARÇONIERI DE MEU MARIDO" — Sabado, este conhecido autor e ator apresentar-se-á novamente ao publico de São Paulo, no Teatro Municipal, quando fará subir à cena a peça "A garçoniere de meu marido". Os principais papeis estão a cargo de Silveira Sampaio, Laura Suarez e Luiz Delfino.

CIA INTERNACIONAL DE MARIONETES "ROSANA-PICCHI" — Estreará dia 3, no Teatro Odeon a Cia. Rosaná-Picchi que se encontra entre nos após longa tournée por toda a Europa. Será apresentado um espetaculo dinamico, humoristico, folylorico, musical e enciclopedico. 500 bonecos que cantam, dançam, tocam, riem, choram, e se movem com perfeição, interpretando comedias, dramas, operas, concertos, circo e variadades.

CONSELHOS DE WALTER BRENNAN

Depois de 17 anos de trabalho diante das cameras, Shirley Temple ainda tem medo de muitas coisas em sua profissão. Uma das coisas que ela mais receia é exagerar na sua atuação, e esse foi o tema de uma conversação recentemente nos estudios da RKO Radio, onde a jovem artista estava filmando "Uma Mulher Contra o Mundo". Praticando com o ator Walter Brennan, Shirley disse que gosta de trabalhar "em tom menor", discretamnete. Disse o artista a Shirley que em Hollywood o que predomina é o cheiro do presunto (Presunto, na giria cinematografica e teatral, nos Estados, significa "canastrão", ator mediocre), mas que ela não se deixasse impressionar com o odor do presunto, porque poderia acabar recebendo um premio da Academia. Olhem quem estava aconselhando! Brennan já recebeu dois premios da Academia...

FALECEU MAURICE COSTELLO

HOLLYWOOD, 30 (UP) — 30 (UP) — Faleceu aos 74 anos de idade, o ator Maurice Costello, que foi o maior galã da tela nos primeiros tempos do cinema.

Costello era pai das atrizes Dolores e Helena Costello.

O QUE TEM SIDO PROIBIDO, AGORA E' REVELADO NO FILME MAIS ARROJADO DO ANO!

DESTINO AMARGO (NO SAD SONGS FOR ME)

protagonizado por MARGARET SULLAVAN WENDELL COREY VIVECA LINDFORS — Natalie WOOD — John McINTIRE — Ann DORAN

AMANHÃ — IPIRANGA — ESMERALDA — S. BENTO — BABILONIA — CLIMAX

ACOMP NAC

METRO — ROXY — RIO

5.ª FEIRA — LOUCURAS QUE SÓ MESMO RED SKELTON PODERIA PROVOCAR!

Motorista Terremoto (THE YELLOW CAB MAN) — GLORIA DE HAVEN — WALTER SLEZAK — EDWARD ARNOLD — JAMES GLEASON — COMPL. NAC.

HOJE — ÚLTIMOS DIAS! — STERLING HAYDEN • LOUIS CALHERN — JEAN HAGEN — JAMES WHITMORE — SAM JAFFE — O SEGREDO das JOIAS (THE ASPHALT JUNGLE) — Proib. até 18 anos — COMPL. NAC.

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 30 DIAS — NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO EM GLASCREEN

SÃO LUIZ — FURACÃO DA VIDA — Richard Widmark — MUSEU DE HORRORES — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nac. As 19 horas.

PENHA — A NOIVA ERA ELE — Gary Grant — SANGUE DE MEU SANGUE — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — INFERNO OU GLORIA — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — CARNAVAL NO FOGO — Filme nacional — Oscarito — ESCRAVA DO ODIO — Proib. 10 anos — As 19 horas — 2.a semana.

EXCELSIOR — ENAMORADA — Maria Felix — BANDIDO APAIXONADO — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: William Brothers — Jarnak Jr. — Princezinha — Ozon — Piolin e Pinatti — 2.a parte a peça: "O TIGRE" — As 20,30 horas.

O BRAZ DELIRA TODAS AS NOITES — APLAUDINDO GILDA ABREU E VICENTE CELESTINO — NO PALCO DO — BRAZ POLITEAMA

ULTIMA SEMANA DA TEMPORADA — Hoje às 20,30 horas, a famosa peça de Vicente Celestino: "O E'BRIO"

Gilda Abreu — Vicente Celestino

O maior espetaculo da temporada. Grande sucesso de Vicente, Gilda e toda a companhia. — DOMINGO: DESPEDIDA DO PUBLICO DE SÃO PAULO.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
SESSÕES REALIZADAS ONTEM

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS — Presidencia do sr. des. Leme da Silva. Secretariada pelo chefe de secção sr. Maury Bueno.

A hora legal, com a presença dos srs. des. Manuel Carlos Azevedo Marques, Marcio Munhoz, Renato Gonçalves, Paulo Costa, Augusto de Lima, Vasconcelos Leme, Trasibulo de Albuquerque e Custodio da Silveira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

HABEAS CORPUS — 31.689 — S. Paulo — Relator, des. Augusto de Lima. Paciente, Thadeu Hoguszewski. Denegaram a ordem, por votação unanime.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 31.555 — São Paulo — Relator, des. Custodio da Silveira. Recorrente, o juizo "ex officio". Recorridos, Luiz Irama e outros. Contra os votos dos srs. des. Paulo Costa, Marcio Munhoz, Azevedo Marques e Manuel Carlos não conheceram do recurso, ordenando-se a remessa do processo ao Eg. Supremo Tribunal Federal.

HABEAS CORPUS — 31.522 — Mogi das Cruzes — Relator, sr. des. Marcio Munhoz — Paciente, Fortunato Barbosa de Almeida e Julio Nicolai. Denegaram a ordem, por votação unanime.

31.556 — Ituverava — Relator, sr. des. Renato Gonçalves. Paciente, Jeronimo Barbosa Lino. Denegaram a ordem, por votação unanime. Impedido o sr. des. Trasibulo de Albuquerque.

31.562 — São José do Rio Preto — Relator, sr. des. Custodio da Silveira. Paciente, Antonio Rodrigues de Jesus. Denegaram a ordem por votação unanime.

31.560 — São Paulo — Relator, sr. des. Trasibulo de Albuquerque. Paciente, Lindolfo Ribeiro da Silva. Não tomaram conhecimento por votação unanime.

31.597 — Paraguaçu — Relator, sr. des. Paulo Costa. Paciente, Euclides Batista. Concederam a ordem, contra os votos dos srs. des. relator, Vasconcelos Leme, Augusto de Lima e Renato Gonçalves. Designado o sr. des. Marcio Munhoz para redigir o acordão. Expedindo-se alvará de soltura a favor do paciente, mediante fiança, se por al não estiver preso.

31.617 — São Paulo — Relator, sr. des. Vasconcelos Leme. Paciente, Expedito Alves. Denegaram a ordem, por votação unanime.

31.619 — São Paulo — Relator, sr. des. Paulo Costa. Paciente, Antonio Casimiro Filho. Julgaram prejudicado o pedido, por votação unanime.

31.620 — São Paulo — Relator, sr. des. Custodio da Silveira. Paciente, José Morales. Denegaram a ordem, por votação unanime. Retirou-se o des. Leme da Silva e assumiu a presidencia o des. Manuel Carlos. Compareceu o des. Olavo Guimarães.

31.637 — Santos — Relator, sr. desembargador Marcio Munhoz. Paciente, Sergio Walter Ricchini. Rejeitada a preliminar de se converter o julgamento em diligencia, por votação unanime, quanto ao merito não tomaram conhecimento, contra o voto do sr. des. Paulo Costa.

31.627 — São Paulo — Paciente, Homero Teixeira. Relator, sr. des. Renato Gonçalves. Negaram a ordem por votação unanime.

31.490 — São Paulo — Relator, sr. des. Augusto de Lima. Paciente, Francisco João Alves. Concederam a ordem, por ser nula a sentença, devendo proferir-se outra, depois de regularisado devidamente o processo, na forma que o acordam declarará, sendo que o des. Paulo Costa concedia a ordem em termos mais amplos E ordenaram a expedição de alvará, em favor do paciente, a fim de ser solto, se por al não estiver preso. Compareceu o sr. des. Vicente de Azevedo.

SESSÃO DE CAMARAS REUNIDAS CIVEIS EXTRAORDINARIAS — Presidencia do sr. des. Meireles dos Santos. Secretariada pelo chefe de secção, sr. José Diniz da Silva.

As 13,15, horas, com a presença dos srs. des. Theodomiro Dias, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Frederico Roberto, Mario Masagão, Pedro Chaves, Paulo Colombo, Percival de Oliveira, Amorim Lima, Pinto do Amaral, Aguiar Valim, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro de Lacerda, Justino Pinheiro, Silva Lima, Silos Cintra, Prado Fraga, Juarez Bezerra, Vasco Conceição, Breno Caramuru e convocado, Fernandes Martins, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior. O sr. des. Marcelino Gonzaga não compareceu, por motivo de molestia.

REVISTA NA APELAÇÃO — 47.885 — São Paulo — Relator, sr. des. Oliveira Lima. Recorrente, Cia. Had-Alfredo Savignani e Caetano Barrela. Indeferiram a revista, por votação unanime.

PREJULGAMENTO NO AGRAVO DE INTRUMENTO — 50.371 — São Paulo — Relator, sr. des. Percival de Oliveira. Agravante, d. Isaura de Abreu. Agravado, Fazenda do Estado. Julgaram que deve prevalecer o acordão da Egregia Primeira Camara, contra os votos dos srs. des. Relator, Vasco Conceição, Juarez Bezerra, Silva Lima, Justino Pinheiro, Carneiro Lacerda, Oliveira Lima, e Breno Caramuru. Escrevera o acordão, o sr. des. Amorim Lima. Durante êste julgamento compareceu convocado o sr. des. Samuel Mourão.

REVISTA NOS AGRAVOS DE INSTRUMENTO — 46.922 — São Paulo — Relator, sr. des. Frederico Roberto. Recorrente, Fazenda do Estado. Recorrida, Caetana Splendore Meira. Julgaram improcedente, contra os votos dos srs. des. Vasco Conceição, Pedro Chaves e Theodomiro Dias.

45.369 — São Paulo — Relator, sr. des. Justino Pinheiro. Recorrente, Antonio Manuel de Moraes. Recorrida, Santina Funeli Martini. Julgaram improcedente, contra os votos dos srs. des. Relator, revisor, Breno Caramuru, Prado Fraga, Silos Cintra, Carneiro de Lacerda, Camargo Aranha, Pinto do Amaral, Pedro Chaves, Paulo Colombo e Gomes de Oliveira. Escreverá o acordão o sr. des. Vasco Conceição.

REVISTAS NAS APELAÇÕES — 45.715 — São Paulo — Relator, sr. des. Vasco Conceição. Recorrente, Olivia Bernardo de Lima. Recorrida, Cia. Municipal de Transportes Coletivos. Não Conheceram da revista, contra os votos dos srs. des. Revisor, Breno Caramuru, Justino Pinheiro, Pinto do Amaral, Camargo Aranha, Amorim Lima, Macedo Vieira e Theodomiro Dias, impedido o sr. des. Sabino Junior. Durante o julgamento supra retirou-se o sr. des. Fernandes Martins.

46.712 — São Paulo — Relator sr. des. Silos Cintra. Recorrente, Anthise Begliomini. Recorrido, Carlos do Prado Carvalho. Indeferiram, por votação unanime.

REVISTA NO AGRAVO DE PETIÇÃO — 47.353 — Araçatuba — Relator, sr. des. Theodomiro Dias. Recorrente, Prefeitura Municipal de Araçatuba. Recorrido, Banco do Brasil S. A. Não tomaram conhecimento, contra o voto do sr. des. Paulo Colombo.

REVISTA NA APELAÇÃO — 46.965 — Sorocaba — Relator, sr. des. Percival de Oliveira. Recorrente, Frederico Roberto. Recorridas, Aparecida ou Sila Machado e outra. Indeferiram, por votação unanime.

EMBARGOS EM AÇÃO RESCISORIA — 38.966 — São Paulo — Relator, sr. des. Samuel Mourão. Embargante, Margarida Pizani Zappi. Embargado, Mario Zappi Rejeitaram os embargos contra os votos dos srs. des. Moraes Barros e Pedro Chaves. Impedido o sr. des. Camargo Aranha.

REVISTA NA APELAÇÃO — 46.591 — São Paulo — Relator, sr. des. Gomes de Oliveira. Recorrentes, Francisco Teixeira Leite e outros. Recorrida, Fazenda do Estado. Indeferiram, contra o voto do sr. des. Relator. Escreverá o acordão, por votação unanime, durante o julgamento retiraram-se os srs. des. Mario Masagão, Carneiro Lacerda e Samuel Mourão.

REVISTA NO AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.741 — São Paulo — Relator, o sr. des. Amorim Lima. Recorrente, Fazenda do Estado. Recorrida, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. Não tomaram conhecimento, contra os votos dos srs. des. Breno Caramuru, Oliveira Lima, Percival de Oliveira, Paulo Colombo e Gomes de Oliveira.

REVISTAS NAS APELAÇÕES — 44.866 — Bananal — Relator, o sr. des. Breno Caramuru. Recorrente, dr. Alvaro Vital Brasil e sua mulher. Recorridos, dr. João Rodrigues Dias Filho e outro. Indeferiram, por votação unanime.

46.788 — Santos — Relator, o sr. des. Prado Fraga. Recorrentes, Bechara Abdala e sua mulher. Recorridos, Manuel Ribeiro e outro. Indeferiram, por votação unanime.

REVISTA NA AÇÃO RESCISORIA — 41.355 — Itapeva — Relator, o sr. des. Prado Fraga. Recorrente, Reinhold Wendell. Recorridos, Joaquim Gomes Teixeira e sua mulher. Não tomaram conhecimento, por votação unanime. Findo o julgamento supra, por ser impedido no seguinte, o sr. des. Meireles dos Santos transmitiu a presidencia ao sr. des. Theodomiro Dias.

REVISTA NAS APELAÇÕES — 44.152 — São Paulo — Relator, sr. des. Vasco Conceição. Recorrentes, Casa Lopes Loterias S. A. e Lourival Lopes Ferreira. Recorrido, dr. Rene de Castro Thiollier. Indeferiram, por votação unanime. Findo este julgamento supra reassumiu a presidencia o sr. des. Meireles dos Santos.

45.386 — Franca — Relator, sr. des. Justino Pinheiro. Recorrente, Agnelo de Lima Guimarães. Recorridos, José Paulo de Macedo e s| mulher. Adiado, a pedido do sr. des. Revisor. O sr. des. Relator indeferia a revista.

45.926 — Jaboticabal — Relator, sr. des. Gomes de Oliveira. Recorrente, Saul Borsari. Recorrido, Bruno Sodini. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

REVISTA NO AGRAVO DE PETIÇÃO — 47.180 — Sta. Izabel — Relator, sr. des. Gomes de Oliveira. Recorrentes, Paschoal Conzo e s| mulher. Recorridos, Lourenço Gonçalves e outros. Indeferiram, por votação unanime.

AÇÃO RESCISORIA — 49.226 — São Paulo — Relator, sr. des. Theodomiro Dias. Autor, Juvenal Serapião do Prado. Ré, Municipalidade de São Paulo. Julgaram improcedente, contra os votos dos srs. des. Juarez Bezerra, Amorim Lima e Silva Lima. Durante êste julgamento retirou-se o sr. des. Pedro Chaves.

PRESIDENCIA — Sessão Extraordinaria — Foi convocada para amanhã, uma sessão extraordinaria, após a sessão do Tribunal Pleno, Camaras Criminais Conjuntas.

Solicitadores — Foi autorizada a expedição de carta de solicitador, aos academicos do 4.o ano da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, srs. Mario de Camargo Ferreira e Manuel José Carreiro.

FORUM CIVEL
DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação ordinaria que Cia. União dos Refinadores Movem c| Manuel Gaspar Ribeiro.

4.a VARA CIVEL, D. Benevolo Luz — Homologando o calculo no inventario de Abel Maria e Maria da Luz; homologando o calculo no inventario de Pedro Gulio Sobrinho; Julgando o inventario e partilha deixados por José Bigas; homologando a desistencia no despejo entre dr. Atonio Bento Ferraz e A. Favorita Ltda. e outras; homologando o calculo no inventario de Francisco Amenio; julgando saneados: — ordinaria José Caetano e outro c| Luciano Pompeo; R. de Posse Maria C. Rodrigues c| Laerte Romagnani; despejo — Julieta Monteiro de Barros c| Tibor David; despejo João Maria da Rocha Jarro c| Faustino Santana.

5.a VARA CIVEL, Dr. Hildebrando Dantas de Freitas — Julgando procedente a ação de despejo movida por Aluisio de Assunção Fagundes e outro c| Aquira Suiana; rejeitando a exceção de incompetencia oposta por Importadora Blumenauense Ltda. na ação ordinaria que lhe move a Cia de Seguros da Bahia.

6.a VARA CIVEL, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando o acordo no despejo entre Lidia Olga Italia Malzoni Strina e Antonio Sousa Barros; deferindo alará o inventario de Francisca Ramos Silva; julgado procedente a ação de despejo entre Celeste Cottardi e Paulo Augusto de Campos; julgando a desistencia na ação de despejo entre João Stevanin e Joaquim Fermino de Campos.

7.a VARA CIVEL, Dr. Eryx de Castro — Julgando procedente o pedido e decretando a dissolução da Sociedade Comercial Zacaria Gueogjian & Cia.

8.a VARA CIVEL, Dr. Tacito M. Ocis Noure — Designando a audiencia de instrução e julgamento da ação renovação de locação movida pela Farmacia do Parque Ltda. c| Maria Said, p| o dia 30 de novembro p.f. às 13,30 horas; designando a audiencia de instrução e julgamento da ação de Imissão de Posse movida por Joaquim Mendes c| Angelo Tomasini e outros, p| o dia 29 de novembro p.f., às 15,30 horas; saneando a ação executiva cambial movida por José Monacci c| José de Barros Poyares, com designação de audiencia de instrução e julgamento p| dia 28 de novembro p.f. às 15,30 horas; homologando para por ele serem pagos os impostos, o calculo procedido nos autos de arrolamento dos bens do espolio de Takao Mahikara; deixando de atender ao requerido de fls. 35 dos autos da ação ordinaria movida p| José Rafael c| José M. Mello, por não haver anuencia expressa do interessado.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de Jacob Farber c| Leopoldo Gentil Junior; julgando saneada a ação de Johana Rotschild c| Paul Strauss; julgando saneada a ação de José Nunes Carvalho c| Afonso Ronquetti; julgado saneado a ação de Nilo José Igiesias c| Municipal de Transportes Coletivos.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo C. Leite — Julgou procedente a liquidação entre partes — Tirceo & Cia. a liquidante, e Panambra S. A. ré; julgou extinta a ação de despejo em que são: Richard Stanley Dawe c| John H. Bino; julgou saneado o processo na ação ordinaria entre Eduardo Carlos Edmudo Cubel c| Luiz Porto e s| mulher; julgou procedente o pedido de restituição feito por André Steigerwarld na falencia de Mario Peluso; homologando o calculo no inventario de Mauricio Hammerman e no de Elvira Madalena Meira.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando purgada a móra na ação de despejo movida por Gomes & Henriques c| Santo Pillo; julgando definitiva a imissão de posse na ação de despejo entre Orestes F. Paschoal e Raimundo de Sousa.

16.a VARA CIVEL, Dr. José Marques — Julgando procedente a ação de divisão entre Jacó Rubem Rosalindo Campos c| José Ferraz de Campos Salles Filho.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. João Carlos Siqueira — Julgou procedente a ação ex-fiscal c| Orquima Ind. Reunidas Organoquimica Metaloquimica — Quinino Quimica Ltda.; julgou procedente em parte, a ação ex-fiscal c| Ch Lorilleux & Cia.; concedeu mandado de segurança requerido p| Luiz Alves de Oliveira c| o Dep. de Receita do Estado; julgou a Faz. carecedora do ex-fiscal c| o espolio de Rosa Maria C. Hottinger.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José A. Arantes Monteiro — Deferindo alvará requerido por Osvaldo Gouvea de Oliveira; julgando saneado o processo na ação de João Virgilio.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Lucio C. do Prado — Indeferindo o pedido de busca e apreensão requerida por Nicola Antiquera Tarifa; julgando o calculo no inventario de Marcelino do Nascimento julgando a partilha no inventario de Lando Argentieri; julgando o calculo no inventario de Carmela Grecco.

FALENCIAS

NATHAN SAYEG & CIA. LTDA. — Foi decretada a falecia de Nathan Sayeg & Cia. Ltda. comerciantes estabelecidos nesta capital, às ruas Bresser, 284 e Av. Brig. Luiz Antonio, 1267. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico a firma Alberto Rabay, 15.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro absolveu da culpa: Fernando Abilio Pantaleão, Emilio Pantaleão, Margarida Rosa Algodin, Maria Martins Alegre, Ciro Arouca Ramalho e José Benedito Abrão, por ferimentos leves; Walter de Camargo, por apropriação indebita, Mario Correa e Antonio Maria Sachim processados por ferimentos culposos.

— O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, absolveu da culpa: Orlando Garancia, processado por ferimentos culposos e Amancio Mota, processado por ferimentos leves.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a Vara Criminal condenou Francisco Bohn Bomer, por ferimentos culposos, a 2 meses de detenção e José de Campos Aires, por furto a 6 anos de reclusão e de internação por 2 anos, em colonia agricola correcional.

DENUNCIADOS PELOS 2.o E 7.o PROMOTORES PUBLICOS — Pelo 2.o promotor publico dr. Candido Dias Castejon foi denunciado Cesario Tiago do Nascimento, por delito contra os costumes.

— O 7.o promotor publico dr. Quartim Filho denunciou Luiz Santana Filho, por ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, prof. José Soares de Melo, promotor publico, dr. Hamilton Dragomiroff Franco e escrivão sr. Inacio Lucas. Oficiais de Justiça de serviço srs. José Gonçalves de Lima e Antonio Teixeira de Carvalho. Entrou em debate o processo em que é reu Decio Serrano, acusado de haver assassinado, a facadas, Antonio José Antiquira, fato ocorrido no dia 15 de maio de 1948, por volta das 23 horas em frente ao predio 191, da rua Augusto Viana. Defendeu-o o dr. Manuel Pedro Pimentel e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs. Onofre Ancona Lopes, Antonio José de Freitas, João Sampaio Doria, Milton Improta, Gontran Reis, Noé Ribeiro e João Tomaz de Aquino.

O reu foi condenado a seis anos de reclusão por crime de morte, por 4 votos, e a seis meses de detenção por crime de rincha, por seis votos.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A FILHA DE SATANÁS — Bette Davis — W. Bros. — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 188 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn — Claude Rains e os gemeos Billy e Robby — W. B.ros. — Esp. da Téla, 60 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20, 22,10 e meia noite.

BANDEIRANTES — UMA MULHER CONTRA O MUNDO — Shirley Temple — RKO. — J. da Téla 245 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O MAGO — Cantinflas — Leonora Amar — Columbia — C. Jornal, 361 — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

BROADWAY — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — RKO. — Esp. em Marcha, 336 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — CINEMANIACO — Harold Lloyd — Vida Baiana, 56 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ROSARIO — O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn — W. Bros. — Marcha da Vida, 307 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ALHAMBRA — CINEMANIACO — Harold Lloyd — Cadef — J. da Téla, 244 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — CINEMANIACO — Harold Lloyd — Cadef — Sel. Cinemat, 63 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

MAJESTIC — O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn — W. Bros. — Trans. da Capital da Republica — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn — W. Bros. — C. J. Inf. 238 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

STA. CECILIA — O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn — W. Bros. — J. Cinemat, 19 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

NACIONAL — CINEMANIACO — Harold Lloyd — CAVALEIRO DO DIABO — Esp. da Téla, 59 — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn — W. Bros. — Sel. Cinemat, 65 — As 19,25 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn — DUAS VIDAS SE ENCONTRAM — Sel. Cinemat, 64 — As 13,35 e 18,20 horas.

CLIMAX — O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn — W. Bros. — C. J. Inf. 238 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — CINEMANIACO — Harold Lloyd — PISTOLEIRO PROFISSIONAL — Sel. Cinemat, 63 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn — REGENERADO DO OESTE — Proib. 10 anos — C. Jornal, 361 — As 13,40 e 18,30 horas.

BRASIL — CINEMANIACO — Harold Lloyd — LUZ A HUMANIDADE — J. Cinemat, 184 — As 14 e 19 horas.

BABILONIA — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — SABIDA — Sel. Cinemat, 62 — As 19 horas.

JUPITER — CINEMANIACO — Harold Lloyd — ESPOSA DE MONTE CRISTO — Assoc. Soc. ao Comerciario — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: PANCADA DE AMOR — As 21 horas.

S. BENTO — O MAGO — Cantinflas — Leonora Amarr — Columbia — C. J. Inf. 223 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ODEON — Sala Azul — MULHERES PERDIDAS — Viviane Romance — Proib. 18 anos — BONECA DANÇARINA — BELEZAS DE HOLLYWOOD — UMA NOITE NO FOLIE LOS ANGELES — "Shorts" — Esp. Bandeirantes, 8 — As 19,10 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — FURIA SANGUINARIA — James Cagney — Proib. 14 anos — SALTEADORES — Dev. Recordes — Nacional — As 18,45 horas.

ESTRELA — O GENERAL MORREU AO AMANHECER — Gary Cooper — Proib. 14 anos — LOUCURAS DE AMOR — Esp. da Téla, 58 — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — No palco: — O EBRIO — Vicente Celestino e Gilda de Abreu — As 20,30 horas.

PAULISTA — DESVARIO — Maria Felix — Proib. 18 anos — AFILHADO DA MORTE — Band. da Téla, 74 — As 19 horas.

S. PEDRO — CAIS DA MALDIÇÃO — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — AMARGA ESPERANÇA — J. Cinemat, 187 — As 19 horas.

LUX — IWO JIMA — John Weyne — Proib. 10 anos — PAIXÃO SANGRENTA — Sem. da Unesco — Nacional — As 18,25 horas.

S. CAETANO — MEU FILHO — Spencer Tracy — Proib. 14 anos — SINETA DE PRATA — J. Cinemat, 185 — As 13,40 e 18,50 horas.

CAMBUCI — ATO DE VIOLENCIA — Van Johnson — AMARGA ESPERANÇA — Proib. 18 anos — Joazeiro — Nacional — As 19 horas.

CANDELARIA — MULHER DO CAIS — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — OS NOIVOS — Rod. Presidente Dutra — Nacional — As 18,25 horas.

COLONIAL — MEU FILHO — Spencer Tracy — Proib. 14 anos — CAPITÃO TEMPESTADE — Luta Nat. Bahia — Nacional — As 18,50 horas.

VIDA SOCIAL

VIAJANTES SEM BAGAGEM

Mal a tarde desce, à hora em que um vento arrepiante principia a soprar pelas ruas, dando a impressão de que o outono voltou, mobilizando cachecóis e capas, o pequeno grupo, descalço e esfarrapado, se reune sob o viaduto e procura garantir a posse daquele cantinho mais abrigado e limpo dos pilares, que será o seu refugio nas intermináveis horas da noite proxima. Vem à frente a figura esqualida de uma pobre mulher, queimada de sol e toda coberta de rugas; traz o lenço de riscado à cabeça, escondendo a cabeleira maltratada, cujas pontas lhe caem, em parte, sobre os olhos. E' a mãe dos quatro seres menores que a acompanham: duas meninas e dois garotos, todos anemicos, magros, ossos salientes, o olhar mortiço e o ar espantado de quem se vê num ambiente estranho, hostil e incomodo. De vez em quando, riem. Mas é um riso diferente do das demais crianças; riso triste, que não tem resonancia e parece apenas um disfarce da amargura imensa dessa infancia infeliz.

Eles devem ter chegado de longe. Como tantos outros, vieram da roça, onde eram miseros escravos, possuidos da doirada ilusão de desfrutar na cidade uma vida melhor. Nada conhecem, não têm a quem recorrer, nenhuma porta se abriu para recolhê-los e comem, de esmola, os restos dos pratos de duas ou três casas de pasto de baixa categoria, na zona das estações. Perdidos no turbilhão da metropole enganadora, são comparsas anonimos do grande drama urbano. Ninguem lhes presta atenção, preocupados todos, talvez, com seus proprios problemas. Não trazem senão a roupa do corpo, essa mesma rala e esburacada; a mulher conduz uma pequena trouxa, mas nela apenas carrega um velho cobertor e uma pequena garrafa, que enchem de agua no botequim mais proximo, de modo a poderem saciar a sede à noite, quando tudo está fechado.

Parias, sem destino, sem amanhã. Viajantes sem bagagem. Numa epoca em que milhares de outros seres até automoveis carregam consigo, de um continente a outro, para gozarem de maior conforto e, tambem, fazerem disso um bom meio de negocio... — RIB.

JANTE — a melhor comida de S. Paulo — BOITE Excelsior

ANIVERSARIOS

Ocorre hoje o aniversario natalicio do sr. Benedito Mascarenhas, funcionario da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo.

* * *

Transcorre hoje o anlersario natalicio do sr. Manuel de Castro, dedicado linotipista desta folha.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da sra. Opalina Capertino de Castro, esposa do dr. Pinto de Castro, delegado especializado do Departamento de Investigações.

* * *

Festeja hoje o seu 3.o aniversario natalicio o menino Carlos Alberto, filho do sr. Darci Vieira Novais, nosso prezado companheiro da revisão desta folha, e da sra. Lenita Helena Alves Novais.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Marli, filha do sr. João Donati e da sra. Nair Donati;

a menina Miriam, filha do sr. Atanazio Alvares e da sra. Dalila Santos Alvares;

a menina Terezinha, filha do sr. João Milanelo, já falecido e da sra. Guiomar Milanelo;

o menino Mario, filho do sr. Mario Teles e da sra. Lidia Teles;

a srta. Dina, filha do sr. Aprigio Gonçalves de Matos e da sra. Anesia Gonçalves de Matos;

a srta. Leonilde, filha do sr. Geraldo Cominato e da sra. Maria Cominato;

a sra. Maria José Reis Chichorro, esposa do sr. Heitor Chichorro, secretario da diretoria da Assistencia aos Psicopatas;

a sra. Mercedes Ribeiro da Silva, esposa do sr. Jason Ribeiro da Silva;

o dr. Fernando Nascimento;

o sr. José Rodrigues Lopes;

o sr. Raul de Carvalho;

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Etore Donini, filho do sr. Silvio Donini e da sra. America Donini, e a profa. srta. Haidée Fagundes Dias, filha do sr. Nelson Dias de Oliveira e da profa. Julia Fagundes Dias.

NUPCIAS

ENLACE FURLANETTO-PASSANEZI

Realiza-se dia 7, às 17,30 horas, na igreja N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Fausto Passanezi, filho do sr. Rafael Passanezi e da sra. Maria José Dias Passanezi, com a srta. Maria Ana Furlanetto, filha do dr. Fernando Furlanetto e da sra. Vitoria Buono Furlanetto.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

João Bosco, filho do sr. João Rosetto e da sra. Geni Conti Rosetto.

BODAS DE PRATA

Festejarão domingo o seu 25.o aniversario de casamento, o dr. Decio de Toledo Leite, juiz do Tribunal Regional da Justiça do Trabalho, e a sra. Helena Garcia de Toledo Leite.

Os filhos do casal farão celebrar, às 9,30 horas, na capela do Palacio Pio XII, missa de ação de graças, sendo oficiante d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo.

A noite, em sua residencia, à rua Santa Cruz, n. 281, o distinto casal, que em nosso meio social desfruta de muita simpatia e apreço, receberá os cumprimentos das inumeras pessoas que formam o vasto circulo de suas relações de amizade.

HOMENAGEM

PROF. ALIPIO CORREA NETO

Medicos e engenheiros de São Paulo vão oferecer ao prof. Alipio Corrêa Neto, em reconhecimento pela sua atuação como presidente da Assembléa Permanente de Medicos e Engenheiros, um almoço, que se realizará no dia 11, às 12,30 horas, nos salões do Clube Homs, à Av. Paulista n. 735.

As adesões podem ser encaminhadas aos drs. Humberto Pascale, tel. 4-6786; Pereira Gomes Sob., tel. 2-5421; Luiz Gomes de S. Thiago, tel. 2-0473; e Alexandre D'Alessandro, tel. 8-5789 e bem como à Associação Paulista de Medicina, tel. 3-3370; Instituto de Engenharia, tel. 2-4738 e 2-6614.

REUNIÕES DANÇANTES

MARAJÓ CLUBE — O Marajó Clube fará realizar domingo das 15 às 18,30 horas e das 20 às 22 horas em sua sede social duas reuniões dançantes.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, um vesperal dançante em sua sede social.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas, em diante no Ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. A. FAZENDA ESTADUAL — O Centro Associativo Fazenda Estadual fará realizar dia 11, às 22 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos socios e familias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar domingo, a partir das 14,30 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, um vesperal dançante oferecido aos socios e familas.

JANTAR DANÇANTE

Promovido por um grupo de sras. da alta sociedade paulistana e italiana em colaboração com o Departamento Feminino do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, realiza-se dia 7, às 20,30 horas um jantar dançante beneficente no "Oasis".

Os convites podem ser procurados na secretaria do Instituto Cultural Italo-Brasileiro (praça da Republica, 64, 6.o andar, tel. 6-3753), na Papelaria Orlandi, Rua Libero Badaró, 480, tel. 6-5300, com a sra. Mombelli, tel. 7-5821, sra. Filippo, tel. 8-7045, sra. Rivetti, tel. 7-4695, sra. Giorgi, tel. 8-4928, srta. Scatamacchia, tel. 7-4874.

Para reservas de mesas e informações, tel. 4-7047.

———(★)———

EFEMERIDES DE HOJE

(31 de outubro)

MUNDIAIS:

1517 — **Martinho Lutero traça o programa da reforma protestante.**

1816 — **Nasce Philo Remington, inventor do fuzil que tem o seu nome.**

1888 — **Nasce "sir" George Hubert Wilkins, famoso explorador polar.**

1895 — **Nasce Basil Henry Liddell Hart, critico militar inglês.**

1914 — **E' torpedeado pelos alemães o cruzador inglês "Hermes".**

1925 — **Suicida-se em Paris o ator cinematografico Max Linder.**

1938 — **Morre o general francês Joseph Degoutte, veterano da Grande Guerra de 1914-1918.**

NACIONAIS:

1571 — **Cristovão de Barros é nomeado governador da Capitania do Rio de Janeiro.**

1615 — **Jeronimo de Albuquerque sitia o forte de São Luiz do Maranhão, ocupado por Daniel de La Tonche e sua tropa.**

1766 — **Deixa o governo da Capitania da Bahia o conde de Azambuja, d. Antonio Rolim de Moura Tavares.**

1811 — **Aldeias Altas, no Maranhão, passa à categoria de vila com o nome de Caxias.**

1824 — **Combate de Santa Rosa, no qual foi vencido e morto o presidente do Ceará, Tristão Gonçalves de Alencar Araripe.**

1837 — **O chefe legista Candido Alano derrota e aprisiona o caudilho Lara no combate de Vacaria.**

1860 — **Morre o almirante Lord Cochrane, conde de Dundonald e marquês do Maranhão, que tomou parte saliente na guerra brasileira da Independencia.**

1908 — **Criação dos distritos de Rocinha em Jundial, e de Monte Verde, em Barretos.**

Concurso de Robustez Infantil

Com a finalidade de estimular e orientar o tratamento metodico e constante da criança, a clinica do dr. Teodoro Lerner, promoverá o seu 5.o Concurso de Robustez.

São as seguintes as condições para o exame final:

Estado geral bom e frequencia; presença dos inscritos na clinica para a seleção final.

Serão distribuidos diplomas, com as respectivas notas às crianças. Haverá premio de assiduidade e distribuição de produtos de laboratorios.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Um dos fundamentos da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos tem sido o da importancia da instrução desses grupos de idade para os problemas da produção. O homem que não sabe ler dificilmente pode adquirir mesmo as mais simples noções das tecnicas modernas do trabalho. Em relação aos trabalhadores do campo, maior importancia então, assume esse aspecto de organização da produção.

E' o que se pode ver, em recente trabalho do prof. Essert, da Universidade de Columbia, em que se revela o esforço dos serviços de informações do Departamento de Agricultura, nesse país.

Nas zonas rurais americanas, diz o referido professor, homens e mulheres frequentam cursos, assistem a demonstrações agricolas e de higiene domestica, realizam experiencias, discutem informações. E os beneficios dessa pratica estão evidentes.

Bem certo andarão, pois, as nossas autoridades, se, como está anunciado para o corrente ano, incentivarem os serviços de informação agricola, associando-o aos esforços da Campanha de Educação de Adultos nas zonas rurais.

COLABORAÇÃO DA IGREJA — A colaboração prestada pela Igreja no Paraná em favor da Campanha de Adultos é digna de nota, pois que em diversos municipios paranaenses é comum encontrar-se cursos supletivos em franco funcionamento no interior de templos. Ainda agora acaba de ser instalado em Ponta Grossa um curso supletivo na Primeira Igreja Batista da cidade, com cerca de 30 alunos, matriculados e em funcionamento na parte terrea do templo, sob a regencia do ten. João Alves dos Reis. Esse curso é um dos muitos instalados nas igrejas do Paraná.

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 389

HORIZONTAIS — 2 — para barlavento; 6 — alcançará; 8 — lanterna que tem resguardos de lata à borda dos vidros; 10 — ar em francês; canto; 11 — qualquer mulher (pl); peta; 12 — sufixo, plural de al; anel; 13 — expressão do rosto; 14 — harmoniz; o mesmo que rã (arcaico).

VERTICAIS — 1 — furto de arvore anonacea do Mexico; 2 — renque; 3 — resa; 4 — aplainar; 6 — mandioca doce; 8 — criada; 5 — venerará; 7 — reverencia; 9 — anel.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 388

HORIZONTAIS — 1 — Cargo; 4 — Gorar; 8 — Afé; 9 — Ala; 10 — Rede; 12 — Usas; 13 — Era; 15 — Elo; 16 — Atado; 18 — Rir; 20 — Tinem; 23 — Til; 24 — Dan; 26 — Raro; 28 — Luar; 30 — Róe; 31 — Mar; 32 — Osman; 33 — Itéra.

VERTICAIS — 1 — Carga; 2 — Afé; 3 — Rede; 5 — Raso; 6 — Ala; 7 — Rasga; 11 — Era; 12 — Ulo; 14 — Atril; 15 — Edred; 17 — Ain; 19 — Gorro; 20 — Tio; 21 — Mal; 22 — Gorra; 23 — Trem; 25 — Nume; 27 — Aos; 29 — Aar.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL — Dep. de E de Rodagem x Kilkas Soloslavas. Não conheceram — Jacob Masura x Pedro Gradisar. Não conheceram — Ferraz e Galve x Saverio Clapina. Negado provimento — Ten. Santo Angelo e Ind. de Tecidos x Abus Caajo e outros. Negado provimento — Constr. de Equipamentos Ind. S. A. Codiq x Osvaldo Correia Lemos e outros — Cia. Swift do Brasil S. A. x Enio Lezza Negado — Fabrica de Tecidos N. S. Mãe dos Homens S. ram provimento Parcial e outros. Deram proimento Parcial. — Cia Brasileira de Mineração e Metalurgia x Vaclovs Cirlevicius. Deram provimento — Empresa de Onibus Alto da Mooca x Juosas Bavecks e outros. Deram provimento parcial.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — Paulo Luciac e outros x Ind. Brasc. de Embalagens S. A. Improcedente — Conceição Puga Arcari x Cia. Brasileira de Linhas P. coser. Improcedente.

2.a — Vitorio Nardi x Ind. Eletro Atlas. Arquivado.

3.a — Ozorio Trombini x Rep. de Aguas e Esgotos. Procedente — Brasilio Bragliolo x Tec. Santo Angelo e Ind. de Tecidos. Procedente em parte — Eduardo Catozzo e outros x João Gonçalves. Procedente — José Leite x Cia. Goodyear do Brasil. Improcedente.

7.a — Antonia Maria Dias x Abrão Rofio. Procedente — Carlos Mariano x Padaria e Confeitaria Sta. Tereza. Improcedente.

3.a — 13,00, Edson Violante x Cia. Goodyear do Brasil — Aldo Fenci x Cervejaria Anchieta Ltda. — João Pedro de Espirito Santo x Fabrica de Aço Paulista S. A. — 15,30, Benedito Pires de Oliveira x Joaquim José Maia. — 15,15, João Raucci x União Mecanica Ltda. — 13,00, Valdemar Destra x Manuel Galhardo — 13,10, João Garcia Diana x Bar e Café Cascatinha — 13,20, Bruno Glocvner x Bar e Restaurante Rodolfo. — Donato Doracio x Fiação e Tec. e Est. Jafet S. A. — 13,40 Higino Antonio de Souza x Ind. de Moveis Belmont Ltda. — 13,50, Herman Joser Brunz x Texeira Leonardo e Cia. — 14,00, Alencar Padilha e outro x Sebastião Ferreira da Silva x Sind. J. L. Aliperto S. A. — 14,30, Bar Petropolis x Nadir Figueiredo — Emanuel Antonio Lacorte x Austo Mecanica Gaucha — 14,40, Leontina Marcondes Macedo x Isabel Maria Pereira.

5.a — 13,00, Cia. Antartica Paulista x Angelo Crispino — Dr. Eduardo Cotria x Real B. Soc. Benef. Portuguesa — José Furini x Kalaigian e Filhos — 13,15, Cia. Antartica Paulista x Angelo Marques — 13,30, Marciano Pereira de Miranda x Alexo e Escalera — Cia. Vidros do Brasil x José Rebelo Nogueira — 13,45, Osnau Ferreira x Benef. Flos Leão Ltda. — 13,45, José Avelino e outros x J. L. Aliperti S| A. — Orlando Sudatti e outros x S. A. IRF Matarazzo — 14,00, Zila Aplinario x Cot. Guilherme Giorgi — Albino Pafe x Guilherme Winnkes — Ermilindo Rodrigues x Americana Ind. de Onibus — 14,15, José Cunha Porto x Mario Reno.

7.a — 13,30, Cedilio Abrão Alem x Francisco dos Santos. — Ana Marques da Silva x Julio Samuel — Francisco Gonçalves Sanches x Ecil Ltda. — 13,45, Ricardo Fregolente x Maed Johson e Cia. Ltdo. — Angelo Vasques x Sachão Repoport e Filhos — 14,00, Holandina Figueira x S. Paulo Alpargatas S. A. — 14,00, Cia. Telefonica Brasileira x Luiz Lopes Pereira — Washington Dutra do Valle x Soc. Paulista de Pavimentação S. A. — 14,15, Antonio Adelino Batista x Ind. e Com. Corneta S. A. — 14,30, Iva Kis x Necex do Brasil Ltda. — Rudino G. da Silva x Elevadores Atlas S. A. — José Pereira Gonçalves x Cia. Goodyear do Brasil. — Benedito Alves da Silva x Alice Silva.

PAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL — Serafim Scencerelli x Pedro Nunes - Semi Salrefi e outro x Bedih Kurbhi e Cia. Armazens dos Feirantes de S. Paulo x Francisco Gomes. — Tecelagem Santa Terezinha Ltda. x Antonio Ferreira.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a 13,00, Salvador Gomes de Melo x José Martins Loisa — 13,10, Pedro Marques x Casanova Mateus e Cia. — 13,20, Geraldina Feital Lemos x Textil Assad Abdala. — 13,00, Nicola Russo x Ind. Com. Antonio Briganzolli — 14,00, Odilardo Silva x Aliança Transp. Atlantica Rodoviaria — 16,00, Eduardo Pedro Vieira x Lanificio Urania S. A. — 16,20 Elpidio Cordenozi e outros x Ind. Textil Edword Maluf — 13,00, Piedade de Parra e outra x Textil Assunção — 13,20, João Madeira x João Kifichecko — 13,40 Aristides Lopes de Andrade x Dias e Cia. S. A. — 14,00 Geraldo Bastos de Oliveira x Augustim Sanches — 15,20, José Ferreira Sobrinho x Cercara das Mudas — 14,40, Francisco Inacio da Silva x Fabrica Brasileira de Rayon S. A. — 15,00, Karl Prose x A. Spilbergh e Cia. Ltda. — 15,20, Henrique Francisco Alvarenga x L. Figueiredo S. A. — 15,40, Lidia Fernandes x S. A. Moinho Santista — 16,00, Benedito Paixão x Ind. Grafica Cruzeiro do Sul.

2.a — 13,30, José Benedito Zanin x Matos Pereira e Cia. Luiz Rodrigues e outros x S. A. Ind. Met. Cre. — José de Lima x Nogueira Santos e Cia. — 14,00, Ricardo dos Santos x Eletro Ind. Walita S. A. — 14,20, Joaquim Soares de Barros x Adão da Cunha — Vitor Zavadski x Cal Itu Ltda. — 14,40, Moises dos Santos x Milton Costa e Cia. — 15,00, Cia. Ipe Bras. Ind. e Com. S. A. x Atilio Pantani.

MUSICA

OPERETA "BRANCA DE NEVE" — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar no Teatro Municipal, hoje às 15 horas, um espetaculo do Teatral Infantil Rute Viana a opereta em 3 atos: "Branca de Neve". A orquestra será composta de elementos da Orquestra Sinfonica Municipal, soba regencia do maestro Diogo de Assis Pacheco. Convites gratis.

3.o CONCERTO DA OPERA — Realiza-se hoje, o 3.o concerto organizado pela Organização Promotora de Espetaculos e Reuniões Familiares, com o concurso de varios elementos artisticos.

O programa é constituido de composições de Verdi, Carlos Gomes, Bach, Massenet, Monti, Puccini e de outros autores de fama.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 16 horas
Av. São João, 324 — 1.o andar apto 103. Tel.: 4-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58, Tel. 52-3136

JÁ À VENDA
CIGARROS BAIÃO
CR$ 1,40
IRMÃOS CARUSO

FESTIVAL BENEFICENTE

Organizado pela sra. Isabel Martins, realiza-se no dia 4, às 20 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, um festival beneficente pró-Berçario do Lar Universal. Trata-se de uma contribuição à campanha de proteção à infancia.

Interessante programa foi organizado, compreendendo, na 1.a parte um desfile dos pequenos artistas do Clube Papai Noel, da Radio Tupi, dirigidos pela sra. Zita Martins. Na segunda parte apresentar-se-ão artistas de valor, em numeros de canto e musica que terão o concurso de Vilma Francaroli, Dinah Fontana, Romeu e Maisa Curi, concertista Elsa Trindade Tondin e numeros de declamação pelo professor Marques da Cruz e outros.

Os ingressos acham-se à venda no Berçario do Lar Universal, à rua Augusta, 2.491, tel. 8-3133, rua Pinheiros 154, telefone 8-4763 e na Adega do Douro.

A "Illustração Brasileira" vai publicar um numero comemorativo do Ano Santo

A "Ilustração Brasileira" que, por varias vezes, tem organizado edições especiais de comum acordo com o governo federal, focalizando eventos historicos do Brasil, das quais as mais dstacadas foram as do Centenario da Independencia, do Cinquentenario da Republica, do Centenario do Plantio do Café, do Centenario da Pacificação dos Movimentos Politicos de 1842 — que consagrou a figura legendaria de Caxias — do Centenario do Nascimento de Pedro II, do Centenario da Confederação do Equador e do Centenario de Rui Barbosa, — está preparando magnifica edição especial em que focaliza as comemorações do Ano Santo, acontecimento de grande significação para os sentimentos cristãos do povo brasileiro.

Essa edição conta com o apoio de s. e. os cardeais d. Jaime Camara e d. Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispos do Rio e de São Paulo, respectivamente do sr. nuncio apostolico, monsenhor Carlo Chiarlo, e de outras altas autoridades eclesiasticas; do sr. embaixador da Italia, dr. Mario Martini, que têm prestado valiosa colaboração, contribuindo, assim, para o sucesso desse empreendimento.

Estando as comemorações do Ano Santo indissoluvelmente ligadas à Italia, o numero especial da "Ilustração Brasileira" focalizará paralelamente aspectos da terra que serviu de berço a Pio XII, detendo-se tambem na exaltação de suas belezas naturais, dos seus inumeros tesouros de arte, dos seus magnificos templos e dos seus ricos museus.

Já aderiram a essa edição diversas firmas importantes de São Paulo, de Santos e do Rio, entre as quais destacamos as seguintes:

Companhia Docas de Santos
Maisena Duryea
Banco do Estado de São Paulo
Agencia Petinatti
Publicidade Sem Rival
Publitec
Pratas Alves Pinto
Castro Ribeiro Agro-Industrial S. A.
Restaurante e Pizzaria Molinaro
Teixeira dos Santos & Cia.
Casa Bancaria Faro Filho
Hotel Avenida Palace
Industrial J. B. Duarte S. A.
Amador Cintra do Prado
Dr. Giorgio Brusatti
Martins Pimenta & Cia.
Prudencia — Capitalizacão
Colonizadora Oeste Ltda.
Companhia melhoramentos de São Paulo
Dr. Wilson José de Barros
Agencia Triangulo
Ernesto de Carvalho & Cia.
Banco Cruzeiro do Sul
Antonio Nogueira & Cia. Ltda.
Casas Pernambucanas
Café Tiradentes
Paschoal Bianco
Bochi & Biscardi
Sabrati S. A.
Refrigeração A. Napoli
João Gomes Xavier Ltda.
Metalurgica Matarazzo
Cia. Siderurgica Nacional
Cia. Nacional de Cimento Portland

ESCOLAS E CURSOS

ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS

Não póde, de forma alguma, deixar de ser divulgada a atividade da direção da Biblioteca do Congresso Norte-Americano, no setor relativo ao intercambio cultural entre a grande democracia da America e as Republicas brasileira e portuguesa.

Esse trabalho essencialmente cultural, nestes recentes tempos, tem apresentado tais proporções que, em absoluto, não é licito a ninguém ignorá-lo.

A esse respeito, comentou um nosso colega: "Quem se der conta do interesse da Biblioteca do Congresso Norte-Americano em aumentar, cada vez mais, as suas coleções de materiais que dizem respeito ao Brasil e Portugal, não estranhará a iniciativa que, no ano do seu 150.o aniversario, tomou organizando um Coloquium Internacional de Estudos Luso-Brasileiros.

Por outro lado, ninguém ignora que as relações culturais entre os Estados Unidos e os paises de lingua portuguesa têm aumentado sensivelmente de uns anos a esta parte, e que nessa aproximação tem cabido à Biblioteca do Congresso um papel importante."

Dessa forma fica suficientemente esclarecida a ida a Washington, no ano de 1941, de Candido Portinari, para adornar com a sua arte, os murais da "Hispanic Foundation".

O dr. Cristovão Leite de Castro, do Conselho Nacional de Geografia do Rio de Janeiro serviu de consultor da Biblioteca em 1945, como especialista no setor de geografia do Brasil.

D. Alice dos Reis Principe e d. Edina Taunay Leite Guimarães, ambas do Brasil, foram estagiarias da Biblioteca em 1945, tendo ali estudado questões de carater tecnico.

Entre os vultos que tomaram parte na Primeira Assembléia de Bibliotecarios das Americas, que se reuniu na capital americana, em 1947, podemos salientar os delegados brasileiros da Bahia, do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Em 1948, visitou-nos o dr. Antonio Cruz, diretor da Biblioteca Publica Municipal do Porto.

No referido ano, o major Charles R. Boxer, professor catedratico de português da Universidade de Londres, foi nomeado seu consultor, tendo sido aproveitados os seus conhecimentos bibliograficos na preciosa coleção de livros sobre os portugueses do Oriente.

Quando se discutiu o modo mais util de ser celebrado o 150.o aniversario da Biblioteca do Congresso, propôs a "Hispanic Foundation" que se efetuasse um "Coloquium" Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, no intuito de ser fomentado o estudo e a divulgação da cultura do Brasil e de Portugal nos Estados Unidos.

E' esse notavel certame cultural que foi instalado há dias, em Washington e do qual se aguardam os mais preciosos frutos de carateristicas culturais e sociais para os três paises mais diretamente interessados. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO BREVE PSICOLOGIA HUMANA — Estão abertas na Associação Cristã de Moços de São Paulo, as matriculas para o Curso "Breve de Psicologia Humana".

Informações à rua Santo Antonio, 201 ou pelo tel. 2-3146.

SEMINARIO DE QUIMICA ORGANICA E BIOLOGICA — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, mais um Seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de S. Paulo, à al. Glete, 463, sobre — "O mecanismo da formação da Ligação Peptidica". Falará o sr. Rainer Fried.

INATIVOS DA FORÇA PUBLICA

O pagamento dos proventos dos oficiais inativos da Força Publica do Estado de São Paulo, do mês de setembro de 1950, será efetuado no dia 4, das 8 às 10 horas.

Os pagamentos por procuração e autorização serão efetuados no dia 6, das 14 às 16 horas e os retardatarios serão pagos no dia 7, das 14 às 16 horas.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola 24, 24.o andar, a Comissão de Aparelhamento Contra Incendios.

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura

Realiza-se hoje, às 18 horas, no Instituto de Engenharia, a solenidade da posse do novo presidente e dos novos componentes do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da Sexta Região.

Comemoração Junqueiriana

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, sob o patrocinio das entidades lusitanas, uma conferencia do ciclo das comemorações Junqueirianas, uma conferencia pelo poeta Guilherme de Almeida, que discorrerá sobre o tema: — "A arte poetica de "Os Simples".

AS ELEIÇÕES DOS GRAFICOS E A OPOSIÇÃO

Do Comité Gráfico Pró-Autonomia Sindical pedem-nos a divulgação do seguinte comunicado:

"A proposito da situação no Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas de São Paulo e do memorial enviado pela Junta Governativa ao ministro do Trabalho e divulgado no ultimo numero de "O Trabalhador Grafico", não podemos furta-nos a um esclarecimento.

Atribui-nos o referido memorial, numa tentativa ridicula de baixo policialismo, propositos subversivos e objetivos politico-partidarios que nunca tivemos. Entre nós, como entre os trabalhadores gráficos em geral, existem elementos de diferentes partidos e de diferentes convicções ideologicas e politicas. Mas, no terreno sindical, um unico objetivo irmana a todos os componentes do Comité Gráfico Pró-Autonomia Sindical: a luta contra a intervenção ministerial em nosso Sindicato e a conquista de sua completa autonomia não só em relação ao Ministerio do Trabalho, mas tambem em relação aos partidos politicos. Acreditamos que sòmente assim poderemos transforma-lo em verdadeiro orgão de defesa dos interesses da corporação gráfica e em instrumento de luta para a conquista de melhores condições de vida e de trabalho. Neste sentido, estamos agindo dentro dos preceitos constitucionais e de acôrdo com a lei.

A chapa de oposição que organizamos, a cuja frente se encontra o companheiro Gabriel Greco, não foge a essa orientação eminentemente classista. E, tanto isso é verdade, que o proprio diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho, sr. José Fajardo, falando ha dias ao "Jornal de São Paulo", não teve duvidas em reconhecer que a campanha de protesto por nós organizada foi "muito bem concatenada" e que assim agimos "em perfeita consonancia com os direitos legais" que nos são assegurados.

Com a palavra oficial do diretor do DET cai por terra toda a trama de intrigas e delações elaborada pelo advogado, especialmente contratado por Bothmann para mentir ao ministro do Trabalho. Quanto às eleições convocadas para o proximo dia 31, os trabalhadores gráficos de São Paulo já sabem o que elas significarão e irão lhes dar as costas, talvez de modo mais expressivo do que o fizeram nas eleições anteriores. Desta vez, nem 20% de comparecimento conseguirá a chapa oficial e unica".

64.o ANIVERSARIO DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO DE SÃO PAULO

Sessão comemorativa — Marcada a data para a recepção do cardeal-arcebispo D. Carlos Vasconcelos Mota

Presidida pelo dr. Ernesto de Souza Campos e secretariada pelos drs. Carlos da Silveira e Amador Bueno Machado Florence, o Instituto Historico e Geografico de São Paulo realizou no dia 28 uma sessão magna, comemorativa do seu 64.o aniversario de existencia. Achando-se no recinto o prof. Alberto Montaña Garcia la Lanza, membro da Sociedade de Geografia e Historia de la Paz, Bolivia, o presidente convidou-o a tomar assento à mesa. Na hora do expediente foi debatida a questão da construção da nova séde social. O presidente felicitou o prof. Afonso de E. Taunay, pela publicação do vol. XI, da Historia das Bandeiras Paulistas, o ultimo da coleção.

A seguir, com a palavra, o orador oficial teceu necrologios dos consocios falecidos durante o ano, enumerando-os: Rodolfo Garcia; Manoel Hipolito do Rego; Antonio Figueiredo de Almeida; Boaventura Caviglia; Mario Sette; Vital Brasil; Felix Soares de Mello; José de Mello Nogueira; Laerte Assunção; José Pires do Rio; Roberto Thut; João José M. Rodrigues de Oliveira; Inacio Manuel de Azevedo Amaral e Torres de Oliveira.

O dr. Montana Garcia la Lanza, pede a palavra para saudar, em nome do seu país, o povo brasileiro, referindo-se à hospitalidade da nossa gente e ao grande progresso da terra bandeirante; disse que, aproveitando a sua estadia nesta capital desincumbia-se da missão que lhe fora outorgada de entregar ao presidente do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, prof. Ernesto de Souza Campos, o diploma de socio honorario que a Sociedade de Estudos de Historia de la Paz (Historiae Lux Popoli) o conferia. O homenageado agradeceu a gentileza e, antes de encerrar a sessão comunica que, no dia 15 proximo, o Instituto, em sessão solene se reunirá, a fim de receber seu novo titular o sr. cardeal arcebispo d. Carmelo de Vasconcellos Motta, às 15 e meia horas.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055.
Rua Libero Badaró, 452.
Telefone 2-3423

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Ana R. Vitoria — Predio 6 — andar apto. 12; — Antonia Lima — rua Brigadeiro Luiz Antonio, 4299 — casa 5; — Bitencourt; — Cidade Monsões — rua Maiami, 172; — Elvira Sogacin — rua Dr. Souza Queiroz, 218; — Egifi; — José dos Santos — rua Santos Dumont, 162; — Maria Henriqueta Rodrigues — rua Sumaria, 100 — Mooca; — Nicanor J. Andrade — Oficina Strefila — rua Dr. Paiva, 55; — Papelaria Nacional — rua Rui Barbosa, 322.

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS — S. PAULO, 31-10-1950 — 1.ª SECÇÃO: 8 PAGINAS

O PANORAMA

O mais lamentoso de quantos comentarios temos lido a respeito da que se convencionou chamar precaria situação do livro, foi estampada a 22 de outubro na imprensa carioca.

Cadencia-se por este tom funereo: a vida literaria brasileira vem decrescendo nos ultimos dez anos e se agrava muito, e quase desaparece, neste fim de ano perturbado de aflições eleitorais e intranquilidade politica. Edita-se pouco, ou quase nada, em geral, desconsolados livros de poemas de estreantes, coisa que sempre acontece no Brasil seja qual for a atmosfera social. Não há ensaio, não há romance. Pode-se dizer que a crise é mundial, e é verdade; no entanto, entre nós, que não somos modelos de fecundidade cultural a mediocridade de nossa existencia literaria se vai tornando, cada vez mais uma coisa triste e apatica. Os que amam classificar dêem ao periodo que atravessamos o nome de decadencia, caso sejam pessimistas de hiato se é que vêem com olhos mais esperançosos a indolencia cultural e livresca".

Não há negar que parte desse comentario encontra justificativa no atual panorama literario do pais. Por curioso que pareça, exatamente quando as editoras — de modestas ou de enormes pretensões, se multiplicam, como se multiplicam tambem as revistas literarias e os grupos, centros, clubes e circulos de estudos e debates; a qualidade do material resultante de tão intensa atividade não é exatamente aquilo que se poderia esperar. Correm à vontade, no mercado cultural, vultosos cheques sem fundo. Nunca se fez tanta poesia entre nós e todavia nunca a poesia andou tão desprestigiada por mais ruidos que façam as bombardas da publicidade acumpliciada e acomodada. Já se disse que tudo isso começou quando fomos perdendo criticos autenticos, em numero e em qualidade. Limitada a capacidade critica, deixou de funcionar para muita gente aquela valvula que segundo o ironista italiano vale por um esgoto espiritual — a autocritica. Resultado disso foi o atravancamento dos correios, das livrarias e das oficinas com edições que não convencem.

As publicações que se querem especializadas não melhoram as côres do nosso cenario. Explicam-nos que o genio do momento barbeia-se com aparelho gilete e não com a tradicional navalha, que ciclano prefere escrever com as costas para as paredes e que beltrano compõe suas poesias na mesa do bar. Ou quando não, cuidam de minucias francesas e mississipianas que ninguem, em são juizo e com trabalho honesto pela frente, pode se dar ao risco de ler.

Mas então, pergunta-se há esperanças no tentar o pneumotorax ou não há senão tocar um tango argentino?

Estamos em que realmente a febre é alta mas o mal passageiro. Afinal tudo cansa. De um lado, os incursionistas hão de compreender que o futebol e o humorismo radiofonico possibilitam melhor oportunidade de vulgarizar um nome do que o exercicio das letras. De outro, editores, livreiros e compradores aprenderão a contornar e evitar a situação.

Nem por isso se vá dizer que tudo andou mal nestes tempos. Tivemos muitos e bons trabalhos Alguns mesmo excepcionais. Tivemos os lançamentos de alguns romances ruidosos, seja do ponto de vista qualitativo ainda que discutidos seja quanto aos resultados de venda. Se mais não se fêz, cabe tambem parte da culpa aos leitores mesmos que se aferram de forma tão extraordinaria às traduções, ainda quando elas, vindas de onde quer que venham, não representem obras de consagrado valor. Basta que o cinema se aproveite de um tema, ou o volume exiba o nome de autor estrangeiro para que o livro seja recebido com evidente entusiasmo. Como se vê, a questão possui angulos varios e de grande complexidade. Nada porem justifica um pessimismo desalentador.

H. D.

NOTULAS

— CONGRESSO ESCOLASTICO. Encerrou-se a pouco em Roma, o I Congresso Escolastico Internacional, prestigiado com a presença de nomes como Garrigou-Lagrange, Boyer, Gilson e varios outros de igual nomeada. Ao encerrar-se estabeleceram os seus diretores um centro mundial de informação sobre o pensamento da Idade Media, confiando a tarefa ao Instituto Pontificio de Estados Medievais que funciona anexo ao Colegio de S. Miguel em Toronto, Canadá.

Patrocinaram o Congresso os três grandes ramos da Ordem Franciscana: os Padres Menores, os Capuchinhos e os frades Conventuais.

Entre os participantes figuravam autoridades notaveis na filosofia catolica.

Etienne Gilson afirmou que "o dever do historiador e do critico é devolver à teologia o lugar de honra que teve no pensamento e na fertilidade intelectual da idade media, fazê-la rainha do conhecimento; e para isto é necessario aprofundar o estudo da Idade Media tal qual foi realmente".

O R.P. Charles Boyer S. J. secretario geral do congresso assinalou as repercussões que pode ter a reunião em uma reta, emenda do pensamento filosofico atual".

Garrigou Lagrange O.P., teologo de nomeada, pronunciou a conferencia principal sobre "Demonstração da Existencia de Deus".

O tema do Congresso foi "Filosofia e Religião".

O cardeal Pizzardo recomendou aos delegados que adotassem como norma de seus esforços a recente enciclica de Sua Santidade o Papa Pio XI "Humani Generis", que defende o direito da Igreja de ensinar a verdade.

"Com o coração agradecido, caminhemos sob esta magnifica luz; que ela (a enciclica) seja a norma e o guia de nossos estudos", disse:

— LAÇOS CULTURAIS — O Brasil e os Estados Unidos assinaram um convenio para a fortificação das relações culturais e maior intercambio de estudantes, professores e especialistas, entre os dois paises.

E' este o primeiro acordo bilateral, no terreno cultural de que participam os Estados Unidos. O convenio, planejado pelo Departamento de Estado e pela embaixada do Brasil em Washington, foi assinado pelo secretario do Estado Dean Acheson, pelos Estados Unidos e pelo embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. Mauricio Nabuco. Acheson citou o convenio como sendo "um intrumento para ampliar as cordiais relações há muito existentes entre o Brasil e os Estados Unidos. Acheson, numa declaração, disse que lhe era grato assinar um documento que concretizava a vontade expressa pelos presidentes do Brasil e dos Estados Unidos, para maior relação cultural entre os dois paises. Disse ainda que este primeiro convenio cultural bilateral já está frutificando e, como exemplo da especie de atividades que poderá promover, aí temos o Colloquium Luso-Brasileiro, iniciado a 18 de outubro ultimo, em Washington. A conferencia reunirá estudiosos de diversos paises para discussões sobre assuntos de mutuo interesse, no terreno das relações culturais das nações que falam o idioma português, em ambos os hemisferios.

— PREMIO VIAREGGIO O XXI "Premio Viareggio", coube aos escritores Francesco Jovine e Carlo Bernari, respectivamente pelos romances "Le terre del sacramento" e "Speranzella". O romance de Francesco Jovine foi publicado ausente, tendo falecido o autor com a idade de 48 anos. Cortemporaneamente foram atribuidos outros premios literarios. O premio "Versilia" de poesia, foi entregue a Conrado Govoni, pelo livro "L'Italia odia i poeti"; o premio "Edizioni Comunitá" para um ensaio critico, a Maximo Mila, pelo ensaio "Esperienza musicale ed estetica"; o premio "Opera Prima" a Jorge Piovano, pelo livro "Poema di noi".

— JORNAIS PARA CRIANÇAS. Foi inaugurada ontem em Milão a primeira exposição internacional de jornais para crianças bem como a primeira conferencia internacional de estudos para imprensa infantil.

Representantes da Suiça, da Holanda, dos Estados Unidos, da Alemanha, da Austria, da Grã-Bretanha e da França tomaram parte nesta manifestação.

— O OVO DE COLOMBO. A ultima publicação da serie de livros de Hakoa Mieleche, sobre a America Latina, se intitula "After you, Columbus", e é um relato da forma como o autor repetiu, num barco de 24 toneladas, a grande viagem realizada há quatro seculos por Cristovão Colombo.

Como seus livros anteriores sobre a Patagonia, o Chile e o Brasil, o autor mescla neste ultimo, com muita sabedoria, o humorismo e a seriedade. Seguindo a rota historica, começa sua viagem em Pauus de Andalucia, seguindo via Gomera, San Salvador, Cuba e Haiti, para regressar de novo ao ponto de partida. Os estratos do diario de bordo de Colombo são contrastados com os diarios do autor, e da comparação dos dois não saem sempre vitoriosas as medidas de nosso tempo.

A PROPOSITO DE RETRATOS

A fase de transição de sede de poder das casas-grandes rurais para os sobrados urbanos ou suburbanos marcou, entre nós, a transição do retrato pintado por artista para o daguerreotipo e a fotografia. Esta foi a principio exata. Tornou-se depois comercialmente "colorida" e "made in America". Especialistas norte-americanos em retratos a cores angelicamente nordicas ganharam dinheiro, nos ultimos decenios do seculo XIX, amaciavam em louros e roseos, novos ricos, novos-poderosos e novos-cultos da America Latina, por mais sararás, alaranjados ou mesmo pardos que fossem. Mas não nos antecipemos neste particular. Recordemos que, em 1848, jornais brasileiros ainda traziam anuncios de retratistas e pincel como Cincinato Mavignier. Fazia Mavignier constar ao "respeitavel publico", em anuncio daquele ano, que recebera da França, no seu sobrado de Travessa do Carmo n. 1, no Recife, "completo sortimento de finissimas tintas para retratos, optimos marfins, papel de desenho, etc., etc."; as pessoas que se quisessem retratar com esse mestre ficariam "possuindo um verdadeiro exemplar da sua fisionomia" em "belas tintas". Essas "belas tintas" se tornavam, talvez, mais belas quando o retratado ou a retratada era pessoa de importancia: e podia, mais tarde com as fotografias coloridas, pagar bem aos retratistas que lhes amaciassem em côr de rosa, pardos e amarelos de pele, em louro puro e sedoso, o alaranjado de cabelos zangados ou encarapinhados. São, entretanto, desta fase, retratos notaveis de sinhás, de meninos e mesmo de homens. Entre outros, o da Alves da Silva, tida por inspiradora dos versos celebres de Maciel Monteiro.

"Formosa qual pincel
[em tela fina
debuxar jamais poude
[ou nunca ousara"

Note-se, porem, que desde 1843 apareciam anuncios nos jornais brasileiros, de "artistas no Daguerreotipo". Mr. Evan, por exemplo, que dizia em anuncio de 16 de maio daquele ano "tirar retratos admiraveis e perfeitos". Com ele podiam os brasileiros obter "uma copia fiel de si mesmos ou uma segunda imagem e semelhança .. ..

E o sr. Silvio da Cunha em artigo publicado em **Letras e Artes** (Rio de Janeiro) de 9 de novembro de 1947 sobre "Os Primeiros Fotografos no Brasil" recorda outra figura de pioneiro: o irlandês Frederic Walter, tambem artista do daguerreotipo. Artista ou tecnico.

O daguerreotipo nos deu dos primeiros grandes do Imperio, — homens, senhores e mesmo meninos — imagens, na verdade, exatas, em contraste com varios dos retratos ou das pinturas dos seculos coloniais. Nestas a exatidão de traços e de cores terá sido, por vezes, habil ou ostensivamente sacrificada ao desejo ou à conveniencia e até à necessidade do artista servil agradar o paciente senhoril.

O mesmo aconteceria não por servilismo mas por comercialismo, com

(Conclui na 13.a página).

ODES

RICARDO REIS

I

As rosas amo dos jardins de Adonis,
Essas voluveis amo, Lidia, rosas,
Que no dia em que nascem,
No mesmo dia morrem.

A luz para elas é eterna, porque
Nascem nascido já o sol, e acabam
Antes que Apolo deixe
O seu curso visivel.

Assim façamos nossa vida um dia
Incientes, Lidia, voluntariamente,
Que há noite antes e após
O pouco que duramos.

II

Ponho na altiva mente o fixo esforço
Da altura, e à sorte deixo,
E as suas leis, o verso;
Que, quando é alto e regio o pensamento
Sudita a frase o busca
E o escravo ritmo o serve.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LXXI - LACERDA FRANCO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA EM "ANHANGUERA"

Este ramo procede de Bartolomeu Bueno de Ribeira, natural de Sevilha, Castela, e de sua mulher, Maria Pires, filha do capitão Salvador Pires e de Messia-Ussu (todos já citados em capitulos anteriores). Foram pais de:

Francisco Bueno — (Irmão de Amador Bueno, o "Aclamado"). Sertanista. Exerceu cargos de governo em São Paulo e foi capitão de uma expedição que em 1637 esteve no sertão, e da qual faziam parte, entre outros, Henrique da Cunha, João Paes Malio, Antonio Dias Carneiro, Sebastião Mendes, Manuel da Cunha Gago, Francisco de Siqueira, Antonio de Siqueira, Domingos Garcia e Francisco da Cunha. Foi casado com Filipa Vaz, filha de Francisco João Branco, nobre, natural de Setubal, Portugal, e de Ana de Cerqueira. Deste casal descende:

Bartolomeu Bueno da Silva, o "Anhanguera" — Natural de Parnaiba, Sertanista, devassador de Goiaz. A seu respeito, escreveu Azevedo Marques no seu trabalho — "Apontamentos Historicos": "Este notavel sertanista em 1682 penetrou com numerosa bandeira nos sertões do gentio goiá, e descobriu ouro por observar que as mulheres dos indios se ornavam com folhetas daquele metal. Anteriormente a ele, porem sem resultado, diversos bandeirantes paulistas haviam explorado quase todo o sertão, hoje provincias de Goiaz e Mato Grosso (os "Apontamentos Historicos" foram escritos em 1879), tais foram (como se vê no inventario do capitão Francisco Ribeiro de Morais em 1665) o capitão-mór Francisco Lopes Benavides, o capitão Francisco Ribeiro de Morais, que faleceu na exploração, Jeronimo Bueno, filho natural de outro (que era irmão de Amador Bueno), João Martins Heredia, Antonio Ribeiro Roxo, Antonio Fernandes Barros, Francisco Sutil Cide, João de Lara e um tal Manuel Correa, que se diz achara algumas oitavas de ouro, que trouxera ao povoado. (Cartorio 1.o de Orfãos) inventario de Francisco Ribeiro de Morais Alencastre — "Anais da Provincia de Goiaz). Bartolomeu Bueno, o "Anhanguera", nessa exploração levava em sua companhia um filho do mesmo nome, de idade de 12 anos, que voltou com seu pai a Parnaiba, tendo estes aprendido e conquistado tantos indios, que com eles se poderia fazer uma vila, renunciando por essa ocasião a exploração de minas do precioso metal, mas tendo obtido a certeza de sua abundancia pelo estratagema de lançar fogo a um vaso de aguardente em presença dos indios que, aterrados, prometeram mostrar os lugares em que existia; e pelo que daí em diante o denominaram "Anhanguera", que significa "Diabo Velho". Pedro Taques refere que este Bartolomeu Bueno tinha um olho furado ou estragado, provindo deste defeito o nome que os indios lhe puseram; mas atribui o fato da aguardente em chamas a outro paulista, tambem conquistador dos indios, Bento Pires Ribeiro. "Casado com a sua primeira mulher, Isabel Cardoso, filha do capitão Domingos Leme da Silva, inventariado em 1684 em Sorocaba, e de Francisca Cardoso (abaixo citados). Teve:

Isabel Cardoso — Casou em 1702 em Parnaiba, com o seu segundo marido, Pantaleão Pedroso Correa, filho de outro de igual nome e de Maria Rodrigues (que serão citados). Faleceu Pantaleão Pedroso Correa em 1708. Tiveram:

Maria Cardoso — Casou em 1715 em Parnaiba com Gaspar Vaz da Cunha, falecido em 1723 em Cuiabá, filho de João Rodrigues Lopes e de Francisca Car-

(Conclui na 13.a página).

O LIVRO ILUSTRADO

DESENHO DE H. CASTELLI PARA A CONDESSA DE SEGUR.



"...num impeto vigoroso consegui passar o meu rival, quando ele me fincou uma dentada no rabo; a dor por pouco não me fez cair, mas a ansia de vencer deu-me coragem..."

Na ilustração de hoje ha um exemplo de acomodação do artista contempraneo à época em que viveram as personagens que deve interpretar. A condessa de Segur (Sofia Rostopchine) viveu entre 1799 e 1847. Para o livro "Memorias de um burro", de autoria da condessa, H. Castelli, o nosso ilustrador de hoje, reconstituiu estes aspectos e trajes da época em que decorre a ação do livro.

VIDA LITERARIA

CRITICA E JULGAMENTO

NELSON WERNECK SODRE'

O declinio da produção editorial no país, motivada por varios fatores, todos muito compreensiveis, foi acompanhado, como é natural, por um declinio correspondente na atividade da insipiente critica literaria a que nos acostumaramos. Há algumas queixas a respeito do caso, — queixas de autores e queixas de editores. Uns e outros vêm desaparecer, progressivamente, os comentarios que, quando menos, despertam a atenção para as obras aparecidas, criam um certo clima, estabelecem o movimento de atenção que todos os que escrevem e editam têm o direito de aguardar. O simples fato de termos, de algum tempo a esta parte, dedicado estes artigos já não mais a uma simples critica de livros aparecidos mas ao estudo de autores e obras que pertencem ao patrimonio literario nosso ou alheio, mereceu tambem reparos, — e é a tais reparos que damos atenção, escrevendo estas explicações.

Ser critico é dessas tarefas que não trazem estimulos nem benemerencias a ninguem. Para exercer tal atividade com justiça, compreensão e inteligencia é mister por de parte uma serie de fatores que auxiliam muito a caminhada na vida pratica e que, no entrevero dos exames e da livre discussão, do debate amplo, saem por vezes arranhada e perturbadas. O grande apreço que possa merecer o apagado, obscuro e subremunerado labor do pensamento deve, em tais casos, estar ao par do valor relativo que se pode emprestar aos individuos tomados como autores. Nem todos os homens, porem, podem ser exatamente justos sem magoar os demais, nem compreender que o proprio sentimento de justiça quando ligado à interpretação depende de uma serie de fatores de ordem pessoal que é preciso ponderar e aceitar. Demais, a projeção da critica literaria, no nosso país, é uma coisa de tal sorte ficticia e vaga que não deveria chegar a tocar a vaidade dos que a exercem, nem conferir aos seus detentores a função de definidores de orientações ou de supremos discriminadores do valor de cada um, com voto inapelavel. A critica não deixa, por isso mesmo, de constituir ainda um ponto de vista pessoal.

Consultado, há tempos, sobre o que entendia a respeito da finalidade da critica, um dos nossos homens de letras, exercendo atividade de larga projeção e com a responsabilidade de uma obra que teve o seu lugar e que despertou admirações, conferiu ao critico a tarefa assaz comoda, e assaz diminuta, de guia dos leitores, uma especie assim de conselheiro para a escolha de autores e de livros. Relegado a condição subalterna de conselheiro de um publico em que o gosto não se mede por uma escala rigorosa, que prefere os maus livros e que lê pouco, que tarefa exerceria o critico que não a de resumir os livros apreciados, para confrontá-los com o modo de ver de cada um? Toda a sua ansia de interpretação, todo o sentido pessoal que ele quizesse emprestar ao seu ingrato labor, tudo o que quizesse imprimir de seu à compreensão e à analise, ficaria subordinado ao trabalho, certamente pouco convidativo, conquanto extremamente simples, de expor todos os aspectos da obra apreciada, sem entrar em qualquer detalhe sobre a situação do autor no momento, sem se preocupar de qualquer forma com a situação do livro no ambiente em que se formara, sem descer às razões, por vezes recondidas e profundas, que estabelecem a ligação inestimavel e forte entre a criação e o meio, entre as influencias e os seus resultados.

Situar, assim, a personagem estudada no campo em que se formara e de acordo com os resultados denunciados através da obra, seria tarefa de segundo plano, certamente abandonada aconselhar e de conferir graos, diante da finalidade suprema de aprovações ou reprovações, a tais e tais livros e autores, em detrimento de outros.

Não tendo aceitado jamais tal finalidade para a critica, são seria agora que a viesse a adotar, quando os lineamentos da minha mentalidade estão bem definidos e a sua orientação bem determinada, pelo menos em suas linhas gerais. Sinto-me colocado em extremo oposto ao do homem que proclamou a função conselheiral da critica. Ele a justificou, aliás, com a abundancia — justamente o posto do que hoje acontece, — de autores e de obras e a escasces de tempo para a leitura, sinais visiveis e nitidos da vida contemporanea. Esta certo. Não pretendo conferir diplomas. Que outros, inclusive o detentor de tal opinião, sigam tal rumo, de bons autores a alguns e de maus escritores a muitos, nem de distinguir, pelo vesgo e sempre desencontrado criterio de valor, uns de outros, muito menos subordiná-los à escala jesuitica dos graos, das medias e dos premios. Não me reconheço autoridade para isso, e nem que a tivesse, outros seriam os meus pendores. Quanto à pletora de obras a julgar, — uma vez aceito o criterio de julgamento, — se chegasse a constituir um impedimento para a critica, em nosso país, constituiria a sua impossibilidade total, em nações em que a produção editorial, com outra escala qualitativa, sempre foi muito mais vultosa. Se exercer a critica correspondesse à obrigação de tudo ler, e de alinhar depois, por altura de meritos, os livros percorridos, — triste e contabil tarefa seria, melhor destinada a uma especie de maquina de calcular do que à variabilissima peça humana de raciocinio.

O grande erro, o desvio capital a critica literaria, no Brasil, tem sido precisamente o de orientar-se para finalidades subalternas. Ela não chegou a compreender ainda, salvo raras e honrosas excepções, a sua tarefa precisa de principal. Não entendeu ainda os rumos definitivos e unicos que pode suportar e seguir. Não se condicionou ainda aos novos imperativos. Não buscou adaptar-se às recentes conquistas da pesquisa social e da analise da vida coletiva em que todas as atividades do homem aparecem indissoluvelmente ligadas e até inseparaveis.

Fruto tudo isso, aliás, da situação de puro amadorismo em que têm vivido os nossos homens de pensamento e de pesquisa, fazendo da tarefa de pensar e de raciocinar uma função de segunda ordem, que não confere dons e benemerencias a ninguem, exercida sempre em tempos vagos, mal compreendida e mal situada, brinquedo para as horas vazias, repouso de tarefas mais compensadoras que, estas sim, asseguram a situação economica dos que as exercem e definem a posição dos seus cultivadores ou profissionais na escola social. Considerada na sua subalternidade, por motivos que os homens de letras, pela sua generalizada deficiencia cultural ainda não compreenderam, a tarefa do pensamento não chegou a se constituir ainda, em nosso país, em alguma coisa de ponderavel e de especifico, que possa distinguir os que a praticam. A nessa precariedade material, consequente de uma economia desorganizada, não podia fundamentar outro tipo de sociedade que não esta que aí vemos, em que a escala de valores, por variada que possa ser, não chegou a definir, em todo caso, a posição do homem de pensamento. Só as atividades profissionais têm uma posição especifica na sociedade, — e a literatura é mero amadorismo, que a boa paga de algumas amostras não desmente. Apegada, no quadro da realidade, a situação literaria, entretanto, aparece com desmesurada importancia através das aberrações que a vaidade pessoal desperta e alimenta, — o que é tambem um indice de insuficiencias. Só o que sabe é capaz de avaliar como sabe pouco. — o generoso auto-julgamento, que aponta nuvens por Juno, que pretende importancia onde ele não existe, que goza uma facil notoriedade onde só há favores de amigos, é ainda uma triste demonstração de que o meio não chegou a esboçar uma escala de filtragem que lhe permita desembaraçar-se desses trambolhos.

A critica literaria, ocupando-se de autores e de livros, tomados isoladamente, não conseguirá vencer as mazelas e os contrastes que existem na disparidade entre um individualismo exacerbado, como o do artista de qualquer especie, e a constatação fria, que os recursos das novas tecnicas de interpretação fornecem, de que as obras são tanto mais importantes e tanto mais dignas de apreço quanto mais reflitam as condições do que é coletivo, daquilo que não pertence a ninguem. A agonia do individualismo, — que encontra uma resistencia desesperada e até certo ponto compreensivel da parte dos artistas que a sociedade individualista gerou e acalentou, — vai sendo assim pontilhada de gloriolas que se desfazem e de tristes demonstrações de incompreensão.

Num ambiente de tal natureza, como poderia a critica literaria, — que, através da opinião de um dos seus consagrados cultivadores do passado não deveria estender-se alem do criterio de julgamento, — como poderia a critica literaria, hoje indissoluvelmente ligada, como toda interpretação, ao exame da sociedade em seu conjunto, estabelecer os seus limites e exercer a sua tarefa. Seria pedir demais a um homem só que, numa fase de transição como a que atravessamos, fase de pausa e de dissolução de melhor valores, que ainda não esboçou a geração daqueles que os vão substituir, — definisse casos individuais, traduzisse, na confusão presente, uma escala diferente de estimativas e estabelecesse os rumos novos daquilo que ainda não se definiu.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

Ultimos lançamentos:

COMPREENSAO FENOMENOLOGICA DAS EMOÇOES — João de Souza Ferraz — 82 paginas — Edições "Letras da Provincia".

João de Souza Ferraz é um nome assaz conhecido entre nós, como um dos mais cultos e dedicados valores no campo da psicologia e da filosofia. E' preciso tambem esclarecer que não se trata de um incursionista esporadico no campo da especulação filosofica. Seus livros são inumeros e todos em reedições consagradoras. Participou como delegado do Brasil no recente congresso internacional de filosofia realizado na Argentina.

Lançou agora, inaugurando a coleção "Breves Estudos" das Edições Letras da Provincia, o livro "Compreensão Fenomenologica das Emoções". Nesse trabalho focaliza aspectos psicologicos da filosofia existencial, da qual é, de resto, um dos introdutores e incentivadores no Brasil. Revela através das paginas do volume, um arguto espirito de penetração, vasado em linguagem elegante e cultivada. Reflete o livro, de forma assaz eloquente o avanço verdadeiramente surpreendente que os estudiosos brasileiros têm realizado no terreno dificil da especulação pura.

O volume principia com uma explanação da psicologia fenomenologica para em seguida estudar a conduta irrefletida, a potencialidade do mundo e as realizações provaveis, a conduta magica das emoções, emoções de tristeza e de alegria, as emoções e a crença, o "eu" da emoção, a consciencia e a imagem da consciencia, a emoção como forma de existencia da consciencia, a angustia e o nada, apreciação critica dos fenomenos emocionais.

MANUAL PRATICO DO EXPLORADOR DE ESTRADAS — Benno Hofmann — 3.a edição — Edições Melhoramentos.

Reaparece em terceira edição um livro a respeito do qual havia interesse e espectativa por parte de todos quantos se ocupem com os trabalhos relativos às estradas de rodagem. O autor, veterano engenheiro desse serviço, explicando as razões que o levaram a encetar tão util trabalho esclarece no prefacio da primeira edição que "trabalhando em exploração de estradas de rodagem, onde em campo concentram-se todos os serviços, inclusive os de escritorios, surgiu a ideia da simplificação destes serviços evitando calculos e substituindo-os por tabelas".

Realmente o volume cumpriu sua finalidade. Simplifica, disciplina e harmoniza as varias fases do trabalho de campo na abertura de estradas. Apresenta, como apendice de permanente oportunidade, tabelas completas para os serviços de campo e de escritorio. Depois de uma classificação das estradas de rodagem segundo os seus varios tipos, dedica um substancioso capitulo aos estudos preliminares (estaqueamento, levantamento, nivelamento secções transversais). Em seguida estuda a confecção da planta, a locação das curvas, de tangentes e de curvas reversas. As tabelas que completam o volume, tratam e esclarecem os problemas principais da abertura das rodovias.

CANTIGAS DA RUA ESCURA

Luís Martins, que versou quase todos os ramos da inteligencia nos dá agora, através da Liv. Martins Editora, um livro de poesias. Com ilustrações de Tarsila, o volume ruene um punhado de boas produções, inclusive uma série final que o autor denominou "Poemas Antigos" e que, parece, foram reunidos para que se pudesse cotejar a nova forma poética de Luís Martins. Alguns dos trabalhos enfeixados no volume foram escritos em 1947 e os demais, de então para cá. Vale, assim, a presente obra não só para nos dar uma demonstração da posição atual do autor no panorama de nossa poetica, como tambem para que se possa aquilatar com real precisão sua marcha em busca da cristalização definitiva de formas e de idéias.

Livros para breve:

— O CONHECIMENTO DO ESPIRITO HUMANO — autoria do prof. José Antonio Olguin, sub-decano da Faculdade de Direito da Universidade Maior de "San Simon", Cochabamba, Bolivia. Edição programada pelas Edições "Letras da Provincia".

— "BOUVARD ET PECUCHET", obra postuma de Gustav Flaubert, num lançamento proximo das Edições Melhoramentos que se empenham presentemente na publicação das obras principais do romancista gaulês.

— HISTORIA DA LITERATURA BRASILEIRA, de Antonio Candido. Segundo se anuncia este trabalho terá caraterísticos inteiramente diversos daqueles já apresentados em obras do genero.

— FUNDAMENTAÇÃO EXISTENCIAL DA PEDAGOGIA, do prof. Delfim Santos da Universidade de Lisboa. O autor goza de renome nas principais universidades européias e americanas e é dos mais credenciados representantes da filosofia existencial em Portugal. Edições Letras da Provincia.

CONFERENCIAS

"POETAS SISUDOS E JOGOSOS DE MINAS" — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, pelo sr. Marcondes Lomem de Melo Vergosa, uma conferencia sobre o tema acima, no auditorio "Roberto Simonsen", do SESI, à Praça Dom José Gaspar, 30, 10.o andar.

"BIOLOGICAL SPACE AND TIME" — Realiza-se amanhã, às 18,30 horas, na séde da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à Av. Higienopolis, 449, uma conferencia pelo prof. C. F. A. Pantin, da Universidade de Cambridge, Inglaterra, sobre "Biological Space and Time". A palestra será ilustrada com projeções luminosas e um filme.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

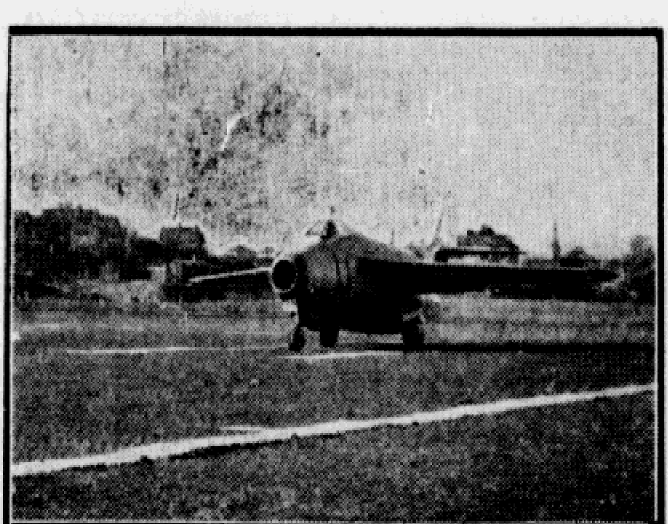
CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1950

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

"CORREIO" AEREO

A INDUSTRIA AERONAUTICA SUECA


O I-29, avião a jacto sueco, preparando-se para uma decolagem. E' equipado com um motor "Ghost" e sua velocidade aproxima-se da do som.

A Suecia, é um dos países que, atualmente, possui uma das mais bem equipadas industrias aeronauticas do mundo. Tendo que estar constantemente prevenida contra possiveis surpresas decorrentes da indesejavel vizinhança, os suecos possuem, hoje, a maior força aérea da Europa, conforme já tivemos oportunidade de comentar anteriormente; integrando sua frota de guerra, possui cerca de 200 "Vampire", alem de outros aparelhos a jacto de sua propria fabricação.

A SAAB, Svenska Aeroplan Aktiebolaget, é a unica fabrica de aviões da Suecia e compreende não só a industria, por assim dizer, ao nivel do solo, como a subterranea.

Entre os prototipos fabricados pela SAAB, conta-se uma longa série de aparelhos civis e militares, inclusive de aviões a jacto.

Os primeiros aviões suecos eram de projeto inglês ou americano e foram produzidos pela SAAB, com licença especial. Em 1939, no entanto, a fabrica começou a construir aeronaves de seus proprios projetos. O primeiro avião fabricado na Suecia foi o Saab-17, cujo projeto constituia uma vitoria dos tecnicos suecos; este aparelho era um monomotor, de um só lugar, destinado às operações de caça. A Etiopia, aliás, adotou este aparelho em sua força aérea, após haver constatado suas qualidades nos voos de prova, em 1940.

O projeto seguinte foi o "Saab-18", um avião leve, de bombardeio e ataque e sua versão "Saab-18-B", foi reconhecida em 1944, como o mais veloz bombardeiro bi-motor do mundo. Este parece ter sido o mais versatil aparelho sueco e foi produzido em diversas versões. O "T-18-B", a segunda modificação do "Saab-18", foi equipado com um canhão de 57 mms., a fim de substituir os aparelhos torpedeiros da Força Aérea Sueca.

Os mais dificeis problemas tecnicos da SAAB, foram resolvidos durante os estudos para a construção do caça "Saab-21". Neste aparelho foi introduzido o trem de aterragem triciclo, cujas vantagnes foram tão grandes, nesta classe de aviões, que todos os tipos seguintes foram assim equipados. As dificuldades começaram a aparecer quando se decidiu colocar uma helice propulsora (atrás da fuselagem) no avião; no entanto, a resolução dos problemas que apareceram, foi compensada com uma série de vantagens, tais como maior visibilidade para o piloto e possibilidade de colocar-se mais armamentos no "nariz" da aeronave. Os voos de prova foram efetuados no verão de 1943 e constatou-se que o "Saab-21" excedeu a todas as expectativas. Desta forma, tal aparelho começou a ser produzido em grande escala, para uso na Força Aérea Sueca.

(Continua)

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 14,00; 15,00; 16,00; 17,00 e 18,00.
DO RIO: 16,40; 8,25; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: 6,55; 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: 9,15; 13,45; 15,15; 17,15 e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE: 6,55.
DE PORTO ALEGRE: 17,15.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8,30.
DE PONTA GROSSA E JACAREZINHO: 17,30.
PARA LONDRINA: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: 9,45 e 17,30.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,45.
PARA GARÇA, TUPÃ E LUCELIA: 14,30.
DE LUCELIA, TUPÃ E GARÇA: 9,55.
PARA LINS E RIO PRETO: 14,30.
DE RIO PRETO E LINS: 9,40.

NATAL

PARA O RIO: 11,0.
DO RIO: 14,55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7,00.
DE PRESIDENTE VENCESLAU, PRESIDENTE PRUDENTE RANCHARIA: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA: 15,30.
DE ARAÇATUBA E LINS: 10,05.

VASP

PARA O RIO: 7,00; 8,00; 8,50; 9,30; 10,00; 10,30; 12,00; 14,00; 15,00; 16,00; 17,00 e 17,50.
DO RIO: 8,30; 9,45; 10,15; 11,00; 12,15; 13,45; 15,00; 15,30; 16,30; 17,22; 18,37 e 19,45.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 9,15.
DE RIBEIRÃO PRETO: 9,50 e 14,10.
PARA FRANCA E ARAXA': 9,15.
DE ARAXA' E FRANCA: 14,10.
DE RIO PRETO E CATANDUVA: 9,50.
PARA MARILIA E TUPÃ: 12,55.
DE TUPÃ E MARILIA: 10,25.
PARA OURINHOS: 8,15 e 14,30.
DE OURINHOS: 11,40 e 14,00.
PARA PARAGUAÇU': 8,15.
DE PARAGUAÇU': 14,00.
PARA ASSIS: 14,30.
DE ASSIS: 11,40.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 8,15; 14,30 e 15,20.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,25; 11,40 e 14,00.
PARA UBERABA, UBERLANDIA, ARAGUARI, ANAPOLIS E GOIANIA: 12,15.
DE GOIANNIA, ANAPOLIS, UBERLANDIA E UBERABA: 11,30.
PARA BOTUCATU': 15,20.
DE BOTUCATU': 9,25.

AEROVIAS BRASIL

PARA O RIO: 9,15; 9,37; 14,00 e 16,30.
DO RIO: 10,32; 12,17 e 14,55.
PARA CURITIBA: 12,47; 13,00 e 15,25.
DE CURITIBA: 8,45 e 11,20.
PARA VARGINHA E BELO HORIZONTE: 7,30.
DE BELO HORIZONTE E VARGINHA: 12,45.
PARA UBERABA, UBERLANDIA, ARAGUARI GOIANIA E ANAPOLIS: 12,00.
DE ANAPOLIS, GOIANIA, ARAGUARI, UBERLANDIA E UBERABA: 10,55.
PARA PORTO ALEGRE: 12,47.
DE PORTO ALEGRE: 9,22.
PARA LONDRINA: 13,00.
DE LONDRINA: 11,20.
LINHA MIAMI, CIDADE TRUJILLO, LA GUAIRA, PORT OF SPAIN, PARAMARIBO, BELEM, CAROLINA, ANAPOLIS E RIO DE JANEIRO (escala final): 15,35.

PANAIR

PARA O RIO: 8,00; 10,30; 13,30; 12,35; 16,15 e 16,45.
DO RIO: 7,10; 9,15; 9,32; 10,02; 11,02; 12,17; 16,02 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE: 6,00 e 12,45.
DE BELO HORIZONTE: 11,35.
PARA CURITIBA: 10,20 e 11,25.
DE CURITIBA: 12,20.
PARA PORTO ALEGRE: 9,45 e 11,25.
DE PORTO ALEGRE: 15,03.
PARA MONTES CLAROS, BARREIRAS E CAROLINA: 6,00.
PARA BELEM: 6,00.
DE BELEM: 9,15.
PARA BAURU' E CAMPO GRANDE: 7,25.
DE CAMPO GRANDE E BAURU': 16,00.
PARA FLORIANOPOLIS: 11,25.
DE FLORIANOPOLIS: 12,20.
PARA FOZ DO IGUASSU' E ASSUNÇÃO: 10,20.
PARA MONTEVIDEO E BUENOS AIRES: 9,45.
DE BUENOS AIRES E MONTEVIDEU: 15,03.
DE NOVA YORK, PORT OF SPAIN E S. JUAN: 9,15.

TRANSPORTES AEREOS NACIONAL

DE CUIABA', GUIRATINGA, JATAI, RIO VERDE, GOIANIA, ITUIUTABA, MORRINHOS, TREPACIGUARA, UBERLANDIA E BARRETOS: 15,30.
DE GOV. VALADARES, BELO HORIZONTE E ALFENAS: 17,30.

VARIG

PARA O RIO: 12,25 (misto) e 14,50.
DO RIO: 8,35 e 9,15.
PARA PORTO ALEGRE: 8,55 (direto) e 9,35.
DE PORTO ALEGRE: 11,45 (misto); 14,30 e 15,20 (direto).
PARA JOINVILLE, ITAJAÍ, FLORIANOPOLIS E LAGES: 9,35.
DE LAGES, FLORIANOPOLIS, ITAJAÍ E JOINVILLE: 14,30.
DE CURITIBA: 11,45 (misto).

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: 8,35.
DO RIO: 5,59.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,30; 15,50; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO: 7,25; 8,25; 10,30; 12,30; 14,30; 16,30; 18,30; 21,30 e 22,30.
PARA ARAÇATUBA: 8,00.
DE ARAÇATUBA: 12,00.
PARA CURITIBA: 13,30.
DE CURITIBA: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE: 7,35.
DE PORTO ALEGRE: 14,20 (direto); 15,10 (com escalas).
PARA XAPURI (com escalas): 10,25.
DE CUIABA' (com escalas): 10,25.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15,00.

FAMA

PARA BUENOS AIRES: 10,45 (partidas de Cumbica).

UM MINISTRO VOANDO NUM CAÇA A JACTO

LONDRES (B.N.C.) — Mr. Artur Henderson, secretario de Estado da Aeronautica, foi o primeiro ministro a voar num caça a jacto de 600 m.h.p., ao visitar os esquadrões de operação nos "Exercicios Imperador", domingo ultimo. Henderson, que tem 57 anos de idade, desejava ter uma "visão de pássaro" das manobras, observando-as de um "Meteor". Os "Exercicios Imperador" assumiram proporções agigantadas, tendo sido realizados, pelos Comandos "inimigos" desembarques simultaneos sobre quase toda a região central, sul e ocidental da Inglaterra. "Vampire", vindos das bases inglesas na Alemanha, atuando como bombardeiros a jacto, realizaram "raids" sobre Worthing, Hastings, Chelmsford e Ilha de Wight. Dois comboios mercantes, consistindo de contra-torpedeiros e fragatas, foram oficialmente considerados como "seriamente avariados" por bombardeiros de mergulho.

Posteriormente, outros "Vampire", vindos da Alemanha tentaram um "raid" de saturação aérea sobre as siderurgicas de Corby e Northamptonshire, e ao mesmo tempo ondas de "Lincoln" realizaram um ataque pesado sobre Norfolk. Mas de todos os combates, o mais conspicuo foi a interceptação de um "Spitfire" de reconhecimento fotografico a 40.000 pés de altitude, por um "Vampire" do aeroporto de Fentish. Essa foi a maior altitude de combate durante o presente exercicio. As batalhas finais tiveram lugar no fim da semana.

O Ponto Quatro e sua aplicação no Irã

WASHINGTON, (USIS) — O primeiro projeto de cooperação tecnica, sob o Programa do Ponto Quatro, será desenvolvido no Irã, abrangendo os setores de saude publica, agricultura e educação. O projeto visa melhorar as condições de vida de uma zona rural, no Irã, e, segundo foi anunciado os dois governos — o dos Estados Unidos e do Irã — estão de perfeito acordo quanto às bases do projeto.

O projeto, em seu todo, sob a autoridade da Lei de Desenvolvimento Internacional, (Ponto Quatro), recentemente aprovado pelo Congresso dos Estados Unidos, será supervisionado por uma comissão mista.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO — Reune-se hoje, às 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina, à rua Teodoro Sampaio n.o 115, a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo em assembléia geral ordinaria, 3.a convocação, podendo funcionar com qualquer numero, para manifestar-se sobre o parecer da Comissão de Premios e sobre o balancete do tesoureiro e eleger a nova diretoria e as varias comissões regimentais.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Anestesiologia, com a seguinte ordem do dia: — drs. Gil Soares Bairão e Antonio Pereira de Almeida: — "Tratamento com Procainamida das arritmias provocadas pela Ciclopropana"; — drs. Joaquim Mariano da Costa e Alberto Caputo — "Comentarios sobre um caso de hiperemia ativa localizada à região sacra, após anestesia raquidea".

PALESTRAS EM INGLÊS — A União Cultural Brasil-Estados Unidos, fará realizar no dia 8 às 20,30 horas, na Casa Roosevelt, uma palestra em inglês, intitulada "Aviation Makes it a Small World" pelo sr. Christopher de Croot, gerente da Johnson Shipping Line.

No dia 13, no mesmo horario e local, palestra pelo sr. William Charlston Tucker, adido de aAgricultura do Departamento de Estado norte-americano, e supervisor de engenharia agricola do Centro Nacional de Treino, na fazenda Ipanema.

SECÇÃO DE ARTE "MARIO DE ANDRADE" — A fim de tornar cada vez mais acessivel aos alunos e demais interessados, a Secção de Arte "Mario de Andrade", estão sendo aceitas inscrições e pedidos de emprestimos de discos, livros e revistas de arte das 18 às 22 horas, por intermedio da Biblioteca Thomas Jefferson.

A secção de Arte, adquiriu discos para crianças, os quais já se encontram à disposição dos interessados.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Desejam importar do Brasil as seguintes firmas do Uruguai: **Cacau** — La Candelaria S. A., Calle Jujuy 2689, Montevideu — **Madeiras do Manaus** — Barraca Susena S. A., Av. 18 de Julio 1670, Montevideu; — **Tecidos de Seda** — Humberto Marinoni, Calle Brito del Pino 1437, Montevideu — **Erva Mate, Farinha, Café** — Dominguez Varela, Calle Cerro Largo 788 — Bis, Montevideu — **Madeira Laminada, Compensada e artefatos de Madeira** — Barraca Rio de la Plata, Calle Tapes 1143, Montevideu — **Açucar** — José Caraco, Av. Sarmiento 2233, Montevideu — **Papel** — Jorge Schwartz, Juan Lacaze, Departamento de Colonia.

Album
Para o embelezamento e conforto de seu lar
★
Carrinho "Primor" Cr$ 1 300
Popular desde Cr$ 312,00
Modêlo 1163 - Em legítimo Fibrax
Patenteado - c/ peça Cr$ 750,00
Popular desde Cr$ 188.00
Cadeirinha "Primor" Cr$ 1.000
Cana da India de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000
Cadeirinha "Marreco" Cr$ 624,00
Popular desde Cr$ 156,00
Os melhores artigos pelos menores preços
CASA FLOR
Pr. dos Esportes, 104 (P. Grande)
Tel. 4-6252 e 4-6949
S. Paulo
Pr. Tiradentes, 50 - Tel. 22-3703
Rio de Janeiro

Distinção no Lar
Personalidade no Escritorio
No lar ou no escritório o confôrto e a apresentação têm grande influência. Para cada ambiente nossos técnicos saberão crear um tapete que prima pelo apurado bom gôsto.
DÊ-NOS o prazer de sua visita.
27 anos de aperfeiçoamentos nos credenciam a bem servi-lo.
Não compre a vista - pague em suaves prestações pelo "Credilar Sta. Helena.
TAPETES Sta. HELENA
MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA LTDA.
Rua D. Antonia de Queiroz, 183 — Fone: 4-1522 — São Paulo
Rua do Ouvidor, 123 - 1.º andar - Fone: 22-9054 - Rio de Janeiro
RECLAM

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CARNE E TRIGO EM SOROCABA

As questões relacionadas com a subsistencia ainda afligem o povo de Sorocaba, segundo nos dão conta as noticias procedentes desse importante centro industrial. Trata-se não só do custo de vida, problema que angustia a população brasileira em geral, como da carencia de certas utilidades essenciais. No que se refere aos preços exorbitantes, os poderes municipais estão se movimentando com êxito. A comissão local de preços, por exemplo, resolveu tabelar a carne, e isso bastou para que os açougueiros entrassem em greve. Mas os elementos mais conscienciosos da classe furaram a parede, e assim o caso se encaminha para solução satisfatoria para o povo.

Existe em Sorocaba, tambem, deficiencia no fornecimento de farinha de trigo, o que significa que a população tem que lutar para obter regularmente o pão quotidiano. Mas agora, ao que se anuncia, a secção sorocabana da Federação das Industrias conseguiu melhorar a quota destinada à cidade. Assim, a situação passará por certo desafogo.

Esses exemplos indicam a vigilancia das autoridades e organismos responsaveis do municipio. Mas nenhum caso isolado ficará plenamente resolvido enquanto não se adotarem, em todo o país, medidas gerais de estimulo à produção. Estamos, por mais que se afirme o oposto, em regime inflacionario. As emissões continuam e a moeda, por consequencia, se desvaloriza. E' preciso aumentar, e muito, a produção agricola e industrial, para que se estabeleça o equilibrio entre as mercadorias e o dinheiro circulante.

RECORDE SUL-AMERICANO DE SALTO EM PARAQUEDAS BATIDO EM SANTOS

SANTOS, 30 (Da sucursal) — Realizou-se ontem no Gonzaga a festa de encerramento das comemorações da Semana da Asa promovidas pelo Aero-Clube de Santos.

A's 8 horas, foi rezada missa na Igreja de Nossa Senhora da Pompeia, pelo padre capitão Edmundo Cortês, capelão das forças armadas, com a presença de grande numero de aviadores civis e militares, autoridades, e povo em geral.

Desse templo, após a missão saiu uma procissão, conduzindo a imagem de Nossa Senhora do Loreto, até à Praia do Gonzaga, onde a padroeira dos aviadores foi entregue aos membros da Associação de Escoteiros do Ar "Morvan Dias de Figueiredo", constituida por alunos do Grupo Escolar Docas de Santos, os quais a conduziram até um avião do Aero-Clube de Santos, para ser transportada em procissão aérea até à Praia Grande, sendo aí depositada em nicho adrede preparado, nas dependencias da sede do Aero-Clube desta cidade.

Na Praia do Gonzaga, em frente à Fonte 9 de Julho, já se encontravam pousados numerosos aviões do Aero-Clube e da Base Aérea da Bocaina. Antes de decolagem dos aparelhos, realizaram-se varias demonstrações de salto de paraquedas, tendo nessa ocasião o jovem paraquedista, da Escola de Paraquedistas Civis do Estado de S. Paulo, Fernando José Medeiros, batido o recorde sul-americano de menor altura, saltando de bordo de um "Paulistinha" a 300 pés de altura, ou sejam 99 metros. Foi uma proeza arriscada, que causou grande emoção nas dezenas de milhares de pessoas que assistiam à prova. O paraquedas só abriu completamente quando a cerca de 50 metros da altura, caindo depois mansamente sobre o mar, sendo o paraquedista recolhido por uma lancha da Policia Maritima que se encontrava no local para esse fim.

Em declarações à nossa reportagem, Fernando José Medeiros declarou que em breve tentaria bater o recorde mundial, que está em 56 metros, de autoria de um paraquedista francês. Essa tentativa seria realizada no mesmo local, o mais breve possivel.

LOCOMOTIVA APANHA UM CAMINHÃO

Na manhã de domingo ultimo, ocorreu mais um desastre nas já famosas passagens de nivel da Sorocabana. Na avenida Pinheiro Machado, a locomotiva 114, que tinha como maquinista Boanese Fortes, residente na Vila Sorocabana, 26, em S. Vicente, apanhou o caminhão 8-12-81, de S. Paulo, dirigido por Alcides Novais, de 28 anos de idade, motorista profissional, residente em S. Paulo, à rua França Carvalho, n. 13.

O caminhão ficou grandemente danificado, saindo feridos, alem do motorista do caminhão, mais o ajudante deste, Martinho Gonçalves Freitas, de 33 anos, residente à rua Guaibe, 465, na capital, e mais duas pessoas que viajavam no mesmo veiculo, Alfredo Augusto Correia, de 32 anos, pedreiro, casado, residente à rua Guaibé, 249, e José Louzada, casado, pedreiro, morador à rua Jaboticabal, 1786, ambos em São Paulo.

Alfredo Augusto, por ser grave o seu estado, foi internado na Santa Casa.

AMARRAÇÃO DE NAVIOS

A Capitania do Porto publicou edital fazendo saber aos interessados que, de acordo com o decreto de 23 de outubro corrente, o serviço de amarração de navios deixou de ser privativo das corporações de praticos, podendo tambem ser efetuado por outras pessoas para isso habilitadas.

RENDA DA ALFANDEGA

Desde o principio do ano, até sabado ultimo, a renda da Alfandega local apurou Cr$ .... 1.654.648.065,90; até igual data em 1949, era de Cr$ .... 1.635.255.518,30, havendo portanto, este ano, uma diferença a mais de Cr$ 19.392.547,60.

Nos primeiros meses deste ano, a renda fôra sensivelmente inferior à do ano passado, chegando a acusar uma diferença a menos de aproximadamente 300 milhões de cruzeiros. Pouco a pouco, entretanto, foi crescendo, até ultrapassar os limites do ano passado, acusando, no momento, como vimos, quase vinte milhões de cruzeiros a mais.

TEMPESTADE NUM COPO DE AGUA EM ITARIRI

Sabado ultimo, o delegado auxiliar de Santos recebia de Itariri, na Linha Santos-Juquiá, um telegrama assinado pelo sub-delegado de policia da localidade, Fidelis Gabarro, negociante, presidente do diretorio municipal do P. S. P., na mesma cidade, pedindo a remessa de reforço alegando que estava ameaçado de morte por Henrique Ferreira Monteiro, ex-sub-delegado de policia, vereador à Camara Municipal e vice-presidente do Legislativo do referido municipio.

Começaram imediatamente a correr aqui os mais desencontrados boatos, chegando a se afirmar que o sub-delegado havia matado um homem, seu adversario politico.

O delegado auxiliar de Santos mantou a Itariri o delegado de acidentes, dr. Gastão de Moura Maia, acompanhado de um escrivão, dois investigadores e de um pelotão de soldados da Força Policial. Lá chegando, verificou a autoridade que tudo não passava de "tempestade num copo de agua", provocado pelo medo panico que se apossara do sub-delegado.

A coisa tem raizes muito remotas. Por ocasião da apuração das eleições para vereadores, Fidelis e Henrique, então amigos, vieram a Santos, hospedando-se no mesmo hotel, onde Fidelis foi ao que declarou, roubado em 10 mil cruzeiros em dinheiro e 70 mil em notas promissorias, acusando Henrique de autor do furto, tendo havido inquerito que se encontra ... para julgamento.

No dia 27 do corrente, o sub... baixou instruções proibindo que fosse guiado automovel ou caminhão sem carta. Henrique, que é tambem presidente do diretorio do Partido Trabalhista Brasileiro, insubordinou-se contra essa providencia, alegando que isso constituia um absurdo, pois não há mais de cinco pessoas naquele municipio com carta de habilitação para guiar esses veiculos e tal medida, tomada assim de chofre, prejudicaria toda a população. Falando com um soldado do posto da localidade, teria Henrique declarado que iria "quebrar a cara" do sub-delegado. Intencionalmente ou não, pouco depois passou de caminhão, acompanhado de um filho em frente à casa da autoridade. Esta, informada pelo soldado das declarações de Henrique Monteiro, ficou tomada de medo e chamou a guarnição do posto policial para lhe guardar a casa. Não satisfeito, expediu um telegrama pedindo reforço à policia de Santos. Felizmente, como se vê, a expectativa de tragedia degenerou em comedia, pelo pitoresco dos fatos.

TIETÊ

TIETÊ, 25 — CASAMENTO — No dia 15 do corrente, realizou-se o enlace matrimonial da srta. Teresa Ligia Dal Coleto, filha do sr. Otavio dal Coleto, com o sr. Luiz Rodrigues de Morais Neto, filho do sr. Plinio Rodrigues de Morais, já falecido e que foi membro do P. R. de Tietê. Paraninfaram a noiva, no ato civil o sr. Antonio Dal Pozo e sra. e o noivo, o sr. Francisco José de Camargo e sra. Foram padrinhos no religioso, da noiva, o sr. Isidoro Alves Lima e sra.; e do noivo, o sr. Luiz Rodrigues de Morais e sra. Oficiou o vigario padre Antonio Sinon Sola. Na residencia do sr. Otavio dal Coleto foi oferecida uma recepção, tendo comparecido grande parte da sociedade tieteense. Os noivos seguiram de automovel para S. Paulo, de onde partiram para o Rio de Janeiro em viagem de nupcias.

NOTAS ESPORTIVAS — O Comercial F. C. venceu, brilhantemente, o Rafard C. A. pela elevada contagem de 10x2.

A seleção de Tietê está disputando, em Sorocaba, a modalidade de voleibol masculino, nos Jogos Abertos do Interior, tendo já obtido três vitorias.

FESTIVAL — Realizou-se a 21 do corrente, nos salões da A. Esportiva de Tietê, o festival de arte, promovido por sras. e srtas. da nossa sociedade, em beneficio das festas de formatura dos professorandos do corrente ano e Asilo S. Vicente.

FESTA DA SESI — No dia 19, realizou-se a inauguração das escolas mantidas pela SESI ou seja curso primario, de aperfeiçoamento de conhecimentos gerais e Escola de Corte e Costura, como base do ensino profissional. Estiveram presentes às solenidades os srs.: dr. Armando de Arruda Pereira, dr. Armando Panunzio, delegado regional de Sorocaba e Teofilo Olintho de Arruda, membro do SESI, a quem Tietê deve mais esse melhoramento. Nos salões de festas da A. Esportiva foi oferecido um "show" por destacados elementos de Sorocaba.

REPRESENTANTE DO "CORREIO PAULISTANO" NO TRIANGULO MINEIRO

O sr. José Batista de Andrade, residente à rua Martim Francisco, 78, em Uberaba, acaba de ser nomeado nosso agente no Triangulo Mineiro encarregado de angariar assinaturas e publicidade.

Nossos "BONS SERVIÇOS" incluem estas 5 vantagens
1 TALÃO DE CHEQUES — Pagando com cheque V. S. economizará tempo e evitará possiveis prejuizos.
2 CADERNETA DE C/C — Para controle diário de seus saldos fornecemos caderneta de c/ correntes
3 TAXAS — Sôbre as contas de depósito abonamos taxas compensadoras.
4 HORÁRIO — Das 9,00 às 11,30 e das 13,30 às 17,00 hs.
5 COFRE MINIATURA — A-fim-de incentivar a economia infantil damos - graciosamente - a todos os depositantes um cofre miniatura
NOSSAS GARANTIAS
Valor do preço de custo dos imóveis a vender, de propriedade da firma, em constante valorização .... Cr$ 154.294.949,80
Valor dos imóveis vendidos, a receber em prestações .... Cr$ 117.721.080,80
Casa Bancária Predial e Fiadora
A. E. CARVALHO & CIA.
Rua Formosa, 413 - (Prédio Próprio) - Fone: 6-1194 - São Paulo

VENCENDO A PORTUGUESA DE DESPORTOS FIRMOU-SE O PALMEIRAS NA LIDERANÇA

SUPERADO EM TECNICA NA FASE INICIAL, O ALVI-VERDE REAGIU ESPETACULARMENTE NO PERIDO DERRADEIRO, MARCANDO OS TENTOS QUE LHE DERAM O TRIUNFO — QUADROS, MARCADORES, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR — VARIAS

Como verdadeiro campeão, o Palmeiras derrotou na tarde de domingo a equipe da Portuguesa de Desportos, por dois a um, firmando-se na liderança do campeonato.

O cotejo entre alvi-verdes e rubro-verdes foi bem disputado e manteve em "suspense" a torcida durante todo o desenrolar dos noventa minutos de luta, com jogadas sensacionais de ambas as partes.

O primeiro periodo foi inteiramente favoravel aos "lusos", que puderam manobrar no campo adversario, sem que, no entanto, conseguissem qualquer resultado positivo, em face da boa exibição da retaguarda palmeirense, atualmente atravessando boa fase. Sem duvida alguma, a boa "performance" da defesa do clube do Parque Antartica levou-o à vitoria e isso porque os avantes do Palmeiras, aproveitando-se da segurança do seu trio final, foram para a frente, o que obrigou os rapazes da Portuguesa a recuarem, a ponto de perderem o dominio territorial que exerciam sobre a area alvi-verde. Foi aí que, como verdadeiro campeão, o Palmeiras assegurou o resultado logico da partida. Venceu o quadro que melhor soube agir dentro do gramado.

A Portuguesa de Desportos, embora tendo saido de campo derrotada, teve atuação regular. Seus elementos souberam atuar com eficiencia e apenas tiveram contra si o bom desempenho dos rapazes do lider invicto. A melhor prova do bom desempenho da defesa palmeirense está no fato da Portuguesa, possuidora de uma das melhores vanguardas do atual certame, conseguir marcar seu unico tento graças a uma penalidade maxima apitada pelo arbitro do encontro.

OS TENTOS

Aos 15 minutos, do periodo final, Nestor marcou o primeiro tento da partida, aproveitando-se de uma confusão entre Nino e Nelson, depois da cobrança de um escanteio.

Aos 25 minutos, Simão, ao avançar em direção à meta, foi trancado ilicitamente. Penal indiscutivel, que foi assinalado pelo arbitro. Santos, encarregado de bater a penalidade, fe-lo com extraordinaria calma, empatando a peleja.

Aos 30 minutos, Brandãozinho, que vem se revelando um "artilheiro" de grandes recursos, recebeu bom passe de Rodrigues. Mesmo tendo à frente diversos contrarios, pode atirar com violencia, vencendo a Nelson.

AS EQUIPES

As duas equipes jogaram com as seguintes formações:

PALMEIRAS: Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Manuelito e Fiume Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

PORT. DE DESPORTOS: Nelson; Renato II e Nino: Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

ARBITRO

Mr. Bladey, arbitro do cotejo, teve boa atuação. Na marcação do penal esteve à vontade, pois, de fato, existiu a falta de Sarno em Simão.

.. RENDA E PRELIMINAR ..

A renda do embate foi das melhores, tendo o "bordereaux" acusado a receita de Cr$ ...... 423.870,00. Na preliminar a vitoria pertenceu ao Palmeiras, pela contagem de três a zero.

INEXPERIENCIA

Oferecendo aos atletas veteranos uma oportunidade na atual temporada oficial, a Federação Paulista de Atletismo promoveu nas tardes de sabado e domingo, na pista do estadio do E. C. Pinheiros, um torneio destinado aos militantes de todas as classes, não só da categoria masculina, como tambem da feminina. Foi um acontecimento que logrou despertar vivo interesse nos circulos do esporte-base bandeirante, o que justifica a presença do publico que esteve domingo no estadio do Jardim Europa.

A ausencia de varios titulares de primeira grandeza, alguns deles já definitivamente afastados das atividades, não permitiu o registro de resultados notaveis, podendo ser classificado de discreto o nivel alcançado no cotejo desta semana. Ademar Ferreira da Silva, com soberba atuação, logrou quebrar a monotonia que imperava naquele empreendimento do atletismo bandeirante, executando um extraordinario salto de 15,45, resultado tecnico que põe em destaque sua alta classe e suas possibilidades excepcionais.

No setor feminino as surpresas se sucederam. Desde os 100 metros rasos, até a prova de arremesso do disco, varios resultados verificados serviram para desnortear os que já se habituaram com a classica ordem de colocações, onde sempre aparecem as mesmas titulares, detentoras de marcas que traduzem a escala ascendente do esporte-base feminino de nossa terra. Efeitos da renovação de valores e que certamente se repetirão em futuros acontecimentos desta especialidade.

A prova de 200 metros rasos, feminina, uma das mais bonitas corridas da tarde, não póde ser considerada como valida para efeito de cronometragem. Por descuido ou por inepcia dos responsaveis pelas provas de pista, aquela corrida foi cumprida num percurso de apenas 190 metros, o que vale dizer que as concorrentes deram a saida dez metros após o setor habitual, anulando dessarte a possibilidade do registro de um indice que revelasse as possibilidades da nova geração, no caso a tieteana Marlene de Matos, vencedora tambem nos 100 metros rasos, com 13"3.

Uma falha lamentavel, não resta duvida. Já era de se prever um acontecimento dessa natureza, pois a F.P.A., assoberdada com os encargos desta ultima semana, teve que improvizar alguns juizes e com essa providencia contribuiu para que se anulasse uma grande oportunidade, qual seja a de aferir um resultado da nova geração. — V.

AGRADARAM OS RESULTADOS DO TORNEIO ATLETICO "QUALQUER CLASSE"

ADHEMAR FERREIRA DA SILVA CONSEGUIU 15,45 NO SALTO TRIPLICE — SURPREENDENTE ATUAÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DO TIETÊ — O S. PAULO IMPOZ-SE COM AUTORIDADE NA CLASSE MASCULINA — FALHARAM AS TITULARES NAS PROVAS FEMININAS — OS RESULTADOS DO CERTAME -- OUTRAS NOTAS

Conforme noticiamos a Federação Paulista de Atletismo promoveu nas tardes de sabado e domingo, na pista do E. C. Pinheiros, uma competição destinada aos atletas de todas as classes, incluindo no programa as nove especialidades que constituem a série de realizações do esporte-base feminino.

Reinou grande entusiasmo em torno desta iniciativa da Federação Paulista de Atletismo, que constituiu uma prévia para a disputa do troféu "Brasil", embora se notasse nas reuniões desta semana a ausencia de varios titulares, enquanto que outros, afastados ha algum tempo de nossas pistas compareceram para prestigiar o sugestivo concurso entre os principais valores do atletismo bandeirante.

O Clube de Regatas Tietê, com sua turma integrada por um punhado de entusiastas, muito bem preparados, constituiu a grande surpresa deste acontecimento do esporte-base. Conseguiu acompanhar o São Paulo na classe masculina, surpreendendo ao Pinheiros na categoria feminina, onde bem poucos acreditavam num revés do valoroso conjunto do gremio do Jardim Europa.

O nivel técnico do certame foi bom, ressaltando, entre os indices obtidos, a excelente "performance" de Adhemar Ferreira da Silva, no salto triplice, com 15,45, marca realmente expressiva e que pode ser considerada como a melhor registrada no corrente ano em todo o mundo. O bravo atleta sampaulino aproxima-se rapidamente da marca mundial desta especialidade, consolidando, assim, o prestigio que já desfruta nos principais centros esportivos do globo.

Proveitosa, sob todos os pontos de vista a competição que a F. P. A. reservou aos atletas de todas as classes.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados nas provas efetuadas na pista do E. C. Pinheiros:

Classe masculina

100 metros rasos — 1.o, Sergio Camargo, Pinheiros, 11"1; 2.o, Lelio P. Delia, Tietê, 11"2; 3.o, Durval Fortes, Tietê, 11"5.

200 metros rasos — 1.o, Edmundo do Amaral Valente, S. Paulo, 22"7; 2.o, Eugenio Gambassi, Pinheiros. 22"7; 3.o, Sergio Camargo, Pinheiros, 22"9.

400 metros rasos — 1.o, Eduardo di Pietro. Pinheiros, 51" 2; 2.o, Evald Gomes da Silva, S. Paulo, 51"4; 3.o, Americo R. Almeida, Tietê, 51"6.

800 metros rasos — 1.o, Odilon Dias Neto, S. Paulo, 1'58"; 2.o, Paulo Sebastião, Floresta, 1'58"3; 3.o, Meyer Rosental, Tietê, 2'01"7.

1.500 mts. rasos — 1.o, Paulo Sebastião Floresta, 4'10"4; 2.o, Antonio Figueiredo, idem, ... 4'15"3; 3.o, José Neves Filho, S. Paulo, 4'16"9.

3.000 metros rasos — 1.o, José Neves Filho, S. Paulo, 9'43"5; 2.o, Benedito de Paula, Floresta, 9'45"; 3.o, Roque de Abreu, Tietê, 9'55"7.

5.000 metros rasos — 1.o, Joaquim Luiz Filho, São Paulo, 16'06"; 2.o, Roque de Abreu, Tietê, 16'22"; 3.o, José F. Martins, Tietê, 17"29".

10.000 metros rasos — 1.o, José Neves Filho, S. Paulo, 35'49"; 2.o, Jacob Niewenhoff, S. Paulo, 35'56"8; 3.o, José F. Martins, Tietê, 35'59"4.

Revesamento 4x100 metros — 1.o, São Paulo (Edmundo, Maranhão, Evald e Darcy), 3'27"9; 2.o, C. R. Tietê, (Elmo, Barros, Rosenthal e Camargo), 3'31"2; 3.o, Pinheiros (Helmuth, Pini, Pietro e Gambassi), 3'32".

Revesamento 4x100 mts. — 1.o, São Paulo (Edmundo, Moura, Maranhão e Eugenio) 44"2; 2.o, C. R. Tietê, 45"1; 3.o, A. D. Floresta, 46"2.

110 metros com barreiras — 1.o, Edman Ayres de Abreu, S. Paulo, 16"; 2.o, Aldo Ribeiro, Tietê, 16"; 3.o, Jorge Medeiros, Tietê, 16"1.

400 metros com barreiras — 1.o, Evald Gomes da Silva, São Paulo, 58"8; 2.o, Edgard E. da Costa, S. Paulo, 58"8; 3.o, Elmo Nunes, Tietê, 59"3.

Salto em Altura — 1.o, Alberto Bacan, Tietê, 1m90; 2.o, Odilon Dias Neto, S. Paulo, 1m80; 3.o, Adhemar F. da Silva, S. Paulo, 1m75.

Salto em extensão — 1.o, Ademar F. da Silva, S. Paulo, 6m88; 2.o, Akio Tanaka, Floresta, 6m42; 3.o, Renato Gianini, Floresta, 6m34.

SALTO TRIPLICE — 1.o — Ademar F. da Silva, S. Paulo, 15m45; 2.o — Francisco A. Moura, idem, 13 m 28; 3.o — Bruno Silveira, idem, 12 m 38.

SALTO COM VARA — 1.o — Lucio de Castro, Pinheiros, 3 m 80; 2.o — Jurandir Alcantara, Floresta, 3 m 70; 3.o — Otavio Decio Marioto, S. Paulo, 3 m 70.

ARREMESSO DO DARDO — 1.o — Lucio de Castro, Pinheiros, 53 m 03; 2.o — Valter Serbim, Floresta, 52 m 70; 3.o — Luiz Tanigaki, Pinheiros, 51 m 26.

ARREMESSO DO DISCO — 1.o — Milton P. Santos, S. Paulo, 41 m 17; 2.o — Emilio Ruegg, Pinheiros, 38 m 10; 3.o — Jair Petrucci, Floresta, 38 m 58.

ARREMESSO DO PESO — 1.o — Emilio Ruegg, Pinheiros, 13 m 78; 2.o — Milton P dos Santos, S. Paulo, 13 m 40; 3.o — Carmine Giorgio, Floresta, 12 m 68.

ARREMESSO DO MARTELO — 1.o — Henrique Vetori, Floresta, 43 m 62; 2.o — Bento Camargo Barros, Tietê, 42 m 83; 3.o — Mario Dantas, Tietê, 41 m 69.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos concorrentes às provas da classe feminina apresentou o seguinte resultado:

	Pontos
1.o São Paulo F. C.	217
2.o C. R. Tietê	131
3.o E. C. Pinheiros	106,5
4.o A. D. Floresta	92,5

PROVAS DE PEDESTRIANISMO

De acordo com as normas estabelecidas para a presente temporada, os concorrentes ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo estiveram em ação nas tardes de sabado e domingo, participando das distancias de 3.000, 5.000 e 10.000 metros rasos, com contagem de pontos em separado. Os resultados verificados nas três provas que reuniram otimos fundistas de nosso Estado foram os seguintes:

3.000 metros rasos — 1.o — Laudionor R. da Silva, Estrela, 9 13"; 2.o — Floriano Cordeir, idem, 9'18"; 3.o — Luiz G. Rodrigues, idem, 9'24".

5.000 metros rasos — 1.o — João Soares Oitica, Estrela, ... 15'40"4; 2.o — Germano Belchior, idem, 15'49"; 2.c — José Benedito de Souza, idem, 15'51".

10.000 metros rasos — 1.o — João Soares Oitica, Estrela, ... 32'25"; 2.o — José B. de Souza, idem, 33'21"; 3.o — José R. dos Santos, idem, 34'06".

CLASSE FEMININA

100 METROS RASOS — 1.o — Marlene de Matos (Tietê) 12"3; 2.o — Marlise Karres (Pinheiros) 13"6; 3.o — Julia Heinckel (S. Paulo) 14".

200 METROS RASOS — 1.o — Marlene de Matos (Tietê); 2.o — Julia Heinckel (S. Paulo); 3.o — Neda Catafesta (Tietê).

REV. 4 x 100 METROS — 1.o — C. R. Tietê (Dinorah, Neda, Abreu e Marlene) 52"6; 2.o — E. C. Pinheiros, 52"7.

80 METROS COM BARREIRAS — 1.o — Vanda dos Santos (S. Paulo) 12"; 2.o — Lourdes de Abreu (Tietê) 12"8; 3.o — Dinorah Pereira (Tietê) 14"6.

ALTURA — 1.o — Clara Muller (Pinheiros) 1 m 45; 2.o — Vanda dos Santos (S. Paulo) 1 m 40; 3.o — Neda Catafesta (Tietê) 1 m 35.

EXTENSÃO — 1.o — Vanda dos Santos (S. Paulo) 5 m 20; 2.o — Lourdes de Abreu (Tietê) 5 m 10; 3.o — Elvira Morg (Tietê) 4 m 98.

DARDO — 1.o — Helena Negreiros (Pinheiros) 28 m 98; 2.o — Leda Carvalho (Tietê) 27 m 09; 3.o — Ina Van Ville (Pinheiros) 25 m 69.

DISCO — 1.o — Leda Carvalho (Tietê) 34 m 27; 2.o — Noemia Assunção (idem) 32 m 95; 3.o — Maria Helena N. Rangel (Pinheiros) 32 m 43.

PESO — 1.o — Clara Muller (Pinheiros), 10 m 74; 2.o — Leda Carvalho (Tietê) 10 m 16; 3.o — Elvira Morg (Tietê) 9 m 58.

A CLASSIFICAÇÃO

Nas provas femininas a classificação dos participantes foi a seguinte:

1.o lugar — C. R. Tietê — 105,5 pontos; 2.o lugar — E. C. Pinheiros — 74,5 pontos; 3.o lugar — S. Paulo F. C. — 43 pontos; 4.o lugar — A. D. Floresta — 10 pontos.

Com a vitoria nas mãos os brasileiros foram derrotados

OS ARGENTINOS, EM BRILHANTE REAÇÃO, CONSEGUIRAM VENCER O "FIVE" NACIONAL — OUTROS RESULTADOS DO MUNDIAL DE BOLA AO CESTO — VARIAS

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Na partida da "poule" final do campeonato mundial de cestobol, o Egito bateu a França por 31 a 26. No primeiro tempo, o Egito venceu igualmente por 10 a 9.

* * *

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — O Brasil perdeu da Argentina no Campeonato Mudial de Cestobol. A vitoria portenha foi obtida pelo escore de 40 a 35. O primeiro tempo foi mais "apertado", vencendo a Argentina por 21 a 20. A derrota brasileira é suscetivel de privar o Brasil de maiores "chances" no torneio.

* * *

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — No campeonato mundial de cestobol, o Equador venceu a Iugoslavia por 45 a 40. Na primeira fase, os iugoslavos venciam por 19 a 18.

Essa partida se refere á primeira da "poule" de consolação, ou seja, para a classificação dos "perdedores" na rodada inicial e que se inscreverão nos ultimos lugares.

DECORRER DAS PARTIDAS

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Depois de ter conseguido dez pontos de dianteira, o Brasil foi obrigado a inclinar-se diante da Argentina sob o escore de 40 a 35, no "match" da final do campeonato de cestobol. O Brasil tomou a frente desde o inicio do encontro com soberbos lances à cesta, magnificamente ajustados, derrotando os argentinos. A marcação progrediu rapidamente até a 6 a favor do Brasil, graças aos lances de Rui de Freitas, Azevedo Moreira. Mas, a Argentina melhorou progressivamente o jogo no fim do 1.o tempo, chegando a igualar a marca em 19 a 19, graças aos magnificos lances de Furlong, Menini e Gonzalez. O primeiro tempo foi encerrado com o score de 22 a 21 a favor da Argentina.

No segundo tempo os argentinos acentuaram a pressão mas os brasileiros, depois de ter igualado 23 a 23 e 24 a 24, chegaram a 27 a 26. Foi a ultima vez que o Brasil conseguiu marcação vantajosa. Os argentinos, sustentados pelo publico delirante, conseguiram aumentar a sua vantagem até 36 a 27. O Brasil aumentou seus esforços elevando-se até ficar apenas a 2 pontos dos vencedores mas estes dominaram nitidamente nos ultimos minutos enquanto que varios jogadores brasileiros — Santo, Mayer, Azevedo e Camiani — precisaram deixar o campo por terem cometido quatro faltas. Durante os ultimos minutos da partida, os argentinos continuaram fazendo pressão sobre os adversarios, para terminar com o escore de 40 a 35, a seu favor.

A marcação dos pontos foi a seguinte:

BRASIL: — Celso, 6; Algodão, 7; Rui, 3: Tales, 3; Godinho, 4; Alexandre, 5; Angelim, 2; Glutão, O; Tião, 0; Miltinho, 1 e Alfredo, 1.

ARGENTINA: — Furlong, 15: Contarbio, 8; Gonzalez, 7; Bustos, 0; Uder, 4; Manini, 2; Viau, 2 e Varela, 2.

EGITO VS. FRANÇA

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — No encontro para a final mundial do Campeonato de Bola ao Cesto, o Egito bateu a França por 31 a 28. Neste jogo, os franceses tiveram numerosas possibilidades de vencer mas as deixaram escapar em consequencia de impericias e erros. Os egipcios não forneceram as qualidades do jogo de que deram provas sextafeira ultima em relação à equipe dos Estados Unidos.

O primeiro tempo, foi principalmente marcado pelas impericias das duas equipes. O escore de 10 a 9, com o qual terminou, indica claramente a falta de precisões nos lances.

No inicio do segundo tempo, o Egito atacou e com lances felizes acentuou a vantagem de 14 a 10, e depois 18 a 13. Mas, a França conseguiu igualar nos 18 a 18. Domina então nitidamente, mas não consegue uma vantagem muito nitida. A França chega a 19 a 18, a seu favor, e eleva a marcação até 24 a 20. Um cesto da equipe francesa foi anulado, quando parecia perfeitamente valido. Os egipcios igualaram no 24 a 24, mas os franceses retomam a vantagem marcando 27 a 24. Tres minutos antes do fim o escore é de 28 a 27 a favor da França, mas o Egito consegue elevar a marcação para 29 a 28 e no ultimo segundo consegue o "cesto" que o faz vencer por 31 a 28.

O delegado francês apresentou reclamação pelo cesto anulado, quando o julga valido.

TINTA PARA ESCREVER
Stephens
Foi e é sempre a melhor.
Pode ser usada em qualquer caneta.
A venda em tôdas as Papelarias.
Distribuidores exclusivos p/ todo o Brasil:
M. GONÇALVES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIAS GRÁFICAS
Rua Sampaio Moreira, 197 • Tel. 3-3139
SÃO PAULO

O MAU TEMPO COMPROMETEU O CERTAME ATLETICO DOS JOGOS DO CAMPEONATO ABERTO DO INTERIOR

CAMPINAS TRIUNFOU POR LARGA MARGEM NA CATEGORIA MASCULINA— — EXPRESSIVA VITORIA DAS JOVENS SANTISTAS NO COTEJO FEMININO — SUPERADO O RECORDE DO REVEZAMENTO 4x100 METROS — RESULTADOS GERAIS DA COMPETIÇÃO

Um dos grandes atrativos dos Jogos do Campeonato do Interior, sem duvida, foi o torneio atletico efetuado nas tardes de sabado e domingo na pista da Associação Atletica Scarpa, indiscutivelmente, uma das mais completas do "hinterland" paulista. O mau tempo reinante na segunda fase do importante empreendimento impediu ao grande publico a oportunidade de presenciar a um desfecho sensacional daquele cotejo, uma vez que o mesmo foi encerrado sem a disputa de quatro provas, sendo duas no setor masculino e outras tantas na categoria feminina.

Na classe masculina os campineiros conquistaram mais uma convincente vitoria, sagrando-se recordista do revezamento 4x100 metros, onde cumpriram a apreciavel "performance" de 43"5, indice que revela as possibilidades dos velocistas que integraram o quarteto da "terra das andorinhas". No setor feminino tivemos mais uma soberba apresentação das atletas praianas em duas provas, ou sejam, 100 metros rasos e arremesso do disco, de vez que o revezamento 4x100 metros e salto em altura não foram efetuadas.

Decidiram os participantes dar por encerrado o torneio atletico apenas com as provas realizadas, o que se verificou após votação procedida no local e que acusou 11 a 2, pela homologação dos resultados obtidos como sendo a expressão do certame do esporte-base dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior de 1950. Esta decisão concorreu para que os santistas conquistassem pela 13.a vez o titulo maximo do importante empreendimento esportivo da America do Sul, e que mais uma vez evidenciou seus magnificos resultados, correspondendo dessarte aos esforços daqueles que se empenharam na sua execução, cumprindo a delegação que lhe conferiu o Departamento de Esportes, a quem cabe superintender as praticas deste setor.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados na pista da Associação Atletica Scarpa, nas tardes de sabado e domingo:

Categoria Masculina

100 METROS RASOS — 1.o — Jairo Danton Reipert, Santos, 10"9; 2.o — Candido dos Santos, Santos, 10"9; 3.o — Nabucodonozor Lima, Campinas, 11"2.

400 METROS RASOS — 1.o — Argemiro Roque Campinas, .. 49"9 (recorde dos Jogos); 2.o — Sergio Alves, Araçatuba, 52"9.

800 METROS RASOS — 1.o — Argemiro Roque, Campinas, 1'58; 2.o — Alcides Barbosa, Campinas, 1'59"4; 3.o — Osmar Soalheiro, Santos, 2'03"9.

5.000 METROS RASOS — 1.o, Antonio Barbosa, Campinas, .. 18'29"9; 2.o — Pedro Andrade, Campinas, 9'34"; 3.o — Seifuku Shiroma, Itanhaen, 9'35"3.

5.000 METROS RASOS — Antonio Barbosa, Campinas, ... 18'29"9; 2.o — Pedro Andrade Campinas, 19'42"2.

REVEZAMENTO 4x100 METROS — 1.o — Turma de Campinas, 43"5, (Lazaro Tavares — Lindolfo Jehá — Argemiro Roque — Nabucodonozor Lima); 2.o — Turma de Santos, 43"6, (Nilo Viana — Candido Santos — Jairo Reipert — José Meneses); 3.o — Turma de Araçatuba, 46"9.

110 METROS COM BARREIRAS — 1.o, Lindolfo Jehá (Campinas, 16"5; 2.o — Valdir Filizola, Campinas, 16"7.

SALTO EM ALTURA — 1.o, Antonio C. Sodré Padilha, Campinas, 1m80; 2.o, Rui Amparo, Sorocaba, 1m75; 2.o, Sinibaldo Gervasio, Bauru', 1m75.

SALTO TRIPLICE — 1.o, Antonio Carlos S. Padilha, Campinas, 13m60; 2.o, Luiz Quintilhano, Araçatuba, 13m23; 3.o, Kasuki Kinoshita, Osvaldo Cruz, 12m79.

SALTO COM VARA — 1.o, Sinibaldo Gervasio, Bauru', 3m80; 2.o, Orlando Couto, Santos, 3m30.

ARREMESSO DO DARDO — 1.o, Osmar Ferreira Duque, Itu', 51m65; 2.o, Henrique Utujuma, Bauru', 48m50; 3.o, Ari Vargas da Silva, Araraquara, 48m34; 3.o, Orlando Couto, Santos, 48m22; 5.o Vitorio Pedroso, Sorocaba, 46m73; 6.o, Paulo Carvalho, Rib. Preto, 45m27.

ARREMESSO DO DISCO — 1.o, Osvaldo Pilon, Itu', 38m61; 2.o, Bardilã Gioane, Santos, .. 37m44.

ARREMESSO DO PESO — 1.o, Osmar Ferreira Duque, Itu', ... 13m25; 2.o, Osvaldo Pilon, Itu', 12m85; 3.o, Pardilan Goiano, Santos, 12m65.

Categoria Feminina

100 METROS RASOS — 1o., Anice Leal Burgo, Santos, ... 13"1; 2.o, Maria Antonieta dos Santos, Rib. Preto, 13"2; 3.o, Iracema Gomes Almeida, Taubaté, 13"3.

ARREMESSO DO DISCO — 1.o, Noemia Assunção, Sto. André, 33m05; 2.o, Maria Augusta Vieira, Sorocaba, 29m33; 3.o, Abigail Nascimento, Barra Bonita, 28m34.

A CONTAGEM FINAL

A contagem final de pontos apresentou o seguinte resultado:

Categoria Masculina — 1.o, Campinas, 163 pontos; 2.o, Santos, 97; 3.o, Itu', 47; 4.o, Bauru', 38; 5.o, Araçatu' ., 33; 6.o, Sorocaba, 13.

Categoria Feminina — 1.o, Santos, 19; 2.o, Santo André, 13; 3.o, Ribeirão Preto, 10; 4.o, Sorocaba, 8; 5.o, Taubaté e Barra Bonita, 5.

5 POR DIA...

1 — Rubens Salles, o glorioso futebolista do passado que se fez e que se notabilizou no Paulistano, de 1917 a 18 jogou pelo Rio Branco F. C., de Vila Americana. Em 18, este o quadro do Rio Branco: Hugo; Rubens Sales e Frutuoso; Alfredo, Carabina e Bover; Albertino Guilherme, Tonico Esteves, Carlito e Pedro. O centro medio Carabina (José Conegundes) foi o melhor centro-medio do interior. Quase figurou no Paulistano. Quase... Era preto, preto retinto, e, na epoca, os clubes apeanos não aceitavam pretos!

*

2 — Diz Jean Giradoux que Maeterlinck se tornou campeão de alteres quando escrevia o seu famoso livro "Vida das Abelhas".

*

3 — Em 1896, nos Jogos Olimpicos de Atenas, no salto com vara, a vitoria foi obtida em 3 m 30. Na atualidade há dezenas de atletas que saltam alem dos 4 metros.

*

4 — Paulus foi um dos mais notaveis nadadores franceses. Durante 46 anos esteve em atividade. Deixou as competições com sessenta e poucos anos de idade.

*

5 — Em 1314, Eduardo II, da Inglaterra, proibiu a pratica do futebol. Jogo turbulento. Jogo da escoria. Jogo de vadios. Em 1389, Ricardo II, alem de ratificar o edito de Eduardo II, determinou o fechamento de todos os clubes que faziam propaganda do futebol Enrique IV, Enrique VII e Elizabeth, alem de manterem a proibição, adotaram novas sanções. Verdadeiro crime a pratica do futebol. — L. S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 29. — O Botafogo, jogando no Estadio Municipal, contra o Olaria, conseguiu vence-los com facilidade pela alta contagem de 7 tentos a 2. A partida foi inteiramente favoravel ao Botafogo.

Os quadros:

BOTAFOGO: — Osvaldo — Basso e Rubens — Rubinho Avila e Juvenal — Zezinho, Neca, Ariosto, Otavio e Braguinha.

OLARIA: — Milton — Jair e Lamparina — Olavo, Aleixo e Ananias — Jarbas, Alcino, Maxwell, Rubinho e Esquerdinha.

Sunderland dirigiu bem o prelio. Na preliminar o Botafogo venceu por 7 a 1. A renda foi de 78.402, cruzeiros.

—— A partida entre o Fluminense e o Madureira, disputada na tarde de ontem, em Alvaro Chaves, terminou com um espetacular empate por 3 tentos. Mesmo jogando em seus dominios e apesar de estar vencendo por 3 a 0 até aos 16 minutos da primeira fase, o Fluminense não conseguiu impedir que o Madureira empatasse a partida.

Os quadros:

FLUMINENSE: — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Valdir, Pé de Valsa e Jair — Santo Cristo, Carlyle, Cilas, Didi e Camano.

MADUREIRA: — Nenem — Weber e Bidu — Herminio, Claudionor e Valter — Osvaldinho, Cardoso, Jorge, Mineiro e Tampinha.

Juiz, Mario Viana. Renda de 56.728 cruzeiros. Preliminar Fluminense 1 a 0.

—— Não foi dificil ao Vasco passar ontem pelo São Cristovão, sobre o qual marcou expressiva vitoria, 5 a 1 — confirmando, aliás, o seu favoritismo.

Os quadros:

VASCO: — Barbosa — Augusto e Sampaio — Eli, Danilo e Jorge — Tesourinha, Maneca, Ademir, Jansen e Djair.

S. CRISTOVÃO. — Marujo — Doutor e Torbis — Nelson, Geraldo e Olavo — Geraldino, Nestor, Carlyle, Rato e Magalhães.

—— Saiu ontem o Bangu de seus dominios para dar combate ao Canto do Rio, em sua propria "casa", com ele empatando por 1 ponto.

Os quadros:

BANGU': — Borracha — Rafagnell e Sula — Eloi, Mirim e Pinguela — Menezes, Zizinho, Calixto, Ismael e Simões.

CANTO DO RIO: — Joel — Wagner e Cosme — Vicentini, Edezio e Manuelzinho — Lupercio, Edmur, Carango, Almir e Geraldino.

Renda: — 42.903 cruzeiros.

O NACIONAL DEIXOU A "RABEIRA" AO ABATER O IPIRANGA POR 2 A 1

A MAIOR SURPRESA DA RODADA — O ALVI-NEGRO NÃO RESISTIU AO MELHOR DESEMPENHO DOS LOCAIS

Domingo tivemos uma das maiores surpresas do atual campeonato, quando o Nacional, jogando no campo da rua Comendador Sousa, derrotou o Ipiranga, pela contagem de dois a um.

A surpresa, todavia, não está na derrota dos ipiranguistas e, sim, no desempenho dos rapazes preparados por De Domenico, que em nenhum momento do prelio demonstraram espirito inferior ao do adversario. Dessa forma, o Ipiranga, apesar de possuir um quadro bem superior ao Nacional, foi surpreendido pela atuação do "rabeira", caindo vencido de modo inapelavel, muito embora procurasse de todas as formas fugir ao revés que se desenhara aos 21 minutos do segundo periodo, quando o Nacional, marcando seu segundo ponto, concentrou-se na defesa, procurando dessa forma garantir a vitoria que o tiraria da incomoda posição de "rabeira" do certame, onde estava em companhia do Jabaquara.

A vitoria dos companheiros de Furlã, portanto, foi justos.

OS TENTOS

Logo aos 5 minutos de jogo, Rubens, cobrando uma falta nas proximidades da area, fê-lo com perfeição, assinalando o primeiro tento da tarde.

Aos 25 minutos, Placido correu celere pela sua ala, centrando a bola. Dalton acompanhou a jogada, tendo desferido a cabeçada que decretou o empate da partida.

Aos 21 minutos da segunda fase, durante um ataque do Nacional, a bola foi suspendida em direção ao arco. Cola, precipitadamente, tentou deter o balão. Foi infeliz em sua tentativa, pois à bola escapou-lhe das mãos, indo a Dalton, que não teve dificuldades em marcar o tento da vitoria do seu clube.

OS QUADROS

Eis as turmas:

NACIONAL: — Furlã, Pavão II e Nino; Damasceno, Tulio e Helio Leite; Placido, Dalton, Charuto, Elson e Flavio.

IPIRANGA: — Cola; Giancoli e Alberto; Gonçalves, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Paulo.

ARBITRO

Mr. Deakin, arbitro do encontro, não foi feliz em algumas das suas decisões, o que comprometeu em parte a atuação, embora os erros não influissem no resultado do prelio.

A renda do prelio foi diminuta, tendo passado pelas bilheterias apenas Cr$ 5.109.00. Na preliminar, a vitoria pertenceu ao Nacional, pela contagem de 5 a 3.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clinica — Protese.
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Mais de 76 horas pedalando...

BOMBAIM, 30 (A. F. P.) — Um jovem ciclista de Bombaim permaneceu pedalando sem cessar sua bicicleta, durante 76 horas e 41 minutos, no circuito do Parque de Bombaim. Bateu assim o seu proprio recorde anterior, inferior em 15 horas, mas não pode atingir as 80 horas que se fixara. Durante a exaustiva prova, o resistente ciclista se alimentou apenas de liquidos, contendo forte proporção de glucoce e vitaminas.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ESTREIA AUSPICIOSA — Washington, jovem elemento que pertencia ao Palmeiras, foi cedido ao Flamengo, do Rio. Sua estreia ocorreu sabado ultimo, quando o rubro-negro enfrentou o Bonsucesso. O avante paulista teve feliz atuação, culminando com a marcação de dois oportunos tentos do clube da Gavea.

* * *

NÃO HOUVE VENCEDOR — Domingo, pela manhã, no gramado do C. A. Juventus, jogaram as equipes juvenis do Corintians e Ipiranga, para a decisão do titulo dessa categoria. O tempo regulamentar terminou empatado pela contagem de dois tentos. Na prorogação do prélio, ainda perdurou o empate, o que determinou novo jogo para a decisão do certame.

* * *

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES — Com os resultados da ultima rodada, a colocação dos clubes ficou sendo a seguinte:

		P.p.
1.o	PALMEIRAS	3
2.o	SÃO PAULO	5
3.o	CORINTIANS, PORTUGUESA DE DESPORTOS E SANTOS	7
4.o	IPIRANGA	9
5.o	PORTUGUESA SANTISTA	10
6.o	GUARANÍ E XV DE NOVEMBRO	11
7.o	JUVENTUS	14
8.o	NACIONAL	16
9.o	JABAQUARA	18

A PROXIMA RODADA — A proxima etapa do campeonato paulista será efetuada sábado e domingo, com a realização dos seguintes prélios:

* * *

SABADO: Portuguesa de Desportos vs. Juventus e Jabaquara vs. XV de Novembro; domingo: São Paulo vs. Corintians; Santos vs. Palmeiras; Guarani vs. Ipiranga e Nacional vs. Portuguesa santista.

INCLITO DE PONTA A PONTA NO G. P. "29 DE OUTUBRO"

O filho de Helium fez todo o "train" e ainda anulou a carga final de Zonzo — Um final irregular, mas que só valorisa o feito do petiço — Mac Mahon ganhou a eliminatoria dos perdedores e Jubilo e Managua venceram as carreiras dos tres anos com uma vitoria — Timoneiro, Junior, Dona Bôa e Gondoleiro, os demais ganhadores da tarde -- Movimento geral dos diversos pareos — Outras notas

Tarde festiva a de anteontem, em Cidade Jardim. O nosso hipodromo acolheu uma assistencia propria dos grandes dias. Um sol alegre deu luz e alegria à Cidade Jardim e não foram poucas as representantes do belo sexo que exibiram suas carissimas "toilettes" de verão.

Não faltou animação. Não faltaram aplausos aos diversos ganhadores e o movimento de apostas — superior a 6 milhões e 400 mil cruzeiros — diz bem o que foi o entusiasmo dos turfistas.

A grande sensação da tarde, a disputa do Grande Premio "29 de Outubro", que lembra a inauguração do lendario hipodromo da Mooca, esteve à altura de sua importancia e tradição. Foi um cotejo de grandes proporções, mas nele se empenharam, a rigor, como se esperava, apenas Zonzo e Inclito. A carreira teve o sabor de um "mano a mano" entre aqueles "cracks". Desde os primeiros metros, foram eles os donos do pareo. Inclito na ponta, controlando à sua vontade o "train", e Zonzo em segundo, aguardando oportunidade. Foi uma carreira corrida desde o inicio, como se diz. Não estiveram na espectativa e não teve Pierre a preocupação de imprimir à prova um "train" falso. Largou correndo o petiço e Zonzo acompanhou-o bem. O uruguaio recebeu mais redeas na curva da Vila Hipica, naturalmente por entender Gonzalez que já era tempo de tratar dos papéis. O ganhador do ultimo "São Paulo" foi buscar o ponteiro em dois ou três pulos e chegou-se mesmo a pensar que ele dominaria o filho de Helium. Mas tal não se deu. Não voltou a fugir a principio o Inclito, mas não se negou à luta. Pelo contrario. Ofereceu resistencia e continuou senhor da situação. Lá pelos trezentos metros, Gonzalez, no calor da peleja, tentou um recurso. Procurou tolher a livre ação de Pierre e sua montada e deixou que Zonzo se achegasse ao petiço. Os dois adversarios chocaram-se a certa altura, mas Pierre procurou a defesa. Para chicotear sua montada girou o latego e alcançou nas costas o bridão Gonzalez. Depois, com um movimento brusco, escorou e empurrou para fóra o Zonzo. Valeu-lhe a vitoria. Voltou a se destacar o Inclito e Zonzo se entregou. Foi perdendo o contato com o ponteiro e na linha de sentença Inclito foi o primeiro com mais de dois corpos livres sobre o ganhador do ultimo "São Paulo".

O final irregular póde ser bem observado e só valoriza o feito do nacional.

Foi boa a marca de 149"7/10 para a milha e meia.

MAC MAHON GANHOU DISPARADO A ELIMINATORIA

Muito se falou no decorrer da semana das possibilidades de Margrave, das esperanças de Advokeitor e Jaspe Real, mas, no hipodromo, o quadro de apregoações veio demonstrar que a destacada preferencia da "catedra" estava com Mac Mahon. De fato, o filho de Ever Ready vendeu 8 mil e tantas poules, contra 5 mil e 300 de Margrave. E o quo foi melhor — ganhou, correspondeu facilmente, sem dar susto. Tomou a ponta ainda lá pelos mil metros e ensinou aos adversarios o caminho do disco.

Advokeitor esteve sempre em carreira e formou a dupla, muito longe do filho de Ever Ready, deixando em terceiro o Jaspe Real.

Margrave não produziu o que se esperava. Andou sempre em carreira, mas na reta atirou-se violentamente para fora e perdeu muito terreno. Perdeu praticamente o segundo e perdeu mesmo o terceiro posto com esse movimento.

O falado Dialogo, que estreava, não produziu atuação vistosa.

JUBILO E UMA POULE DE 12

Elevado a um favoritismo proibitivo, com mais de 14 mil poules, se não deixou os adversarios a perder de vista foi porque assim não entendeu o piloto Pierre. Foi legitimo o seu sucesso.

Nankin confirmou agora, em parte, os seus privados. Não ganhou, mas chegou a correr na dianteira, na reta, e só perdeu depois para o favorito Jubilo. Conservou comodamente para o segundo posto.

Dago e Delfos figuraram, mas acabaram descolocados.

MANAGUA NO PAREO DAS POTRANCAS COM UMA VITORIA

A "catedra", que já dera cartas e jogara de mão com Mac Mahon e Jubilo, voltou ainda no terceiro pareo a predizer a vencedora. Entregou todas as suas esperanças a Managua e viu confirmadas as suas preferencias. A filha de Funny Boy largou na frente e na frente chegou, sem nunca se aperceber da presença das adversarias.

Kastri, na reta, correu muito. Dominou Ball e firmou-se em segundo logo depois dos trezentos metros.

Biancalana voltou a falhar. A filha de Sun Ray anda correndo pouco e só acumula fracassos.

TIMONEIRO GANHOU O PAREO DE VELOCIDADE

A "catedra" viu maiores possibilidades de vitoria na parelha n.o 1 e deu a ela o seu voto. Vendeu mais de 10 mil poules contra 7 de Media Luz. Mas só a Hydra, muito ligeira, esteve em carreira. Não ganhou, porem, e mal salvou o terceiro place.

Timoneiro, que reapareceu correndo bem, não teve trabalho para derrotar seu sadversarios. Tomou a frente logo na saida da variante e fugiu quando entendeu o piloto Correa.

Montera portou-se bem, mas não foi alem do segundo posto.

Dividiram as honras do quarto posto Helena e Media Luz.

JUNIOR GANHOU EM "OLHO MECANICO"

Foi o favorito o Junior, com 9 mil poules contra 7 mil e 500 de More or Less. E correu melhor, muito mais do que o pilotado de Alves. Ganhou, embora a duras penas, já que entrou em cena o "olho mecanico".

Luso, transformado num Luso, novo, bem diferente daquele que vimos correr tantas vezes, tinha sede de vitoria. Mas o Junior, melhor acionado, adiou ainda uma vez a pretensão do filho do Bosphore.

Jaguaré, que se sabia muito ligeiro, fez bôa parte do "train", mas "chorou" muito na reta e salvou apenas o terceiro placé.

DONA BOA COM MAUZZAN E TUDO

Os apostadores não foram na onda. Para eles nada significou o fato de Pierre ter preferido Mandrake a Dona Bôa. A filha de Sea Bequest apareceu mesmo como grande favorita, com 13 mil poules e um rateios de 22 por 10. E ganhou.

Muito desgarrada em toda a reta, voltou Dona Bôa com tal vigor que acabou por dominar Aprumado numa luta de proporções. Pediu bom preço pelo insucesso o paranaense por Teruel.

Leonés esteve sempre em carreira, mas não foi além do terceiro posto.

Reapareceu figurando a Moldura. Não tarda a aparecer essa gaucha.

GONDOLEIRO GANHOU O ULTIMO PAREO

Fidalga, a despeito de ter subido de turma, foi a grande favorita. Mas "banhou" estrondosamente, nem mesmo salvando placé. Figurou apenas até a entrada da reta, mas ali desgarrou muito e desapareceu.

Gondoleiro, que se falava não correr bem na grama, foi o vencedor. Felizmente não foi desprezado e seu rateio não foi alem de 31 por 10. Meteu patas o filho de Sea Bequest e percorreu a milha em menos de cem segundos.

Irtaca esteve sempre em carreira. Largou na ponta e deixou passar Fidalga, mas recuperou a dianteira ainda nos ultimos metros da curva da Vila Hipica. Só nos ultimos metros se entregou para Gondoleiro.

Romid correu muito no final e ficou com o terceiro posto.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Mac Mahon, L. Gonzalez 55; 2.o Advokeitor, E. Garcia, 55; 3.o Jaspe Real, J. Carvalho, 55; 4.o Margrave, O. Rosa, 55; 5.o Dialogo, P. Vaz; 6.o Dongo, L. Osorio, 55; 7.o Marmeleiro, P. Mauzzan, 55. Tempo: 85" 2|10. Rateios: Vencedor Cr$ 19,00; dupla (13) Cr$ 40,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 28,00. Movimento: Cr$ 466.920,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Ever Ready e Dolly.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	41,00
1 Margrave	30,00	13	95,00
2 Advokeitor	75,00	14	29,00
3 Dialogo	81,00	23	87,00
4 Jaspe Real	98,00	34	91,00
5 Marmeleiro	371,00	22	180,00
7 Dongo	479,00	33	1.368,00
		44	428,00

Ganhou disparado o grande favorito Mac Mahon. Advokeitor formou a dupla e Margrave correu muito pouco.

—:o:—

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Jubilo, P. Vaz, 55 ks.; 2.o Nankin, L. Gonzalez, 55 1|2 ks.; 3.o Dago, J. Carvalho, 55 ks.; 4.o Delfos, V. Pnhero Filho, 55 ks.; 5.o Mosqueteiro, A. Cataldi, 55 ks. Tempo: 80". Rateios: Vencedor Cr$ 12,00; dupla (14) Cr$ 23,00. Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 508.310,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Riachuelo. Proprietario: Ragi Abujamra.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Porcelana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	31,00
2 Dago	79,00	13	34,00
3 Delfos	87,00	23	240,00
4 Nankin	56,00	24	165,00
5 Mosqueteiro	300,00	34	173,00
		44	270,00

Jubilo correspondeu ao esmagador favoritismo a que foi elevado. Nankin evidenciou progressos e formou a dupla.

—:o:—

3.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Managuá, P. Vaz, 55 ks.; 2.o Kastri, C. Bini, 55 ks.; 3.o Biancalana, O. Rosa, 55 ks.; 5.o Mangabeira, J. P. Souza, 53 ks.; 6.o Mangendie, L. Gonzalez, 55 1|2 ks. Não correu: Bow. Tempo: 80" 5|10. Rateios: Vencedor Cr$ 19,00; dupla (13) Cr$ 24,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 40,00. Movimento: Cr$ 615.540,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Candido G. de Paula Machado. Proprietario: Alberto José da Mota.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Funny Boy e Chanson.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	40,00
1 Ball	53,00	13	62,00
3 Biancalana	29,00	14	166,00
4 Kastri	125,00	24	58,00
5 Magendie	136,00	34	87,00
6 Mangabeira	273,00	33	143,00
		44	666,00

De ponta a ponta Managuá fez sua a vitoria. Kastri completou o marcador.

—:o:—

4.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Timoneiro, R. Corrêa, 55 ks.; 2.o Montera, R. Olguin, 52 ks.; 3.o Hydra, P. Vaz, 54 ks.; 4.o Helena, M. Nappo, 49 ks.; 4.o Media Luz, N. Pereira (empate), 51 1|2 ks.; 6.o Isleda, O. Reichel, 53 ks.; 7.o Petibiriba, W. Garcia, 53 ks.; 8.o Beduina, J. Alves, 52 ks.; 9.o Eros, L. Lobo, 56 ks.; 10.o Bucefalo, V. Pinheiro Filho, 58 ks. Tempo: 61 5|10. Rateios: Vencedor Cr$ 62,00; dupla (34) Cr$ 45,00. Placês: Cr$ 22,00, Cr$ 37,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ .. 890.360,00. Tratador: F. V. Navarro. Proprietario: Freddy Grecco. Criador: Candido Guinle Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Chirgwin e Andaluzia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Hydra-Helena	28,00	12	76,00
2 Eros	56,00	13	37,00
3 Bucefalo	280,00	14	50,00
4 Petibiriba	316,00	23	64,00
6 Isleda	93,00	24	131,00
7 Beduina	102,00	11	330,00
8 Montera	210,00	22	445,00
9 Media Luz	42,00	33	132,00
		44	139,00

Ganhou bem o Timoneiro e Montera formou a dupla. Hydra foi terceira.

—:o:—

5.o PAREO — 2.400 METROS

1.o Inclito, P. Vaz, 54 ks.; 2.o Zonzo, L. Gonzalez, 58 ks.; 3.o Lumiar, E. Garcia, 54 ks.; 4.o Baritono, J. Carvalho, 54 ks.; 5.o Galanteio, O. Rosa, 54 ks.; 6.o Guatambu', O. Reichel. Tempo: 149" 7|10. Rateios: Vencedor: Cr$ 30,00; dupla (13) Cr$ 25,00. Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 753.600,00. Tratador: W. P. Mendes. Proprietario: Franco Clemente Pinto Junior. Criador: Haras Riachuelo.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Helium e Bad Bad.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	34,00
2 Guatambu'	35,00	14	121,00
3 Zonzo	20,00	23	38,00
4 Lumiar	196,00	24	175,00
5 Galanteio	163,00	34	124,00
6 Baritono	525,00	33	128,00
		44	979,00

Chegaram ainda brigando, mas Inclito sempre na dianteira. O favorito Zonzo não teve pernas.

—:o:—

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Junior, L. Gonzalez; 56 ks.; 2.o Luso, A. Aleixo, 56 ks.; 3.o Jaguaré, P. Vaz, 56 ks.; 4.o Fargo, L. Osorio, 56 ks.; 5.o Gran Chaco, J. P. Sousa, 54 ks.; 6.o Macau, G. Rosa, 53 ks.; 7.o More or Less, J. Alves, 54 ks.; 8.o Boa Vida, C. Bini, 56 ks.; 9.o Assal, A. Nery, 56 ks.; 10.o Flama, J. Carvalho, 54 ks.; 11.o Absintho, W. Mazalla, 55 ks. Não correu Libertino. Tempo: 88". Rateios: Vencedor, Cr$ 28,00; dupla (14) Cr$ 125,00. Placês: Cr$ 16,00, Cr$ 46,00 e Cr$ 43,00. Movimento: Cr$ 900.510,00. Tratador: O. Rosa. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietario: Paulo Rosa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
2 Jaguaré	112,00	12	48,00
3 Macau	1.145,00	13	29,00
4 Fargo	40,00	23	37,00
5 Boa Vida	353,00	24	271,00
6 Assal	700,00	34	152,00
7 More or Less	34,00	11	61,00
8 Gran Chaco	87,00	22	482,00
10 Luso	178,00	33	164,00
11 Flama	292,00	44	1.616,00
12 Absintho	1.077,00		

Em viva luta Junior e Luso alcançaram a linha de sentença. O "olho mecanico" deu a vitoria áquele e o filho de Bosphore ficou com o segundo.

—:o:—

7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Dona Boa, P. Mauzzan, 56 ks.; 2.o Aprumado, J. Taborda, 55 ks.; 3.o Leonés, N. Pereira, 54 ks.; 4.o Strong, O. Reichel, 58 ks.; 5.o Moldura, A. Nobrega, 54 1|2 ks.; 6.o Brioso, N. O. Silva, 55 ks.; 7.o Mandrake, P. Vaz, 58 ks.; 8.o Cassandra, A. Nery, 53 ks. Não correu Chavante. Tempo: 95". Rateios: Vencedor Cr$ 22,00; dupla (14) Cr$ 25,00. Placês: Cr$ 13,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 919.850,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Faxina. Proprietario: Waldemar de Paula Mendes.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Sea Bequest e Fugitiva.

FOTOGRAFIA COMPROMETEDORA — Inclito, sem favor algum o melhor nacional de quatro anos em atividade em pistas brasileiras, conseguiu anteontem, como esperavamos, registrar a mais expressiva façanha de sua brilhante campanha. O filho de Helium, de fato, ratificou a "performance" produzida ao lado de Luzeiro, no Rio de Janeiro, e projetou-se no cenario turfistico como um dos mais credenciados representantes da "élevage" nacional nas proximas provas em que estiver em jogo o seu prestigio frente aos elementos alienigenas. O final do Grande Premio "29 de Outubro" foi, de fato, irregular, mas nunca poderia dar margem a que fosse aplicada ao filho de Helium — como muitos pretenderam — a pena de desclassificação. Houve troca de partidos nos mil metros e nos duzentos metros iniciais da reta, mas a atitude de P. Vaz representou apenas uma reação contra a iniciativa tomada por Luiz Gonzalez, que — conhecedor profundo de sua profissão — tentou levar o antagonista para a cerca, procurando, ainda, ao segurar sua manta, embaraçar a ação de P. Vaz, no momento em que este necessitasse de apelar, com o auxilio do latégo, para as ultimas e nergias do neto de Hutnr's Moon. A fotografia, colhida em momento bastante feliz pelo nosso reporter, mostra P. Vaz chamando a atenção do sr. Franco Clemente Pinto Junior pra a manta que foi puxada pelo Gonzalez, enquanto o proprietario do "crack", apontando com o indicador, diz ao freio nacional para procurar a Comissão de Corridas, a fim de explicar o sucedido.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
2 Mandrake	56,00	12	118,00
3 Brioso	331,00	13	59,00
5 Leones	78,00	23	327,00
6 Cassandra	169,00	24	139,00
7 Aprumado	53,00	34	70,00
8 Strong	351,00	11	48,00
9 Moldura	51,00	33	471,00
		44	80,00

Muito desgarrada, mas ganhou a favorita Dona Boa. Aprumado vendeu por bom preço o insucesso.

—:o:—

8.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Gondoleiro, O. Rosa, 56 ks.; 2.o Irtaca, A. Altran, 54 ks.; 3.o Romid, L. Gonzalez, 56 ks.; 4.o Fidalga, P. Vaz, 54 ks.; 5.o Colon, J. P. Sousa, 54 ks.; 6.o Lady Rose, J. Carvalho, 54 ks.; 7.o Limeira, J. Alves, 52 ks.; 8.o Inspetor, A. Françoso, 53 ks. Não correu Pompeia. Tempo: 99" 8|10. Rateios: Vencedor Cr$ 31,00; dupla (23) Cr$ 101,00. Placês: Cr$ 16,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 1.060.700,00. Tratador: F. Franco. Proprietario: Roberto Ugolini.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sea Bequest e Lancherita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Fidalga	22,00	12	38,00
4 Lady Rose	493,00	13	61,00
5 Irtaca	59,00	14	44,00
6 Limeira	904,00	24	43,00
7 Inspetor	147,00	34	68,00
8 Romid	61,00	22	399,00
9 Colon	168,00	33	858,00
		44	113,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 6.115.790,00. Movimento dos concursos: Cr$ 386.900,00. Movimento dos portões: Cr$ 42.180,00. Raia de grama leve.

O TURF DAQUÍ E DE FÓRA

Fracassaram no Grande Premio "Imprensa", realizado domingo, no prado da Gavea, os favoritos El Gaucho e Marly, esta uma filha de Albatroz, reservada para a defesa da coudelaria Paula Machado. Aliás, o "stud" da jaqueta ouro e costuras azuis, que está prestes a perder a liderança do setor de criadores da estatistica guanabarina, beneficiou-se grandemente com o malogro de El Gaucho.

Ganhou a tradicional carreira, de forma surpreendente, o potro Oto, por King Salmon, defensor da jaqueta do sr. Cicero Leuenroth. Assim, colhe mais um louro, como criador, o sr. A. J. Peixoto de Castro Junior, titular do modelar "haras" Mondesir. Vale lembrar que Ondon, Ocre e Ondino, ganhadores das primeiras provas reservadas aos produtos da geração passada, são egressos do modelar estabelecimento que recentemente vem de ser premiado na "Exposição" por ter conseguido apresentar o conjunto mais seleto.

* * *

No momento em que o Jockey Club de São Paulo se vê às voltas com a projetada cobrança de 15% de impostos sobre as apostas, achamos oportuno transcrever uma noticia publicada por "El Mundo", de Buenos Aires, segundo a qual "o Executivo argentino remeteu à Assembléia Legislativa u'a mensagem, acompanhada do projeto de lei que cria um descuento adicional de três por cento sobre o montante das apostas feitas nos Hipodromos de San Isidro, La Plata e em todos aqueles cujo funcionamento é autorizado por lei, com destino à Fundação Eva Perón. As entidades mencionadas deverão depositar no Banco da Provincia os fundos coletados, no dia seguinte ao das corridas.

Fundamentando a mensagem, o Poder Executivo argentino alega que considera um dever do Estado contribuir para arrecadar fundos para que continue e se intensifique ainda mais esse magnifico trabalho desenvolvido pela referida Fundação, não somente pelo seu carater eminentemente popular e humanitario, como também por seu grande alcance, pois abarca toda a Republica."

* * *

O "haras" El Bagual, modelar estabelecimento de criação da Republica Argentina, vem de obter estrondoso sucesso nos leilões de potros que ora se realizam. Nada menos de 19 produtos, a maioria dos quais descendentes de Rolando, foram vendidos ao correr do martelo, totalizando a cifra de 713.000 pesos, o que dá u'a média de 37.526 por cabeça. O "criollo" que maior preço atingiu foi Sabueso, por Rolando e Scabieuse, comprado por 72.000 pesos pelo Stud La Yunta.

* * *

Milon, por Congreve (Copyright) e Miss Averfield, pastor de justo renome que serve nos "haras" San Juan e Bronce, produziu diversos potros que têm impressionado favoravelmente nos leilões de Palermo. Destacamos Claude de France por Alésia, irmão proprio de Miss Alésia, ganhadora da "Pola Potrancas", Forgerón, Pain de Grillo, Intimidad e Coincidencia.

Estreantes em São Vicente

SÃO VICENTE, 30 ("Correio") São os seguintes os estreantes anotados no programa a ser cumprido, amanhã, no hipodromo praiano:

BARBAREO, 5 anos, masculino, castanho Rio Grande do Sul, por Louvain e Clameda proprietario Hernani Russo.

AZ DE TRUNFO — 4 anos, masculino, caino, São Paulo, por Gentleman e Ursulina, proprietario Teotonio Lara Campos — Tratador B. Garrido.

DENODADO — 7 anos, masculino, castanho, São Paulo, por Caaimbe e Miss Priaia, propriedade do Stud Predilecto — Tratador — B. Garrido.

PERI-PERI — 7 anos, masculino, castanho, São Paulo, por Pure Boy e Mora, proprietario Paulo P. Lara — Tratador V. Pinto.

ORVALHO — 7 anos, masculino, zaino Paraná, por Picuman e Driada, proprietario Silvio Pioto — Tratador — A. Ubatuba.

PANICULA — 5 anos, feminino, zaino, Rio Grande do Sul por Pantalon e Linda Flor — proprietario A. Brasil Astor — Tratador: — R Corvello.

BETRACO — 6 anos, masculino, zaino São Paulo, por Almanzura e Betula, proprieario Antonio Gomes Novo.

Suspenso L. Urbina

O orgão tecnico do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, deliberou suspender até 6 de novembro proximo o jockey Luiz Urbina, por ter prejudicado seus competidores, montando Cayadora.

PROFISSIONAIS MULTADOS

Em reunião de ontem, a Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo deliberou multar em Cr$ 300,00 os tratadores de: Macau, Luzo, Boa Vida e Absintho, em consequencia da indocilidade nas partidas; em Cr$ 200,00 cada um dos tratadores de Helena e Colon, por não terem fornecido aos respectivos jockeys as fardas dos proprietarios daqueles cavalos; em Cr$ 1.000,00 o jockey Olavo Rosa, por desvio de linha, montando Dondestá; e em Cr$ 500,00 o apreudiz Joanin Taborda, por desvio de linha, montando Dona Inês.

RESENHA DO TURF

Ainda esta semana, P. Vaz foi o jockey que mais vêzes conseguiu triunfar. Na sabatina levou Rondel ao vencedor e anteontem conquistou tres bonitos exitos, com Jubilo, Managua e Inclito, totalizando, assim, cem vitorias, marca excepcional se considerarmos que o "record" é de 108 num ano. Ora, faltando ainda dois meses para o termo da temporada, é de se esperar que o freio carioca, o maior do Brasil, na atualidade, consiga não só igualar aquele total, como, possivelmente conseguir um novo resultado, dificil de ser superado no futuro, pois pilotos de sua envergadura aparecem raramente. Em premios, P. Vaz conseguiu levantar, até agora, a importancia de Cr$ 4.138.250,00. Em segundo lugar, bastante distanciado, encontra-se Luiz Gonzalez, que passou a contar com setenta vitorias, pois levou ao disco Mac Mahon e Junior, na domingueira, tendo passado "lisa" a sabatina. Conseguiu, ainda o chileno colocar-se com Odecam, Nankin, Zonzo e Romid. De Cr$ 3.530.625,00 passou Gonzalez a contar com Cr$ 3.649.125,00 em premios ganhos. Olavo Rosa e Omario Reichel que se achavam colocados a seguir, mantêm as mesmas posições, pois aquele conseguiu 3 vitorias, sendo duas sabado e uma domingo, enquanto O. Reichel, que o ameaçava com 60 exitos, passou em branca nuvem, ficando o sorocabano com 64, mais acomodado, com seis vitorias atrás de Luiz Gonzale, segundo colocado.

* * *

Foram doados pelo Jockey Club Brasileiro ao de Pontagrossa, os seguintes animais: Eu (Cel. Eugenio e Maquifica), Doge (Sunset e Mezquita), Penedo (Rolando e Seival) e Bolão Dourado (Morrinnos e Bola Preta).

* * *

Eracleon, Uzanio e Jambo, pensionistas de A. Fabbri e defensores, os dois primeiros da jaqueta do Stud Carmem, foram submetidos a ação do termo-cauterio, devendo ficar, em consequencia, arredados do "entrainement" por algum tempo. Eracleon e Uzanio, vale lembrar, são potros ineditos de 2 anos, adquiridos nos leilões recentemente realizados em Cidade Jardim.

* * *

Campeador, um dos bons valores da turma de quatro anos, está refeito do contratempo que o manteve retirado das pistas por algum tempo e na manhã de ontem foi visto galopando, muito bonito, em Cidade Jardim.

* * *

Pacará, uma platina muito veloz, mas que não conseguiu até o momento cumprir atuações destacadas, foi adquirida pelo "haras" Tijuco Preto, estabelecimento de criação do sr. Kurt Von Pritzelwitz.

* * *

Coran, um descendente de Gentleman, de propriedade do sr. Giovani Fitipaldi, deve ser embarcado dentro de alguns dias para o Rio de Janeiro, onde prosseguirá campanha. Ficará o pensionista de A. Bernardini aos cuidados de I. Silva.

* * *

Foi apresentado ontem o "forfait" do nacional Never More, anotado no 4.o pareo de amanhã.

O filho de Machucho foi acometido de retenção de urina.

SUSPENSO GONZALEZ!

Até 13 de novembro ficará na cerca o bridão andino

Tomando conhecimento do final irregular ocorrido por ocasião da disputa do Grande Premio "29 de Outubro", que culminou com a vitoria de Inclito e após ter ouvido P. Vaz e L. Gonzalez, pilotos do ganhador e de seu "runner up", a Comissão de Corridas, reunida ontem, à tarde, deliberou aplicar ao bridão chileno a pena de suspensão até o dia 13 de novembro proximo, "por ter prejudicado seus competidores montando Zonzo".

Esta penalidade, bem como as aplicadas a outros profissionais, não prejudicarão os compromissos de montarias já assumidos para as carreiras de "Todos os Santos".

Pilotos contratados

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, deliberou registrar os compromissos de montarias asumidos pelos jockeys Omario Reichel e Pierre Vaz, para pilotarem, respectivamente, Historieta e Messina, no Grande Premio "DIANA".

OTO E OREJA GANHARAM AS GRANDES PROVAS GAVEANAS DE DOMINGO

A VITORIA DAQUELE NO "IMPRENSA" E DESTA NO "ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO" — RESULTADOS GERAIS

RIO, 30 ("Correio") — Oto, contrariando todas as previsões, foi o vencedor do classico "Imprensa" anteontem disputado, na Gavea. El Gaucho, o favorito, não foi alem do segundo posto, entrando descolocada a Marly, do Stud Paula Machado.

Nas carreiras de ontem, o numero principal, prem[i]o "Associação dos Empregados no Comercio", ofereceu a vitoria de Oreja, que bateu Red Moom.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das ultimas reuniões gaveanas:

1.o PAREO — 1.000 METROS
1.o Chacota; 2.o Elaegi. — Vencedor, Cr$ 5?,00; dupla (24) Cr$ 92,00; places Cr$ 22,00; Cr$ 29,00.

2.o PAREO — 1.400 METROS
1.o Crato; 2.o El Campeador — Vencedor, Cr$ 63,00; dupla (14) Cr$ 51,30; places Cr$ 19,00; Cr$ 12,00.

3.o PAREO — 1.600 METROS
1.o Oto; 2.o El Gaucho — Vencedor, Cr$ 89,00; dupla (13) Cr$ 55,00; places Cr$ 24,00; Cr$ 11,00.

4.o PAREO — 2.400 METROS
1.o Magali; 2.o Chenille — Vencedor, Cr$ 27,50; dupla (13) Cr$ 28,00; places Cr$ 14,00; Cr$ 13,50.

5.o PAREO — 1.600 METROS
1.o Elite; 2.o Lollypop — Vencedor, Cr$ 17,00 dupla (14) Cr$ 27,00; places Cr$ 11,00; Cr$ 22,00.

6.o PAREO — 1.300 METROS
1.o Guambi; 2.o Cangapé; 3.o Zingaro — Vencedor, Cr$ 29,00; dupla (12) Cr$ 30,00; places Cr$ 13,00; Cr$ 13,50; Cr$ 14,00.

7.o PAREO — 1.000 METROS
1.o Tarentaise; 2.o Camarada. — Vencedor Cr$ 14,00; dupla (24) Cr$ 23,00; places Cr$ 10,00; 11,00.

8.o PAREO — 1.500 METROS
1.o Eslete; 2.o El Toro; 3.o Rio Formoso — Vencedor, Cr$ 68,00; dupla (23) Cr$ 109,00; places, Cr$ 23,00; Cr$ 35,00; Cr$ 17,50.

HOJE

1.o pareo — 1.300 metros
1.o Jugo; 2.o Portugal; 3.o Sulamita. Rateios: Vencedor Cr$ 35,00. Dupla (22) Cr$ 63,00. Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 14,00.

2.o pareo — 1.300 metros
1.o Oreja, 2.o Red Moom, 3.o Giselle. Rateios: Vencedor Cr$ 24,00. Dupla (12) Cr$ 24,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 19,00. Não correu: Bicuiba.

3.o pareo — 1.600 metros
1.o Selvatico, 2.o Scarlet Orb. Rateios: Vencedor Cr$ 30,00. Dupla (14) Cr$ 31,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 12,00.

4.o pareo — 1.400 metros
1.o Lujan, 2.o Pervenche, 3.o Algariada. Rateios: Vencedor Cr$ 404,00. Dupla (13) Cr$ 30,00. Placés: Cr$ 34,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 22,00.

5.o pareo — 1.300 metros
1.o Erin, 2.o Jaguary, 3.o Topazio. Rateios: Vencedor Cr$ 757,00. Dupla (33) Cr$ 289,00. Placés" Cr$ 148,00. Cr$ 24,00 e Cr$ 37,00. Não correram: Poranga e Espadarte.

6.o pareo — 1.500 metros
1.o Incendio, 2.o Mon Reve, 3.o Iman. Rateios: Vencedor Cr$ 71,00. Dupla (24) Cr$ 100,00. Placés: Cr$ 18,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 20,00. Não correram: Lamego e Pilantra.

7.o pareo — 1.600 metros
1.o Torpedo; 2.o Moratin. Rateios: Vencedor Cr$ 18,00. Dupla (23) Cr$ 106,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 24,00. Não correram: Impavido, Parlamento, Merlot, Taruman, El Campeador e Leste.

Pista de areia leve em todos os pareos.



COLETA DE MATERIA PARA EXAME — Finda a prova de que tão brilhantemente se desincumbiu, Inclito, no recinto do Serviço de Repressão ao "Dopping" é submetido a rigoroso exame clinico por um dos veterinarios de plantão, enquanto um funcionario faz a coleta da saliva para as provas de laboratorio, e para uma eventual contra-prova.

TRANCOS & DESGARROS

Foi muito facil a vitoria do tordilho Mac Mahon na eliminatoria para produtos de três anos, fazendo jus ao favoritismo do publico. Todavia, não convenceu a direção dispensada pelo Olavo Rosa a Margrave. Este, quando tentava melhorar lá pelos oitocentos metros, "escreveu" na pista, isto é, ziguezagueou, sem que pudesse ser contido pelo bridão sorocabano. F. V. Navarro, pelo que constatamos, não gostou do resultado do pareo.

*

A despeito do favoritismo quase proibitivo a que foi guindado, Jubilo fez sua a vitoria com relativa dificuldade. Nankin, atropelando junto aos paus, avançava bastante no final, demonstrando que, não fora sua lentidão, na primeira parte do percurso, poderia ter ultrapassado o descendente de Porcelana. O filho de Machucho é relativamente grande de porte e custa a apanhar corrida.

*

A saida do premio "Francisco A. de Souza Queiroz" deixou algo a desejar, pois varios competidores largaram fora de corrida. Timoneiro, que estava à espera do pareo na grama, levantou-o sem dificuldade, malgrado os esforços de Montera e Hydra. Aliás, P. Vaz, no dorso da tordilha, fez o que pôde para lhe garantir uma colocação razoavel, o que conseguiu.

*

Houve troca de partidos dos quinhentos aos duzentos metros, mais ou menos, durante a disputa do Grande Premio "29 de Outubro". A iniciativa coube ao Gonzalez que, na impossibilidade de superar Inclito, tentou obstar a livre ação de P. Vaz, não só encostando sua montada na dele, como ainda o levando de encontro à cerca. Houve reação à altura, e P. Vaz conseguiu levar o filho de Helium à vitoria.

*

Zonzo correu muito, assim mesmo, mas um paragrafo à parte merece Lumiar. Contrariando a expectativa mais otimista, o util filho do inesquecivel Funny Boy fez presente em quase todo o percurso, chegando em terceiro, não muito distanciado do filho de Mazarino. Em pista de areia, onde sempre rendeu mais, poderia ter feito melhor figura.

*

Uma partida invalidade, no sexto pareo, deve ter prejudicado bastante o ligeiro Jaguaré, que mesmo assim ainda foi bom terceiro. A prova foi vencida por Junior, conforme era geralmente esperado. Diga-se, entretanto, que Luiz Gonzalez deu "pernas" ao descendente de Lunar, exigindo-o a fundo nos ultimos cem metros, para poder superar a resistencia oposta por Luso.

*

A excepcional corrida produzida por Luso, defensor da jaqueta do sr. Alberto José da Mota, deve ter deixado em palpos de aranha o joquei Olavo Rosa. Aliás, com o filho de Bosphore passou-se mais ou menos o mesmo que com Caluba. Francisco Navarro, fazendo um gesto significativo, dizia a um amigo, referindo-se ao Olavo: "Estou com ele por aqui".

A corrida de Aprumado, ao lado de Dona Boa, veio robustecer a opinião de que W. Mazala não fez empenho de colocação na apresentação anterior, quando o filho de Teruel foi batido nitidamente por Reservista e Discada.

Bons numeros na extra de amanhã

PILOTOS OFICIAIS PARA AS SETE PROVAS

Estão assentadas as seguintes montarias para as carreiras de amanhã, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks.
1 Jaminda, J. Alves . .. 54
2 Araguaya, O. Rosa . .. 56
3 Confetti, P. Vaz . 56
(4 Condestavel, V. Pinheiro 56
4(
(5 Catão, O. Reichel . . 56

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks.
1 Bailarino, O. Rosa . . 58
2 Hanover, C. Bini . . 56
(3 Xalimar, E. Garcia . . 54
3(
(4 Altita, J. Alves 56
(5 C. Eugenio, J. Carvalho 54
4(
(6 Gume, L. Osorio 56

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks.
1 Dehés, J. Alves 58
" Bombordo, J. P. Sousa 58
(2 Prince D'Or, J. Carvalho 58
2(
(3 Dispa, H. Molina 56
(4 Caracoles!, P. Vaz 58
3(
(5 Barney, E. Garcia . . . 58
(6 Porsicanta, O. Reichel . 58
4(
(7 Marau, W. Garcia 58

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.609 metros.

Ks.
1 Never More, n/corre . . 55
2 Julito, O. Rosa 55
3 Historieta, O. Reichel . 53
(4 Garimpeiro, J. Carvalho 55
4(
(5 Maugé, L. González . . 55

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks.
(1 Galega, J. Carvalho . . 55
1(
(2 Foxtion, A. Françoso . 55
(3 Jilka, P. Vaz 55
2(
(4 Gacy Kid, E. Garcia .. 55
(5 Kelpy, O. Reichel . .. 55
3(
(6 Beltá, J. Alves 55
(7 Corine, O. Rosa . . . 55
4(8 Ogaripha, L. González . 55
(9 Brenta, N. Pereira . . 55

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

Ks.
(1 Barbaro, T. O. Silva . . 58
1(
(2 Flip Junior, F. Sobreiro 54
(3 Abanero, P. Vaz . . . 56
2(
(4 Ipó, R. Benítez 56
(5 Taylor, R. Correa . . . 58
3(
(6 Belmar, O. Reichel . . 52
(7 Cauim, J. Taborda . .. 50
4(
(8 Iucatan, R. Olguin . . . 50

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks.
1 Full Time, R. Pacheco . 55
(2 Dugongo, J. Alves . . 55
2(
(3 Sarau, A. Nery 55
(4 Bingo, J. Nascimento . 55
3(
(5 Fundamento, E. Garcia 55
(6 Buonaparte, J. Carvalho 55
4(
(7 Biancamano, Greme Jr. 55

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

PUNIDO CARVALHINHO POR FALTA DE EMPENHO NO DORSO DE LUCKY LADY

O orgão julgador do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou suspender até 11 de dezembro proximo o jockey José Carvalho, por não ter feito empenho de melhor colocação, montando Lucky Lady.

ANTECIPADO PARA HOJE O FESTIVAL VICENTINO

OITO PAREOS CHEIOS E EQUILIBRADOS — UM "HANDICAP" DE VALORES SECUNDARIOS COMO PONTO ALTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO — PROGRAMA E MONTARIAS

SÃO VICENTE, 30 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente, em razão de ter sido formado programa para carreiras no dia 1.o, em Cidade Jardim, deliberou antecipar para amanhã, terça-feira, o seu habitual festival.

O programa, que está formado por oito carreiras de nivel tecnico aceitavel, tem, como numero principal, o "handicap" de valores secundarios, em 1.500 metros e o concurso de Cometa, Basca, Jaza, Denodado, Nativo e Peri Peri.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano para as carreiras de amanhã, 3.a feira, no hipodromo praiano:

1.o Pareo — 1.200 metros

A turma está fraca e na distancia ganha importancia a Explosiva. Dupla com Lex, que anda muito bem. Canelita é ligeira e pode aparecer. Falam em progressos de Barbareo.

2.o Pareo — 1.000 metros

Marseilleuse parece ter encontrado uma boa oportunidade para ganhar. A dupla deve ser procurada entre Fauno, que melhorou, e Confiteor, que volta com bons exercicios.

3.o Pareo — 1.500 metros

Helice é a força que se impõe. Dupla com Hecuba, que gosta do tiro. Reprise não deve ficar de toda desprezada.

4.o Pareo — 1.500 metros

Basca e Cometa ganham destaque nesta companhia. Denodado, que estréa com animadores privados, pode aparecer. Jaza tem corrido bem, mas a turma está algo forte.

5.o Pareo — 1.200 metros

Rolante é o maior nome do pareo. Anda muito bem. Gostamos de Gaipapa, em razão da distancia, para a dupla. Adversaria de respeito — Aura, bem colocada na turma.

6.o Pareo — 1.200 metros

Baiana II deve ganhar. E' impecavel o seu estado. Mais dificil a escolha para a dupla, mas parece reunir maiores possibilidades Orvalho e Chico Prisca. Falam muito no estreante Panicula.

7.o Pareo — 1.500 metros

Bayron e Islecle estão bem situados na turma, vão brigar pela vitoria. Drop anda bem e corre muito em nossa pista. Betraco veio de Cidade Jardim com privados animadores.

8.o Pareo — 1.200 metros

Piloto, Sarambu' e Imburi são as maiores figuras da prova. A escolha da formula não é facil. Agua Linda é ligeira e grande adversaria daquele trio.

PROGRAMA E MONTARIAS

Encontrarão os leitores, a seguir, o programa e montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, no Hipodromo de São Vicente:

1.o PAREO — 1.200 metros — 13,00 horas.

Ks.
1 Explosiva, A. Ferreira 50
2 Douradinho, O. M. Fern. 48
(3 Lex, E. Garcia 44
3(
(4 Barbareo, XX 56
(5 Canelita, L. Gonçalves 45
4(
(6 Fuzileiro, A. Brasil .. 55

2.o PAREO — 1.000 metros — 13,30 horas.

Ks.
1 Confiteor, W. Coelho .. 54
" Arrona, A. Altan ... 54
2 Fauno, . Coutinho ... 56
(3 Claque, J. Taborda .. 54
3(
(4 Az de Trunfo M. Signor. 56
(6 Ouricuri, O. Rosa .. 54
4(
(6 Marseilleuse, A. Ferreira 52

3.o PAREO — 1.500 metros — 14,05 horas.

Ks.
1 Helice, J. Alves 55
" Destemor, J. Nascimen. 58
2 Cerro Alto, L. Osorio . 58
" Cigal, W. Faria ... 52
(3 Reprise, O. Rosa . .. 55
4 Hecuba, XX 53

4.o PAREO — 1.500 metros — 14,45 horas.

Ks.
1 Cometa, O. Rosa .. 56
2 Basca, A. Rocha 56
(3 Jaza, A. Altran 53
3(
(4 Denodado, J. Alves .. 58
(5 Nativo, W. Coelho 57
4(
(6 Peri-Peri, XX 58

5.o PAREO — 1.200 metros — 15,25 horas.

Ks.
1 Rolante, XX 52
" Disca, O. Coutinho .. 49
2 Caipira, A. Ferreira .. 56
" Boa Bola, XX 55
(3 Rose Prince, A. Rocha 56
3(
(4 Bison, E. Garcia 54
(5 Aura, XX 53
4(
(6 Franco, J. Taborda .. 56

6.o PAREO — 1.200 metros — 16,05 horas.

Ks.
(1 Baiana II, XX 56
1(
(2 Diamantino, A. Rocha 51
(3 Maravilha, A. Aleixo .. 55
2(
(4 Condão, H. Molina .. 58
(5 Chico Chispa, N. Pereira 52
3(
(6 Faloaz, H. Mello 50
(7 Orvalho, R. Benitez .. 55
4(
(8 Panicula, J. Taborda . 56

7.o PAREO — 1.500 metros — 16,45 horas.

Ks.
1 Byron, J. Alves 57
(2 Pampeiro, F. Madalena 58
2(
(3 Caracol, A. Rocha .. 52
(4 Drop, A. Altran 58
3(
(5 Beltraco, XX 55
(6 Aloá, A. Aleixo 56
4(
(7 Islecie, H. Molina ... 57

8.o PAREO — 1.200 metros — 17,25 horas.

Ks.
(1 Piloto, O. Coutinho .. 51
1(
(2 Ibiapina, H. Mello .. 53
(3 Sarambu', O. Rosa .. 56
2(4 Vulcano, F. Madalena 52
(5 Bambi, A. Ferreira .. 53
(6 Imburi, E. Garcia ... 56
3(7 Itacrubi, H. Molina .. 56
(8 Agua Linda, XX 54
(9 Sulfanil, F. Sobreiro . 52
4(10 Vicky, A. Rocha 55
(11 Anhangá, XX 56

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras de anteontem, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 6 pontos, cabendo-lhe: Cr$ 15.846,30.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 11 pontos, cabendo-lhe: Cr$ 32.537,30.

"BETTING" SIMPLES — 149 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 173,80.

"BETTING" DUPLO — 29 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 9.353,70.

NEVRALGIA DO TRIGEMIO

SINUSITE, CIATICA, REUMATISMO, ARTRITE DEFORMANTE, DORES MUSCULARES E ARTICULARES. Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rapido e indolor. **SEM OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO.** Cura usada e experimentada com exito nas clinicas de **PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA.** Em S. Paulo: CLINICA MONTANARI — Rua S. Luiz, 258, fone: 4-3717. Consultas medicas diarias, sabado incluso, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. Solicitem pelo correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".

A PROXIMA SABATINA

OITO PAREOS COMUNS NO PROGRAMA

Ficou ontem organizado o seguinte programa de oito carreiras para o festival de sabado, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,45 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.000 metros.

Ks.
1 Sem Medo 56
2 Almirante 56
(3 Luzitano 56
3(
(4 Jota 54
(5 Joy 54
4(
(6 Topazio Imperial 56

2.o PAREO — Às 14,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks.
(1 Edopuva 56
1(
(2 A.B.C. 52
(3 Draga 54
2(
(4 Perola de Ofir 54
(5 Jundiá 58
3(
(6 Abdel Kassar 58
(7 James 58
4(
(8 Media Luz 50

3.o PAREO — Às 15,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

Ks.
1 Aprumado 58
2 Taquarí 58
(3 Leonês 54
3(
(4 Dondestá 54
(5 Moldura 54
4(
(6 Mandrake 58

4.o PAREO — Às 15,15 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks.
1 Fascination 55
(2 Kastri 55
2(
(3 Berzelina 55
(4 Mani 55
3(
(5 Mangabeira 55
(6 Boa Estrela 56
4(
(7 Ball 55

5.o PAREO — Às 15,45 horas — Cr$ 30.00,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks.
1 Cirila 56
(2 Cambiu' 56
2(
(3 Flama 56
(4 Cantal 56
3(
(5 Flag Day 56
(6 Ida 56
4(
(7 Giovana 56

6.o PAREO — Às 16,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks.
(1 Malandrinho 53
1(
(2 Lacio 52
(3 Rondel 58
2(
(4 Alto Mar 54
(5 Reservista 54
3(
(6 Artilheiro 54
(7 Cipó 56
4(8 Iucatan 50
(" Gongué 56

7.o PAREO — Às 16,45 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.800 metros.

Ks.
1 Doceamargo 58
(2 Jeca 56
2(
(3 Edacelera 49
(4 Lumiar 55
3(
(5 Cambi 52
(6 Adail 49
4(
(7 Miráculo 51

8.o PAREO — Às 17,15 hroas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,80 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

Ks.
(1 Odecam 58
1(

(Conclui na 13.a página).

PAREOS DIFICEIS DE TROTE HOJE

OITO CARREIRAS E DENTRE ELAS UM "HANDICAP" REUNINDO FESTIN, FA PRESTO JOLÍ, GATA, DUSTY PIECE, WORTHY CHAP II, NINA, FAON, AUGUSTA E LADY — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO" — PROGRAMA E MONTARIAS

A Sociedade Paulista de Trote, dando inicio às suas atividades da semana, fará realizar hoje, em Vila Guilherme, mais um promissor festival de trote.

O programa, cuidadosamente confecionado, compreende nada menos de oito carreiras, todas com um bom numero de concorrentes e muito equilibradas.

O numero principal da tarde é o "handicap" da primeira turma de trotadores, na classica distancia de 2.200 metros e reunindo Festin, Fa Presto, Joli, Gata, Dusty Piece, Worthy Chap II, Nina, Facon, Augusta e Lady.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de trote desta tarde, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 2.200 metros

Sentinela deverá iniciar a lista de vencedores da tarde, escoltado por Cruzeiro, que venceu bem em sua ultima apresentação. O mais direto adversario de nossa indicação é Boneco, que correu bem sob a guia de J. Carpinelli.

2.o pareo — 1.609 metros

Entregamos novamente a Lilia o nosso voto. Para escolta-la Helle, surgindo a estreante Fabia como o melhor azar.

3.o pareo — 1.609 metros

Jacutinga, Galante e Biguá deverão cruzar o disco nessa ordem. Indicamos Jacutinga para o primeiro posto por sair na raia, o que lhe dá muita chance. Galante para a formação da dupla, pois venceu muito firme na sua ultima apresentação.

4.o pareo — 2.200 metros

Gostamos de Nonocha para o posto de honra. Marujo vale como bôa indicação para a dupla, sendo Biruta o melhor azar.

5.o pareo — 2.200 metros

Meia Lua e Winona retornam e deverão lutar pelo primeiro posto. Diferença de nossas indicações — Azulão, que vem de boas corridas.

6.o pareo — 2.200 metros

Gata poderá vencer esta prova, se for solicitada a fundo Augusta para secunda-la é bem indicada. Joli, que venceu com meritos, poderá repetir.

7.o pareo — 2.200 metros

Early Brother será a nossa indicação para o primeiro posto. Para a formação da dupla Iala, que está em forma. Boneco II, um bom azar.

8.o pareo — 2.200 metros

Aguateiro e Cigana deverão chegar nessa ordem na linha de sentença. Wanda, uma otima indicação aos azaristas.

PROGRAMA E MONTARIAS

São as seguintes as montarias já combinadas para as diversas carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 1330 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Caboclo, J. Belfiore . 60
1)
(2 Gari II, J. Drumond —
(3 Sentinela, A. Carbonari 80
2)
(4 Cruzeiro, A. Boccia .. 60
(5 Boneco, J. Carpinelli 60
3)
(6 Brinquedo, A. D. Moro —
(7 Macaco, C. Scafuro .. 60
4)8 Selma, não corre ... —
(" Lina, F. Bosco ...... —

2.o Pareo — A's 14,00 horas — 1.609 metros.

Mts.
(1 Lilia, A. Luiz 20
1)
(2 Fabia, V. Papaleo ... —
(3 Fortuna, A. Oliveira . —
2)
(4 Rose Mary, J. Belfiore —
(5 Neusa, S. Sapienza .. 20
3)
(6 Filidor, R. Manzi ... —
(7 Helle, O. Silva 20
4)

3.o Pareo — A's 14,30 horas — 1.609 metros.

Mts.
(1 Chispa, L. Macarini . 20
1)
(2 Herança, J. Carpineli —
(3 Galante, A. Oliveira . 40
2)
(4 Marusca, J. Belfiore . —
(5 Jacutinga, L. Nicolichi —
3)
(6 Jangada, Arão 20
(7 Biguá, J. Furtado ... 40
4)
(" Flika, S. Maximino . —

4.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Biruta, L. Macarini .. 20
2 Indiana, X. X. 20
(3 Marujo, A. Carbonari 60
3)
(4 Heliaco C. Matarazzo —
(5 Nonocha, A. Luiz 20
4)
(6 Gaucho, F. Gonçalves 20

5.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Meia Lua, L. Macarini 40
1)
(2 Veloz, X. X. .... —
(3 Heedful, A. D'Avanzo —
2)
(4 Tala, P. Ramos 20
(5 Conofrme, J. Belfiore 40
3)
(6 Azulão, A. Luiz .... —
(7 Winona, S. Sapienza . 60
4)
(8 Gari, J. Manzione ... 60

6.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Festin, V. Papaleo .. —
1)
(" Fa Presto, X. X. 60
(2 Joli, A. Del Moro ... 40
2)
(3 Gata, J. R. da Silva . —
(4 Dusty Piece, P. Sant. 0
3)5 Worthy Chap II, L. R. —
(6 Nina, L. Macarini 60
(7 Facon, F. Viscardi .. 20
4)8 Augusta, A. S. Correa 20
(" Lady, J. M. dos Anjos 60

7.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Guarani, não corre .. —
1)
(" Fidalga II, J. Carp. . —
(2 Boneco II, E. Andreini 40
2)
(3 Nimble, X. X. ...... —
(4 Inhandú, S. Sapienza 40
3)
(5 Early Brother, A. F. . —
(6 Particular, J. Belfiore 40
4)7 Iala, A. Luiz .... —
(8 Pure, P. Santini 20

8.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.200 metros

Mts.
(1 Carioca, L. Macarini 20
1)
(2 Primavera, P. Ramos 20
(3 Wanda, J. M. Anjos —
2)
(4 Fidalguinho, A. Luiz . 60
(5 Aguateiro, A. Fusco . 60
3)
(6 Capivara, Am. Frassi 20
(7 Cigana, O. Silva 40
4)8 Promessa, J. Belfiore —
(9 Noble, P. Santoni ... 60

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
EXPLOSIVA	LEX	CANELITA
MARSEILLEUSE	FAUNO	CONFITEOR
HELICE	HECUBA	REPRISE
BASCA	COMETA	DENODADO
ROLANTE	GAIPAPA	AURA
BAIANA II	ORVALHO	CH. PRISCA
BYRON	ISLECLE	DROP
PILOTO	SARAMBU'	IMBURI

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
SENTINELA	CRUZEIRO	BONECO
LILIA	HELLE	FABIA
JACUTINGA	GALANTE	BIGUA'
NONOCHA	MARUJO	BIRUTA
MEIA LUA	WINONA	AZULÃO
GATA	AUGUSTA	JALÍ
E. BROTHER	IALA	BONECO II
AGUATEIRO	CIGANA	WANDA

BONS INDICES ACUSOU O ULTIMO CERTAME AQUATICO COLEGIAL

Coroado de exito o "Concurso de Verão", promovido sob os auspicios da Liga Aquatica Colegial — Brilhante vitoria do Mackenzie na categoria masculina — Convincente atuação do "Visconde de Porto Seguro" nas provas femininas

Com grande exito a Liga Aquatica Colegial realizou o "Concurso de Verão" o acontecimento que levou à piscina do Estadio Municipal do Pacaembu' as maiores expressões da natação colegial, figurando entre os vencedores elementos que têm prestigiado os principais empreendimentos desta especialidade em nosso país, concorrendo para o desenvolvimento da modalidade e melhoria do padrão tecnico alcançado entre nós.

Inge Weigel ,a grande "estrela" da natação rioclarense, sem duvida uma das grandes expressões da aquatica nacional, integra agora a equipe feminina do Colegio Mackenzie. No certame efetuado na piscina do Pacaembu' ela obteve significativo triunfo na prova dos 50 metros, nado livre, juvenis, estabelecendo o recorde de 35"5. No revesamento 4x50 metros, qualquer classe, ela tambem foi uma das figuras de projeção na equipe do Mackenzie, classificada em segundo lugar, porem, com resultado superior ao que figurava na tabela de recordes, melhorado por apreciavel margem pela turma do "Visconde de Porto Seguro".

No certame masculino o Mackenzie levou a melhor, com quinze pontos de vantagem sobre o São Bento, que foi o vice-campeão do "Concurso de Verão". Na categoria feminina a vitoria sorriu à valorosa representação do "Visconde de Porto Seguro", que obteve ampla margem sobre a equipe do Mackenzie.

Compriu assim, a Liga Aquatica Colegial mais uma brilhante etapa no calendario promissor organidado para a temporada em curso, o que revela acentuado progresso nas fileiras da prestigiosa instituição da natação bandeirante, indiscutivelmente, uma organização exemplar entre as congeneres que lideram as iniciativas esportivas colegiais e universitarias.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados do "Concurso de Verão" levado a efeito pela Liga Aquatica Colegial, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu':

200 metros — nado livre — Qualquer classe — masculino

1.o Paulo Catunda — CRB .. .. .. 2'36"
2.o Kazuo Sato — CVPS .. .. .. 2'39"2
3.o Rubens Vilela — CM .. .. .. 2'41"

500 metros — nado de peito — estreantes — feminino

1.o Gisela Heineken — CVPS .. .. .. 54"6
2.o Milderd Chaves CM 1'02"

100 metros — nado de peito — juvenis — masculino

1.o Heinz Springskels CVPS .. .. .. 1'34"
2.o Armando Norton — CSB .. .. .. 1'36"5
3.o Robert Buckup — CVPS .. .. .. 1'39"

50 metros — nado de costas — qualquer classe — feminino

1.o Inge Weigel — CM 42"7
2.o Midori Ishil — CVPS .. .. .. 45"4
3.o Brigtte Weigel — CVPS 45.4

200 metros — nado de peito — qualquer classe — masculino

1.o Rolf Kestener — CM .. .. .. 3'17"5
2.o Horst Kestener — CVPS .. .. .. 3'21"
3.o Frederico Katz — CM .. .. .. 3'25"2

50 metros — nado livre — juvenis — feminino

1.o Inge Wetgel — CM — (recorde) .. .. 35"5
2.o Tizu aSto — CVPS 42"
3.o Gertie Karres — CVPS .. .. .. 42"9

50 metros — nado livre — infantis — masculino

1.o Paulo Weigand — CVPS .. .. .. 33"8
2.o Gliberto Branco — CVPS .. .. .. 34"2
3.o Sergio Leonetti — CM .. .. .. 35"2

50 metros — nado de costas — infantis — feminino

1.o Nilza Rossi — CVPS .. .. .. 54"5
2.o Tizu Sato — CVPS 54"6
3.o Kathe Muhlenbeck — CVPS .. .. .. 1'13"

100 metes — nado de costas — juvenis — masculino

1.o Walter Edwin Bell — CPR .. .. .. 1'28"6
2.o Hiroo Stao — CVPS .. .. .. 1'30"5
3.o Carlos Lhomann — CM .. .. .. 1'34"2

50 metros — nado de peito — qualquer classe — feminino

1.o Lilian Rezzara — CM .. .. .. 44"2
2.o Gertie Karres — CVPS .. .. .. 45"
3.o Gerda Engelbrecht — CVPS .. .. .. 51"5

50 metros — nado de peito — infantis — masculino

1.o Gilberto Branco — CSB .. .. .. 42"
2.o José Casinao Reis — CRB .. .. .. 46"6
3.o Adalton P. Pontes — CSB .. .. .. 46"8

200 metros — nado de costas — qualquer classe — masculino

1.o Rolf Kestener — CM .. .. .. 3'00"9
2.o Paulo Catunda — CRB .. .. .. 3'02"5
3.o Walter Zelmanovitz — CPR .. .. .. 3'05"6

50 metros — nado livre — qualquer classe — feminino

1.o Brigitte Weigel — CVPS .. .. .. 39"8
2.o Midori Ishi — CVPS 44"
3.o Mildred Chaves — CM .. .. .. 49"6

100 metros — nado livre — juvenis — masculino

1.o Walter Bell — CPR .. .. .. 1'13"3
2.o Ciro Okamoto — CM .. .. .. 1'14"8
3.o Hiroo Sato — CVPS .. .. .. 1'15"

50 metros — nado de costas — infantis — masculino

1.o Rodney Stuart Bel — CPR .. .. .. 41"7
2.o Luiz Sergio Leonetti — CM .. .. .. 43"2
3.o Paulo Weigand — CVPS .. .. .. 44"1

Revesamento 4x50 metros — nado livre — qualquer classe — feminino

1.o Turma A do CVPS — (recorde) — Midori Ishil, Brigitte Weigel, Gerda Engelbrecht, Tizu Sato .. .. .. 2'52"3
2.o Turma A do CM — (Franca Ascareli, Mildred Chaves, Lilian Rezzara, Inge Weigel) .. .. 3'04"3
3.o Turma B do CVPS 3'38"9

Revesamento 6x50 metros — (3 estilos) — 3 juvenis — 3 infantis masculino

1.o Turma A do CSB — (Adalton Pontes Gil berto, Munif Halim, Armando Norton, José Carlos, Armand Silva) .. .. 4'12"1
2.o Turma B do CSB (Oscar, Luiz Melo, Henrique Kurn, Miguel, L. Barreto, Ubiratan) .. .. .. 4'23"5
3.o Turma B do CM — (Calil Yasbek, Ronaldo, Pinho, David, M. Kovaes).

Revesamento 4x50 metros — nado livre — qualquer classe — masculino

1.o Turma A do Mackenzi — (Rubens Vilela, Nelson Zaidan, Rolf Kestener, Massayuke Okamoto) .. .. .. 2'01"8
2.o Turma A do CRB — (P. Catunda, Carlos, Alberto Guimarães, Alvaro) .. .. 2'01"8
3.o Turma A do CVPS — (Kazu Sato, Willy Kenzler, José Jani, Hrst Kestener) 2'03"6

CONTAGEM GERAL

MASCULINO

Lugar	Pontos
1.o Colegio Mackenzie .	110
2.o Colegio São Bento .	95
3.o Visc. Porto Seguro	88
4.o Col. Pres. Roosevelt	55
5.o Col. Rio Branco .	50

FEMININO

Lugar	Pontos
1. Cl. Visc. Porto Seguro	144
2.o Cl. Mackenzie .. .	79
3.o Col. Pres. Roosevelt	3

A prorima sabatina

(Conclusão da 12.a página).

(2 Pregonera 50
(3 Parceiro 58
2(
(4 Dionéa 48
(5 Islecha 48
3(6 Pinhal 54
(7 Belamuzai 56
(8 Sensação 56
4(9 Norma 56
(10 Medon 50

O 5.o pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitorias.

O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ .... 78.267,70.

Hoje, a rodada de encerramento do Campeonato Paulista de Pugilismo

Sete lutas em disputa dos titulos de campeões paulistas de 1950 — Os provaveis vencedores — Pelejas escaladas — Autoridades e juizes

Está sendo aguardada com geral expectativa a rodada de encerramento do Campeonato Paulista de Pugilismo (Qualquer Classe), a realizar-se hoje, na quadra coberta de tenis, do ginasio do Pacaembú.

O magno certame do esporte das luvas, levado a efeito pela Federação Paulista de Pugilismo, obteve pleno exito, dele participando os melhores amadores bandeirantes, cuja classe e valor são sobejamente reconhecidos pelos afeiçoados da "nobre-arte".

Na rodada final, serão disputadas sete lutas pela decisão dos titulos de campeões paulistas de 1950, pois na categoria peso pesado já o obteve Arlindo de Oliveira, destacado representante do E. C. Corintians Paulista.

OS PROVAVEIS VENCEDORES

A guisa de palpites, vamos prognosticar os provaveis vencedores dos encontros em disputa da rodada final do certame.

Na categoria peso mosca, e que se defrontarão Armando Leme e Elcio Carneiro, somos propensos a crer na vitoria do corintians, baseados no seu maior traquejo e experiencia.

Todavia, o sampaulino é um adversario perigoso, que poderá contrariar o nosso parecer.

Muito superior em classe e com qualidades raras, Deny Rocha deve sagrar-se campeão ao enfrentar Jaime Fontes, na categoria peso galo.

Silvio Ciquielo e Pedro Galasso, dois valores da categoria peso pena, vão disputar o titulo. As possibilidades pendem mais para o defensor do Nacional A. C., de vez que o sampaulino tem contra si dois pontos perdidos, numa luta em que foi visivelmente prejudicado pelos jurados.

Dispondo de melhor tecnica, Leo Koltun deve conquistar o titulo, porém precisa empregar-se com grande fibra, pois terá pela frente um antagonista brigador e de potente "punch".

A disparidade de classe entre Murad Kizirian e Alexandre Dib faz com que apontemos o amador do Santa Marina F. C. como o campeão certo da categoria peso meio-medio.

Tambem Paulo Sacoman pode ser indicado como o campeão da categoria peso medio ao enfrentar Osmar Gomes, positivamente inferior ao seu oponente.

Na disputa do titulo da categoria peso meio-pesado, Jorge Matuk é o favorito, pois está invicto e Lucio Grotone, tem uma derrota sofrida ao enfrentar Sebastião Silva.

Não obstante essa vantagem, Matuk precisará empenhar-se com fibra, de vez que o contendor é um pugilista que dispuõe de boa tecnica.

Como complemento do programa, está marcada uma luta-extra, a ser travada por Paulo de Jesus e Nelson de Oliveira, novatos que revelaram otimas qualidades no Campeonato dos Novos.

AS LUTAS ESCALADAS

As lutas escaladas são as seguintes:

1.a LUTA (extra) — Meio-medio — Paulo de Jesus (S. E. Palmeiras x Nelson de Oliveira (Guarani).

Campeonato:

2.a LUTA — Pesos mosca — Elcio Carneiro (S. Paulo F. C.) x Armando Leme (S. C. Corintians Paulista).

3.a LUTA — Pesos-galo — Jaime Fontes (A. D. Floresta) x Deny Rocha (S. Paulo F. C.)

4.a LUTA — Pesos-pena — Silvio Ciquielo (Nacional) x Pedro Galasso (S. Paulo F. C.)

5.a LUTA — Pesos-leve — Leo Koltun (S. C. Corintians Paulista) x Wilson de Morais (São Paulo F. C.).

6.a LUTA — Meios-medio — Murad Kizirian (Sta. Marina) x Alexandre Dib (Penha).

7.a LUTA — Pesos-medio — Osmar Gomes (S. Paulo F. C.) x Paulo Sacoman (São Paulo F. C.).

6.a LUTA — Meios-pesado — Lucio Grottone (S. Paulo F. C.) x Jorge Matuk (S. Paulo F. C.)

Lutras extras:

Reservas: José Tallach Filho (Nacional), Paulino de Sou a (Guarani), Bento Silva (Bandeirante), Nadir V. Dias (Atlas).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

AUTORIDADES E JUIZES

A F.P.P. designou as seguintes autorid[illegible]es e juizes:

Ant[illegible] Zravelo, Atilio Bianchi, Ben[illegible]no Ruta, José Nicoló, José M[illegible]ria Martins dos Santos, Libero Golinell, Valdemar Zumbano, Ernesto Kogler, Luiz Herce, Renato Carlos Salgado, Paulo Rustichell e Osvaldo Gomes de Oliveira.

O São Paulo derrotou a Portuguesa Santista

Triunfo merecido do tricolor por 3 a 2 — Alfredo esteve fora do gramado a maior parte do encontro devido a uma contusão — Varias

SANTOS, 30 (ASAPRESS) — O São Paulo F. C., veio ontem a esta cidade para jogar com a Portuguesa Santista a partida marcada pela tabela do Campeonato Profissional da primeira Divisão da Federação Paulista e conseguiu passar pelo alçapão de Pinheiro Machado vencendo a Portuguesa pela contagem de 3 tentos a 2. Poderá parecer, aos que não foram a "Ulrico Mursa", que a vitoria do São Paulo foi conseguida a duras penas, entretanto os aficcionados que assistiram ao prelio tiveram ocasião de ver um São Paulo muito superior ao seu adversario, principalmente na primeira fase, quando dominou completamente ao adversario, encurralando a Portuguesa dentro de uma area final e fazendo surgir a todos os momentos oportunidades magnificas para marcar, o que não conseguiram dada a extraordinaria atuação do goleiro Andu, que foi, indiscutivelmente, a maior figura do gramado. Jogou uma enormidade o guardião santista. Na segunda fase, Alfredo, que vinha sendo um dos esteios do São Paulo, só voltou a campo aos 37 minutos, pois foi ameaçado de uma congestão cerebral. A vitoria do São Paulo foi das mais merecidas e indiscutivel. Os tentos foram todos consignados no primeiro tempo, por intermedio de Ponce de Leon, aos 30 segundos, Bahia aos 8 minutos, Teixeirinha, aos 21 minutos, Leopoldo aos 35 minutos e Pavão, aos 36, cobrando penalidade maxima cometida por Saltore.

Os quadros:

SÃO PAULO: — Mario; Saltore e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo, e Teixeirinha.

PORTUGUESA SANTISTA: — Andu; Pavão e Olavo; Jarbas, Nelson e Cabeção; Tião, Zinho, Bahia, Moacir e Rubens.

Na preliminar o São Paulo venceu por 2 a 0.

A renda foi de Cr$ 119.808,00. Mrs. Rowley dirigiu a partida com acerto.

Resultados dos jogos do certame da Segunda Divisão

DERROTADO O LINENSE, LIDER DO SEGUNDO GRUPO, PELO S. BENTO — VARIAS

O Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais prosseguiu domingo, tendo apresentado um resultado que, sem constituir surpresa, veiu, no momento, criar uma situação interessante para os clubes do segundo grupo. Trata-se da derrota do Linense, que agora está com apenas dois pontos de vantagem sobre os seus mais diretos perseguidores.

OS RESULTADOS

O resultado dos prelios travados pelo certame interiorano são os seguintes:

1.o Grupo

EM ORLANDIA: Orlandia 7 vs. Barretos 2.
EM OLIMPIA: Olimpia 5 vs. São Joaquim 1.
EM UCHOA: Uchoa 3 vs. America 0.
EM BARRETOS: Internacional 4 vs. Motoristas 2.
EM FRANCA: Francana 1 vs. Botafogo 0.

2.o Grupo

EM MARILIA: São Bento 3 vs. Linense 1.
EM TUPÃ: Brasil 3 vs. Tupã 2.
EM BIRIGUI: Bandeirantes 4 vs. Ferroviaria 1.
EM PRESIDENTE PRUDENTE: Corintians 3 vs. Garça 1.
EM ARAÇATUBA: São Paulo 3 vs. Bauru' 1.
EM BAURU': Noroeste 1 vs. Prudentina 0.

3.o Grupo

EM JAU': XV de Novembro 3 vs. Velo Clube 0.
EM RIO CLARO: Ararense 8 vs. Rio Claro 0.
EM ARARAQUARA: São Paulo 5 vs. Palmeiras 1.
EM PIRAÇUNUNGA: Piraçununguense 2 vs. Paulista 1.

4.o Prupo

EM MOCOCA: Radium 2 vs. Riopardense 2.
EM LIMEIRA: Internacional 9 vs. Piracicabano 0.
EM CAMPINAS: Ponte Preta 5 vs. Ginasio Pinhalense 0.
EM S. JOÃO DA BOA VISTA: Esportiva São-joanense 9 vs. Comercial 0.

5.o Grupo

NESTA CAPITAL: Estrela da Saude 1 vs. São Caetano 1.
EM SOROCABA: Votorantim 4 vs. São Bernardo 3.
EM S. BERNARDO: Comercial 7 vs. Palestra 1.
EM JUNDIAI: São João 5 vs. Corintians 2.
EM TAUBATE': Taubaté 8 vs. Paulista 1.

L. P. B., TRI-CAMPEÃO DA A. C. E. A.

Defrontando-se na tarde de anteontem no gramado do Palmeiras, no Parque Antartica, com o C. A. Rhodia, de Sto. André, o onze elepebense, já campeão aceano em 1948 e 1949, logrou expressiva vitoria pela contagem de 4 a 0 e com esse resultado reviveu sua campanha de 1940 a 1943, quando foi o campeão absoluto da entidade comercialina.

O cotejo de ontem era esperado com particular ansiedade, porque sofrendo um declinio em sua produção nos ultimos prelios, quando empatou com o Ceramica em São Caetano, por 3 a 3 e foi superado sabado atrasado pelo Met. Matarazzo por 1 0, o L. P. B. periclitava. Mas os comandados de Costa, apenas souberam sentir a responsabilidade que lhes pesava sobre os ombros, como exibiram um jogo efetivo, harmonioso e de bom rendimento. Se a abertura da contagem foi demorada e somente aos 34 minutos Zezo conseguiu superar o arqueiro Milton, consideremos que as oportunidades até então surgidas foram inumeras e por pouco o tento inicial não surgiu antes. Estabelecido o 1 a 0 aos 34 minutos, 2 minutos depois o mesmo Zezo marcava o 2.o ponto, findando a primeira fase com 2 a 0 para o L. P. B.

A segunda fase teve um acontecimento que tirou todo o brilho com que vinha se conduzindo a partida, pois o medio Badim, machucando-se, não pôde continuar em campo. Como Buccini já na primeira fase fora expulso por desacatar o arbitro André Garcia, a superioridade numerica dos elepebenses constituiu-se num forte "handicap" que seus integrantes não quiseram aproveitar e o ritmo do prelio decaiu completamente, notadamente quando aos 21 minutos dessa fase novo elemento do Rhodia foi expulso pelo juiz. Então não houve mais empenho dos elepebenses e a partida teve um transcorrer monotono e descolorido. Ainda assim, Julinho elevou para 4 o marcador, com tentos conquistados aos 21 e 44 minutos.

Os quadros formaram com Bijo — Pacheco e Vitorino — Costa, Jadir e Campioni — Novelli, Julinho, Zezo, Magno e Rolando, para o L. P. B. e Milton — Orlando e Juvenal — Badim, Antoninho e Neno — Pinheiro, Baru, Dionisio, Buccini e Taubaté, pelo Rhodia.

Apitou, com muita firmeza e autoridade, André Garcia.

O JUVENTUS NÃO RESISTIU AO MELHOR JOGO DO XV DE NOVEMBRO

Derrotados os visitantes por 3 a 0 — Quadros, juiz e marcadores — Caxambu' defendeu uma penalidade maxima

PIRACICABA, 30 (Asapress) — A partida ontem disputada nesta cidade entre o XV de Novembro local e o Juventus de São Paulo, em prosseguimento ao campeonato da primeira divisão de prifissionais, terminou com a justa e merecida vitoria da equipe local pela contagem de 3 tentos a 0. A partida disputada foi das mais movimentadas havendo sempre superioridade da equipe local, sempre melhor que sua adversaria. Na primeira fase o quadro local consignou todos os tentos da partida por intermedio de De Maria aos 3 minutos, Gatão aos 15 e aos 40 minutos. No segundo tempo Gatão cobrou um penal aos 9 minutos, que foi magistralmente defendido por Caxambu'.

OS QUADROS

XV DE NOVEMBRO: Fernandes; De Sordi e Idiarte; Luizinho, Pepino e Adolfinho; Russo, Moreninho, De Maria, Gatão e Nelsinho.

JUVENTUS: Caxambu; Chicão, e Pascoal; Osvaldo, Og e Figundio; Julio, Carbone, Osvaldinho, Morais e Luiz.

Na preliminar houve um empate por 2 tentos.

A renda foi de Cr$ 14.165,00.

Mr. Eeason apresentou um trabalho que pode ser considerado bom.

ASCARI SAGROU-SE VENCEDOR DA PROVA AUTOMOBILISTICA "PENNA RHIN"

O PILOTO ITALIANO DIRIGIU UMA "FERRARI" — ESPETACULAR DESASTRE OCASIONA MORTOS E FERIDOS — DETALHES DA COMPETIÇÃO REALIZADA NA ESPANHA

BARCELONA, 30 (A. F. P.) — Ascari volante italiano, venceu o Grande Premio Automobilistico de Penna Rhin, corrido no circuito de Padralves, no percurso total de 315 quilometros e 800 metros.

Ascari fez a prova em duas horas, 5 minutos e 16 segundos, com a media horaria de 151 quilometros e 258 metros, correndo com uma "Ferrari".

DESASTRE ESPETACULAR

BARCELONA, 30 (A. F. P.) — Serio acidente enlutou a realização do Premio Automobilistico de Penna Rhin.

O carro do italiano Rol, que derrapou na pista, atropelou a multidão, de forma espetacular. Duas pessoas morreram e, alem disso, 8 ficaram gravemente feridas, alem de se registrar outros 20 feridos leves. Com efeito, o carro se precipitou como um bolido sobre a parte reservada à assistencia, num ponto onde a mesma era comporta. Entre os feridos, ha mulheres e menores. Dos dois mortos, um foi uma mulher.

Rol saiu, contudo, ileso.

DECORRER DA PROVA

BARCELONA, 30 (A. F. P.) — Trinta mil pessoas assistiram à disputa do Segundo Grande Premio Internacional de Automobilismo de Pena Rhin, disputado sobre o circuito de Pedralves, de 6.316 metros, que deveria ser percorrido em 50 voltas, num percurso total de 316 quilometros e 800 metros. Alem de volantes estrangeiros, 2 espanhois tomaram parte na prova.

O primeiro Grande Premio de Pena Rhin foi ganho por Viloresi, italiano, com a media horaria de 144 quilometros e 616 metros, tendo então Farina, com Ferrari, estabelecido o recorde de pista com a media de 160,722. Para a prova de ontem, a partida foi dada às 15 horas e 10 minutos e, no seu transcurso, os "bolidos" chegaram a ultrapassar quase sempre a media de 150 quilometros por hora, numa disputa das mais empolgantes. Dos volantes estrangeiros, abandonaram sucessivamente o inglês Parnell, com BRM, o principe Bira, do Sião, com Maserati, Trintignant, francês, com Simes, Rosier, francês, com Talbot, Chiron, francês, com Maserati, e outros.

Na 20.a volta, Ascari, com Ferrari, se encontra à frente, seguido de Serafini, Taruffi, Manzon e o inglês Walker. Essa disposição pouco se altera e a prova termina com a seguinte classificação.

1.o — Ascari, italiano, Ferrari, 2 horas, 5 minutos e 16 segundos, media de 151 quilometros e 258 metros; 2.o — Serafini, italiano, Ferrari, 2 h. 6' 58"; 3.o Taruffi, italiano, Ferrari; 4.o — Etancelin, francês, Talbot; 5.o De Graffenried, suiço, Masserati; 6.o Cabantous, francês, Talbot; 7.o — Grignard, francês, Talbot; 8.o — Claes, belga, subistituindo o francês Louveau, em sua Talbot; 9.o — Murray, inglês, Masserati e 10.o — Jove, espanhol.

O italiano Rol saiu indene de um serio desastre que provocou com a sua maquina, pois a mesma capotou e arremeteu-se sobre a multidão, matando 2 pessoas e ferindo 28 outras assistencia, dos quais 8 gravemente.

De uma forma geral, a corrida de Pena Rhin foi outra grande vitoria para a marca Ferrari, que adjudicou os três primeiros lugares.

O tempo de Ascari é novo recorde da prova de Pena Rhin.

PROSSEGUE A MARCHA REALIZADORA DO TIRO AO ALVO PAULISTA

Pedro Simão laureou-se na prova de tiro sob comando — Bôa "performance" cumpriu o veterano Sobocinski no concurso de carabina — As ultimas marcas obtidas nestas especialidades — Outras notas a respeito

O V Campeonato Paulista de Tiro Alvo, mercê do apurado grau de preparo da maioria dos especialistas, vem acusando resultados sobremodo expressivos e que evidenciam a marcha realizadora desta modalidade, a despeito de algumas dificuldades que ainda não puderam ser removidas, embora contornadas.

A' medida que os certames da temporada foram sendo realizados, verificou-se, em todas as armas um progresso surpreendente, não só no terreno tecnico, como tambem no que se refere ao aumento consideravel do numero de participantes às diversas provas até agora afetuadas. Consegue, assim, o empolgante esporte congregar em torno de suas realizações elevado numero de praticantes, atraindo tambem aos locais de suas competições grande numero de adeptos.

Nas quinta e sexta etapas do V Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo tivemos as provas de tiro sob comando e de carabina, na posição deitada. Duas especialidades que requerem grande traquejo dos participantes, boas armas e qualidades excepcionais. Na primeira delas registamos mais uma convincente vitoria de Pedro Simão, enquanto que na segunda, cumprida nas distancias de 50 e 100 metros, coube ao veterano João Sobocinski liderar o grupo de concorrentes, com uma serie de 584 pontos, tambem atingida pelo tieteano Severino Moreira.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas a que nos referimos:

TIRO SOB COMANDO

RESULTADOS INDIVIDUAIS: — 1.o — Pedro Simão C. R. T. — 250 pontos; 2.o — Alan Sobocinski — A. D. F. — 246; 3.o — Ten. Francisco A. Bianco Junior — F. P. E. — 233; 4.o — Pedro M. A. Packness — C. R. T. — 230; 5.o — Ladislau Vadna — A. D. F. — 227; 6.o — Carlos Cirillo — C. R. T. — 226; 7.o — Luiz G. Gordes — C. R. T. — 215; 8.o — Angelo Chongoli — C. R. T. — 209; 9.o — Ten. Nelson S. Scheffer Oliveira — F. P. E. — 208; 10.o — Bento de Camargo Barros — C. R. T. — 207; 11.o — Major Rubens Teixeira Branco — F. P. E. — 206; 12.o — Sergio Linn — A. D. F. — 205; 13.o — Ten. Jorge Mesquita de Oliveira — F. P. E. — 204; 14.o — Cap. Saul Brasil Faleiros — 198; 15.o — Domingos Pugliesi — C. R. T. — 197; 16.o — Alberto Braga — C. R. T. — 197; 17.o — Cap. José Tenorio Q. dos Santos — F. P. E. — 190; 18.o — Geraldo Dente Neves — C. R. T. — 183; 19.o — Ten. Antonio Sampaio — F. P. E. — 173; 20.o — Guy Pugliesi — C. R. T. — 168; 21.o — Milton Sobocinski — A. D. F. — 161; 22.o — Antonio Guzman — C. R. T. — 149; 23.o — Nilo Foresti — A. D. F. — 146; 24.o — Natalino Mastrofrancisco — A. D. F. — 133; 25.o — Miguel Karmandaian — A. D. F. — 129 pontos.

RESULTADOS POR EQUIPES: — 1.o — A. D. Floresta, com 703 pontos; 2.o C. R. Tietê, com 672; 3.o — Força Publica do Estado, com 618 pontos.

CARABINA DEITADO — 50-100 METROS

RESULTADOS INDIVIDUAIS: — 1.o — João Sobocinski — A. D. F. — 584 pontos; 2.o — Severino Moreira — C. R. T. — 584; 3.o — Alan Sobocinski — A. D. F. — 581; 4.o — Nilo Foresti — A. D. F. — 580; 5.o — Alberto Braga (23x) — C. R. T. — 579; 6.o — Olavo Bruhns — (21x) — C. R. T. — 579; 7.o — Cap. Enio Colaço França — F. P. E. — 578; 8.o — Pedro Simão — (24x) — C. R. T. — 576; 9.o — Antonio Guzman — (20x) — C. R. T. — 576; 10.o — Milton Sobocinski — A. D. F. — 574; 11.o — Major Luiz Cardoso D'Avila — C. R. T. — 568; 12.o — Sergio Linn — (11x) — A. D. F. — 568; 13.o — Cap. Autilio Gomes de Oliveira — F. P. E. — 567; 14.o — Ten. Elio Afonso da Cunha — F. P. E. — 565; 15.o — Pedro M. A. Packness — A. D. F. — 559; 16.o — Luiz Artigos Martins — A. D. F. — 558; 17.o — Ten. Sadoc Chaves Simas — F. P. E. — 552; 18.o — Paulo de Camargo Barros — C. R. T. — 550; 19.o — José Rebelo Filho — A. D. F. — 545; 20.o — Mario Soubhia (8x) — C. R. T. — 537; 21.o — Hans Goldschmidt — (7x) — A. D. F. — 537; 22.o — Almicar Caldeira — S — 533; 23.o — Segisfredo Moretti — A. D. F. — 530; 24.o — Vicente Pereira Soares Filho — S. — 453 pontos.

RESULTADOS POR EQUIPES: — 1.o — A. D. F., com 1.745 pontos; 2.o C. R. T., com 1.742 pontos; 3.o — Força Publica, com 1.710, pontos.

Rodada Espanhola

MADRID, 30 (A. F. P.) — Nos jogos de ontem do campeonato espanhol de futebol, os resultados foram os seguintes:

Santander 2 vs. Barcelona 2; Valladolid 1 vs. Celta 0; Malaga 0 vs. Murcia 0; Espanhol 4 vs. Atletico de Madrid 3; Real Sociedade 3 vs. Atletico de Bilbao 0; Real Madrid 3 vs. Sevilha 3; Corunna 3 vs Valencia 0; Lerida 3 vs. Alcoyano 1.

A classificação passou a ser a seguinte:

1.o — Valladolid 14 pontos; 2.o — Sevilha e Real Sociedade, 11; 4.o — Atletico de Madrid 10; 5.o — Atletico de Bilbao, Barcelona e Real Madrid, 9; 8.o — Valencia, Celta, Santander e Corunha 8; 12.o — Malaga, 7; 13.o — Espanhol 5; 14.o — Murcia e Lerida, 4; 16.o Alcoyano 3.

Campeonato Italiano

ROMA, 30 (A. F. P.) — O campeonato italiano de futebol acusou, em sua rodada de ontem os seguintes resultados:

Juventus 5 vs. Bolonha 0; Florença 1 vs. Atalanta 0; Lucques 1 vs. Lazio 1; Milão 4 vs. Genova 0; Napoles 7 vs. Como 0; Pro Patria 2 vs. Trieste 2; Roma 0 vs. Novara 0; Padua 2 vs. Sampdoria 1; Turim 2 vs. Palermo 1; Internacional 3 vs Udine 1.

A classificação é agora a seguinte:

1.o Milão, 15 pontos; 2.o — Juventus e Internacional, 13; 4.o — Bolonha e Lazio, 11; 6.o — Como, 10; 7.o — Palermo, Turim e Padua, 9 10.o — Udine e Trieste, 7; 12.o — Novara, Pro Patria, Florença e Napoles, 6; 16.o, Genova, Atalanta, Sampdoria, 5; 19.o — Lucques 4; 20.o — Roma, 3.

Resultados Argentinos

BUENOS AIRES, 30 (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados da rodada de ontem do campeonato argentino de futebol:

Independiente 4 vs. San Lorenzo 1; River Plate 0 vs. Velez Porto 10, Benfica e Academica Estudiantes de La Plata 0; Quilmes, 2 vs. Ginnasia y Esgrima 2; Atalanta 2 vs. Rosario Central 1; Racing 4 vs. Ferrocarril Oeste 1; Tigre 5 vs. Platense 3; Huracan 5 vs. Banfield 3; Chacaritas Juniors 1 vs. New Oldl Boys 0.

Com a sua vitoria o lider Racing deu outro passo seguro para a conquista este ano do titulo de campeão.

Campeonato Português

LISBOA, 30 (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados do campeonato português de futebol:

Sporting 6 vs. Vitoria de Setubal 0; Benfica 9 vs. Oriental 0; Atletico 2 vs. Covilha 0; Porto 1 vs. Braga 1; Olhanense 3 vs. Belenense 2; Boa Vista 2 vs. Estoril 0; Academica 3 vs. Guimarães 3.

O Sporting está à frente com 14 pontos seguido dos seguintes, Porto 10á Benfica e Academica 8; Atletico, Braga e Setubal, 7; Estoril, Benenense e Oriental 6, etc.

O Atletico Mineiro enfrentará o campeão belga

BRUXELAS, 30 (A. F. P.) —O Anderlecht, que foi o vencedor do campeonato belga de futebol, no certame anterior, concluiu as "demarches" para um encontro nesta capital com o Atletico Mineiro. Esse encontro se realizará no dia 22 de novembro.

Etapa Uruguaia

MONTEVIDEU, 30 (A. F. P.) — Iniciou-se o segundo turno do campeonato uruguaio.

Na primeira rodada, o Rampla Juniors foi derrotado pelo Penarol por 3 a 1, o Liverpoll bateu o Belavista por 3 a 2, o Danubio ganhou do River Plate por 1 a 0 e o Cerro impos-se ao Central por 2 a 1.

TORNEIO BELGA

BRUXELAS, 30 (A. F. P.) — Vencedor do Olimpia de Charleroy, por 4 a 1, na rodada de ontem, o Liege permanece como unico lider do campeonato belga de futebol, com 2 pontos de avanço sobre o Bruxelas, que venceu o F. C. Malines por 1 a 0. O terceiro lugar é ocupado pelo F. C. Malines e pelo Anderlecht, que foi o ultimo campeão. Este sucumbiu ontem perante o Tilleus, por 2 a 1.

Travessias do estreito de Gibraltar

TARIFA, 30 (A. F. P.) — Com o efeito do nadador argentino Jorge Sugden, cruzaram até agora o estreito de Gibraltar cinco nadadores: um peruano, um espanhol, um inglês, o argentino Albertondo e finalmente Sudgen. Alberto já havia batido o recorde do peruano Daniel Carpio. Agora, contudo, Sugden é o recordista absoluto da travessia, com a marca de 6 horas e 58 minutos.

A nadadora Anderson encontra-se em Tarifa para tentar a travessia na qual já malogrou a semana passada.

A PROPOSITO DE RETRATOS

(Conclusão da 8.a página).

as fotografias coloridas, "made in America", de brasileiros, nos ultimos decenios de patriarcado não só rural como urbano entre nós; e de ascensão franca de mulatos ou mestiços sob a forma de bacharéis, medicos, engenheiros, militares, industriais. Novos-poderosos ou novos-ricos que podiam dar-se ao luxo de fotografias feitas no estrangeiro de acordo com as informações que os proprios interessados fornecessem de suas cores: da pele, do cabelo, dos olhos, dos labios. Um processo comodo do que um discipulo do professor Oliveira Viana talvez insistisse em denominar "arianização".

Os anuncios dessa arte industria ou comercio de arianização, tão numerosos nos jornais brasileiros dos ultimos decenios do seculo XIX, acentuaram-se nos ultimos anos do mesmo seculo, quando o vantajoso comercio se vulgarizou em atividade de mascates Passaram estes a percorrer o interior do Brasil, recolhendo dos interessados, dados carnavalescamente antropologicos para o aumento e sobretudo a colaboração de fotografias comuns. Um dos anuncios chega a ser admiravel do ponto de vista da arte ou da psicologia da reclame comercial: "Qualquer pessoa que desejar um lindo e perfeito retrato é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e dos cabelos para chegar um retrato perfeito e muito lindo para um presente ou sala de visita".

A voga de "fotografia coloridas" entre nós explica o fato de, ainda hoje encontrarem-se em salas de visitas de familias reconhecidamente negroides nas suas origens retratos de patriarcas já mortos que, tendo sido mulatos ou quadrarões nos dão às vezes, a ideia, nas suas fotografias apologeticas quando não angelicas, daqueles "ingleses ou nordicos embrutecidos pelos tropicos", da carateirização pitoresca do sr. Mario Pedrosa.

E' que a fotografia nem sempre pode servir, em tais casos, de "tira-teima".

Torna-se cumplice da mistificação.

LACERDA FRANCO

(Conclusão da 8.a página).

coso (citados no capitulo anterior). Uma observação: Maria Cardoso vem citada no volume VIII da "Genealogia Paulistana", pag. 3339, e no volume VII, pag. 153, sob o nome de — Maria Pedroso, e como tal foi apontada no capitulo LXX, quando em outros volumes vem com o nome de Maria Cardoso.

NOS LEMES (outro ramo)

De Braz Teves e Leonor Leme (já citados), foi filho:

Pedro Leme — Natural de São Vicente, fidalgo de linhagem, da governança de S. Paulo. Casado com Helena do Prado, filha de João do Prado, natural de Olivença, Portugal, sertanista, falecido no arraial do capitão-mór João Pereira Botafogo, e de Filipa Vicente (já citados). Deste casal procede:

Capitão Domingos Leme da Silva — Casou com a sua primeira mulher, Francisca Cardoso, em São Paulo, em 1630, filha de Antonio Lourenço e de Isabel Cardoso; neta paterna de Domingos Luiz, o "Carvoeiro", natural de Marinhota, freguesia de Santa Maria da Carvoeira, Portugal, cavaleiro professo da Ordem de Cristo e de Ana Camacho (bisneta de João Ramalho e de Bartira por esta terneta de Tibiriçá, chefe guainaz de Piratininga); neta materna de Gaspar Vaz Guedes e de Francisca Cardoso (já citados). Faleceu o capitão Domingos Leme da Silva em 1684 em Sorocaba, deixando, entre outros:

Isabel Cardoso — Que foi a primeira mulher de Bartolomeu Bueno da Silva, o "Anhanguera", filho de Francisco Bueno e de Filipa Vaz (supracitados).

A seleção hungara derrotou a austriaca

BUDAPEST, 30 (A. F. P.) — Num encontro internacional de futebol, a seleção da Hungria, após uma partida severamente disputada, venceu a da Austria por 4 a 3.

Os locais ganharam o primeiro tempo por 2 a 1.

"CORREIO" FOLCLORICO

N.º 39

"NENHUMA COISA É NACIONAL SE NÃO É POPULAR" — Almeida Garret

Esta página é uma oferta do "CORREIO PAULISTANO", que para leva-la a efeito conta com o patrocinio do Centro de Pesquisas Folcloricas "MARIO DE ANDRADE" e colaboração da Comissão Paulista de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão brasileiro da UNESCO.

1.o CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

O I Congresso Brasileiro de Folclore, a se realizar no Rio de Janeiro, tem como objetivo fixar os elementos essenciais de pesquisa cientifica de folclore em nosso país, de modo a permitir, em consequencia, sua analise, interpretação e comparação. Para tanto é mister a maior coleta de material folclorico, a fim de tornar possivel caraterizar não somente seus aspectos regionais como também seus valores tradicionais e as linhas de sua evolução. Cabe, pois, ao Congresso, como sua principal atividade, o exame e apreciação de teses que, informando e expondo os assuntos escolhidos pelo respectivo autor, visem a estabelecer conceitos, planos ou caraterizações, indicar ou analisar material, ou ainda sugerir elementos de pesquisa. Para esse fim as contribuições a serem apresentadas, em forma de teses ou de memorias, deverão enquadrar-se numa das secções do temario, a seguir enunciado, especificando-se, dentro de cada assunto geral e para fins de exemplificação, aspectos particulares que merecem ser apreciados.

TEMARIO

I — PARTE TECNICA GERAL

1. NOMENCLATURA — Fixação da terminologia e dos nomes das especies nas manifestacões folcloricas; os motivos e as respectivos determinantes dos generos.

2. PESQUISA E REGISTRO — Organização de inqueritos; planos de investigação e de estudo; conceituação e fixação de origens; tipos de inqueritos gerais ou especificos; como e por que meios realizar os inqueritos; depoimentos pessoais e narrativas de autores antigos; processos de documentação; fichamento e arquivamento; processos conhecidos ou que devem ser adotados; museus e exposições, etc.

3. CLASSIFICAÇÃO — Classificação do folclore em geral e, sobretudo, do folclore brasileiro; divisão das especies folcloricas; divisões especificas ou particulares de contos, de danças, de musica, etc.; tipos de classificação: regional, por especie, por motivo determinante, etc.; estudos comparativos; evolução dos generos.

4. DIVULGAÇÃO E INTERCAMBIO — Processos de divulgação e de intercambio de trabalhos, de pesquisas e de material; relações nacionais e internacionais; bibliografia folclorica brasileira; organização de uma Biblioteca Folclorica Brasileira; tradução de obras universais basicas; divulgação por intermedio do radio, do disco, do cinema, exposições, etc.

II — PARTE ESPECIALIZADA

5. POESIA POPULAR — Coleta de poesia popular e registro da linguagem; ciclos tematicos; cantadores populares; desafios e cantorias; generos ou "regras" da cantoria; formas de poesia popular (mnemonica), ABC, Pelo Sinal, chacaras, lôas, motes, etc.; romanceiro; cancioneiro; a poesia na literatura de cordel.

6. NOVELISTICA POPULAR — Contos, mitos e lendas; tradições; fabulas; anedotario; origens e evolução dos respectivos motivos; coleta e registro das pesquisas; estudos comparativos.

7. CRENDICES E SUPERSTIÇÕES — Medicina popular, orações, benzeduras e curas; curandeiros; origens e interpretação das crendices; bruxedos; superstições populares; dias aziagos, tabus, abusões, amuletos e ex-votos. Formas populares de religiões, etc.

8. ADAGIARIO E ADIVINHAS — Formação e irradiação dos adagios, proverbios ou ditados populares; formulas conhecidas; material existente e a ser pesquisado; classificação e analise.

9. ARTES POPULARES — Ergologia; artes populares, artesanato e industrialização; pintura, arquitetura, escultura populares; trabalhos de ceramica, de palha, etc.; rendas, indumentaria, culinaria; significação, objetivos e fins das artes populares.

10. MUSICA E DANÇA POPULARES — Pesquisa (processos, metodos, tecnica de transcrição de fonogramas, notação musical), estudo das carateristicas da musica popular brasileira; instrumentos e conjuntos; caraterização do que é folclorico na musica brasileira; generos vocais e instrumentais; coreografia popular.

11. DEMONSTRAÇÕES FOLCLORICAS — Folguedos populares nas diversas regiões ou areas do país, forma e epoca da apresentação; entrecho, musica, coreografia, figuras, indumentaria e implementos, etc.; descrições de folguedos; descrição e documentação; estudos comparativos; cooperação dos poderes publicos; teatro folclorico; festividades populares.

III — FOLCLORE APLICADO

12. FOLCLORE E EDUCAÇÃO — Importancia do folclore da educação; estado atual do problema (recomendações da Comissão Nacional de Folclore aprovadas pelo Seminario Internacional de Alfabetização e Educação dos Adultos, Doc. 133, de 14-9-49 e Sugestões Brasileiras à V Assembléia Geral da UNESCO, Doc. 178, de 1-4-50); ensino do folclore nos diversos graus (primario secundario e superior); didatica folclorica; motivos folcloricos locais como centro de interesse no ensino; utilização de material folclorico (literatura infantil, cantos, danças, musicas, etc.).

13. FOLCLORE E ARTE — Influencia dos motivos folcloricos nas artes plasticas e na musica; aproveitamento de temas folcloricos no teatro, no cinema; no radio, etc.; danças de inspiração folclorica; relações entre os motivos populares e a arte erudita.

14. FOLCLORE E LITERATURA — Temas ou motivos folcloricos; aproveitados em literatura; romances, contos, poesias regionais; anotação e interpretação de literatura regionalista; papel e importancia dessa literatura; estudo da linguagem popular.

15. FOLCLORE E ECONOMIA — Proteção ao folclore como fonte de produção economica.

EMBAIXADA DA CONGADA DE CARAGUATATUBA?

MIRIAM ALFANO
(aluna da classe de Folclore Nacional do Conservatorio Musical de S. Paulo)

Esta congada assistimos por ocasião da festa de S. Benedito, em Caraguatatuba, uma tradicional cidade do litoral do Estado de São Paulo, em julho de 1950. Dessa dança de procedencia africana, recolhemos a embaixada que vamos descrever. Na frente de um hotel ou pensão estavam sentados o rei e o embaixador, um defronte ao outro. Ao lado do rei se achavam os instrumentistas e o cacique e ao lado do embaixador um menino com roupas iguais as do cacique.

Fala o secretario:
Senhor meu rei de Congo
A festa vai começá,
Prá louvá São Benedito
Aqui nós vamo lutá.

Responde o rei:
O' secretario, meu filho,
Em você vou confiá,
Hoje é o dia dos profetas,
E' o dia que se festeja
O santo de vossa fé,
O sol saiu em mil raios,
Hoje rompe os novos ensaios.

Volta a falar o secretario:
Pai meu rei senhor
E' chegado o tempo e ocasido
Que festejamo a S. Benedito,
Com toda a nossa devoção,
Porque hoje eu sei
Que tenho e me conservo
Dos pecados verdadeiro.

O rei:
E' verdade secretario
Que eu estava tão esquecido
De louvar a S. Benedito,
Que é tão esclarecido.
Porém, hoje eu sei
Que temos uns vassalos suficientes
Que é para melhor desta festa
Convidá toda a gente,
Mas o principe que seja o primeiro
Reconhecendo como filho
Verdadeiro secretario.

O secretario:
O' meu rei,
Eu desejava saber o nome
Dos vossos queridos fidalgos,
Para trazer em memoria
E do principe izaltado,
Que destes outros eu não pergunto
Que tem seu nome separado,
Que dão Francisco
E' dão Manuel engraçado.

O rei:
O nome eu te contarei
Por ser o más verdadeiro,
Que é o Rodão da boa paz
Seja o nome de Oliveira.

O secretario:
Olá Rodão,
Este rei é mau determinado
Para o festejo de S. Benedito,
Eu sou o mais empenhado
Que estes outros e fidalgos,
Que falam por derradeiro,
Todos obedecerão
As ordens aqui Oliveira.

Fala o principe:
Olá fidalgos falsos
Não sejam contra a coroa,
Vamos falar ao nosso rei,
Que é uma real pessoa.

O rei:
Me seja possivel principe
Que não te vejo falar,
Deixas-te o secretario
Tomar o vosso lugar.

O principe:
Pai meu rei senhor,
Tu és pai meu muito exaltado,
Honrarei vossa coróa
Na forma do vosso estado
E vós de mim não vos esquecerei
Que quando havia um secretario verdadeiro
O' nome de Rodão era o primeiro.

O rei:
E' verdade principe,
Que não haja tal,
Que não haja pai
Que seu filho queira mal.


Embaixada da congada de Caraguatatuba (S. Paulo).

O principe:
Festejamos menino Deus encarnado
Todo meu intento é ver
Aquele santo festejado,
E mais intento de maravilha,
Mas vale um pequeno festejo neste dia
Do que louvores em mercidade.
Mercidade que louvou meu coração,
Pelo pequeno festejo neste dia
Faz admirar muita gente.

O rei:
Principe e secretario
O dia vai se acabá,
Pega nestes teus fidalgos
Que a dança vai começá.

O secretario:
Olá meu rei de Congo
E que sem demora já vai,
Deserta o céu e a terra,
E a estrela do seu lugar,
Que S. Benedito no céu,
Ele premeio vai nos dá,
Que nós na lua não falamos
E' porque ela nos cria,
Lá no céu, na eterna gloria
A estrela será nossa guia.
Toca-me, toca-me este instrumento
Que são instrumentos de afagos,
Que hoje eu quero mostrar
Estes meus dançar trocado.

Aí, os congos, um de cada vez, aproximam-se do rei, desembainham as espadas, o saudam, declarando que estão disposto a lutar por ele contra o embaixador. Terminada a saudação, os congos com as espadas desembainhadas e tendo à frente o secretario, dançam e cantam, ao som dos instrumentos:

Que santo é
Que nós havêmo de louvá
E' S. Benedito
Prá festejá.

Ao final, da cantoria, eles voltam a falar com o rei e prometem ir prender o general. A seguir, cantam novamente:

O' Virgem Santa
Da redenção,
Quero vê sangue
Corrê no chão.


A começar da esquerda: o rei e o cacique: embaixador ajoelhado aos pés do rei; instrumentos: atabaque, marimba e caixa.

O embaixador, que até então permanecera sentado, levanta-se e aproxima-se dos congos, com a espada desembainhada. Os congos o cercam e batem as suas espadas na espada do embaixador. Este diz que está disposto a lutar contra o rei. E' iniciada a luta e quando o embaixador afasta-se um pouco, o rei levanta-se e grita:

"Acabem a guerra!

O embaixador, então, ajoelha-se e o rei lhe diz, que se continuar a luta será preso e enforcado. A seguir, o rei senta-se novamente e os congos a dançar, cantam:

"O' jasmin sucê
Do resplendô maior,
O' celeste cravo
Em rosas flôr criô.

Depois, param de dançar, formam duas filhas, encontrando-se numa ponta o rei e na outra o embaixador, e por entre elas passa o cacique para ir se bater com o menino que se encontra ao lado do embaixador, que representa o secretario deste. Acabada a luta o cacique volta para junto do rei e os congos recomeçam a dançar.

Ha nova pausa e o cacique aproxima-se do secretario, entregando-lhe um cordão verde e amarelo, e fala:

Secretario,
O meu rei senhô
Manda dizê prá prendê o embaizadô
E prá levá ele com as mão amarrada
Com este cordão que ele mandô.

O secretario cumpre a ordem. E depois o embaixador segue escoltado por quatro congos até o lugar onde se encontra o rei. E os congos cantam:

Vamo camaradas
Com toda alegria,
Vai o alto embaizadô
Preso em nossa companhia,
Vamos camaradas
Com gosto e prazê,
Vai o alto embaizadô
Nesta prisão vai morrê,
Vamo camaradas,
Vamo chegá já,
Vai o alto embaizadô
Nesta prisão se acabá.

Curva-se o secretario diante do rei, dizendo que cumpriu as suas ordens. O rei levanta-se e o embaixador ajoelha-se. O rei fala que mandará cortar-lhe a cabeça. O embaixador pede perdão, jurando nunca mais lutar contra o rei. O perdão é concedido e o embaixador é convidado a sentar-se ao lado do rei. Terminada dessa forma a embaixada da congada de Caraguatatuba.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos do "35" — Centro de Tradições Gauchas, o seu Boletim Mensal, "o 35". Consta de seu sumario o seguinte: "O que é o "35"; Estatutos do "35" — Centro de Tradições Gauchas; "Regimento Interno do "35" — Centro de Tradições Gauchas; Historico do "35"; Atividades Internas. Deste resumo de Atividades Internas do "35" transcrevemos o seguinte paragrafo:

TRABALHOS PERMANENTES DO "35"

"Organização do "Museu Crioulo do Rio Grande do Sul". Os trabalhos acham-se mais adiantados nas seguintes secções: Arquivo Fotografico, Biblioteca e Discoteca.

Pesquisas folcloricas, principalmente no setor musical. No sussetor das danças, foram colhidos no interior do Estado e lançados em Porto Alegre pela primeira vez os bailes tipicos "Meia-Canha" (fronteira), "Meia-Canha" (serra), "Caranguejo" (zona-sul), "Bugio" (missões) e "Pezinho" (litoral). Estuda-se a coreografia da "Tirana", "Chimarrita", "Anú", "Quero-mana" e "Tetola"; e por fim Precisamos Erguer a Monumento ao Gaucho!

Recebemos ainda o Boletim Trimestral da Comissão Catarinense de Folclore do qual constam os seguintes artigos:

Editorial; o Negro na Musica Brasileira; Brasil Folclorico; Noticiario; "Trabalhos Originais" Achegas a Paranduba Catarinense; Os Santos nas Lendas Maritim s Catarinenses; A Bernuncia: A sua origem; Acerca da Bernumcia e A Bernucia; Benzeduras usadas am Tubarão; Crendices e Superstições; Boi de Mamão (sobre este artigo queremos dizer que o Boi e o Sapo estampados nas fotos desse artigo nos foram enviados pela srta. Maria de Lourdes Henriques, que assina este artigo, e hoje fazem parte do Museu Folclorico do Centro de Pesquisas Folclorica "Mario de Andrade"); Folclore e Escola; Termos e expressões regionais; Alguns comentarios ao vocabulario catarinense; Comentarios ao Boletim Trimensal); **Inqueritos** (Pelos Municipios Catarinenses); **Aspectos Antigos do Folclore de Santa Catarina** (Casamento de viuvo; Uma toada tradicional); **Folclore Nacional** (Folclore gaucho; Folclore baiano; Folclore capixada); **Folclore Doutras Terras** (Folclore açoriano; Folclore argentino; Folclore domonocano); Relação dos Membros da Sub. Comissão; Relação dos Correspondentes

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

BANDOLEIRISMO

ALCEU MAYNARD ARAUJO

Não é o de Lampeão, Corisco e Maria Bonita. E' um Bandoleirismo onde não ha facas, trabucos e muito menos tocaia. E' sim um movimento literario que está surgindo na capital do Rio Grande do Norte.

Ainda é pouco conhecido esse movimento aqui no sul, embora alguns desses escritores já contem com um grande numero de leitores, é o que se dá com Veríssimo de Melo, o mais jovem bandoleiro.

O Lampeão, isto é, o cabeça do novo "Bandoleirismo" é Euclides da Cunha e o resto do bando: Raimundo Nonato, Manuel Rodrigues de Melo, Helio Galvão, Verisismo de Melo, João Alves de Melo e Luiz Patriota.

O orgão do Bandoleirismo é "Bando" uma primorosa revista que mensalmente nos traz uma nova mensagem de Natal, de sua gente, de sua tradição. E por falar em tradição, no "Bando" ha muitos artigos assinados pelo "papa" do folclore nacional — Luiz da Camara Cascudo.

Os bandoleiros acabam de lançar na série — Pequenas Edições de Bando — um interessante trabalho do escritor Veríssimo de Melo — Superstições de São João. E está programando: "Nordeste Seco" de Oto Guerra, "Bandoleirismo" de Manuel Rodrigues de Melo, "Coroneis da Zona Oeste" de Raimundo Nonato, "Mutirão" de Helio Galvão e "Jorge Fernandes — precursor do movimento modernista no Brasil — por Veríssimo de Melo.

Nas "Superstições de São João", Veríssimo de Melo focaliza 25 práticas supersticiosas correntes na sua cidade natal — Natal. E' um estudo bem feito. Alem de cuidadosa pesquisa de campo, ha tambem a bibliografica. Os novos folcloristas estão abrindo as janelas das pesquisas para ventilar o ar viciado dos gabinetes cheios de "papirofagos" que vivem distanciados da realidade atual, repetindo os erros de informações viciosas.

O autor é membro da Comissão Nacional de Folclore, da Sociedade Brasileira de Folk-lore e da Sociedad del Arte Popular da Argentina. Acrescente-se a esses titulos o fato de Veríssimo de Melo ser um discipulo de Luiz da Camara Cascudo. No começo deste ano já nos deu um excelente trabalho prefaciado pelo seu mestre, intitulado — Adivinhas".

A aproximação e intercambio dos intelectuais do "Bandoleirismo" com os folcloristas e escritores do sul do país é "obra e graça" da Comissão Nacional de Folclore com sede no Palacio Itamaratí.

À MARGEM DE UM ARTIGO DE "CIENCIA POPULAR"

EVANIRA MENDES

Em artigo publicado a revista "Ciencia Popular" do mês corrente sob o titulo "Dança, Brasil" e assinado pelo sr. Ary Maurell Lobo, lemos alguma coisa sobre danças nacionais: umas de origem indigena, outras de origem africana, e as de origem portuguesa, sem falar da influencia espanhola, francesa, etc. Lemos que o Lundú é um batuque, no entanto parece que entre o lundú e o batuque há somente uma parecença coreografica, conforme citação que virá mais adiante. Diz ainda o artigo que o lundú foi dança imoralissima, dançando "com todo o cumulo da indecência, com todo o sublime do canalhismo". Sobre isso talvez seja interessante dizer que não é esse o espirito que predomina no lundú dança, da qual "não temos mais nenhum dado positivo que comprove sua sobrevivencia no Brasil", ou no lundú canção, pois no geral o seu assunto é muito vasto. Consultando o material que encontramos em "Ensaio sobre a Musica Brasileira" de Mario de Andrade, podemos ver que êsses documentos não tratam de amor, como o proprio autor afirma em "Pequena Historia da Musica, Tambem documenteria da Musica". Tambem em alguns documentos recolhidos em Porto Feliz e Páu D'Alho — São Paulo — e publicados em "Folclore Nacional", trabalho realizado pela classe de Folclore Nacional do ano de 1946 do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, podemos observar a mesma a mesma coisa. Ressalto ainda o que sobre o lundú diz Rossini Tavares de Lima em "Lundú, forma Nacional de Musica Brasileira" (publicado no "Correio Folclorico n. 36):... não acreditamos na "lascividade", na indecência", no "canalhismo" do lundú. E como prova disso apresentamos o caso do batuque que ainda dançamos em Capivari, Laranjal, Tietê, Piracicaba e que apesar de possuir a sua coreografia caracterizada pela batida de ventre — " a umbigada" — nada tem de lascivo, de indecente, dançando pai com filha, neta com avô, irmão com irmã. E note-se que coreograficamente, o nosso batuque recorda muito o lundú descrito pelos autores...". E vemos ainda que nenhum dos documentos musicais do referido artigo apresentam letra imoral, mas no geral um lundú "satiricamente risonho" como disse Mario de Andrade, ou tratando de "coisa de negro".

O **Batuque** que se dança em São Paulo, não é dança de roda, como o jongo, mas de duas filas, uma de homens, que fica junto dos instrumentos e outras de mulheres conservando entre si espaço necessario para a umbigada, e onde os dançadores se encontram e fazem seus meneios. A dança é sempre igual, havendo somente a troca de parceiros, que sendo que nesse caso o dançados ou dançadora sai de sua fila e vai até a outra, dando a umbigada na pessoa com quem quer dançar. Essa troca se dá, não quando os dançadores já estão fatigados, como lemos no artigo em discussão mas simplesmente para trocar de par, dançando assim com outra pessoa. Como pudemos observar num batuque em Itapevi — São Paulo — realizado em 13 de maio, pesquisa publicada no "Correio Folclorico" n. 21, esta é uma "dança de respeito", ao contrario do que diz o artigo "Dança, Brasil!", tendo-se ainda o exemplo do batuque em Capivari, Laranjal, Tietê, Piracicaba, etc. que tambem é batuque de respeito.

O **Jongo** é de origem congo-angolesa, e é dança de roda em que os dançadores deslizam para a frente, dando um pulinho a seguir e volta com o corpo, retornando sempre a posição inicial. Nele se destaca o canto

"Jongo", é a variedade de samba dançado em São Paulo..." lemos continuando o artigo de "Ciencia Popular", e o mesmo diz Renato Almeida em "Historia da Musica Brasileira". Analizando os trabalhos que temos sobre jongo chegamos a conclusão de que este não pode ser uma variedade de samba, pois apresentam caracteristicos diferentes. Por exemplo: o caracter do jongo é religioso, quando o samba não apresenta êsse caracteristico. Vejamos alguns documentos que temos de jongo em São Paulo: de São Bento de Sapucaí temos um, publicado em "Folclore Nacional", trabalhos realizados pela classe de Folclore Nacional de 1945 do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo. Vemos que êsse documento é de caracter religioso e transcrevemos aqui êste verso:

— Cabelo de Santo
— É ouro só
— Os ólo de Santo
— Os dente de Santo
— É ouro só.

Um trabalho de Alceu Maynard Araujo sobre o Jongo de Cunha — São Paulo — publicado na "Revista do Arquivo Municipal", volume CXXVIII nos dá uma idéia mais exata dessa diferença. O jongueiro sauda varios santos e canta tambem louvando os Santos. Dêsse artigo tiramos o seguinte: "Dançam o jongo porque traz muita alegria e é um divertimento aprovado por São Benedito. ."

Ficam aqui alguns pontos sobre os quais tecemos considerações, em torno do artigo "Dança, Brasil".

CRONICA FOLCLORICA

ADIGENA CASTELLO BRANCO

Quando Daniel Linguanotto publicou em 1948, no Jornal das Artes, de São Paulo, o seu belissimo trabalho intitulado "Aspectos Não-Nordestinos do Folclore", numa feliz exposição de elementos e motivos da tradição bandeirante, nos quais demonstrou, comprobatoriamente, não ser o folclore "privilegio do Nordeste", — como não o é, — eu apreciei muitissimo a sua observação, porque encontrei nas suas palavras todo o empenho que ele teve em convir que folclore tambem não é privilegio de paulistas, gauchos, baianos ou capichabas. O articulista dá-nos, assim, uma verdadeira trajetoria à necessidade de pesquisarmos com todo o carinho as diversas manifestações da popular tradição brasileira, no intuito de, na expressão de Rossini Tavares de Lima, trazida de suas recentes quão sadias observações em Porto Alegre, durante a III Semana Nacional de Folclore, — realizarmos um trabalho de "equipe". Muito acertada, pois, é a ideia desse labor conjunto o qual somente virá contribuir para a evolução dos nossos estudos folcloricos, de modo a podermos, dentro de alguns anos, ufanarmo-nos do seu valor categorico nos circulos internacionais.

E' preciso mesmo, que sejamos bandeirantes do folclore nacional, verificando-se que possuimos um material vastissimo, ainda não explorado, e uma serie de preciosidades comparativas entre diferentes regiões do país.

O "Seminario", que em março proximo terá lugar sob os auspicios da Comissão Paulista de Folclore junto ao Centro de Pesquisas "Mario de Andrade", virá, com efeito, favorecer a todos os interessados na materia. Antecipam os seus ensinamentos expectativas de grande visibilidade e orientação. Por outro lado, a aproximação de colegas oferece-nos maior amplitude e desembaraço de pesquisas, disso resultando intercambios elucidativos indispensaveis ao trabalho conjunto, a que Amadeu Amaral chamaria "trabalho coletivo".

Eis que nem sempre se nos torna facil, para uma ilustração, consulta ou analise de trabalho, determinada colheita muita vez não encontrada em livros ou jornais.

Tudo indica a necessidade dos intercambios acima descritos.

Justo é dizer, já é tempo de pensarmos seriamente nos rumos evolutivos do folclore no Brasil. Poucos, lá fora, nos conhecem neste particular, senão através da carateristica de uma Carmen Miranda e isto não nos representa de modo conciso. Extraiam-se dos multiplos motivos regionais que possuimos uma indumentaria menos apatosa e teremos bem padronizados tipos etnicos.

A Comissão Paulista de Folclore, na segura intenção de, ombro a outras Comissões Brasil afora, ativar intensificar, estudar de maneira concreta e divulgar conscientemente o que de folclorico existe entre nós, tende a exercer grande influencia nas pesquisas nacionais obedecendo, como vem, às determinações que lhes são conferidas, para uma perfeita realização global.

Antevejo, dest'arte, uma epoca gloriosa no panorama do folclore nacional mercê das atividades de quantos vêm prestando a sua colaboração junto à Comissão Nacional de Folclore que, em São Paulo, tem em elementos como Rossini Tavares de Lima e Alceu Maynard Araujo, representantes condignos que nos transmitem a cada momento o maior incentivo de companheiros.

CORRESPONDENCIA DA COMISSÃO PAULISTA DE FOLCLORE

"Da terra de Juvenal Galeno, Alberto Nepomuceno e Leonardo Motta, os membros da Comissão Cearense de Folclore, reunidos com o Secretario Geral da CNFL, enviam aos companheiros paulistas as mais afetuosas saudações folcloricas". — Fortaleza, 20 de out. 50 — Henriqueta Galeno e Renato Almeida.

"Ao Secretario Geral e aos colegas da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" enviamos as saudações dos folcloristas do Rio Grande do Norte com as do Secretario Geral da Comissão Nacional de Folclore". — Natal, 16-10-50 — Manuel Rodrigues de Melo e Renato Almeida.

Comissão Paulista de Folclore

REUNIÃO REALIZADA A 21-10-1950

Realizou-se dia 21 do corrente, sexta-feira, mais uma reunião da Comissão Paulista de Folclore, tendo comparecido os seguintes membros: Hely Faria Paiva, Frederico Lane, Frank Goldman, Alceu Maynard de Araujo, Dalmo Belfort de Matos, Fernando Altenfelder Silva, Oracy Nogueira, José Martins Sobrinho, Laura Della Monica, Adigena Coutinho Castelo Branco, José de Melo Pati, Magaly Villaça, Martin Braunwieser. Fizeram-se representar Antonio Rubbo Muller, Ermano Marchetti, Gentil de Camargo, Maria de Lourdes Borges Ribeiro, Maria Conceição Borges Ribeiro, Nastas Farhat, Egon Schaden.

A reunião foi presidida pelo secretario geral da Comissão Paulista de Folclore, Rossini Tavares de Lima. Iniciada a reunião foi lida uma carta do prof. Paulo Carvalho Neto, do Paraguai, que trata da vinda de estudantes de folclore daquele país a São Paulo, no mês de janeiro. Para tratar do assunto foi designada uma comissão composta de Alceu Maynard Araujo, Junes Phillipson e Rossini Tavares de Lima.

Passando, depois, à ordem do dia da sessão anterior, tomou a palavra Oracy Nogueira, dando conta do "Seminario de Pesquisas", que esta Comissão realizará nos meses de março, abril e maio do proximo ano, e cujo objetivo primacial é a preparação de material para o 1.o Congresso Brasileiro de Folclore, de agosto de 1950. O "Seminario", além da parte tecnica geral de que são encarregados Fernando Altenfelder Silva e Oracy Nogueira, compreenderá parte de pesquisas de campo, além de aulas especiais sobre diferentes setores do campo do Folclore. As inscrições para o "Seminario" serão feitas no mês de fevereiro, das 16 às 20 horas, no Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", podendo participar do mesmo todos os interessados no Folclore. Ao final do "Seminario", a Comissão Paulista de Folclore expedirá certificados aos alunos que tenham atingido um maximo de oito por cento de frequencia e tenham realizado os trabalhos praticos.

A seguir, foi lida uma comunicação de Adigena Coutinho Castelo Branco, que deverá ser inserida num dos numeros do "Correio Folclorico".

Leu-se, depois, o "Temário" do 1.o Congresso Brasileiro de Folclore, tendo sido encarregada uma comissão composta de Oracy Nogueira, Martin Braunwieser, Alceu Maynard Araujo, Fernando Altenfelder Silva e Rossini Tavares de Lima para dar sugestões sobre esse "Temário" na proxima reunião. Na ordem das discursões, o secretario geral propôs que cada membro dissesse em que assunto se acha interessado para preparar trabalhos para o Congresso, porque dessa forma poder-se-ia realizar trabalhos mais proveitosos, pois uns membros poderiam ajudar outros pela cessão de material, que muitas vezes fica engavetado, à espera de uma oportunidade que nunca chega. De acôrdo com essa proposta, fizeram uso da palavra os seguintes membros: Martin Braunwieser, interessado em canções referentes ao Natal; Hely Faria Paiva, em arte popular; Oracy Nogueira, nas concepções que as cidades paulistas têm de si mesmas — estudos de atitudes; Frederico Lane — estudos sobre canôas e contos ou "estórias"; Adigena Coutinho Castelo Branco, estudo de Abecês; Frank Goldman, a influencia norte-americana no folclore de S. Paulo; Alceu Maynard Araujo, danças e bailados populares; Magaly Villaça, catalogação de material folclorico musical; José Martins Sobrinho, adagiário; Laura Della Monica, macumbas de S. Paulo; José de Melo Pati, crendices e superstições; Rossini Tavares de Lima — Poesia popular e romances.

A seguir, Hely Faria Paiva sugeriu que a Comissão se entendesse com as Irmãs Meirelles, a fim de que elas pudessem levar a efeito em S. Paulo uma exposição do material de cerâmica e arte popular que elas possuem. Para tratar do assunto foi nomeada uma comissão composta de Frederico Lane, Frank Goldman e o autor da sugestão.

Foram inseridos, depois, dois votos de louvor um ao membro do secretariado Oracy Nogueira pelo artigo publicado no "Correio Folclorico" e outro ao prof. Felix Coluccio pela publicação do "Dicionario Folklorico Argentino". Alceu Maynard Araujo cientifica a Comissão que acaba de iniciar um programa de folclore na televisão, dizendo que o fará duas vezes por mês.

Ficou deliberado que a proxima reunião da Comissão Paulista de Folclore será realizada no dia 17 de novembro, sexta-feira, no Conservatorio Musical de S. Paulo, à avenida S. João, 269. Por proposta do secretario geral, a reunião de dezembro, que seria a 20, teria por local a cidade de Taubaté, devendo o mesmo se entender diretamente com os membros da Comissão Paulista residentes naquela localidade, a fim de se objetivar a proposta.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada essa reunião da Comissão Paulista de Folclore, que teve por local a biblioteca do Conservatorio Musical de S. Paulo, à avenida S. João, 269.

Em nome da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" pedimos aos srs. leitores do "Correio Folclorico", que nos enviem artigos e fotografias sobre o folclore de São Paulo. Ajudando-nos, dessa forma, a recolher material para o proximo Congresso Brasileiro, que se realizará em agosto do proximo ano, no Rio de Janeiro. Ajudenos a mostrar ao Brasil o folclore de S. Paulo!

Endereço para correspondencia — Avenida São João, 269 — São Paulo.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

Secção Comercial

O ALGODÃO BRASILEIRO NO MERCADO INTERNACIONAL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O fracasso da presente safra algodoeira no Brasil influenciou, sensivelmente, o atual nivel de preço do algodão dos Estados Unidos e a pouco invejavel posição em que os consumidores de algodão americano na Grã-Bretanha se acham agora colocados.

Dentro de seis meses, mais ou menos, porém, começará a chegar à Grã-Bretanha o algodão procedente da proxima safra brasileira e parece que não estão sendo poupados esforços para que essa safra e as que se seguirem sejam maiores e o produto de melhor qualidade.

O principal objetivo das recomendações aprovadas na recente Convenção Algodoeira de São Paulo foi no sentido de serem melhoradas as condições das plantações. Foram feitos apelos aos governos estadual e federal no sentido de aumentar a distribuição de sementes selecionadas, adubos e insecticidas, de reduzir os fretes ferroviarias e os direitos portuarios sobre produtos agricolas e de facilitar a importação por parte de sociedades cooperativas.

Foram feitas também recomendações no sentido de que fossem expandidos os serviços de laboratorio e de postos ambulantes mecanizados para ajudar os pequenos plantadores, assim como para que fossem disseminadas o mais amplamente possivel as informações relativas às medidas visando o melhoramento do solo e a prevenção da erosão. Deverão ser postos em pratica os processos modernos de capina, colheita, beneficiamento e classificação. A convenção também solicitou às autoridades que fosse estimulada a entrada de imigrantes estrangeiros, a fim de eliminar a falta de braços na lavoura.

As exportações de algodão em rama feitas através do porto de Santos se elevaram a 76.466 toneladas, durante os primeiros sete meses deste ano, em comparação com 79.261 no periodo correspondente do ano passado. As exportações para a Grã-Bretanha montaram a 34.538 toneladas, ou mais 3.807 que em 1949, vindo a França em segundo lugar, com 10.417 toneladas. Em agosto, mais 11.265 toneladas foram exportadas e os "stocks" de algodão nos armazens de São Paulo se elevaram a 48.004 toneladas a 30 de agosto.

As exportações de linters de algodão do Brasil foram de 18.787 toneladas no primeiro semestre de 1950, em comparação com 3.641 toneladas no periodo correspondente do ano passado. As exportações de linters para a Grã-Bretanha aumentaram de 2.258 toneladas em 1949, para 15.645, este ano. — (APLA)

—:o:—

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Dentro de ambiente calmo, funcionou hoje o Mercado de Café Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 191,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ .. 187,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 180,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" paralizado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmo em ambos os pregões, registrando 2.500 e 750 sacas de negocios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu Não cotado e fechou com baixa de 70 pontos, sem registrar vendas; para o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com baixa de 45 à 80 pontos sem registrar negocios; para o Contrato "S" abriu com baixa de 40 à 51 pontos e fechou com baixa de 44 à 70 pontos, com 42.250 sacas de vendas e para o nôvo Contrato "S" houve vendas de 8.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico no dia 28. Passaram 3.576 sacas, entraram 4.858, foram embarcadas 17.307 e despachadas .... 19.650 sacas. Ficaram em estoque 1.763.204 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 28, segundo o Sindicato dos Corretores de Café ,foram de 2.802 sacas, somando, desde 1.o do mês, 229.349 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Outubro	—	—
Nov.-dezembro	198,00	200,00
Janeiro-junho 1951	204,00	205,00
Julho-dez. de 1951	213,00	215,00
Janeiro-junho 1952	215,00	216,00
	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend. Cr$
Outubro	—	—
Nov.-dezembro	198,00	200,00
Janeiro-junho 1951	207,00	208,00
Julho-dezembro 1951	216,00	218,00
Janeiro-junho 1952	218,00	220,00

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. Cr$ hoje	Fech. Cr$ ant.
Outubro	170,00	170,00
Nov.-dezembro	175,00	175,00
Jan.-junho de 1951	175,00	175,00

Mercado calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 30.

CONTRATO "B"	Abert.	Fec.
Janeiro	198,80	198,80
Março	201,90	201,90
Maio	202,80	202,80
Julho	201,90	201,90
Setembro	202,90	202,90
Outubro	—	—
Novembro	196,90	196,90
Dezembro	199,00	199,00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Calmo

CONTRATO "C"	Abert.	Fec.
Janeiro	204,90	204,90
Março	206,00	206,00
Maio	207,60	207,60
Julho	211,20	210,60
Setembro	213,90	212,90
Outubro	—	—
Novembro	201,90	201,80
Dezembro	202,40	202,40
Vendas	1.250	1.250
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "D"	Abert.	Fec.
Janeiro	202,50	202,40
Março	205,90	205,00
Maio	206,90	206,40
Julho	211,20	209,90
Setembro	213,00	211,90
Outubro	—	—
Novembro	198,90	198,90
Dezembro	201,20	201,20
Vendas	250	250
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	191,00
Tipo 4 duro	187,00
Tipo 5 sem discrição	180,50

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 30.

Passagens:	
Dia 28	3.576
No mês até o dia 28	153.637
Desde 1.o de julho	2.259.860
Entradas:	
Dia 28	4.858
No mês até o dia 28	306.346
Desde 1.o de julho	3.509.420
Media 28	13.924
Embarques:	
Dia 28	17.307
No mês até o dia 28	559.439
Desde 1.o de julho	3.584.088
Despachos:	
Dia 28	19.650
No mês até o dia 28	519.535
Desde 1.o de julho	3.496.694
Existencia	
Dia 28	1.763.204

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S/Nova York, s/ vista Cr$ 18,38; Londres, 51.46.40; Montevidéu, 6.85.82; Buenos Aires (peso) 1.34,35: Copenhague (coroa) 2.63,63; Stockholmo (coroa). 3.55,51: Bruxelas (franco) 0.36,42; Paris (franco), 0.36.42; Amsterdam Cr$ 4.82.29; Berna 4.21.73.

VENDEDORES — S/Nova York Cr$ 18.72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso) 0.31,20; B. Aires (peso) 1.37.65; Montevideu, 6.99.81; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa) 3.62,09; Bruxelas (franco) 0.37,78; Paris (franco) 0.50,36' Amsterdam, 4.91.03; Berna, .. 4)33.10.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado outem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Suiça	4.33.10
Suecia	3.62.09
França	0.05.35
Dinamarca	2.73 53
Holanda	—
Espanha	1.70.96
Belgica	0.37.78
Portugal	—

Taxa média da libra no mês de setembro, 52.41.60.

SANTOS

Curso oficial do dia 30:

Inglaterra	52.41.60
França	0.05.35
Portugal	0.65.72
Espanha	1.70.96
Suiça	4.33.29
Suecia	3.62.09
Estados Unidos	18.72.00
Uruguai	7.29.82
Argentina	1.37.65
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Holanda	4.91.21
Checoslovaquia	—
"Ouro" — 1.000 —	
1.000 a grama	20.81.76

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram ontem com movimento calmo de vendas num total de 3.0776.600,00 cruzeiros, dos quais 1.285.159,00 corresponderam aos valores particulares, e 2.692.441,00 contribuiram para as vendas em titulos publicos.

Medias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — N.o 201-50 — Apolices Populares, ..%, .. Cr$ 202,00; Apolices Unificadas, 6%, Cr$ 553,65; Apolices Ferroviarias, 7%, Cr$ 630,85; Apolices Uniformizadas, 8%, Cr$ 870,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices:	
800	Ferroviarias	630,00
120	Idem	635,00
5	Idem	640,00
20	Idem	638,00
680	Idem	550,00
41	Idem	545,00
1155	Idem	555,00
200	Idem	553,00
85	Idem	560,00
60	Idem	564,00
15	Idem	565,00
50	Idem	534,00
21	Populares	202,00
60	Uniform.	870,00
8	Minas ser. A	175,00
29	Idem B	152,00
27	Idem C	148,00
	Obrigações:	
102	Fed. G. 5.000,00	386,00
57	Idem 5.000,00	385,00
75	Idem 1.000,00	770,00
59	Idem 500,00	365,00
17	Idem 200,00	150,00
132	Idem 100,00	75,00
50	Letras C. S. And.	900,00
47	Letra Cam. Jau'	85,00
	Ações:	
70	Cia. Paulista, n.	165,00
305	Idem, port.	175,00
70	CAIC, port.	205,00
130	Idem, nom.	190,00
520	M. Santista	180,00
232	Cia. In. Predial	170,00
300	Cia. Paulista F. e Luz, port.	200,00
208	Cia. Mogiana, n.	63,00
50	S. P. Alparg., prf.	157,00
1844	Bco. F. e Italiano	200,00
450	Bco. Itaú c| 80 o o	140,00
50	Bco. B. do Com.	205,00
750	Bco. B. p. A. Sul	220,00
50	Bco. Itaú, int.	178,00
248	Bco. C. Ind., int.	345,00
50	Bco. N. do Estado	700,00
	Vendas por alvará:	
200	Bco. C. e Industria	340,00
250	Cia. Paulista, n.	163,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dai 30.

	Vend.	Comr.
Obrigações:		
Fed. de Guerra:		
5.000,00	3.845,00	—
1.000,00	780,00	770,00
500,00	380,00	365,00
200,00	—	150,00
100,00	—	75,00
Estaduais:		
Café	—	—
"1921"	—	—
"1922"	—	—
Apolices:		
Estaduais:		
Populares	202,00	200,00
Uniform.	880,00	865,00
Fer.	640,00	637,00
Unific.	565,00	555,00
Esp. Santos	—	—
M. Gerais A	182,00	175,00
M. Gerais B	—	152,00
M. Gerais C	152,00	148,00
Recuper. Econom.	—	560,00
Rio Grande Sul Rodov.	—	900,00
Parana "1934"	—	140,00
Municipais:		
Apolices:		
"1929"	1.000,00	—
"1931"	—	—
"1933"	1.000,00	—
"1937"	1.000,00	—
"1938"	1.000,00	—
"1942"	1.000,00	—
Letras:		
Cap. 1913	100,00	—
Amparo	90,00	—
Bancos		
America	210,00	200,00
Idem do Sul	—	200,00
Band do Comercio	215,00	205,00
Bras. Desc.	—	235,00
Bras. para a Am. do Sul	—	205,00
Cent. Credito	—	202,00
Idem S. Paulo	—	185,00
C. do Estado	320,00	300,00
Com Industria, integ.	350,00	340,00
Idem 50%	—	315,00
Cruz. do Sul	—	350,00
Est. S. Paulo	350,00	305,00
F. Munhoz	—	200,00
Francês e Italiano	—	200,00
Ind. S. Paulo, integ.	205,00	200,00
idem c|50%	105,00	100,00
Itau' c|80%	—	135,00
Merc. S. P.	—	290,00
Moreira Sales, integ.	—	190,00
Idem, 50%	—	95,00
Nacional da Cidade de S. Paulo	100,00	70,00
Nac. Imobl.	—	215,00
Nor. Estado	—	700,00
Paul. do Com.	—	205,00
São Paulo	—	280,00
S. Americano do Brasil	—	205,00
Vale Paraiba	—	200,00
Casas Bancarias:		
Aliança de S. Paulo, ineg.	—	220,00
Companhias		
C.a.i.c., nom.	200,00	190,00
idem, port.	—	200,00
C. A. Brasileira	—	152,00
Bras. de Cimento Portl. Peru's	—	180,00
Ind. Bras. de Meia, ord.	—	491,00
Ind. Bras. de Meias, prf.	—	170,00
Inic. Predial	195,00	—
Inst. M. F. p.	—	180,00
Lab. S|A. Ind. Ind. Farm.	1.000,00	—
M. Santista	—	180,00
Nav. S. Paulo, pref.	200,00	—
Paulista Estr. Ferro, nom.	165,00	163,00
idem Força e R. Tel. Paul	1000,00	—
S. P. Alp. pr.	—	157,00
Tir. Franco. Paulista de Agua Fria	—	300,00
Vid. S. Marina, pref.	—	330,00
Debentures		
Central El. Rio Claro 1.a emis.	—	6.000,00
2.a emis.	—	6.000,00
Mogiana Estradas Fer.	122,00	115,00

BOLSA DE SANTOS

APOLICES

Estaduais:	Vend.	Comp
Uniformiz.	—	870,00
Premiaveis	201,00	200,00
Ferroviarias	630,00	625,00
Rodoviarias	—	660,00
M. Gerais A	—	175,00
M. Gerais, B	—	152,00
M. Gerais, C	—	149,00
OBRIGAÇÕES		
Guerra:		
5.000,00	3.870,00	3.860,00
1.000,00	—	781,00
500,00	380,00	—
200,00	—	150,00
100,00	—	75,00
LETRAS		
S. Vicente	—	83,00
AÇÕES BANCARIAS		
Cid. de Santos	—	200,00
Ribeiro Carvalho	—	205,30
S. Magalhães	—	200,00
Caixa de Liq. de Santos	—	1.000,00
AÇÕES DE COMPANHIAS		
Pau. de Terras e Coloniz.	—	70,00
U. Transp.	—	75,00
Intern. Arm. Gerais	—	1.100,00
Paul. Ar. Ge.	—	100,00
C. A. G.	—	250,00
Seg. A. G.	1.200,00	1.000,00
Seg. Com.	1.180,00	1.020,00
Nac. A. G.	—	1.600,00
Caf. A. G.	—	200,00
Cont. A. G.	—	1.400,00
Al. Ar. Gerais	—	1.000,00
União A. G.	—	1.000,00

ALGODÃO

S. PAULO

O algodão esteve mais calmo para o termo, que apresentou baixa parcial de 8 a 12 cruzeiros; o movimento de vendas foi de apenas 4.500 arrobas, o disponivel fechou calmo conservando os preços do fechamento da semana anterior. Em Nova York o termo fechou com baixa de 30 a 46 pontos tendo o disponivel caido de 35 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO
CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Novembro	—	—
Dezembro	400,00	v388,00
Janeiro	405,00	—
Março	405,00	v393,00
Maio	336,00	327,00
Julho	316,00	v307,00
Outubro	314,00	v303,50
Dezembro	307,00	—

— Foram vendidas 4.500 arrobas.

COTAÇOES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
2	Nominal	
3	Nominal	
3|4	Nominal	
4	406,00	—
4|5	396,00	—
5	387,00	—
5|6	378,00	—
6	371,00	—
6|7	366,00	—
7	363,00	—
8	359,00	—
9	355,00	—

Mercado — Calmo. Baixa geral de 5 cruzeiros.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Somenos (do Norte)	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atac. para o varejista ou ind.	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 27-10-50

Estoque atual	
Algodão em pluma	40.294.145
Linter	1.721.121
Açucar	675.104
Alfafa	64.628
Amendoim	1.549.775
Arroz beneficiado	4.484.747
Café	1.410.093
Farinha de mandioca	29.125
Farinha de raspa de mandioca	122.750
Farinha de trigo	765
Feijão	13.551.685
Mamona	5.175.690
Melo arroz	16.030
Milho	3.615.791
Oleo de car. de alg.	—
Quirera de arroz	960
Raspa de mandioca.	—

NOTA — Este movimento é o das Cias. Art. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão do resumo dos dados fornecidos pelos mesmos.

RECIFE, 30 ("Correio") — Entradas, —; Consumo, 2.000 sacas; "stock" 303.122 sacas, Exportação, —.

Mercado, estavel.

GENEROS

S. PAULO

O mercado registrou ontem baixa no arroz de 10 cruzeiros para o tipo 3|4, tendo os demais uma alta de 5 cruzeiros e baixa de 5 cruzeiros; a batata funcionou frouxa co mbaixa de 20 cruzeiros em seus tipos, assim como a cebola, teve uma queda 10 a 30 cruzeiros, tendo o milho apresentado uma alta de 50 centavos; para o amarelinho e de 1 cruzeiro para o amarelão, ficanzo o amarelo com o preço inalterado.

ALFAFA	Comp	Vend
Do Estado, sup.	1,70	1,75
Idem, boa	1,60	1,65

Mercado — Calmo.

ALHO (quilo)		
Nac. prim.	10,00	10,50
Idem seg.	9,00	9,50
Idem terc.	7,00	7,50

Mercado: Calmo.

AMENDOIM (25 quilos)		
Especial	130,00	135,00
Superior	120,00	125,00
Bom	110,00	115,00

Mercado — Firme.

BANHA (60 quilos)	
Do Estado	N|cotado
Paraná e| lata de 2 kg.	950,00
Idem e| latas de 20 kg.	930,00
Do R G Sul, pacotes de 1 quilo	960,00
Idem em latas de 2 ks.	980,00
Idem e| latas de 20 kg.	960,00

Mercado: — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)		
Est. Branca	77,00	80,00
Idem, torrada	90,00	92,00
Do Rio Grande do Sul ,branca	76,00	78,00
Idem torrada	90,00	92,00

Mercado — Calmo.

ARROZ (60 quilos)		
Amarelão extra	260,00	265,00
Idem, especial	245,00	255,00
Idem, superior	235,00	240,00
Idem, bom	225,00	230,00
Idem, regular	215,00	220,00
Agulha, extra	230,00	235,00
Idem, especial	220,00	225,00
Idem, superior	210,00	215,00
Idem, bom	190,00	195,00
Idem, regular	180,00	185,00
3/4 de arroz	130|35	150,00
Meio arroz	100,00	105,00
Quirera de arroz	80,00	85,00

Mercado — Calmo

BATATA AMARELA — 60 kgs.		
Do Estado, esp.	315,00	320,00
Idem, de 1.a	290,00	295,00
Idem, de 2.a	225,00	230,00
Idem, de 3.a	155,00	160,000

Mercado: Frouxo.

MILHO (60 quilos)		
Amarelinho	80,00	82,00
Amarelo	78,00	80,00
Amarelão	77,00	79,00

Mercado: — Firme.

ERVILHA (60 quilos)		
Branc. sup. red	220,00	230,00
Idem, moa	180,00	190,00

Mercado: Calmo.

MAMONA (quilo)		
Ensacada (sac. us.)	3,20	3,30
POSTO SANTOS (Docas)		
Desensacada	2,80	2,90

Mercado: Calmo

FEIJÃO (60 quilos — Safra da seca)		
Bico de ouro, sup.	125,00	130,00
Banco, sup. red.	220,00	230,00
Branco, superior	300,00	310,00
Idem, bom	280,00	290,00
Chumbinho, sup.	130,00	133,00
Idem, bom	150,00	155,00
Chumbinho, sup.	130,00	135,50
Jalo, sup.	120,00	125,00
Idem, bom	122,00	125,00
Mulatinho, sup.	125,00	130,00
Idem, bom	120,00	125,00
Opaco, sup.	130,00	140,00
Idem, bom (cara suja)	122,00	125,00
Preto, superior	90,00	95,00
Idem, bom	80,00	85,00
Rosinha, sup.	165,00	170,00
Roxinho esp.	200,00	205,00
Idem, bom	155,00	160,00
Idem, sup.	190,00	195,00
Idem, bom	165,00	170,00

Mercado — Calmo.

CEBOLA (45 kg.)		
Do Estado:		
De 1.a (Pera)	260|65	280,00
naria)	230|25	200.220
Idem de 2.a (Ca-		
Do R. G. do Sul:		
De 1.a	Nominal	
De 2.a	Nominal	

Mercado — Calmo.

NOTA — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro, sem desconto e para lotes de 500 volumes.

PROCLAMA O PAPA

(Conclusão da 1.a página).

tretanto, se a massa dos fieis e a maioria dos eclesiasticos admitiam a subida aos ceus da Virgem, corpo e alma, o Papado ainda não se manifestara definitivamente. Benedito XI, no seculo XVIII, interveiu contra aqueles que negavam a Assunção, dizendo que a crença nela era "piedosa e provavel" e que todos os que duvidavam, praticavam "um ato impio, escandaloso e desarrazoado".

Mas não se tratava de uma tomada de posição oficial. Foi somente no seculo XIX que a questão foi diretamente submetida ao Papa, pelos arcebispos de Malines e Osno, os quais dirigiram em 1849 a Pio II uma petição em fav r da promulgação do dogma da Assunção.

A definição do dogma da Imaculada Conceição, alguns anos mais tarde, em 1854, por aquele mesmo Pontifice, veiu acentuar no seio da Igreja o movimento em favor da Assunção que, no decorrer dos ultimos anos, tomou, de acordo com estatisticas publicadas a respeito, o aspecto de um verdadeiro plebiscito.

Com efeito, desde que se admitia que Maria concebera sem pecado, podia-se tambem admitir que estava isenta da pena ligada à falta cometida por Adão e Eva, e que valera aos primeiros habitantes do paraiso terrestre a submissão às leis da materia.

Na enciclica secreta denominada "Deiparae Virginis", que lhes dirigiu a 1.o de maio de 1946, o Papa Pio XII convidou os membros do episcopado a externarem sua opinião sobre a oportunidade de se proclamar o dogma da Assunção. Soube-se depois que 98,2% dos patriarcas, arcebispos, bispos e vigarios apostolicos, responderam, manifestando-se em favor da proclamação, e que somente 22 bispos, de um total de 2.000, formularam duvidas. Quanto às igrejas cristãs dissidentes, protestantes, ortodoxas e outras, nem é preciso dizer que, opondo-se a varios pontos da doutrina catolica no que se refere à Virgem, não podiam deixar de manifestar a sua divergencia. Todavia, isto fôra previsto em Roma, onde não parece existirem preocupações quanto às repercussões que o novo dogma irá ter, sobre os esforços desenvolvidos, tanto por catolicos como por certos circulos protestantes e anglicanos, em favor da unidade das igrejas cristãs.

OS CATOLICOS E OS PROTESTANTES

As ultimas manifestações do Vaticano demonstram que, para a Igreja Catolica, a unidade somente poderá ser realizada através da volta dos dissidentes à obediencia a Roma. Se a questão da subida aos céus da Virgem, corpo e alma, foi resolvida com a definição do dogma, o ponto consistente em se saber se Maria morreu ou não antes de sua ascensão, não será solucionado pelo Papa.

São Tomás de Aquino, um dos doutores mais eminentes da Igreja, acreditava na morte da Virgem. Entretanto, o proprio fato de que a palavra "dormição" e não "morte", tenha sido empregada há varios seculos com referencia ao desaparecimento de Maria, foi interpretado como uma prova da duvida que subsistia quanto à morte real da Virgem.

Por outro lado, alegou-se que, se se acredita geralmente que Maria subiu aos céus quando tinha aproximadamente 65 anos, não existe, no entanto, qualquer prova sobre a realidade de sua morte. Afirma-se igualmente, que todos os documentos referentes a essa morte foram considerados apocrifos. Mas este ponto não será elucidado pelo novo dogma e os teologos poderão continuar discutindo o mesmo.

A cerimonia de 1.o de novembro será uma das mais solenes da Igreja e será, de algum modo, o coroamento do Ano Santo. Varios paises far-se-ão representar oficialmente. Os membros do episcopado começaram a chegar a Roma às centenas. Os cardeais serão tão numerosos como por ocasião dos conclaves. Um Consistorio precederá a cerimonia, e no dia 3 de novembro, Pio XII receberá solenemente os cardeais, os patriarcas, os arcebispos, bispos e vigarios apostolicos.

Provavel presidente do IAPC

RIO, 30 (ASAPRESS) — Fala-se aqui no nome do deputado trabalhista Luiz Lago Araujo para presidente do I A. P. C. no governo do sr. Getulio Vargas. O referido parlamentar, que já é alto funcionario daquela autarquia não conseguiu se reeleger no pleito de 3 de outubro corrente.

TODAS AS TERÇAS-FEIRAS: ÀS 21,30 HORAS, VOCE PODE OUVIR
SOLON SALLES
O mais jovem cartaz do radio nacional cantando em
FANTASIA MUSICAL NECCHI
Um excelente programa oferecido por
MANOEL AMBROSIO FILHO S. A.
Distribuidores exclusivos no Brasil das
MAQUINAS DE COSTURA NECCHI
RADIO CULTURA
1.300 KCLS. O MELHOR SOM DE S. PAULO

COUPON RECLAME
FABRICA DE CIGARROS "SELETA"
Carta Patente n.o 161
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:

1.o premio	09.932	200,00
2.o premio	09.263	100,00
3.o premio	15.637	75,00
4.o premio	28.753	50,00
5.o premio	38.864	40,00
6.o premio	34.477	30,00
7.o premio	00.437	25,00
8.o premio	03.711	10,00

NO PASSADO E NO PRESENTE
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI. 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

BANCO DO BRASIL S. A.
RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PRÉVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o d Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Pa (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatú — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Pirajú — Pirajuí — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS, CABELEIREIROS E SIMILARES DE SÃO PAULO

EDITAL

De acordo com o disposto no art. 8.o alinea B, das "Instruções" baixadas com a Portaria Ministerial n.o 29, de 29 de março de 1950, FAÇO SABER aos que o presente virem ou dele tomarem conhecimento que foi registrada na Secretaria deste Sindicato uma UNICA CHAPA, para concorrer ÀS ELEIÇÕES a serem realizadas no dia 9 de novembro do corrente ano, no Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de São Paulo. estando a referida CHAPA assim constituida:

DIRETORIA
SALVADOR GULIZIA
LUIZ RODI
WALDOMIRO GUASTAFERRO

SUPLENTE DA DIRETORIA
ARLINDO FUZZO
CAETANO DA SILVEIRA BELLO
AFONSO DOMINGOS MONTUORI

CONSELHO FISCAL
FERNANDO D'AQUILA
ONOFRE FISCHETTI
CARMINE PETRONE

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL
NICOLA ACRITELLO
ORLANDO MALTEZE
GERALDO SANSANESE.

São Paulo, 30 de outubro de 1950.

a.) JOSE' RAYMUNDO FILHO — Secretario no exercicio da presidencia.



O rei Faruk do Egito, que demonstrou saber perder frente a uma dama no jogo.

Descontentamento entre os padeiros com o empacotamento do pão entregue a domicilio

Movimentada reunião realizada na entidade de classe — Novos entendimentos com as autoridades — Convocados para hoje, novamente, os interessados no assuntos

Deverá entrar em vigor amanhã a resolução da C.E.P., tornando obrigatorio o empacotamento do pão entregue a domicilio. Entretanto, os interessados no assunto, ao que tudo indica, não se mostram desejosos em cumprir aquela determinação, alegando ser a medida impossivel, ante a pequena margem de lucro atribuida a industria de panificação. Nesse sentido, para discutir o assunto, os padeiros realizaram ontem uma movimentada reunião na sede do Sindicato da Industria de Panificação. Ao serem iniciados os trabalhos, a presidencia informou sobre os motivos da reunião, uma vez que dentro de 48 horas estaria em vigor a obrigatoriedade de empacotamento do pão entregue a domicilio e, conforme declarações do vice-presidente da C.E.P., os interessados seriam punidos severamente.

DESCONTENTE COM O TABELAMENTO

Após um rapido historico da situação, feito por um dos diretores, falaram sobre o assunto varios oradores, todos eles mostrando o descontentamento da classe diante do atual tabelamento, com margens de lucros julgadas insuficientes. Alguns fizeram alusão aos varios memoriais encaminhados à Comissão Estadual de Preços, solicitando o reexame do assunto, os quais nenhuma resposta ou solução tiveram do secretariado do Trabalho e do organismo controlador.

Afirmaram em seguida que, em face da falta de uma solução das autoridades, só restaria um caminho a seguir, ou seja, paralização da entrega do pão a domicilio.

NOVO RECURSO

Ante o rumo em que tomavam os debates, o consultor juridico do Sindicato Maximiliano Ximenes, resolveu tentar uma solução pacifica. Nesse sentido, propôs, a organização de uma comissão de panificadores para entrar imediatamente em contato com as autoridades, com a mediação do senador Cesar Vergueiro, para que seja obtido do governo do Estado um imediato reexame do problema.

Sendo aceita a sugestão, foram nomeados dois entregadores de pão e dois padeiros para se entenderem com as autoridades. Em virtude da importancia do assunto para a classe, foi convocada para hoje uma nova reunião dos padeiros e entregadores de pão, que deverão prosseguir nos debates, em face dos resultados dos entendimentos que seriam realizados com as autoridades.

GALANTERIA DE REI, NO "POKER"...

A ultima parada do rei Faruk no Casino de San Remo

ROMA, 30 (A.F.P.) — A mais emocionante das partidas de poquer jogadas pelo rei Faruk do Egito durante sua recente estada em San Remo foi a ultima. Era a derradeira mão e a "mesa" era de 3 milhões de liras.

— Eu passo — disse o sr. Pier Busseti, um dos principais acionistas do Cassino de San Remo.

— Três milhões — exclamou em seguida sua esposa, que devia ter boas cartas mas que mal reprimia sua emoção.

O terceiro jogador fugiu e coube ao rei Faruk falar: — "Vejo" — disse impassivel o soberano, fixando a sra. Buessetti nos olhos.

— "Full" — declarou precipitadamente a senhora, espalhando no pano verde três ases e duas damas.

— Perdi — replicou o rei acrescentando: — Palavra de rei. E misturou suas cinco cartas no baralho sem mostrá-las à sua adversaria. Ninguem sabe que jogo tinha o soberano.

A PROXIMA EXPOSIÇÃO DE S. CARLOS

REALÇARA' A IMPORTANCIA INDUSTRIAL DAQUELA CIDADE

O PREFEITO SR. LUIZ AUGUSTO DE OLIVEIRA FALANDO À REPORTAGEM EXALTA O SIGNIFICADO DAQUELE CERTAME

Inaugura-se no proximo dia 4, em São Carlos, a segunda exposição industrial, certame que irá permitir, a todos os visitantes, verificar o que seja o desenvolvimento daquela bela cidade da paulista.

Aproveitando sua estada nesta capital, ouvimos, ontem, o sr. Luiz Augusto de Oliveira, prefeito de São Carlos, que nos declarou o seguinte:

"Está realmente marcada para o dia 4 do corrente a inauguração da segunda exposição industrial de São Carlos. Ficará ela localizada no Posto Zootecnico da cidade, onde foram adaptados e decorados artisticamente seis pavilhões, trabalhos que contaram com a orientação de um grupo de tecnicos especializados, que realizaram uma tarefa notavel, digna da importancia do grande certame.

A prefeitura municipal, patrocinadora da Exposição, já iniciou a expedição de convites às altas autoridades do Estado, sendo que os atos inaugurais contarão com a presença do governador.

Com o objetivo de melhor atender à recepção, visando maior brilho ao ato inaugural, designamos três comissões, de Honra, Tecnica e Colaboração.

A II Exposição Industrial será da mais alta importancia para S. Carlos, porquanto propiciará magnifico ensejo a que a bela cidade mostre ao Estado e ao país o valor de seu grande parque industrial e sua pujança economica. Essa realização tornará S. Carlos melhor conhecida como centro manufatureiro, através dos produtos que serão expostos, entre os quais poderemos apontar: tecidos de algodão e seda, lapis, geladeiras e compressores, teares, balanças, perfuratrizes, plainadeiras, tornos, artefatos de aluminio, calçados e artefatos de couro, toalhas e meias, moveis finos, camas, facas e facões, semeadeiras, bebidas e doces, colas e adubos, massas alimenticias, correntes, serrarias e madeiras trabalhadas, camisas e roupas brancas, caixas de papelão, assentos de cadeiras, couros preparados, espelhos artisticos, marretas, cunhas, machados, enxadas, oleos alimenticios, etc.

Pela variedade dos produtos que serão expostos, vemos quão interessante será a exposição que realçará a alta importancia de S. Carlos como cidade industrial."

OUTRAS ATIVIDADES

"Alem da oficialização do certame, teremos, ainda, o apoio do SESI, que se fará representar, expondo quadros artisticos explicativos e dados estatisticos de suas atividades.

Devemos acentuar, tambem, que se trata da primeira exposição oficializada pelo governo, no que concerne à iniciativas dessa ordem em cidades do interior. Isso demonstra, cabalmente, a elevada compreensão dos poderes publicos pelos magnos problemas que dizem respeito à economia paulista, dando, assim, um novo e grande estimulo às nossas forças produtoras.

Ao lado da exposição teremos, tambem, um grande parque de diversões, "boite", palco auditorio para apresentação de artistas de renome e tambem os elementos da cidade e da região. Desse palco auditorio serão distribuidos brindes pelos industriais, como lembranças da Exposição.

Feerica iluminação proporcionará a todos os visitantes possibilidade de melhor admirar todos os produtos que serão expostos. Com a publicação do catalogo oficial, teremos um verdadeiro roteiro do que será a II Exposição Industrial de São Carlos".

O PROFESSOR ATOMICO ITALIANO DESAPARECIDO MISTERIOSAMENTE



Este é o professor e cientista atômico Bruno Pontecorvo, do qual não ha mais noticias desde que partiu de Helsinki para destino desconhecido, em companhia de sua esposa suéca e seus três filhos menores. O prof. Pontecorvo trabalhava nos laboratorios do posto atômico de Harwell, na Inglaterra. Esta foto é reproduzida de seu passaporte, que ele deixou naquela capital. (Foto UP-ACME, via aérea).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1950 | NUMERO 29.008

As normas que devem ser seguidas para a fixação de preços das frutas importadas

ESCLARECIMENTOS DA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS, SOBRE A PORTARIA QUE ENTROU EM VIGOR DOMINGO ULTIMO

Sabado ultimo, o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços baixou uma portaria modificando o tabelamento vigente das frutas importadas. Todavia, o ato, baseado em resolução da C. C. P., não ficou suficientemente claro, uma vez que citava as medidas contidas na portaria do organismo central, sem, contudo, especifica-las. Por essa razão, através de um comunicado, foi tornado publico novamente o ato da C. C. P. que regula o assunto.

O COMUNICADO DA C. E. P.

O comunicado do organismo estadual de preços está assim redigido:

"De ordem do sr. vice-presidente, em exercicio, da Comissão Estadual de Preços, comunico aos interessados em geral, que a venda ao consumidor de frutas estrangeiras obedece ao regime de tabelamento estabelecido pela Portaria n.o 116, de 8 de outubro de 1948, da Comissão Central de Preços, publicada no Diario Oficial da União de 10 de outubro de 1948, cujo teor é o seguinte:

"PORTARIA N.o 116 DE 8 DE OUTUBRO DE 1948

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.o 9.125, de 4 de abril de 1946, e tendo em vista a deliberação da mesma Comissão.

RESOLVE:

Art. 1.o — O tabelamento das frutas de procedencia estrangeira fica a cargo das Comissões Locais de Preços, nos termos desta portaria.

Art. 2.o — No citado tabelamento as C. L. P. deverão apurar o preço de custo no armazem importador.

Art. 3.o — Na formação de preço do custo, serão computados os seguintes itens:

a) preço do produto FOB, porto estrangeiro; b) custo de seguro da mercadoria; c) custo do frete da mercadoria; d) despesas com abertura de credito, inclusive taxas e comissões, a que fica sujeita mercadoria; e) despesas no cáis, com resistencia, estiva e eventual armazenagem; f) imposto de consumo e direitos da Alfandega; g) perda por avarias, não cobertas pelo seguro, até o maximo de 5%; h) despesas de frete, do cáis para o frigorifico ou para o armazem do importador, ou de ambos, quando fôr o caso; i) imposto de venda mercantil.

Art. 4.o — Apurado o preço do custo médio, para cada praça comercial, as C. L. P. adicionarão a margem de 20% para o importador e 30% para o varejista a fim de formar o preço de venda ao consumidor.

Art. 5.o — As ditas margens se destinam a cobrir todas as despesas, inclusive lucro, do comercio importador e varejista.

Art. 6.o — Os importadores ficam obrigados a comprovar, perante as C. L. P., a composição do preço de custo das frutas estrangeiras que importarem, nos termos do art. 3.o.

Art. 7.o — Esta Portaria entrará em vigor 60 dias, depois de sua publicação no Diario Oficial, revogadas as disposições em contrario. (as.) Idyno Sardenberg - vice-presidente da C.C.P.".

SEJA CURIOSO!

Papiro é uma palavra grega que significa: o que é do rio.

*

Shelley, o lirico e romantico poeta inglês, morreu afogado na baia de Spezzia quando navegava no seu hiate Ariel, aos 30 anos.

*

O Rio de Janeiro foi proclamada a capital do Brasil em 1763.

*

Nero suicidou-se no ano de 68 antes de Jesus Cristo.

*

O livro "Filosofia de Algibeira" de Valentim Magalhães foi publicado em 1895 com o pseudonimo de Marcos Valente.

*

Machado de Assis foi quem escreveu "Crê em ti, mas nem sempre duvides dos outros".

*

A locomotiva eletrica foi inventada pelo norte-americano Vail em 1851.

*

"Alfa" é o nome de um sacerdote negro maometano do Senegal.

*

Toistoi escreveu a sua hoje famosa "Sonata de Kreutzer" em 1890.

*

"Sandim" é o nome de um rio em Santos.

*

"Pelouro" era o nome empregado outrora à bala de metal usada nas peças de artilharia.

*

As Hesperides são três ninfas da mitologia grega que, auxiliadas por um dragão de 100 cabeças, guardavam um jardim de cujas arvores pendiam frutos de ouro.

/ / /

Comer quando se está fatigado é prejudicial. O cansaço geral reflete-se sobre o aparelho digestivo, provocando diminuição dos movimentos do estomago e do intestino e da secreção dos sucos digestivos. Surgem, assim, a falta de apetite, o peso no estomago, a prisão de ventre e outros.

"GENERAL JULIO MARCONDES SALGADO — VIDA MILITAR E EPOPEIA DE 1932"

BRILHANTE CONFERENCIA DO CAPITÃO BENITO SERPA, NA ASSOCIAÇÃO DOS OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DA FORÇA PUBLICA — A PARTE ARTISTICA DA REUNIÃO DE SABADO



No clichê, dois aspectos da festa realizada na sede da Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva

Sabado à noite, na sede da Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica do Estado de São Paulo, o capitão Benito Serpa proferiu uma conferencia sob o titulo "O General Julio Marcondes Salgado — sua vida militar e a epopeia de 1932".

O conferencista, culto oficial da Força Publica, foi vivamente aplaudido pela grande assistencia constituida de pessoas especialmente convidadas, socios da entidade dos oficiais da reserva e reformados, coronel Eleuterio Ferlich Brum, comandante da Força Publica, coronel Heliodorio Tenorio da Rocha Marques, comandante da Escola de Oficiais, coronel Homero da Silveira, presidente da Associação, tenente coronel José Hipolito Trigueirinho, tenente coronel Antonio Inojosa, tenente coronel Aparicio de Barros Messias, tenente coronel João Procopio da Silva, tenente Coronel Antonio Pereira Lima, capitão de mar e guerra Loe Simas, representante do Ciclo Militar, da 2.a Região, representantes de altas autoridades, de entidades, bem como os srs. dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, representando a C. D. do Partido Republicano, da qual faz parte vereador Derville Alegretti, tambem do Partido Republicano. Depois da conferencia, realizou-se a parte artistica da reunião, organizada pelos professores Iolanda e Edwaldo Campanele, compondo-se de peças classicas e folclóricas interpretadas por um esplendido como e pelos seguintes artistas: Azzo Wildeman, Dora Maria Colina, Marisa Fraga, Zilda Ramos, Ubaldo Solda, Jorgete Athie, Nelson V. Ennes, Maria T. Carrieri, Dulce e Egle Moises, Maria Sttela Braga, Nadir Mans, Eduardo Jorge, pianista, Darwin Domingues, Rui O. Pimentel, Milton Lazarrini, violinistas, tendo a professora Iolanda, que é soprano, interpretado alguns numeros de canto, com grande agrado.

A INDUSTRIA DE MACARRÃO CONTESTA OS ESTUDOS REALIZADOS PELA C. E. P.

AFIRMAM QUE OS PREÇOS PROPOSTOS NÃO CORRESPONDEM À REALIDADE

Em sua ultima reunião, deveria a Comissão Estadual de Preços fixar novos preços para o macarrão, conforme o parecer elaborado pela Assessoria Tecnica. Todavia, a resolução, que reduzia em cerca de 50 centavos em quilo o preço do produto não pôde ser votada, por falta de numero legal para adotar a medida.

Tendo os proprietarios de pastificios conhecimento de que o assunto se encontrava na ordem do dia da C. E. P. e discordando dos resultados dos estudos realizados, conforme apuramos, entraram com um recurso contestando o relatorio elaborado pelo organismo controlador. Todavia, o presidente da subcomissão, sr. Armando Sestini, procurado pelos industriais, informou que manteria o seu parecer.

Nessas condições, somente o plenario poderá decidir sobre as alegações apresentadas pelos fabricantes de macarrão, quando da decisão sobre o assunto.

Desordens na Casa de Correção de Porto Alegre

PORTO ALEGRE 30 (ASAPRESS) — Verificou-se uma perturbação da ordem na Casa de Correção que poderia ter gravissimas consequencia. O fato é que os detentos resolveram fazer um "abaixo assinado" solicitando ao chefe da Policia a manutenção do atual diretor contra a nomeação do novo que é o sr. Francisco Macaiau, já contando o documento com mais de 300 assinaturas, quando o grupo do "contra" solicitou o aludido papel, alegando desejar assina-lo. Contudo, de posse do mesmo, rasgou-o. Tal atitude provocou grande tumulto entre os detentos pró e contra o "abaixo assinado". Houve intervenção dos guardas que foram agredidos saindo feridos três deles que tiveram de usar as armas para conter os amotinados que se fecharam nas celas ameaçando incendiar o velho presidio da Volta do Gasometro. Nesta altura, chegaram reforços de policiais e os carros do Corpo de Bombeiros, comparecendo ainda altas autoridades conseguindo-se a muito custo, acalmar os animos. Afirma-se por outro lado, que o motim foi tambem contra o sistema com que é distribuida a alimentação aos detentos os quais praticaram varias depredações nas celas, quebrando moveis e empilhando colchões com o intuito de incendia-los.

O VAMPIRO DA CORTINA DE FERRO

Matou 25 pessoas e relata os crimes com detalhes escabrosos

BRUNSWICK, 30 (A. F. P.) — O "vampiro da cortina de ferro" — tal é o cognome que foi dado a Rudolf Pleil, acusado de 10 mortes e uma tentativa de homicidio durante os anos de 46-47, perto da linha demarcatoria das zonas soviética e britanica.

O "vampiro", que confessa ter assassinado 25 pessoas, está sendo julgado perante a corte de Brunswick. A ata de acusação o acusa de crimes constatados durante um inquerito.

"O instinto era mais forte do que minha vontade" — declara o criminoso, que parece ser um obcecado sexual, sujeito ainda a crise de epilepsia.

Com efeito, Pleil conta seus crimes com detalhes escabrosos e, sobretudo, com uma satisfação sadica e indiferença tais que superam o estilo dos escrito romanos conhecidos sob o titulo geral de "romances negros".

Falando, assim, de um crime que reconheceu ter cometido, Pleil declarou: "O que se passou foi alem de tudo quanto eu tinha experimentado anteriormente. Foi de tal forma terrivel e cruel que me é impossivel contar uma segunda vez".

Entretanto, como que incapaz de resistir ao desejo de falar de seus atos criminosos, Pleil prosseguiu, em termos que não é possivel transcrever.

Sob uma cabeleira pouco cerrada, com o corte bem feito, e um rosto amplo, o acusado permanece geralmente impassivel e suas feições são, o mais das vezes, inexpressivas. Só se torna animado quando se fala de alcool ou dinheiro.

Ao lado de Pleil estão assentados seus co-réus, Hoffman, de 37 anos, que participou de 5 mortes, e Konrad Schuessler, de 22 anos, que assistiu Pleil em dois crimes.

O processo durará cerca de 15 dias. Foram citadas 67 testemunhas.

ONDE FICA PORTO PRINCIPE?

Embaraços dos deputados italianos ao terem de aprovar um credito de 50 milhões

ROMA, 29 (AFP) — A Comissão de Finanças da Camara foi convidada a aprovar um credito de 50 milhões de liras, para a participação da Italia na Feira de Porto-Principe.

A pedido do presidente, os membros se consultaram, e todos pareciam de acordo pela aprovação do projeto, com exceção do deputado Costa, que pediu a palavra:

— Vv. excs. vão me perdoar a ignorancia, mas, antes de aprovar este pedido de credito, gostaria de saber onde fica Porto-Principe.

Apelou-se então para o relator do projeto, que folheou desesperadamente seus papeis.

— Bem, — terminou por dizer, embaraçado, — o projeto não o diz, mas creio que poderiamos aprova-lo mesmo assim.

Então, os outros deputados protestaram, em uma só voz:

— Nunca! Só o aprovaremos quando soubermos onde fica Porto-Prince.

E, como o presidente da Comissão tambem ignorasse o assunto, foi preciso consultar uma enciclopédia, para que estes especialistas em questões financeiras aprendessem que Porto-Principe é a capital da Republica de Haiti.



— O que você achou da criação de cargos na Camara Municipal, pela Resolução 9/50?

— Otimo! O Natal vem ai e com ele está chegando a hora de se pendurar os presentes na arvore... oficial

EXIGENCIA PARA IMPORTAÇÃO DE FRUTA ARGENTINA

O inspetor da Alfandega de Santos baixou ontem portaria recomendando ao chefe da 1.a secção as necessarias providencias no sentido de que somente permita o andamento de despachos de importação de frutas de procedencia argentina, de que trata o convenio ultimamente assinado entre a Argentina e o Brasil, mediante a exibição da "Nota de Provisão de Cambio", expedida e firmada pela Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DERRAPANDO NO CALÇAMENTO MOLHADO O ONIBUS FOI DE ENCONTRO AO REBOQUE

Gravemente ferido no acidente um menor que viajava no estribo — Ciclista acidentado — Conflito no Braz — Ferida numa explosão — Agredido a golpes de faca — Baleado por um desconhecido

Grave acidente ocorreu na tarde de ontem, pouco depois das 15 horas, na ladeira do Carmo, proximidades do parque D. Pedro II.

Aquela hora, o onibus da linha "Vila Maria" de chapa 8-72-17, dirigido pelo motorista profissional Carlos Lacerda, descia a referida arteria, quando nas proximidades do Parque D. Pedro II, o motorista foi forçado a freiar o coletivo a fim de evitar que o mesmo abalroasse um automovel que parara à sua frente. Dado o estado escorregadio da rua, o veiculo deslizou pelos paralelepipedos e foi de encontro ao reboque 148, puxado pelo bonde 1.161.

José Ademar Cardoso, de 14, filho de José Cardoso, domiciliado à rua Verona, 25, na Vila Esperança, que viajava no estribo do "reboque", ficou prensado entre os dois veiculos, sofrendo em consequencia graves ferimentos, alem do esmagamento de uma das pernas.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que tomando as providencias que se faziam necessarias, mandou remover a vitima para o Hospital das Clinicas, determinando a abertura do competente inquerito.

(Conclui na 2.a página).

EXPORTAÇÃO PELO PORTO DE SANTOS

Durante o mês de setembro ultimo foram exportadas pelo porto de Santos 127.298 toneladas, sendo os principais artigos os seguintes: adubo organico, 257 toneladas; algodão em rama, 50.551 fardos, pesando 9.802 toneladas; amido de milho, 60 toneladas; arroz, 5.435 toneladas; bananas, 1.050.406 cachos; chá preto, 54 toneladas; couros secos ou salgados, 1.523 toneladas; extrato de carne, 27 toneladas; fecula de mandioca, 991 toneladas; laranjas, 200 toneladas; limões, 16 toneladas; linters de algodão, 1.227 toneladas; mamona, 1.070 toneladas; milho, 1.902 toneladas; minerio de bauxita, 1.000 toneladas; oleo de mamona, 659 toneladas; quirera de arroz, 2.438 toneladas; residuos de algodão, 241 toneladas; torta e farelo de amendoim, 2.546 toneladas; café, 824.659 sacas.